

DONA MARIA

Samba de Roda / Partido Alto

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 08

Data de Registro: 05/07/2023
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

DONA MARIA

ESTROFE 2

Dona Maria assuntou Dandara:
Aonde é que tem samba que nós vai pra lá?
Dona Maria assuntou meu Babá:
Quando é que tem roda, que eu quero girar?

ESTROFE 3

Bora, Dandara, eu quero sambar!
Ô meu Babá, eu quero rodar!

ESTROFE 4

Dona Maria acorda cedo no pilão,
Joga milho pras galinhas, no terreiro varre o
chão.
De manhãzinha já tirou água do poço,
Às dez em ponto serve o almoço,
Na mesa ninguém pode faltar.

SEGUNDA PARTE

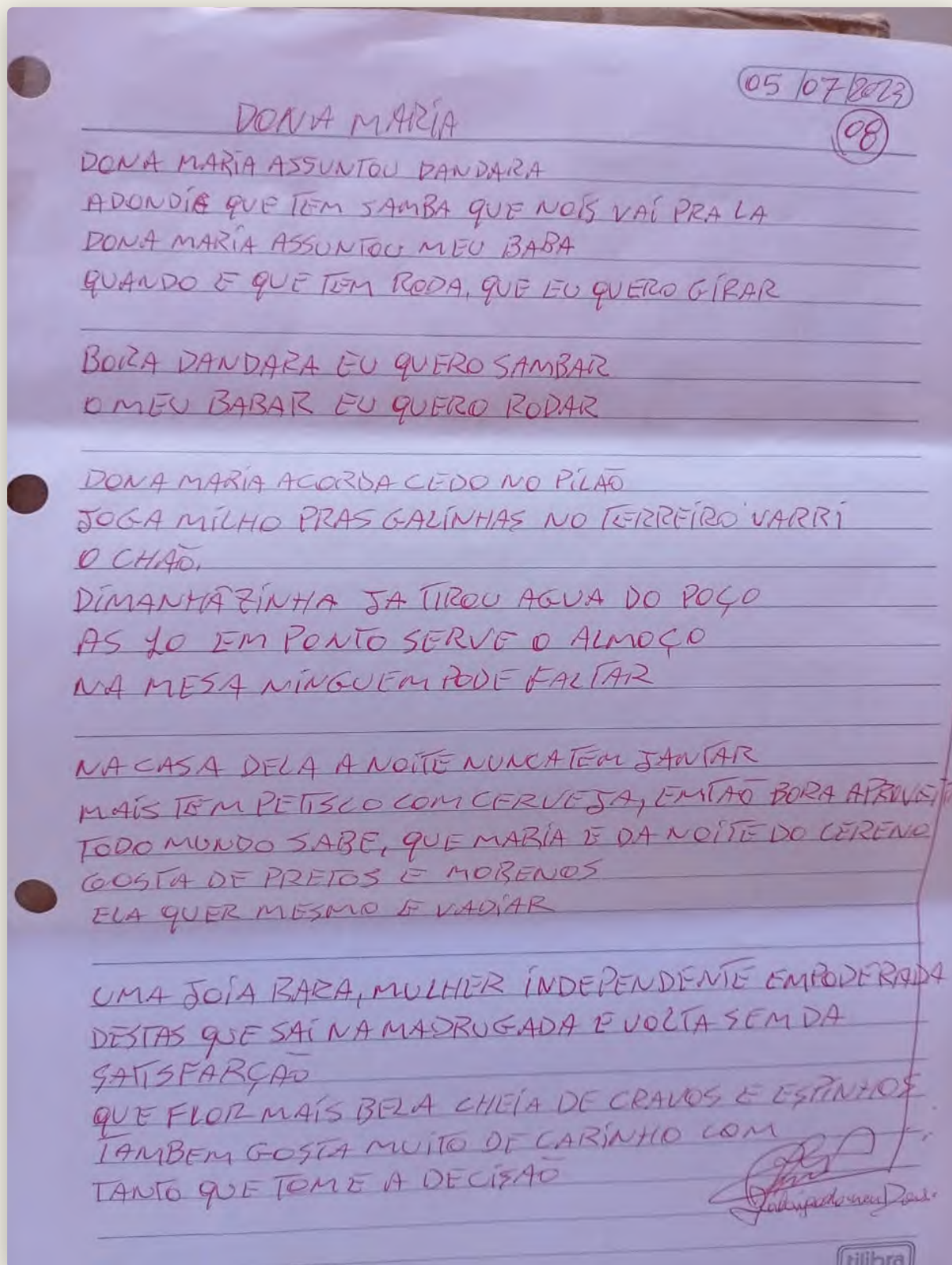
Na casa dela à noite nunca tem jantar,
Mas tem petisco com cerveja, então bora
aproveitar!
Todo mundo sabe que Maria é da noite e do
sereno,
Gosta de pretos e morenos,
Ela quer mesmo é vadiar.

ESTROFE 2

Uma joia rara, mulher independente e
empoderada,
Destas que saem na madrugada e voltam sem
dar satisfação.
Que flor mais bela, cheia de cravos e espinhos!
Também gosta muito de carinho,
Contanto que tome a decisão.

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 2 de 2 • 05/07/2023



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 11.01.04.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

DOIDO VARRIDO

Samba Cordel

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 83

Data de Registro: 16/03/2024
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

DOIDO VARRIDO
(Samba Cordel)

ESTROFE 2

Essa negra eu não amo mais! Essa negra eu não
amo mais!
Essa negra eu não amo mais, ela me deixou
Pra trás!

ESTROFE 3

Quando me deixou pra trás, quase fico louco:
Corria rodando e roendo um osso,
Só bebia água tirada do poço,
Não queria a janta, esquecia do almoço,
Pegava um cachorro, beijava e abraçava,
Lambia pimenta e, cheio de mancadas,
Jogava pedra nos carros na beira da estrada.

ESTROFE 4

Quase não respiro enquanto eu falo, a cabeça
dói muito,
Fico agoniado, dou risada à toa, fico triste
também.
Na feira fico nu e rasgo nota de cem,
Se me olha eu brigo, não sei ficar quieto,
Joguei um pau num gato, xinguei Seu Beбето,
Perguntei pro meu filho se eu era o seu neto!

SEGUNDA PARTE

Foi por conta dela que meu juízo virou:
Fui lá no chiqueiro, mordi um leitão,
Peguei um jacaré com as próprias mãos,
Cheguei na macumba pra bater tambor,
Quase meia-noite um espírito encarnou.
Perguntei para ele qual era o seu nome;
Como não respondeu, quase que eu mato
O homem!

ESTROFE 2

Eu era desse jeito, doidinho por ela, tudo eu
Fazia pra ganhar seu amor! Discuti com vovó,
Embora eu errasse, na delegacia insultei
delegado,
Por isso fiquei preso, mas não sou bandido.
Vou contar meu segredo que me pôs em perigo:
Quem me deixou desse jeito foi o meu grande
amor!
Da forma que falo, fiquei esquisito... Pra não
falar
Outra coisa, sou doido varrido!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 2 de 3 • 16/03/2024

16/03/2024 DOIDO VARRIDO
SAMBA CORDEL 1 (83)

ESSA NEGRA EU NÃO AMO MAIS, ESSA NEGRA EU NÃO AMO MAIS
ESSA NEGRA EU NÃO AMO MAIS, ESSA ME DEIXOU
PRA TRAZ

QUANDO ME DEIXOU PRA TRAZ, QUASE FICO LOUCO
CORRIA RODANDO E RULENDO UM OSSO
SO BEBIA AGUA TIRADA DO POÇO
NÃO QUERIA A SANTE ESQUECIA DO ABMOCO
PEGAVA UM CACHORRO BEIJAVA ABRACAVA
LAMBIA PIMENTA E CHEIO DE MANCADA
JOGAVA PEDRA NOS CARROS NA BEIRA DA ESTRADA

QUASE NÃO RESPIRO ENQUANTO EU FALO, A CABEÇA DOÍ MUITO
FICO AGUNIADO, DOU RISADA ATOA FICO TRISTE TAMBEM
NA FEIRA FICO NUA E RASGO NOTA DE 100
SE ME OLHA EU BRIGO NÃO SEI FICAR QUIETO
JOGUEI UM PAU NUM GATO CHINGUI SEU BEBETO
PERGUNTEI PRO MEU FILHO SE EU ERA O SEU NETO.

FOI POR CONTA DELA MEU SUÍÇO VIROU
FUI LA NO CHIQUEIRO MORDEI UM LEITÃO
PEGUEI UM FACARE COM AS PRÓPRIAS MÃOS
CHEGUEI NA MACUMBA PRA BATER TAMBÓ
QUASE MEIA NOITE UM ESPRITO ENCARNOU
PERGUNTEI PARA ELE QUAL ERA O SEU NOME
COMO NÃO RESPONDEU QUASE QUE EU MATO
O HOMEM

EU ERA DESSE JEITO DÓIDINHO POR ELA, TUDO EU
FAZIA PRA GANHAR SEU AMOR, DISCUTII COM VOU
EMBORA EU ERRA, NA DELEGACIA INSULTEI DELEGADO
POR ISSO FIQUEI PRESO, MAIS NÃO SOU RANDELO
VOU CONTAR MEU CEGREDO QUE ME PDS EM PERIGO
QUEM ME DEIXOU DESSE JEITO FOI O MEU GRANDE AMOR
DA FORMA QUE FAZ FIQUEI ESQUISITO PRA NÃO FALAR
OUTRA COISA SOU DOIDO VARRIDO.

Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (a7a4289b-9382-4ee2-8742-5a10f19ac245-1_all_4117.jpg).

Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

ENCANTO DE SEREIA

Samba Praiano / Poesia

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 118

Data de Registro: 15/05/2024
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

ENCANTO DE SEREIA

ESTROFE 2

Pelo menos uma vez eu pude cantar pra ela!
Pelo menos uma vez eu beijei a boca dela!

ESTROFE 3

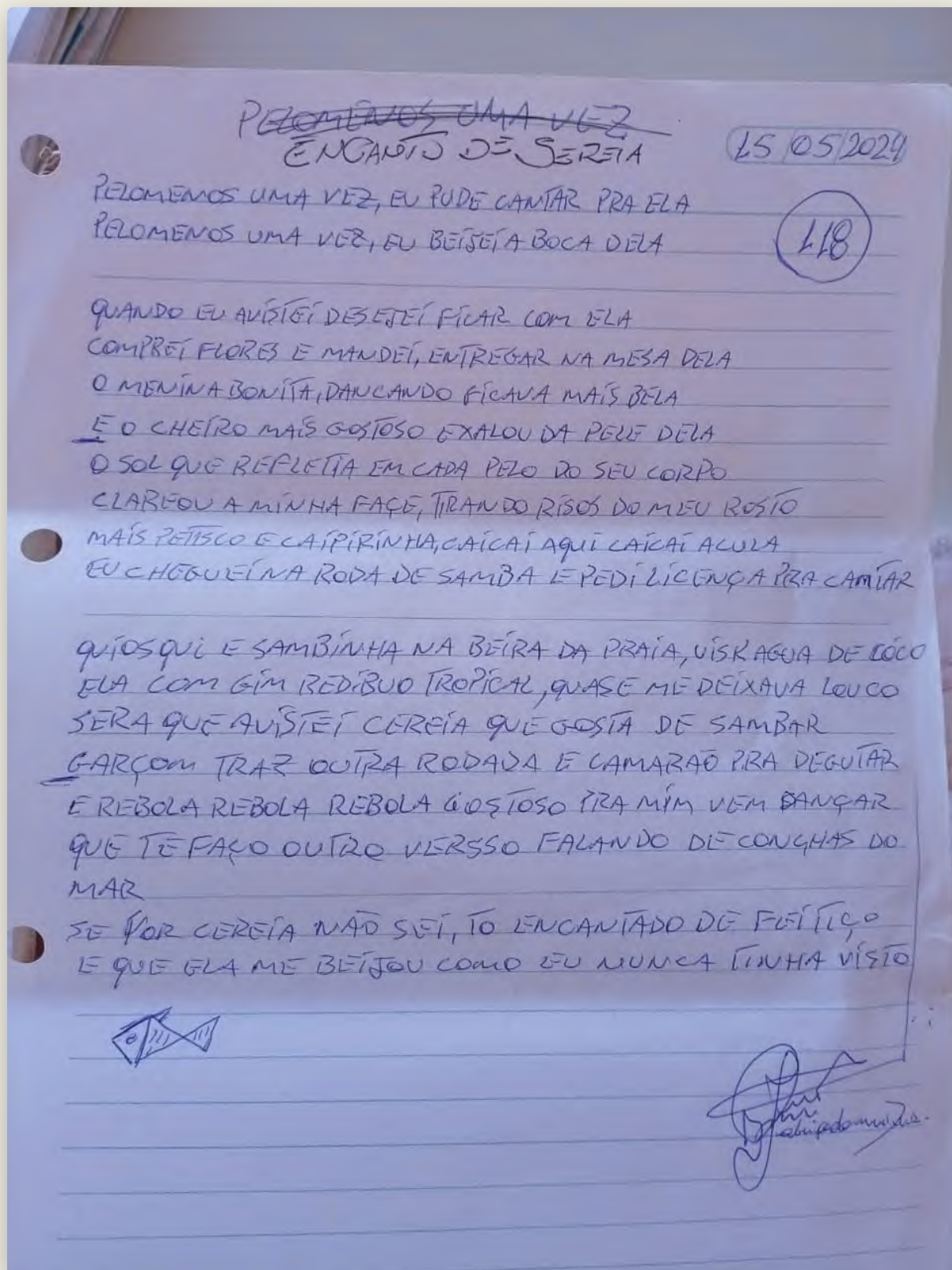
Quando eu a avistei, desejei ficar com ela,
Comprei flores e mandei entregar na mesa dela.
Ô menina bonita, dançando ficava mais bela,
E o cheiro mais gostoso exalou da pele dela.
O sol que refletia em cada pelo do seu corpo
Clareou a minha face, tirando risos do meu
rosto.
Mais petisco e caipirinha, cai cai aqui, cai cai
acolá,
Eu cheguei na roda de samba e pedi licença pra
cantar.

SEGUNDA PARTE

Quiosque e sambinha na beira da praia, uísque
e água de coco,
Ela com gim e Red Bull tropical quase me
deixava louco!
Será que avistei sereia que gosta de sambar?
Garçom, traz outra rodada e camarão pra
degustar!
E rebola, rebola, rebola gostoso pra mim, vem
dançar,
Que te faço outro verso falando de conchas do
mar!
Se for sereia não sei, tô encantado de feitiço,
É que ela me beijou como eu nunca tinha visto!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 2 de 2 • 15/05/2024



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 11.01.02 (2).jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

É PRA QUEM CONFESSAR

Samba de Desabafo / Samba-Canção

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Folha Avulsa

Data de Registro: 18-04-2025
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

É PRA QUEM CONFESSAR

ESTROFE 2

Na queda chorei, sofri,
Beber eu bebi,
Quase me perdi!

ESTROFE 3

Não sei se eu devo falar,
É meu particular, essa dor é só minha.
Vagando, não durmo direito,
Carrego no peito uma dor, minha sina.
Agora que o bicho pegou,
A corda arrebitou, e foi bem do meu lado,
Quando o amor dela acabou,
O errado era eu, que tava apaixonado.

SEGUNDA PARTE

Em um bar, no balcão encostei,
Ao copo confessei que tava magoado,
Contei que a dor que ela me causou
Foi ter me traído com seu ex-namorado.
A pancada que ela me deu
Me adormeceu e fiquei meio tonto...
Mas se ela se arrepender
E pedir pra voltar, o meu não está pronto!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 18-04-2025

E pra quem Confessar

NA QUEDA, CHOREI SO FRI,
BEBER EU BEBI
QUASE ME PERDI

NÃO SEI, SE EU DEVO FALAR,
E MEU PARTICULAR, ESSA DOR É SO MINHA,
VAGANDO, NÃO DURMO DIREITO,
CARREGO NO PEITO, UMA DOR MINHA SINA
A GORA, QUE O BICHO PEGOU,
A CORDA ARREBENTOU, E FOI BEM DO MEU LADO,
QUANDO, O AMOR DELA ACABOU,
O ERRADO ERA EU, QUE TAVA A PAIXONADO.

EM UM BAR, NO BALCÃO ENCOSTEI,
AO COPO CONFESSEI, QUE TAVA MAGOADO,
CONTEI, QUE A DOR QUE ELA ME CAUSOU,
FOI TER ME TRAÍDO, COM SEU EX NAMORADO,
A PANCADA, QUE ELA ME DEU,
ME ADORMECEU, E FIQUEI MEIO TONTO,
MAIS, SE ELA SE ARREPENDER,
E PEDIR PRA VOLTAR, O MEU NÃO ESTÁ PRONTO.

Nego Jansen
18-04-2025

Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (1000066514.jpg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

FACES DE DEUS

Samba de Fé / Louvor Popular

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 62

Data de Registro: 05/02/2024
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

FACES DE DEUS

ESTROFE 2

Quando eu olhei pro céu, tinha um pássaro
voando,
Eu não sei se era só uma ave
Ou era Deus me vigiando!

ESTROFE 3

Cada passo que eu dou, tô muito bem
acompanhado,
Os caminhos que eu trilho vêm sendo
monitorados.
Cada pedra que eu piso, um anjo coloca as
mãos,
Eu não caio em arapuca que Deus me livra
De confusão!

ESTROFE 4

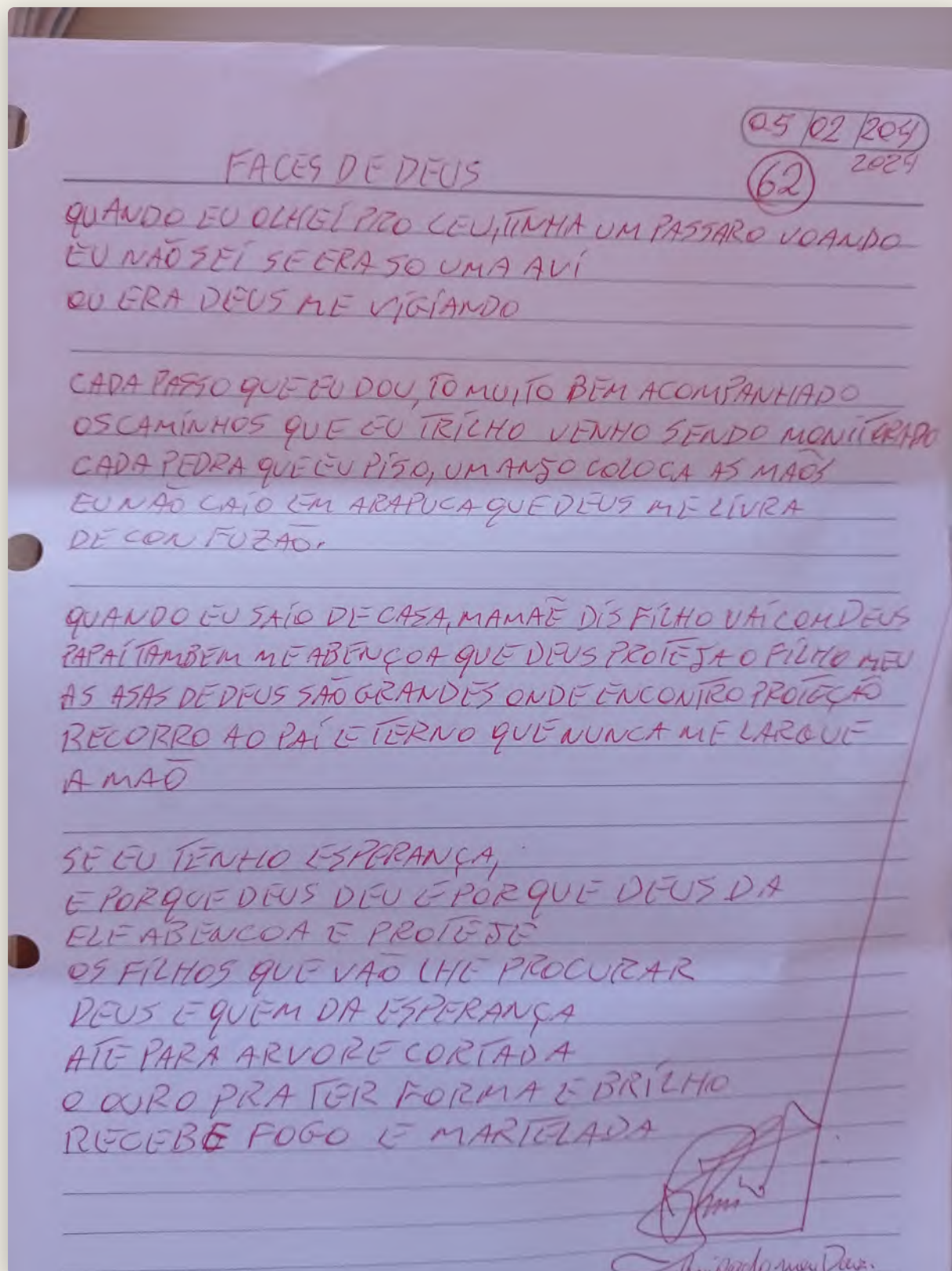
Quando eu saio de casa, mamãe diz: 'Filho, vai
com Deus!'
Papai também me abençoa: 'Que Deus proteja o
filho meu!'
As asas de Deus são grandes, onde encontro
proteção,
Recorro ao Pai Eterno que nunca me largue
A mão!

SEGUNDA PARTE

Se eu tenho esperança,
É porque Deus deu e porque Deus dá.
Ele abençoa e protege
Os filhos que vão lhe procurar.
Deus é quem dá esperança
Até para árvore cortada:
O ouro, pra ter forma e brilho,
Recebe fogo e martelada!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 05/02/2024



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (1000066515.jpg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

FEL DA SEPARAÇÃO

Samba Sentimental / Dor de Cotovelo

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Folha Avulsa

Data de Registro: 25/02/2025
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

FEL DA SEPARAÇÃO

ESTROFE 2

Eu quero compor letras iguais a Toninho
Geraes, falando de amor,
Depois quero pôr ela em meus braços, feijão no
prato, mistura ideal!
Se não for normal eu peço perdão, peço ao
sacristão que desfaça
Esse amor!
E o que eu sofrer depois que tenha solução,
pois quem morre de amor
Sim merece perdão!

ESTROFE 3

Eu comi o pão que o diabo amassou, fel da
separação que nos restou,
E que a falta de amor me deixou meio amargo,
até o feijão no prato
Também azedou!
Lutasse por mim evitando um fim! Olha a
tempestade, vai falar com o padre,
Se não der, vai a Deus, mas o que prometeu
você tem que cumprir!

SEGUNDA PARTE

Eram dois contra o mundo e nosso pedacinho,
mas deu espaço e caiu no laço,
Mesmo quando caiu esperei pra te ver, foi só
desespero que nos fez sofrer.
Sei que tem solução, você pode voltar que te
faço andar;
Estar lado a lado era o combinado: um de nós
carrega quando o outro
Cansar!
Eu só tinha um plano: viver ao teu lado! Hoje
separados sem poder
Conversar...
Eu sinto saudade, e que pena que dá ver o amor
acabar!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 25/02/2025

~~MAIABE~~ FEL DA CEFARACA  25 02 2025
~~MISTURA FALANDO DE AMOR~~

EU QUERO COM POZ, LETRAS IGAI, TONINTO GERAIS FARANDO DE AMOR
 DEPOIS QUERO POR, ELA EM MEUS BRACOS, FEIJA NO PRATO, MISTURA IDEAL
 SE NAO FOR NORMAL EU PEÇO PERDAO, PEÇO AO SACRISIAO QUE DISPACA
 ESTE AMOR

E O QUE EU SOFRER DEPOIS QUE TENHA SOLUCAO POIS QUEM MORRE DE AMOR
 SIM MERECE PERDAO

EU COMI O PAO QUE O DIABO AMAÇOU, FEL DA CEFARACA QUE NOS REZIOU
 E QUE A FALTA DE AMOR ME DEIXOU MEIO AMARRO, ALE O FEIJA NO PRATO
 TAMBEM AZEOL

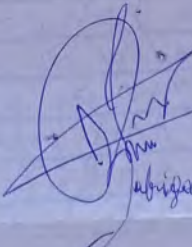
AUTACE POR MIM EVITANDO UM FIM, OLHA TENPSTADE KAIFALAR COM PADRE
 SE NAO DE VAIA DEUS MAIS O QUE PROMETEU VC TEM QUE CUMPRIR

ERAM DOIS CONTRA O MUNDO E NOSSO PEDACINHO, MAIS DEU ESPACO E CAIU NO ZAGO
 MESMO QUANDO CAIU ESPEREI PRA TERER, FOI SO DESCEPERO QUE NOS FEZ SOFRER
 SEI QUE TEM SOLUCAO VOCE PODE VOLTAR QUE TE FAÇO ANDAR
 QUE TAL LADO ALADO ERA O COMBINADO, UM DE NOS CARRCOA QUANDO O OUTRO
 CANCAIR

EU SO TINHA UM ^{PLANO} SONHO VIVER AO TEU LADO, HOJE SEPARADOS SEM PODER
 CONVERSAR

EU SINTO SALDADE E QUE PENA QUODAR VC O AMOR ACABAR

CAROLINE FERREIRA
 1372587

OK 
 abrigado meu Jansen

EM LUGAR NENHUM, ACONTECE SEM A VONTADE OU PERMISSAO DO

Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (1000066516.jpg).
 Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

GORDELÍCIA

Samba Bem-Humorado / Partido Alto

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Folha Avulsa

Data de Registro: 23/01/2025
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

GORDELÍCIA

ESTROFE 2

Minha gordelícia, meu bombom de festa,
Meu prato cheio, minha medida certa!

ESTROFE 3

Tem gente que não gosta, que bom, me sobra
mais!
Com ela é mesa cheia, só assim me satisfaz.
Fiquei com uma magrinha, ela fez tudo direito,
Mas foi com minha gordinha que o encaixe foi
perfeito!

ESTROFE 4

Quanto mais cheinha, mais gostoso de abraçar,
Aconchego garantido, dá vontade de apertar!
Sinal de fartura, garantia de abundância,
Que peito gostoso, meu Deus, mas que
poupança!

SEGUNDA PARTE

Gosto de comer bem, não tenho cerimônia,
O que dá sabor à carne é a gordurinha da
picanha!

Se ela tem estrias, qual sereia não tem?
Pra mim não tem problema: leio em braile
muito bem!

ESTROFE 2

Dormir de conchinha, nem pisar em festa:
Deus me livre, mas quem me dera!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 23/01/2025

23/01/2025

GORDELÍCIA

MÍNHA GORDELÍCIA MEU BOM BOM DE FESTA
MEU PRATO CHEIO MÍNHA MEDIDA CERTA

TEM JENTE QUE NÃO GOSTA, QUE BOM ME SOBRA MAIS,
COM ELA É MESA CHEIA SO ASSIM ME SAÍSFAR
FIQUEI COM UMA MAGRINHA ELA FEZ TUDO DIREITO
FOI COM MÍNHA GORDINHA QUE O LUCÁXE FOI PERFEITO

QUANTO MAIS CHEINHA, MAIS GOSTOSO DE ABRAÇAR
ACONCHEGO GARANTIDO, DA VONTADE DE APERTAR,
SINAL DE FARTURA, GARANTIA DE ABUNDANCIA,
QUE TÊTÉ GOSTOSO, MEU DEUS MAIS QUE POUQUINHA

GOSTO DE COMER BEM, NÃO TENHO SERIMONIA
O QUE DÁ SABOR A CARNE É A GORDURINHA DA PICANHA
SE ELA TEM ESTRÍAS QUAL CEREIA NÃO TEM
PRA MIM NÃO TEM PROBLEMAS LÊO EM BRAILLE MUITO BEM

RÍTIMO

DORMIR DE CONCHINHAS NEM PISAR EM FESTA
DEUS ME LIVRE MAIS QUEM ME DERA



Nego Jansen

tribuna

Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (1000066517.jpg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

MACHADO DE DOIS GUMES

Samba de Terreiro / Ancestralidade

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Folha Avulsa

Data de Registro: 20/04/2026
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

MACHADO DE DOIS GUMES

ESTROFE 2

Era zum-zum-zum,
Era queda de pau!
Um machado de dois gumes
Na carne de Juvenal!

ESTROFE 3

Tô vendo lá na frente
São Jorge Guerreiro pedindo clemência
Por um filho que pecou sem medir as
consequências!
É rabo de foguete brigar com macumbeiro,
Não é falta de conselho que vovô aconselhou:
Tinha carta marcada, não sei quem bateu
tambor,
Acabava a luz do dia e ele chorava de dor.

SEGUNDA PARTE

Ele até pagou promessa
Em Sexta-Feira da Paixão,
Pra pagar o que devia, tudo em forma
De perdão.
Foi tomar banho de rosas
No jardim de Oxalá!
Pai Xangô ergueu o machado
Pra Ogum não guerrear:
Se não fosse balão, sangue ia derramar!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 20/04/2026

MACHADO DE DOIS GUMES 20 04 2026

ERA ZUM ZUM ZUM
 ERA QUESADA DE PAU
 UM MACHADO DE DOIS GUMES, ~~UMA~~
 NA CARNE DE JOVENAL

TOVENDO LA NA FRENTE,
 SÃO JORGE GUERREIRO, PEDINDO CLEMÊNCIA
 POR UM FILHO QUE PECO, SEM MEDIR AS CONSEQUÊNCIAS
 E RABO DE FOGUETE, BRIGAR COM MACUMBEIRO
 NÃO É PAUTA DE CONSELHO, QUE VOVO ACONCELHO,
 TINHA CARTA MARCADA, NÃO SEI QUEM BATEU TAMBÉM
 ACABAVA A LUZ DO DIA E ELE CHORAVA DE DOR

ELE AÍ PAGOU PROMESSA,
 EM SEXTA FEIRA DA PAIXÃO,
 PRA PAGAR O QUE DEVIÁ, TUDO EM FORMA
 DE PERDAO,
 FOI TOMAR BANHO DE ROSAS
 NO JARDIM DE OXALA
 PAI XANGO ^{EROU} GUARDO MACHADO
~~TRA~~ OGUM ^{GUERREIRO} GUERRIAR
 SE NÃO FOCÊ BALAO, SANGRIA DEFRAMAR

20-05-2026 *Adriano Jansen*

Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (1000066518.jpg).
 Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

ANDARILHO DO AMOR

Samba Romântico / Malandragem

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 149

Data de Registro: 26-06-2024
Harmonia / Andamento: C#m - A - E - B

PRIMEIRA PARTE

ANDARILHO DO AMOR

(Tom: C#m - A - E - B)

ESTROFE 2

Eu ando pelas sombras para não ser visto,
Assim eu me protejo e desvio do perigo.

ESTROFE 3

Se é deste jeito que ela gosta, nego, eu tô ligeiro,
Chego escondido, farejando pelo cheiro!
Quando deixa uma pista, logo desvendo:
Uma peça de roupa... humm, sei o que tá querendo!
Eu sigo teu jogo de gato e rato,
Pique-esconde, peguei! Tô do teu lado!
Bingo, eu ganhei na cartela premiada,
Recebi o prêmio, abri: tava molhada!

SEGUNDA PARTE

O invejoso não sabe com quem eu ando ou onde vou,
Melhor assim: não cresce o olho e eu protejo o meu amor.
Sorrateiro eu sigo em frente, só no sapatinho,
Mas não me falta amor, beijos e carinho.
Fim de semana chegou e ela não tá de brincadeira:
A pista que deixou é que quer banho de cachoeira!

ESTROFE 2

Fazer amor na natureza, quando rola é animal,
dá show!
Mas que mina cabulosa, ela é sensacional!
Não vou fazer comercial, não vou me mostrar,
Mas semana que vem, ela quer banho de mar!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 26-06-2024

26-06-2024 CH_m - A-E-B (149)

ANDARILHO DO AMOR

EU ANDO PELAS SOMBRAS, PARA NÃO SER VISTO
ASSIM EU ME PROTEJO E DESVIO DO PERIGO

SE É DESSE JEITO QUE ELA GOSTA, NEGRO EU Tô LIGEIRO,
CHEGO ESCONDIDO, FAREJANDO PELO CHEIRO.
QUANDO DEIXA UMA PISTA, LOGO DESVENDO,
UMA PEÇA DE ROUPA HUMM SEI O QUE TÁ QUERENDO,
EU SIGO TEU SOGO DE GATO E RATO,
PIK ESCONDE PEGUEI, Tô DO TEU LADO
BÍNGO EU GANHEI, CARTELA PREMIADA
RECEBI O PREMIO ABRI, TAVA MOLHADA.

O ENVEJOSO NÃO SABE, COM QUEM EU ANDO
OU ONDE VOU,
MELHOR ASSIM, NÃO CRECE O OLHO E EU PROTEJO
O MEU AMOR,
SORRAIEIRO EU SIGO ENFRETE, SÓ NO SAPATINHO,
MAIS NÃO ME FALTA AMOR, BEJOS E CARINHO.
FIM DE SEMANA CHEGOU E ELA NÃO TÁ DE BRINCADEIRA
A PISTA QUE DEIXOU QUE QUER BANHO,
DE CACHOEIRA.

FAZER AMOR NA NATUREZA, QUANDO ROLA É ANIMAL,
MAIS QUE MÍNA CABULOSA, ELA É SENSACIONAL,
NÃO VOU FAZER COMERCIAL,
NÃO VOU ME MOSTRAR.
MAS SEMANA QUE VEM, ELA QUER BANHO DE MAR

Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 11.01.06 (1).jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

ANJO NEGRO

Samba Romântico / Consciência Negra

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Folha Avulsa

Data de Registro: 20-11-2024
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

ANJO NEGRO

ESTROFE 2

Eu vi um anjo negro passar,
Daquelas que se a morte leva, depois volta pra
chorar!

ESTROFE 3

Eu senti muita vontade, fiquei ouriçado, meu
corpo tremeu:
Olha que coisa mais linda, criação divina que
veio de Deus!
Teu cheiro é muito gostoso, sorriso dengoso
sorria pra mim,
Balança teu cabelo, andar de modelo machuca o
pretim!

ESTROFE 4

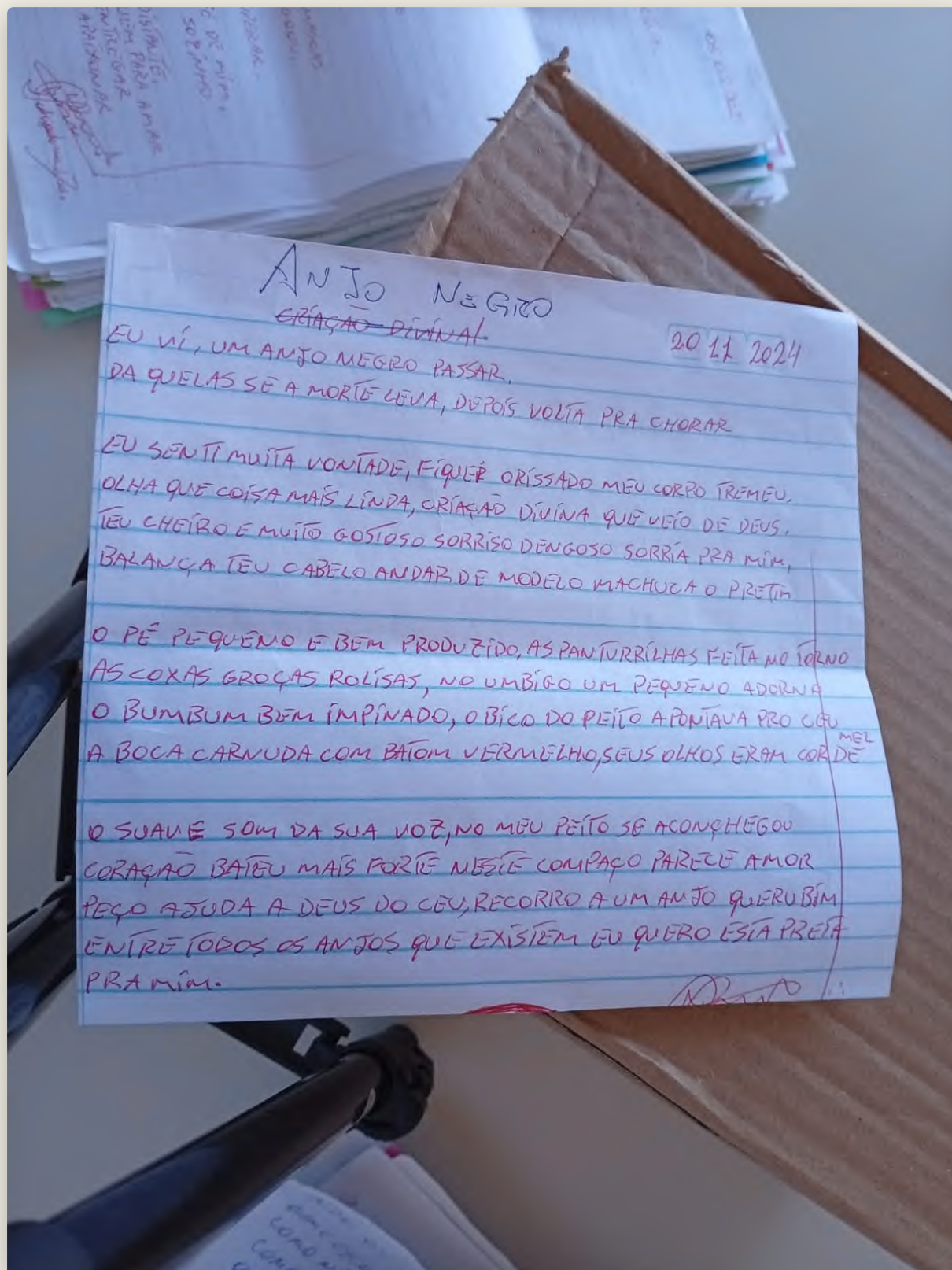
O pé pequeno e bem produzido, as panturrilhas
feitas no tornó,
As coxas grossas e roliças, no umbigo um
pequeno adorno.
O bumbum bem empinado, o bico do peito
apontava pro céu,
A boca carnuda com batom vermelho, seus
olhos eram cor de mel.

SEGUNDA PARTE

O suave som da sua voz no meu peito se
aconchegou,
Coração bateu mais forte nesse compasso,
parece amor!
Peço ajuda a Deus do céu, recorro a um anjo
querubim:
Entre todos os anjos que existem, eu quero essa
preta pra mim!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 20-11-2024



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 11.01.06.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

UMA VOZ A MAIS

Samba de Exaltação

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 57

Data de Registro: 31-01-2024
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

UMA VOZ A MAIS

ESTROFE 2

Eu sou a nova voz pro samba,
Eu sou a nova voz pro samba!
A voz que veio pra representar,
Levar o samba de mundo afora:
O samba é de todo lugar!

ESTROFE 3

Pelo samba eu irei até Paris,
Volto pro Rio de Janeiro, Pernambuco a São
Luís.
Irei a Angola, Cabo Verde e Guiné,
Da Alemanha a São Paulo, na Bahia tem samba
no pé!

SEGUNDA PARTE

O samba ganhou o mundo, linda cultura
popular:

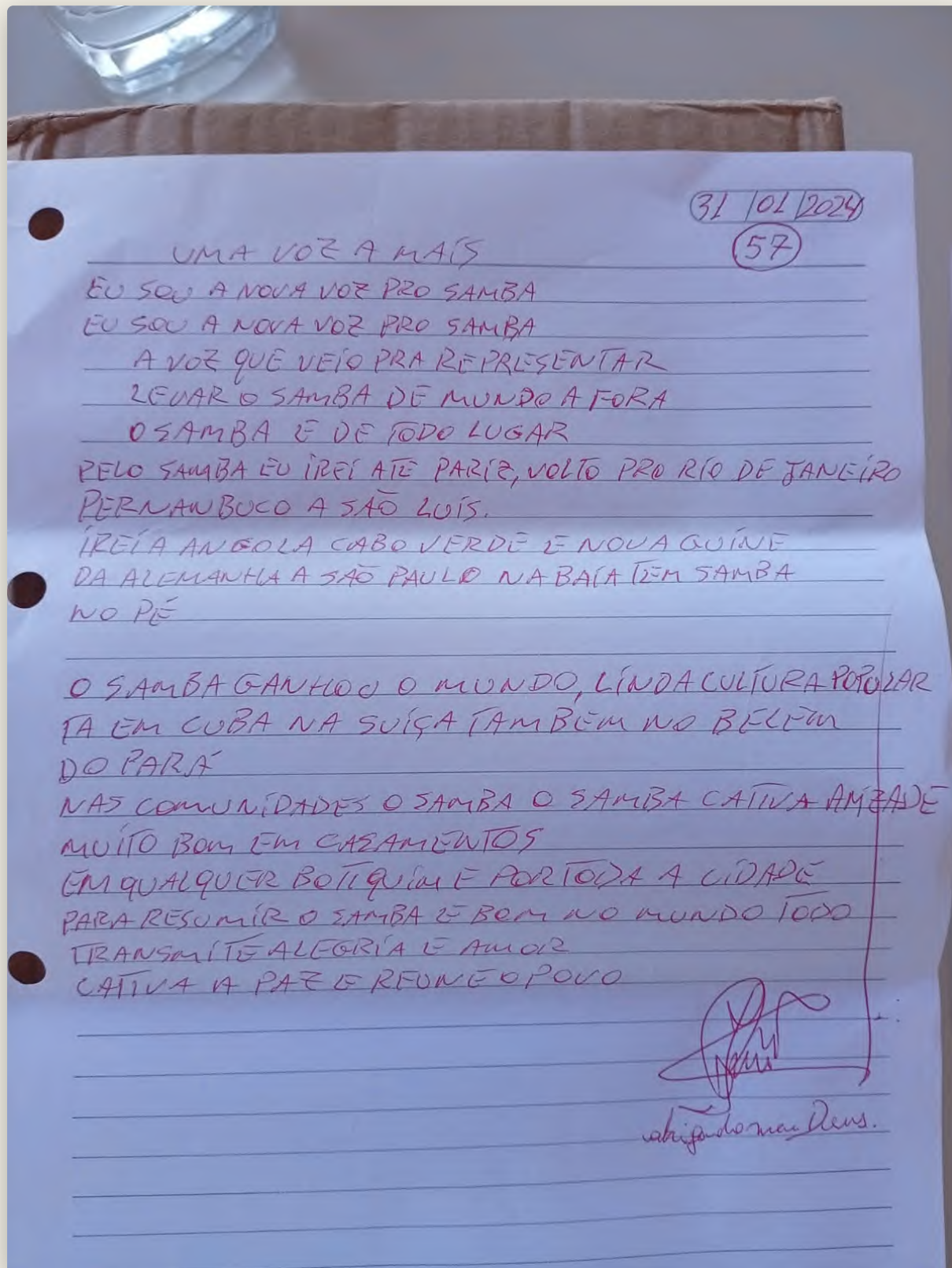
Tá em Cuba, na Suíça, também no Belém do
Pará.

Nas comunidades, o samba cativa amizade;
Muito bom em casamentos, no botiquim e por
toda a cidade.

Para resumir: o samba é bom no mundo todo!
Transmite alegria e amor, cativa a paz e reúne o
povo!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 31-01-2024



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 11.01.07 (1).jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

A DOR DA SAUDADE

Samba-Canção / Nostalgia

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Folha Avulsa

Data de Registro: 24-01-2025
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

A DOR DA SAUDADE

ESTROFE 2

O vento bateu e secou minhas lágrimas,
O canal lacrimal não quer mais transbordar.
É que a dor da saudade abusou dos meus olhos,
Machucando meu peito e fazendo chorar.

ESTROFE 3

É a dor da saudade que não vai embora,
É a dor da saudade que me faz sofrer.
Mesmo cantando, quem ama chora:
É a dor da saudade de não ter você!

ESTROFE 4

Se tô sendo amado, é sonhando e cantando;
Se tô abandonado, é tristeza e sofrer.
Minha cabeça pensante pesa uma tonelada
E meus pés machucados procuram você.

SEGUNDA PARTE

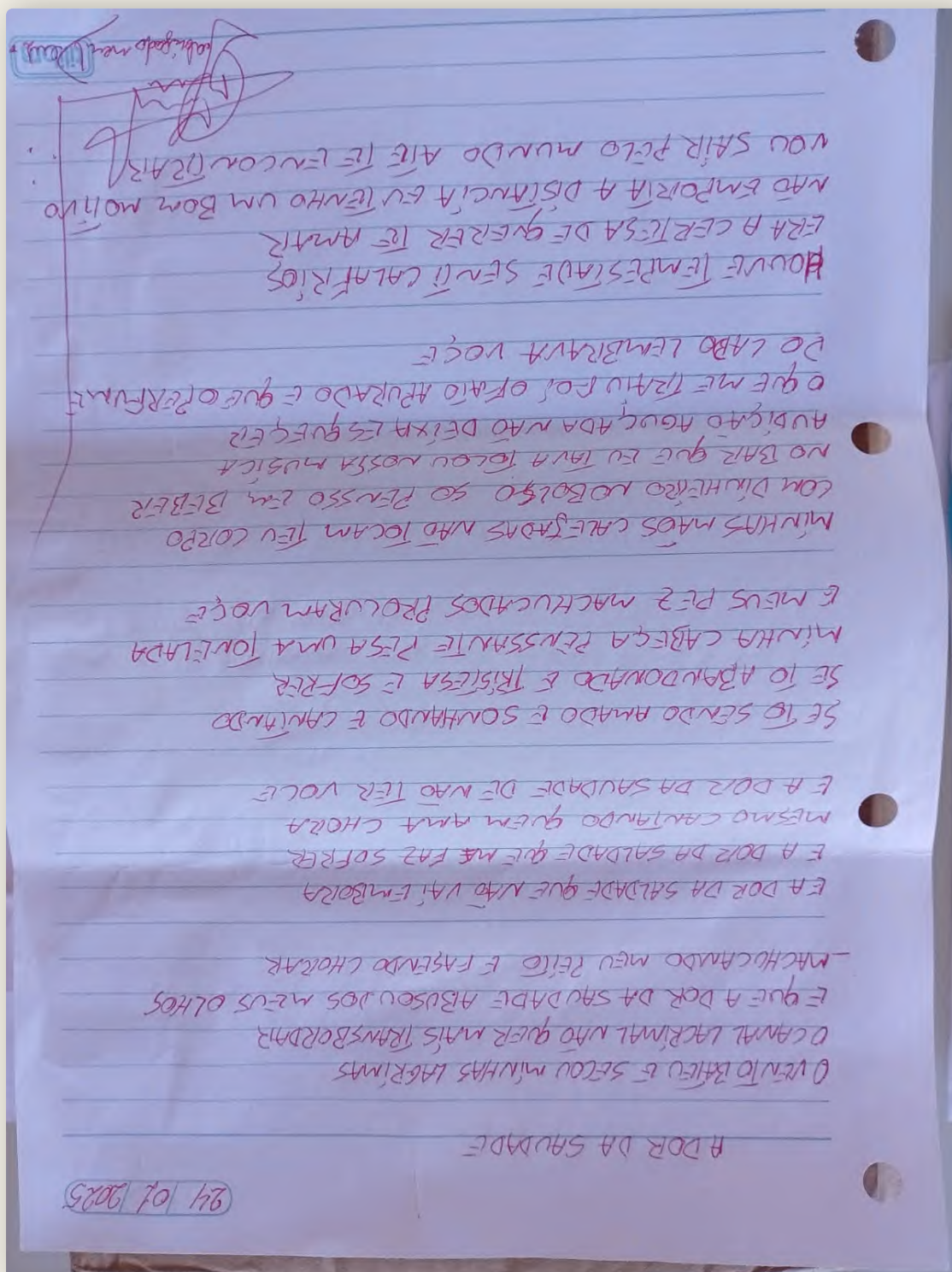
Minhas mãos calejadas não tocam teu corpo,
Com dinheiro no bolso só penso em beber.
No bar em que eu tava tocou nossa música,
Audição aguçada não deixa esquecer...
O que me traiu foi o faro apurado:
O perfume ao meu lado lembrava você!

ESTROFE 2

Houve tempestade, senti calafrios,
Era a certeza de querer te amar.
Não importa a distância, eu tenho um bom
motivo:
Vou sair pelo mundo até te encontrar!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 24-01-2025



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 11.01.07 (2).jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

AMPLA DEFESA

Samba Crônica / Defesa Pessoal

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 09

Data de Registro: 27-12-2023
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

AMPLA DEFESA

ESTROFE 2

Me tira daqui, mamãe! Me tira daqui,
mamãezinha!
Tão falando mal de mim e dos defeitos que eu
tinha!

ESTROFE 3

Tão falando que sou violento e por conta disso a
mulher me deixou,
Também contaram que sou pão-duro e herdei
isso do meu avô.
Tudo isso é mentira! Se ela me deixou, foi por
safadeza;
E meu avô era um homem de bem:
Nunca deixou faltar comida na mesa!

ESTROFE 4

Contaram que quando eu era pequeno banho
eu não queria tomar,
E na rua em que eu morava, com toda criança
eu queria brigar.
Agora soltaram a braba da mentira e
difamação:
Eu só tomava banho de rio e na minha rua eu só
tinha irmão!

SEGUNDA PARTE

Fofocaram que sou ambicioso, que o mundo
todo eu quero comprar,
E que tenho planos de vingança e mais de uma
dúzia eu quero matar.
Ô fofoqueiro maldoso, se eu trabalho, eu posso
aproveitar!
Quanto a quem faz o mal pra mim, eu deixo pra
Deus, que é quem pode julgar.

ESTROFE 2

Agora, pra acabar comigo, contaram que eu não
sou bom pai,
Não abraço, não beijo meus filhos,
Nunca fui na igreja e não honro meus pais.
Essa é a mais descarada mentira e difamação:
Amo meus filhos, eu vou à igreja e meus pais
pra mim são minha inspiração!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 27-12-2023

AMPLA DEFESA

(09)

MÊ TIRA DAQUI MAMAE, MÊ TIRA DAQUI MAMAEZINHA
TÃO FALANDO MAL DE MIM, E DOS DEFEITOS QUE EU TINHA

TÃO FALANDO QUE SOU VIOLENTO E POR CONTA DISSO A MULHER
ME DEIXOU

TAMBÉM CONTARAM QUE SOU PAO DURO E ERDEI ISSO DO MEU
AVO, TUDO ISSO É MENTIRA SE ELA ME DEIXOU FOI POR
SAFADEZA E MEU AVO ERA UM HOMEM DE BEM
NUNCA DEIXOU FALTAR COMIDA NA MESA

CONTARAM QUANDO EU ERA PEQUENO, BANHO EU NÃO
QUERIA TOMAR E NA RUA QUE EU MORAVA, COM TODA CRIANÇA
EU QUERIA BRIGAR

AGORA SOLTARAM A BRABA DA MENTIRA E DEFAMAÇÃO
PORQUE EU TOMAVA BANHO DE RÍO, E NA MINHA RUA
EU SO TINHA IRMAO

FOFOCARAM SOU AMBICIOSO, QUE O MUNDO TODO EU QUERO
COMPRAR E TENHO PLANOS E MAIS DE UMA DUZIA
EU QUERO MATAR, O FOFQUEIRO MALDOSO
SE EU TRABALHO POSSO APROVEITAR
QUANTO A QUEM FAZ O MAL PRA MIM EU DEIXO PRA
DEUS QUE É QUEM PODE JUGAR

AGORA PRA ACABA COMIGO, CONTARAM EU NÃO SOU
BOM PAI, NÃO ABRAÇO NÃO BEIJO MEUS FILHOS
NUNCA FUI NA IGREJA E NÃO ~~DO~~ ONTROMEU
PAIS, ESSA É A MAIS DESCARADA DE MENTIRA
E DEFAMAÇÃO, AMO MEUS FILHOS E VOU
NA IGREJA, E MEUS PAIS PRA MIM SÃO MINHA
INSPIRAÇÃO

abrigado meu Deus.

Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 11.01.07.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

OGAM

Samba de Terreiro / Afoxé / Tòque de Ogum

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 183

Data de Registro: 22-08-2024
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

OGÃ

ESTROFE 2

Descansa tua mão, que a pancada foi forte no
tambor!

Pois eu cheguei e eu sou grande tocador,
E aprendi com papai, que aprendeu com vovô!

ESTROFE 3

No terreiro de casa tinha tamborete de pau-
d'arco;
Eu subi no pé de pitomba e botei arapuça pra
macaco.
Eu ouvi reza braba, mas quem rezou não me
ensinou;
Aprendi que a justiça vem do machado de
Xangô!

SEGUNDA PARTE

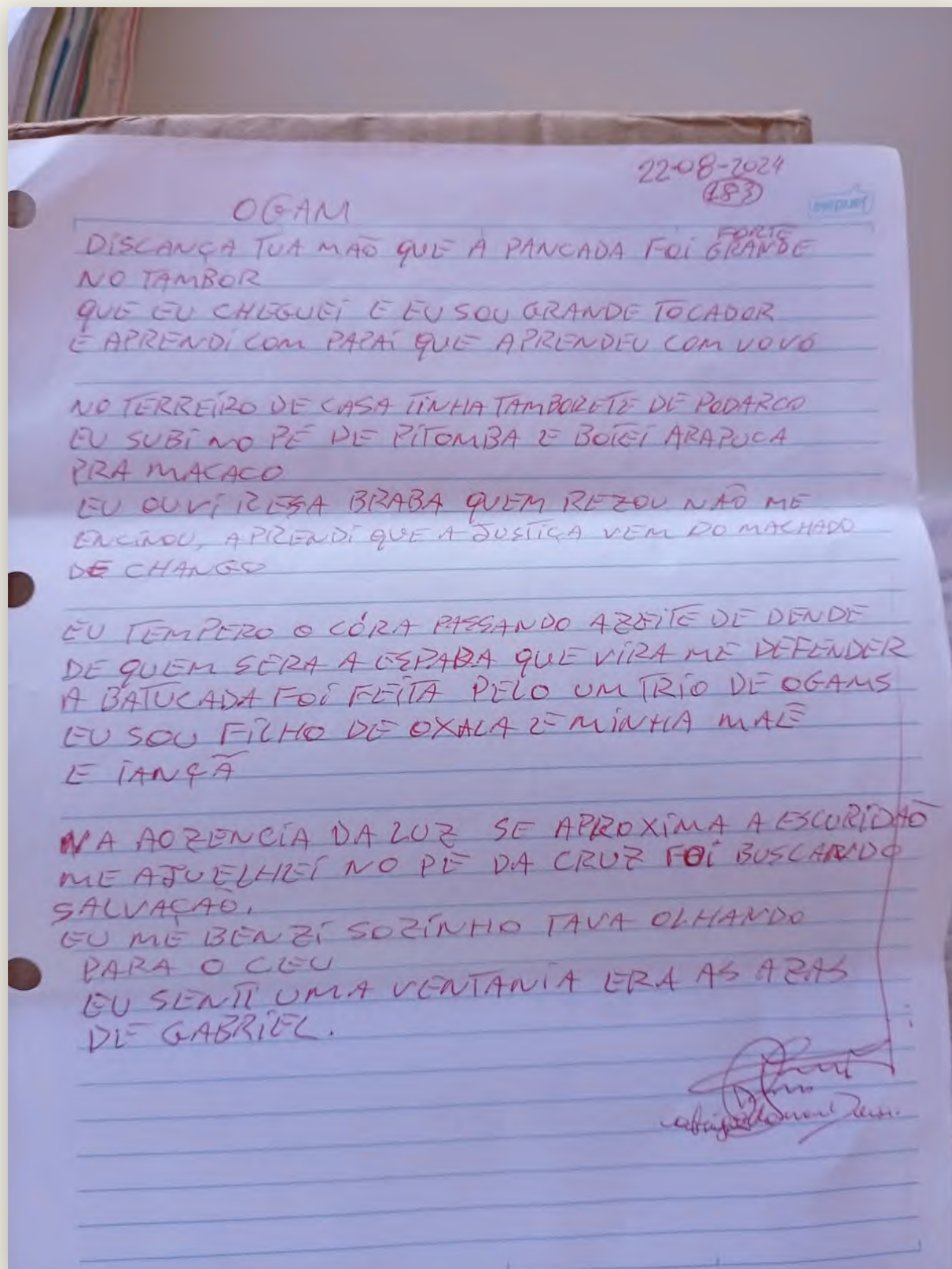
Eu tempero o couro passando azeite de dendê:
De quem será a espada que virá me defender?
A batucada foi feita pelo trio de ogãs:
Eu sou filho de Oxalá e minha mãe é Iansã!

ESTROFE 2

Na ausência da luz se aproxima a escuridão;
Me ajoelhei ao pé da cruz buscando a salvação.
Eu me benzi sozinho olhando para o céu:
Eu senti uma ventania... eram as asas de
Gabriel!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 22-08-2024



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 11.16.02 (1).jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

O INÍCIO DO FIM

Pagode Romântico / Desabafo

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Folha Avulsa

Data de Registro: 08-05-2026
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

O INÍCIO DO FIM

ESTROFE 2

Te amei no início,
Que pena chegamos ao fim!
Te amei no início,
Que pena chegamos ao fim!

ESTROFE 3

E se não deu certo, então pra que insistir?
Um amor tão bonito vivi, mas devo partir...
Eu lutei, eu cansei, não deu: paramos aqui!
Eu lutei, eu cansei, não deu: não era pra mim!

SEGUNDA PARTE

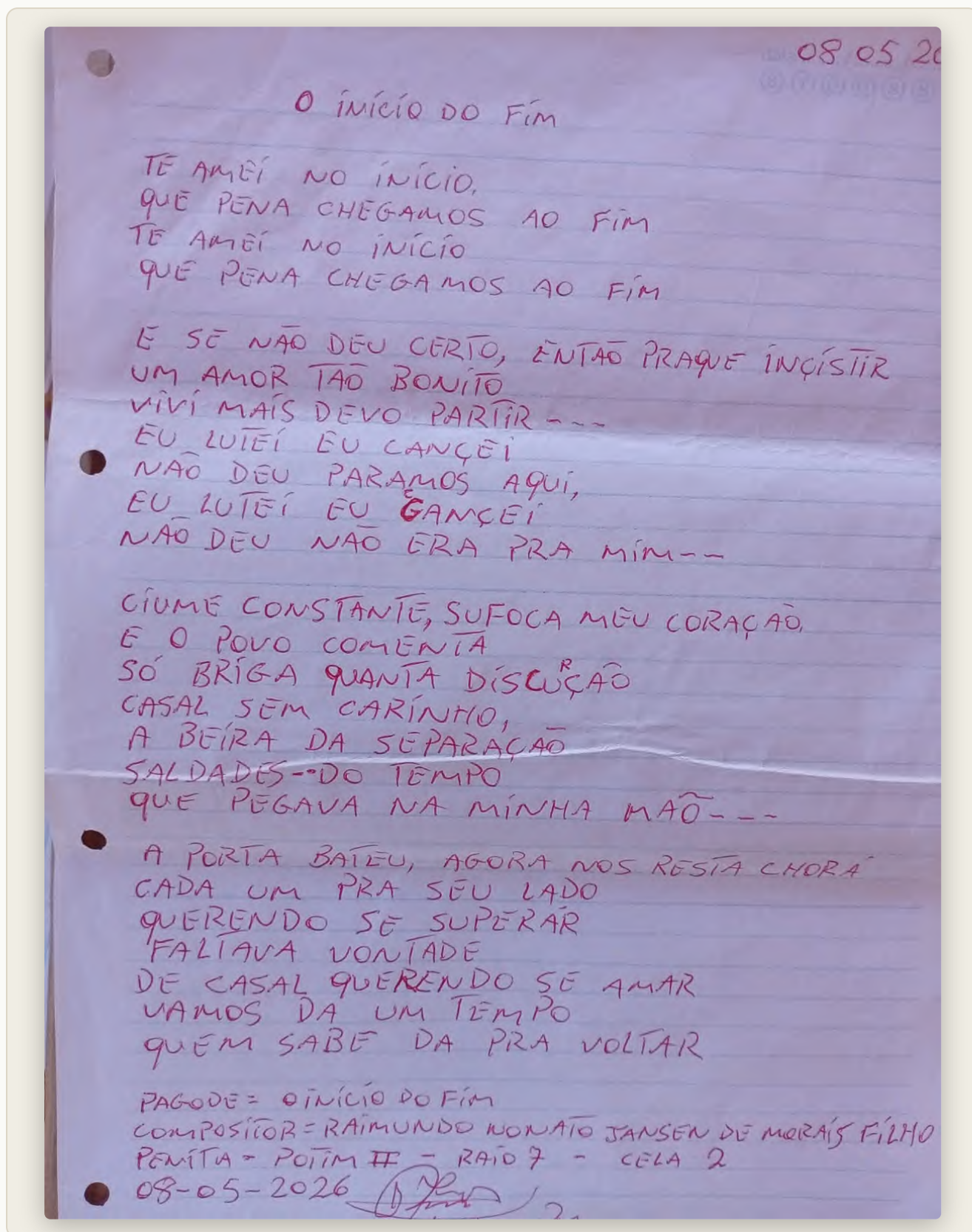
Ciúme constante sufoca o meu coração,
E o povo comenta: só briga, quanta discussão!
Casal sem carinho, à beira da separação...
Saudades do tempo em que pegava na minha
mão!

ESTROFE 2

A porta bateu, agora nos resta chorar,
Cada um pro seu lado querendo se superar.
Faltava a vontade de um casal querendo se
amar;
Vamos dar um tempo... quem sabe dá pra
voltar?

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 08-05-2026



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 11.16.02 (2).jpeg).
 Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

MESMO LUGAR

Samba Romântico / Espera de Amor

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 41

Data de Registro: 11-01-2024
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

MESMO LUGAR

ESTROFE 2

Quando sentir saudade, vem me procurar!
Vem me procurar, que eu moro no mesmo
lugar, eita!

ESTROFE 3

Eu mesmo sinto tua falta e fiquei parado no
mesmo lugar,
Querendo ter a certeza de que, quando você
voltar, vai me encontrar.
Tô te esperando, amor; chorei minha dor,
quanto eu sofri!
Perguntei às forças ocultas: se não voltar, o que
será de mim?

ESTROFE 4

Te confesso: eu não mudei, meu peito é aberto,
o amor mora aqui.
Nossa casa é teu lugar, tem o teu cheiro que eu
posso sentir.
Volta, mas volta logo, que sem você não consigo
dormir;
Imagino num canto sozinho: você voltando, eu
volto a sorrir!

SEGUNDA PARTE

Imaculado e oculto andei por aí, mal desci do
morro,
As pernas fraquejaram, quase que eu caio no
meio do povo!
Subo as escadas de volta, maldizendo e
chorando; me chamam de bobo.
Não ligo e faço promessa para que você volte e
me ame de novo!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 11-01-2024

MESMO LUGAR

41

11/01/2024

QUANDO SENTIR SAUDADE, VEM ME PROCURAR
VEM ME PROCURAR, QUE EU MORO NO MESMO
LUGAR EITA

EU MESMO SINTO TUA FALTA E FIQUEI PARADO NO MESMO
LUGAR

QUERENDO TER A CERTESA QUANDO VOCÊ VOLTAR
ME ENCONTRAR

TÔ TE ESPERANDO AMOR CHOREI MINHA DOR
QUANTO EU SOFRI.

PERGUNTEI AS FORÇAS OCULTAS SE NÃO VOLTAR
O QUE SERÁ DE MIM.

TE CONFIEÇO EU NÃO MUDEI MEU PEITO E
ABERTO O AMOR MORO AQUI.

MOSSA CASA É TEU LUGAR, TEM O TEU CHEIRO
EU POSSO SENTIR

VOLTA MAIS VOLTA LOGO QUE SEM VOCÊ
NÃO CONSIGO DORMIR

IMAGINO NUM CANTO SOZINHO VOCÊ VOLTANDO
EU VOLTÓ A SORRIR.

IMACULADO OCULTO ANDEI POR AÍ ~~MA~~ MALDECI DO
MORRO

AS PERNAS FRAQUEJARAM QUASE QUE EU CAÍO
NO MEIO DO POVO

SUBO AS ESCADAS DE VOLTA, MALDIZENDO E
CHORANDO ME CHAMAM DE BOBO

NÃO LIGO E FAÇO PROMETIA PARA QUE
VOCÊ VOLTE E ME AME DE NOVO.

Nego Jansen
11/01/2024
spiral

Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 11.16.02.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

PAGODE DISCOMPASSADO

Pagode / Crônica de Balada

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 011

Data de Registro: 23-10-2024
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

PAGODE DESCOMPASSADO

ESTROFE 2

Samba descompassado, tudo bagunçado,
Eu de pé embaixo, carro desgovernado!
Até que ela chegou, tudo melhorou;
O olhar que se cruzou, o meu jeito mudou.

ESTROFE 3

Eu me aproximei, colou um outro cara...
Cadê? Ela sumiu! Será que quebrei a cara?
Foi aí que percebi: tinha ido no banheiro!
Ufa, que susto! Eu já tava em desespero!

SEGUNDA PARTE

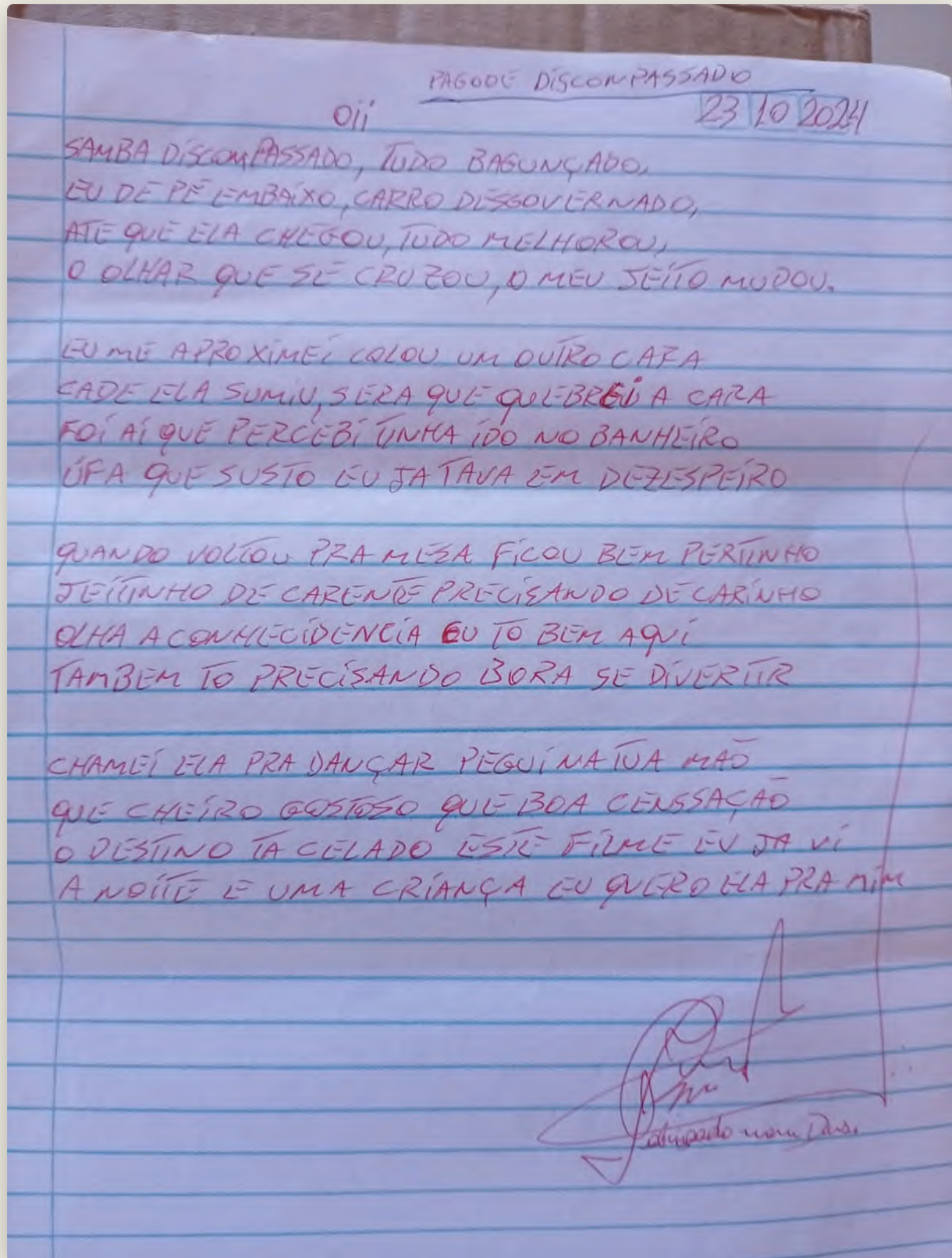
Quando voltou pra mesa ficou bem pertinho,
Jeitinho de carente precisando de carinho.
Olha a coincidência: eu tô bem aqui!
Também tô precisando, bora se divertir!

ESTROFE 2

Chamei ela pra dançar, peguei na tua mão:
Que cheiro gostoso, que boa sensação!
O destino tá selado, esse filme eu já vi:
A noite é uma criança, eu quero ela pra mim!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 23-10-2024



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 11.16.03.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

PAIXÃO QUE PRENDE

Samba-Canção / Poesia Livre

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Folha Avulsa

Data de Registro: 13-01-2025
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

PAIXÃO QUE PRENDE

ESTROFE 2

Paixão que prende coração amado
Fica improdutiva: lugar infértil, terra inabitável!

ESTROFE 3

Pode doer em mim, mas tu tens liberdade;
Prefiro ficar com as boas lembranças e chorar
de saudade.
Cá entre nós: se você foi, não amou o bastante;
Não dá pra ficar em cima do muro, é perigo
constante!

ESTROFE 4

Não vou te prender, que a prisão de amor é a
pior entre as dores;
Não vou implorar, não peço pra ficar: tá livre
pra voar!
Grades não têm, cadeado não boto e a corrente
quebrou;
Se quiser ficar, pode transitar na liberdade do
amor!

SEGUNDA PARTE

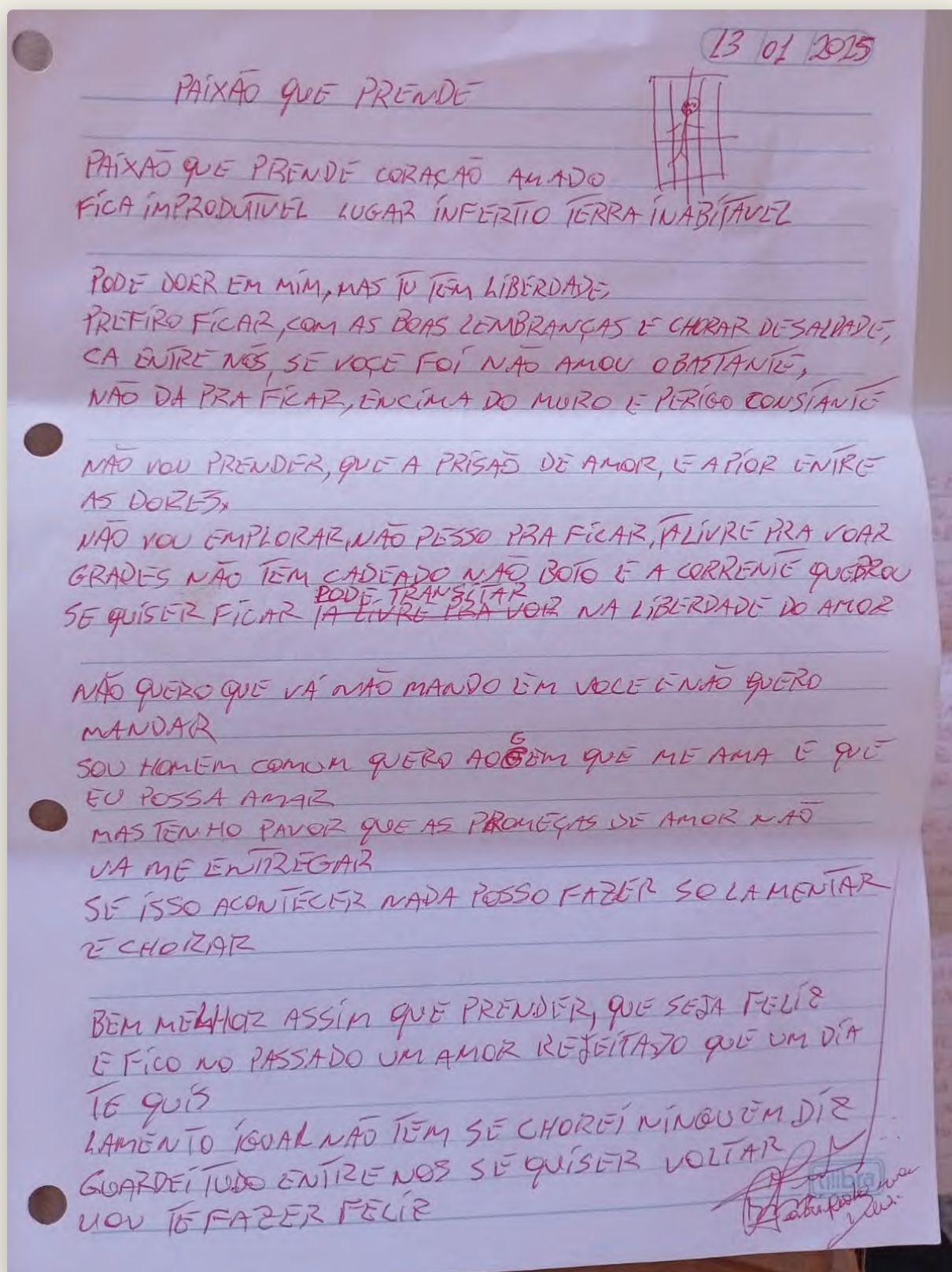
Não quero que vá, não mando em você e não
quero mandar;
Sou homem comum, quero alguém que me ame
e que eu possa amar.
Mas tenho pavor de que as promessas de amor
você não vá me entregar;
Se isso acontecer, nada posso fazer: só
lamentar e chorar.

ESTROFE 2

Bem melhor assim que prender: que você seja
feliz!
E fico no passado, um amor rejeitado que um
dia te quis.
Lamento igual não tem, se chorei ninguém diz;
Guardei tudo entre nós... se quiser voltar, vou te
fazer feliz!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 13-01-2025



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 11.16.04.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

TRISTE CARNAVAL

Samba Enredo / Crônica Carcerária

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 60

Data de Registro: 09-02-2024
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

TRISTE CARNAVAL

ESTROFE 2

Triste, mas eu tô muito triste em ficar preso
neste fim de semana!
Eu imploro, seu doutor, me solta, por favor:
Hoje é o desfile da minha escola de samba!

ESTROFE 3

Não é justo me trancafiar por beber e vadiar;
Foi apenas, doutor, uma briga de bar!
Entre socos, tapas e chutes, não houve mortos
nem feridos;
Não carece isso, doutor: foi só uma briga entre
amigos!

ESTROFE 4

Eu vou solicitar algum modelo de alvará,
Pois não é justo este ano eu não desfilar!
Trabalhei no nosso barracão caprichando nas
fantasias,
Ajudei nos ensaios da escola, faço parte da
nossa harmonia!

SEGUNDA PARTE

Pode até me bater à vontade, me levar pro
desfile algemado,
Que depois eu volto pra cadeia e te pago essa
pena dobrado!
Ao chegar na dispersão, sozinho eu vou pro
camburão,
Dou minha palavra e eu não volto atrás:
Então pega a minha pena, doutor,
E por me dar uma noite, acrescenta seis meses
a mais!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 09-02-2024

09/02/2024

(60)

TRISTE CARNAVAL

TRISTE MAIS EU TÔ MUITO TRISTE, EM FICAR PRESO
NESTE FIM DE SEMANA

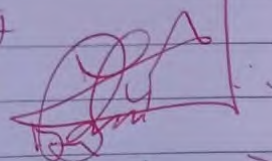
EU EMPLORO SEU DOUTOR, ME SOLTA POR FAVOR
QUE É O DESFILE DA MINHA ESCOLA DE SAMBA

NÃO É JUSTO ME TRANCAFIAR, POR BEBER E VADIÁ
FOI APENAS DOUTOR UMA BRIGA DE BAR
ENTRE SOKOS TAPAS E CHUTES, NÃO OUVEMORTO NEM FERIDOS
NÃO CARECE ISSO DOUTOR FOI SO UMA BRIGA
ENTRE AMIGOS

EU VOU SOLICITAR AOGUM MODELO DE AOUARA
QUE NÃO É JUSTO ESTE ANO EU NÃO DESFILAR
TRABALHEI NO NOSSO BARRACÃO, CAPRICANDO NAS FANTASIAS
AJUDEI NOS ENSAIOS DA ESCOLA, FASSO PARTE
DA NOSSA HARMONIA

PODE ATÉ ME BATER AVONTADE, ME LEUAR PRO DESFILE
AOGEMADO QUE DEPOIS EU VOLTÓ PRA CADEIA
E TÊ PAGO ESTA PENA DOBRADO

AO CHEGAR NA DISPERSÃO SORINHO EU VOU PRO CAMARÃO
DOU MINHA PALAVRA E EU NÃO VOLTÓ ATRAZ
ENTÃO PEGA A MINHA PENA DOUTOR
E POR, ME DA UMA NOITE ACRECENTA
SEIS MESES A MAIS



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 11.16.05 (1).jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

TEREZINHA

Samba Rock

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Folha Avulsa

Data de Registro: 10-05-2026
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

TEREZINHA
(Samba Rock)

ESTROFE 2

Óóó, óóó, óóó!
Chamei Terezinha pra dançar e beber, é óóó!
Chamei Terezinha pra dançar e beber, ê ê ê!

ESTROFE 3

Meu carro é velho, motor a álcool,
A bateria pode falhar...
Terezinha não dirige:
Desce pra empurrar!

SEGUNDA PARTE

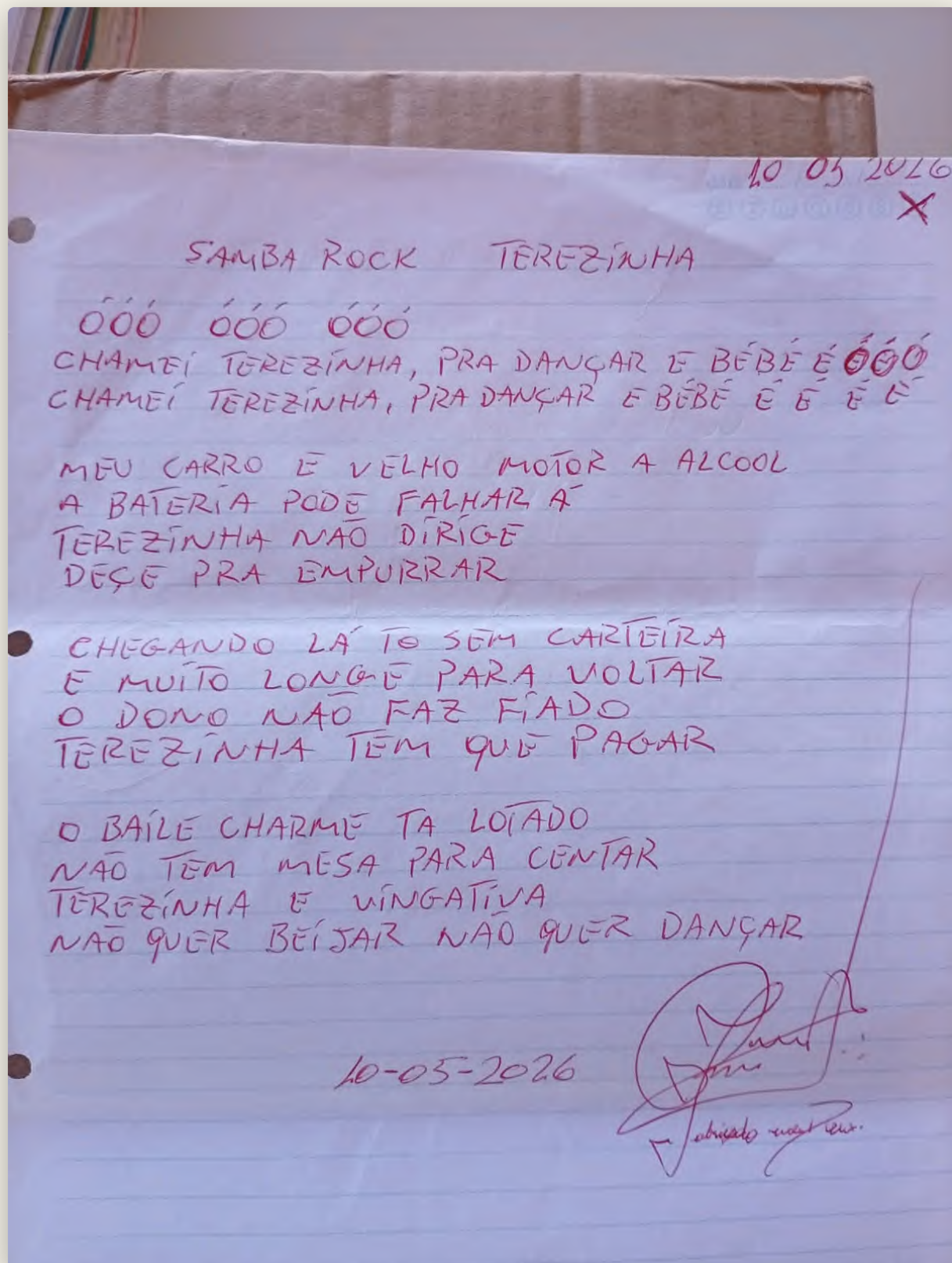
Chegando lá, tô sem carteira,
É muito longe para voltar.
O dono não vende fiado:
Terezinha tem que pagar!

ESTROFE 2

O Baile Charme tá lotado,
Não tem mesa pra sentar.
Terezinha é vingativa:
Não quer beijar, não quer dançar!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 10-05-2026



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 11.16.05 (2).jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

POTE DE BARRO

Partido Alto / Samba Malandro

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 128

Data de Registro: 11-06-2024
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

POTE DE BARRO

ESTROFE 2

Em pote de barro eu não guardo água,
Porque guardo azeite!

ESTROFE 3

No meu peito não guardo mágoas,
Eu só guardo respeito!
Meu revólver não atira e minha vaca não dá
leite;
Pra fazer minha barba não uso gilete:
Eu prefiro estilete!

ESTROFE 4

Minha porca não pare leitão, a namorada não
me beija;
Eu só quero trabalhar se for no bar bebendo
cerveja!
Abacate com limão eu não faço suco, prefiro
sorvete;
Pra tomar banho de chuva eu não levo
sabonete!

SEGUNDA PARTE

Se a mulher for comprometida, eu te peço
respeito;
Mas se for solteira, eu te peço um monte de
beijos!
Se o cara for valente, eu te ofereço amizade;
E se for covarde, eu chamo de frouxo na cidade!

ESTROFE 2

Eu prefiro ficar sozinho, ela me tratou com
desdém;
Gosto de ser solteiro, não presto contas a
ninguém!
Se a minha galinha não bota ovo, eu não como
omelete;
Eu olhei ela rebolando só pra ver até onde
desce!

ESTROFE 3

Eu falo e repito: quem gosta de samba diz na
palma da mão!
Eu viro a noite no pagode se não tiver confusão.
Eu vou embora agora, mas levo vocês comigo:
Me adiciona na internet quem quiser ser meu
amigo!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 11-06-2024

21/06/2024
(128)

POTE DE BARRO

EM POTE DE BARRO, EU NÃO GUARDO ÁGUA
PORQUE GUARDO AZEITE

NÃO MEU PEITO NÃO GUARDO ÁGUAS
EU SO GUARDO RESPEITO
MEU REVOLVER NÃO ATRAI E MINHA VACA NÃO DA ZEITE
PRA FAZER MINHA BARBA NÃO USO GILETE
EU PREFIRO ESTILETE

MINHA PORCA NÃO PARE LEITÃO, A NAMORADA NÃO ME BEISA
EU SO QUERO TRABALHAR SE FOR NOBA BEBENDO CERVEJA
ABACATE COM LÍMÃO EU NÃO FAÇO SUPO, PREFIRO SORVETE
PRA TOMAR BANHO DE CHUVA EU NÃO LEVO SABONETE

SE A MULHER FOR COMPROMETIDA EU TE PEÇO RESPEITO
MAIS SE FOR SOLTEIRA EU TE PEÇO UM MONTE DE BEIJOS
SE O CARA FOR VALENTE EU TE OFEREÇO AMISADE
E SE POR MACINHO E CHAMO DE COVARDE

EU PREFIRO FICAR SOLTEIRO, ELA ME TRAIU COM DESDEM
GOSTO DE SER SOLTEIRO NÃO PRESTO CONTAS A NINGUÉM
SE MINHA GALINHA NÃO BOTA OVO EU NÃO COMO OMELETE
EU OLHEI ELA REBOLANDO SO PARA VER ATE ONDE DECE

EU FALO E REPITO QUEM GOSTA DE SAMBA DÊ NA PADELAÇÃO
EU VIRO A NOITE NO PAGODE SE NÃO TIVER CONFUSÃO
EU VOU EMBORA AGORA, MAIS LEVO VOCEZ COMIGO
ME ADICIONA NA INTERNETE QUEM QUISER
SER MEU AMIGO

Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 11.16.05.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

PROMESSA

Samba Canção / Espiritualidade / Vocação

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 63

Data de Registro: 07-02-2024
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

PROMESSA

ESTROFE 2

Uma força me chamou, uma força me acordou,
A mesma força não me deixava dormir.
Era uma voz que ecoava em sussurro, me
ordenou:
"Levanta, filho, você precisa compor!"

ESTROFE 3

A voz do sussurro eu conhecia;
Ficava com medo, mas obedecia.
Com papel e caneta fazia uma poesia,
Fui seguindo em frente:
Surgiam histórias na minha mente
E quase sempre eu não sabia o que escrevia!

SEGUNDA PARTE

Um anjo pra mim apareceu, falou que este dom
Foi dado por Deus,
E que eu não duvide, igual Tomé duvidou:
Se Deus me mandar eu vou, se pedir pra ficar
eu fico;
Sou vaso ungido pelas próprias mãos do
Senhor!

ESTROFE 2

A fruta é mais doce quando madura,
Tua luz acendeu, então pode brilhar!
Quando Deus tarda, tudo já aconteceu;
O que é do homem o bicho não come:
E se Deus me prometeu, acredito: quem come
Essa fruta sou eu!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 07-02-2024

07/02/2024

~~PROMESSA~~ PROMESSA

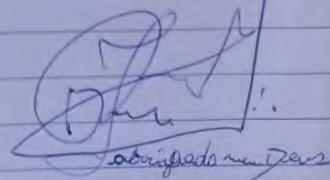
(63)

UMA FORÇA ME CHAMOU, UMA FORÇA ME ARCO DOU
A MESMA FORÇA, NÃO ME DEIXAVA DORMIR
ERA UMA VOZ QUE ECOAVA EM SUSURRO ME ORDENOU
LEVANTA FILHO VOCE PRECISA COMPOIR

A VOZ DO SUSURRO EU CONHECIA
FICAVA COM MEDO MAIS OBEDECIA
COM PAPEL E CANETA, FAZIA UMA POEZIA
FUI SEGUINDO EM FRENTE
SURGIA HISTÓRIAS NA MINHA MENTE
E QUASE SEMPRE EU NÃO SABIA O QUE ESCRUEIA

UM ANJO PRA MIM APARECEU, FALOU QUE ESTE DOM
FOI DADO POR DEUS
E QUE EU NÃO DUVIDE, IGUAL TOME DUVIDOU
SE DEUS ME MANDAR EU VOU, SE PEDIR PRA FICAR EU FICO
SOU VASO UNCIDO PELAS PRÓPRIAS MÃOS DO SENHOR

A FRUTA É MAIS DOCE QUANDO MADURA
TUA LUZ ACENDEU ENTÃO PODE BRILHAR
QUANDO DEUS TARDA TUDO JÁ ACONTECEU
O QUE É DO HOMEM O BICHO NÃO COME
E SE DEUS ME PROMETEU ACREDITO QUEM COME
ESTA FRUTA SOU EU!



Nego Jansen

Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 11.16.06.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

NÃO ME QUEIRA MAL

Samba Romântico / Pedido de Perdão

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 51

Data de Registro: 26-01-2024
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

NÃO ME QUEIRA MAL

ESTROFE 2

Não me queira mal depois de muito tempo,
Não me queira mal, não consegui te esquecer,
amor!
Não me queira mal, já faz muito tempo que
errei,
Não me queira mal, ainda amo você!

ESTROFE 3

Me perdoe por eu ser assim, deste jeito,
Um ser humano imperfeito, mas eu quero
acertar e te agradar.
Queria eu poder voltar no tempo
E reviver os bons momentos em que você dizia
me amar e me abraçar.
Hoje eu sei que, ao ouvir falsos amigos,
Coloquei nosso amor em perigo: foi aí que
errei!

SEGUNDA PARTE

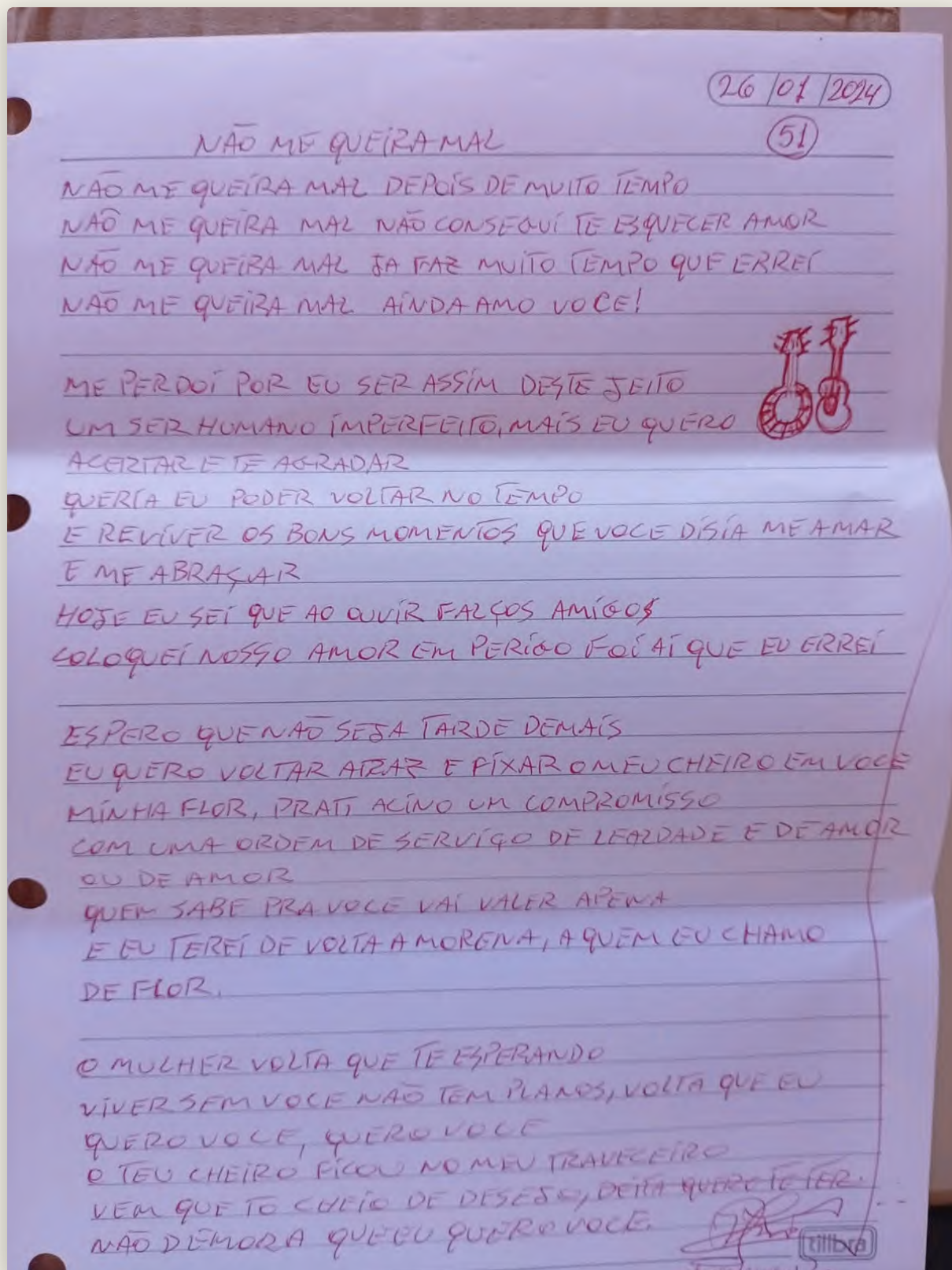
Espero que não seja tarde demais:
Eu quero voltar atrás e fixar o meu cheiro em
você.
Minha flor, pra ti assino um compromisso,
Com uma ordem de serviço de lealdade e de
amor!
Quem sabe pra você vai valer a pena
E eu terei de volta a morena a quem eu chamo
de flor?

ESTROFE 2

Ó mulher, volta que tô te esperando!
Viver sem você não tem planos; volta que eu
quero você, quero você!
O teu cheiro ficou no meu travesseiro,
Vem que tô cheio de desejo, deita, quero te ter...
Não demora, que eu quero você!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 26-01-2024



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 11.23.20.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

NEGRO É RAÇA

Samba Reggae

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 71

Data de Registro: 21-02-2024
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

NEGRO É RAÇA
(Samba Reggae)

ESTROFE 2

Preto é cor e negro é raça!
Preto é cor e negro é raça!

ESTROFE 3

Pra que tanto ódio? Pra que tanta desgraça?
Se a águia tá no céu voando com as próprias
asas,
Me deixe voar ou trilhar os bons caminhos,
Pois eu busco amor, respeito e carinho!

ESTROFE 4

Que hajam quebradas correntes, que não haja
mais rancor;
Que lindo seria o mundo azul viver sem dor!
Que lindo os cabelos dela, todo encaracolado:
De dreadlocks ou tranças longas, vejo beleza
por todo lado!

SEGUNDA PARTE

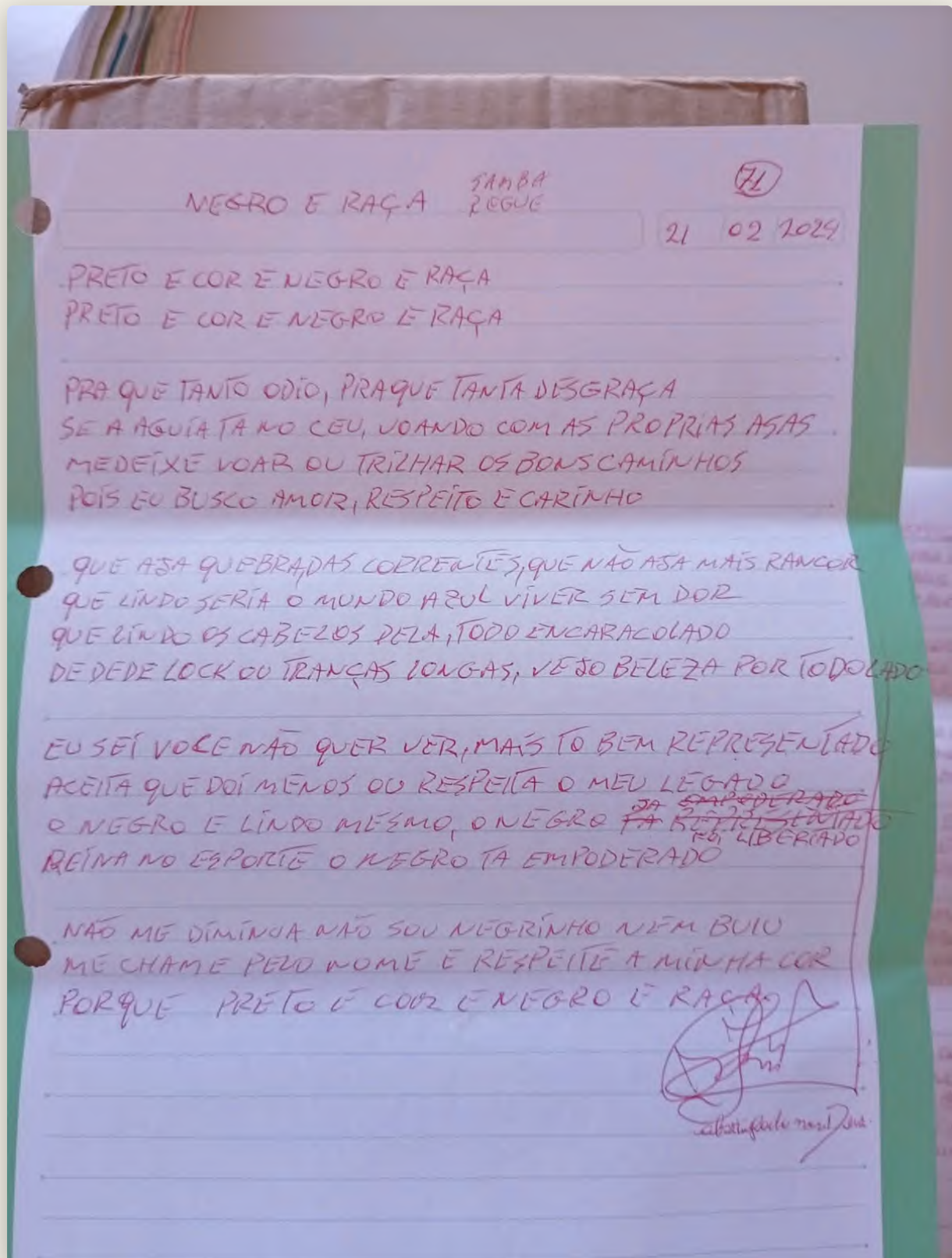
Eu sei, você não quer ver, mas tô bem
representado;
Aceita que dói menos ou respeita o meu legado!
O negro é lindo mesmo, o negro tá
empoderado!
Reina no esporte, o negro já foi libertado!

ESTROFE 2

Não me diminua: não sou negrinho nem bibelô!
Me chame pelo nome e respeite a minha cor,
Porque preto é cor e negro é raça!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 21-02-2024



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 11.23.23 (1).jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

NÃO LARGO O SAMBA

Samba de Raiz / Terreiro

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 64

Data de Registro: 08-02-2024
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

NÃO LARGO O SAMBA

ESTROFE 2

Eu não largo mais meu samba, não vale a pena:
Larguei uma vez por conta de uma morena!

ESTROFE 3

No samba sou dono da noite,
No samba a lua chegou,
No samba o cavalo tremeu,
No samba um caboclo encostou!
No samba eu toco atabaque,
No samba eu toco agogô;
Só não toco meu berimbau porque a cabaça
quebrou!

SEGUNDA PARTE

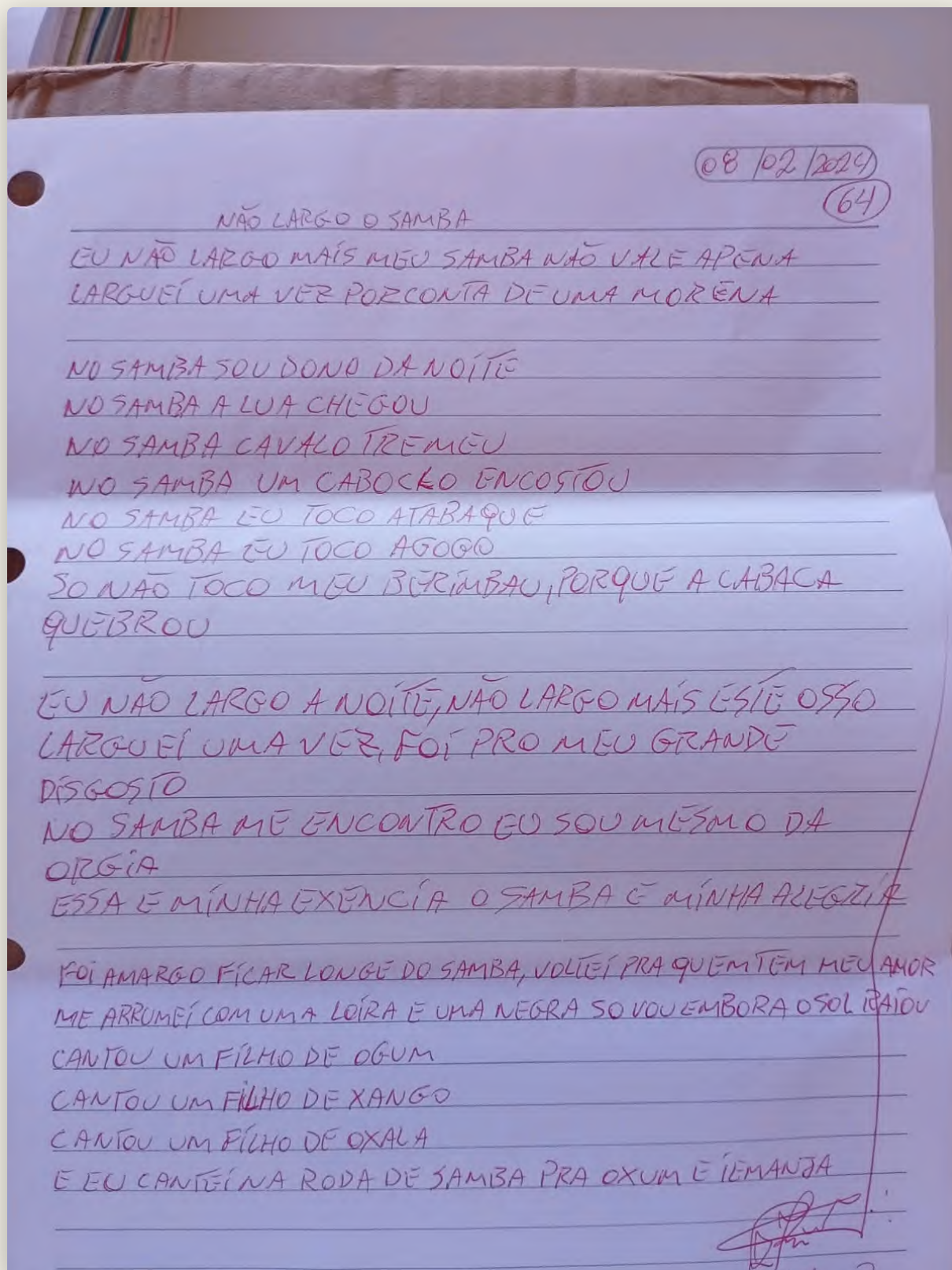
Eu não largo a noite, não largo mais esse osso;
Larguei uma vez, foi pro meu grande desgosto.
No samba me encontro, eu sou mesmo da orgia:
Essa é minha essência, o samba é minha
alegria!

ESTROFE 2

Foi amargo ficar longe do samba, voltei pra
quem tem meu amor;
Me arrumei com uma loira e uma negra, só vou
embora quando o sol raiar!
Cantou um filho de Ogum,
Cantou um filho de Xangô,
Cantou um filho de Oxalá,
E eu cantei na roda de samba pra Oxum e
Iemanjá!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 08-02-2024



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 11.23.23 (2).jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

FEITO PARA AMAR

Samba Romântico / Sensual

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 92

Data de Registro: 28-03-2024
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

FEITO PARA AMAR

ESTROFE 2

Das minhas mãos só receberá carinho,
Receba flores, pois é isso que te dou.
Com minha mão te seguro bem pertinho;
Na minha mão esquerda tá o sinal do meu
amor.

ESTROFE 3

Entre os meus braços que encontre segurança,
Os meus braços são para proteger.
Segure neles quando estiver do meu lado, com
os teus entrelaçados
Para todo mundo ver!

ESTROFE 4

Meu ombro e meu peito estão aqui para te
apoiar,
No encaixe perfeito podemos nos abraçar.
Sorrindo ou chorando, o importante é estarmos
juntos,
Superando as barreiras colocadas pelo mundo.

SEGUNDA PARTE

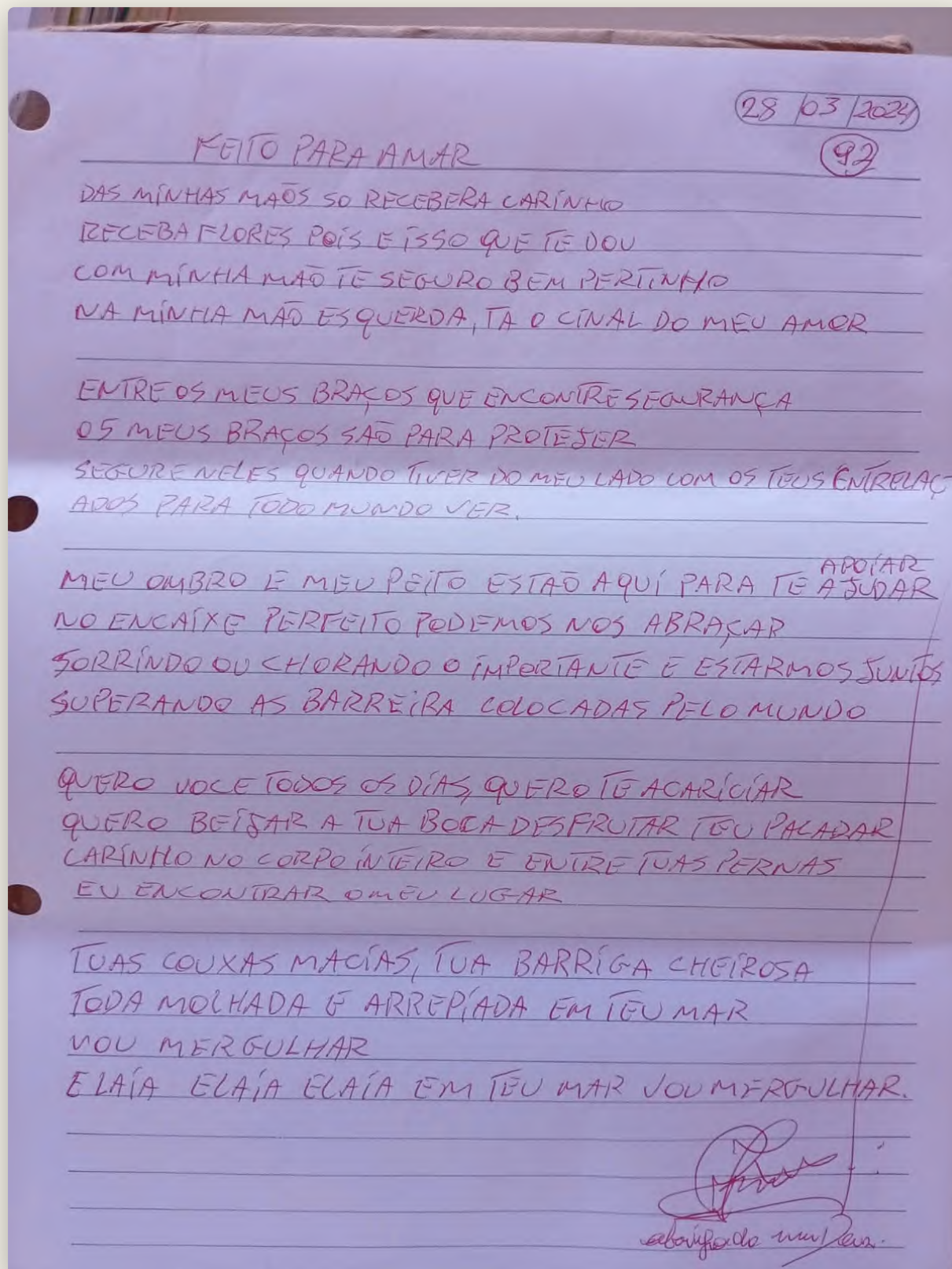
Quero você todos os dias, quero te acariciar,
Quero beijar a tua boca, desfrutar teu paladar.
Carinho no corpo inteiro e entre tuas pernas
Eu encontrar o meu lugar!

ESTROFE 2

Tuas coxas macias, tua barriga cheirosa,
Toda molhada e arrepiada: em teu mar vou
mergulhar!
Elaiá, elaiá, elaiá... em teu mar vou mergulhar!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 28-03-2024



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 11.23.23 (3).jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

A PERFEIÇÃO DO AMOR

Samba Poesia / Romântico

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 52

Data de Registro: 25-01-2024
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

A PERFEIÇÃO DO AMOR

ESTROFE 2

A perfeição: será possível aperfeiçoá-la?
A grandeza de Deus no universo se espalha;
Eu não sei se fiz por merecer em ter você.

ESTROFE 3

Do calor do teu corpo um perfume exalou,
Inspirado em você foi criada uma flor,
Do brilho dos teus olhos veio o vaga-lume.

ESTROFE 4

Se estás longe, corro e te espero na minha
janela,
Implorando ao vento que me traga ela:
Tua pele foi feita pra ficar perto de mim!

SEGUNDA PARTE

Durante o dia o sol brilha pra te aquecer,
Com ciúmes, a noite também quer te ver:
Então a lua se acendeu só pra você!

ESTROFE 2

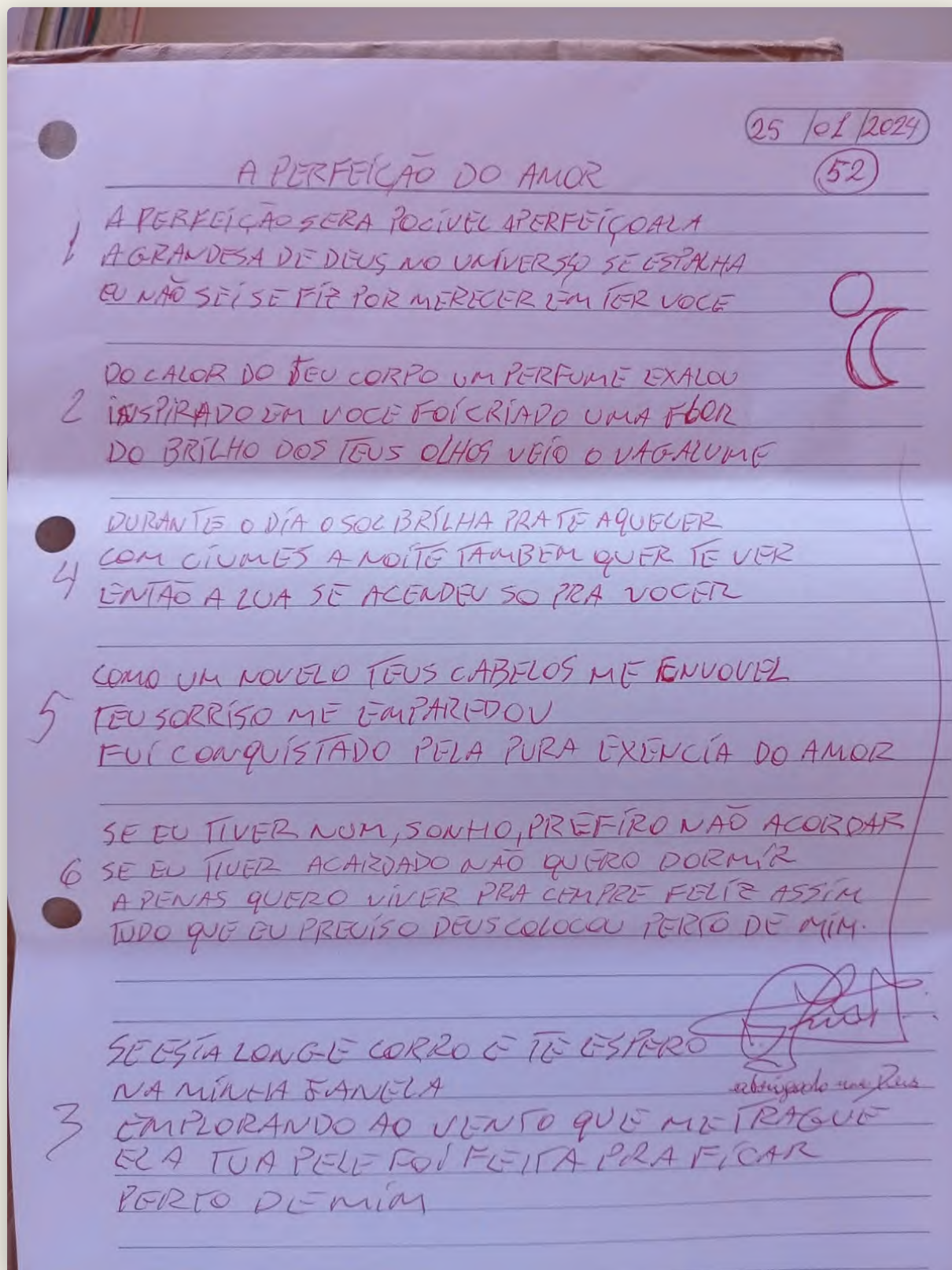
Como um novelo, teus cabelos me envolvem,
Teu sorriso me emparedou:
Fui conquistado pela pura essência do amor.

ESTROFE 3

Se eu estiver num sonho, prefiro não acordar;
Se eu estiver acordado, não quero dormir.
Apenas quero viver pra sempre feliz assim:
Tudo o que eu preciso Deus colocou perto de
mim!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 25-01-2024



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 11.23.23.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

FATO OU FAKE NEWS

Pagode Moderno / Romântico Sensual

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 91

Data de Registro: 28-03-2024
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

FATO OU FAKE NEWS

ESTROFE 2

Foi fato ou fake news o que nós dois vivemos?
Era verdade ou fingimento que você tava me
querendo?

ESTROFE 3

Duvido que você fingiu uma noite inteira de
amor!
Da minha parte foi tudo verdade: será que não
gostou?
Sussurrando, gemendo baixinho:
"Nego, me mata de prazer, me cobre de
carinho!"

ESTROFE 4

Era gostoso demais passar a noite no motel:
Morango e chantilly tipo lua de mel, um vinho,
Outra bebida qualquer pra relaxar...
Voltamos a namorar, é aqui que quero estar!

ESTROFE 5

Fomos no motel azul, naquele amarelo,
No que tem esfinge, que parece um castelo,
No que tem peixinhos e arco-íris de amor...
Agora você vem e diz que não gostou?
(Eu não acredito e nem você acreditou!)

SEGUNDA PARTE

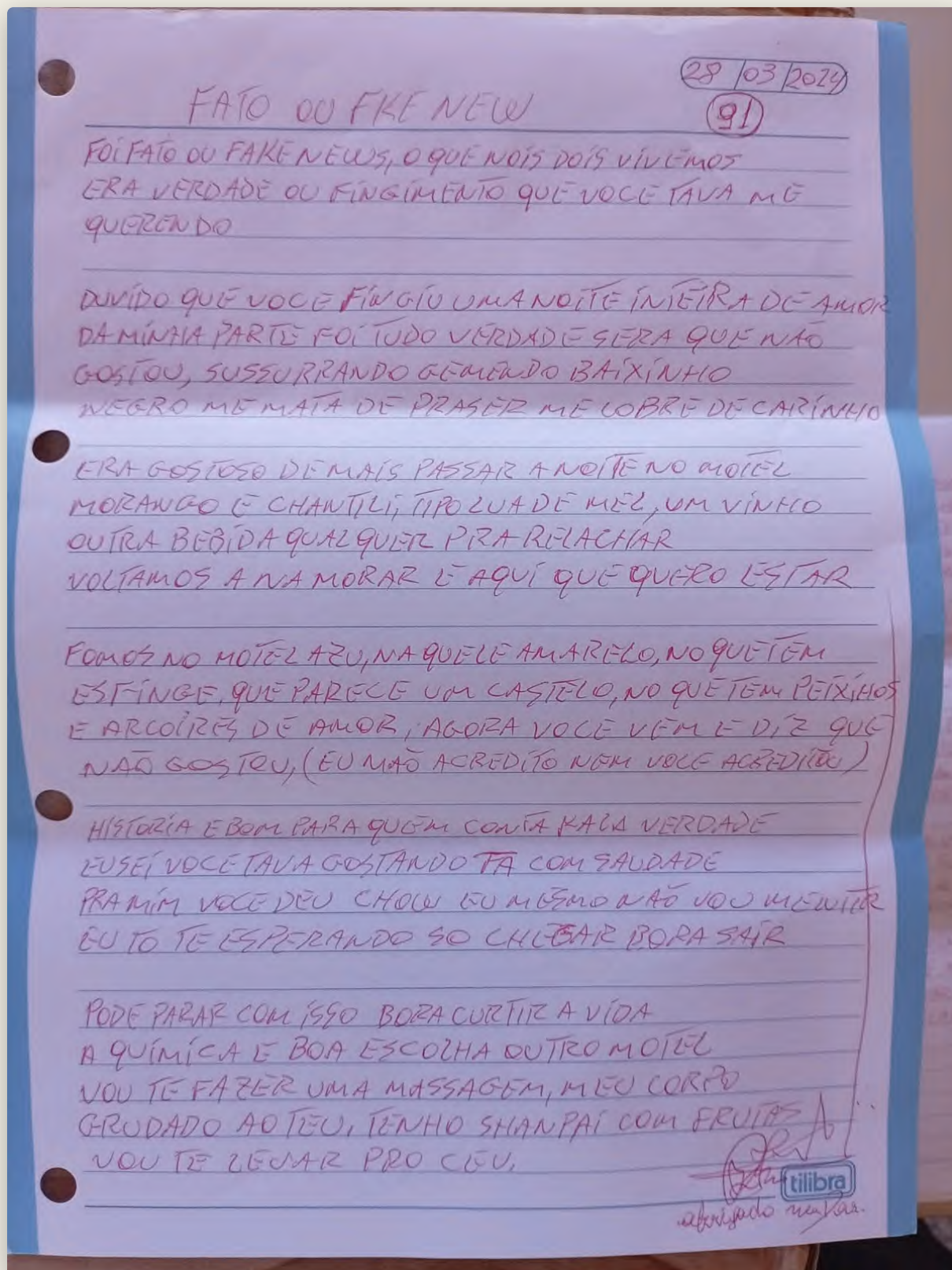
História é bom pra quem conta falar a verdade:
Eu sei que você tava gostando, tá com saudade!
Pra mim você deu show, eu mesmo não vou
mentir:
Eu tô te esperando, é só chegar, bora sair!

ESTROFE 2

Pode parar com isso, bora curtir a vida!
A química é boa, escolha outro motel:
Vou te fazer uma massagem, meu corpo
grudado ao teu,
Tenho champanhe com frutas, vou te levar pro
céu!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 28-03-2024



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 11.23.24.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

AUTO-FLAGELO

Samba Doloroso / Arrependimento

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 76

Data de Registro: 01-03-2024
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

AUTO-FLAGELO

ESTROFE 2

Outra punição impus sobre o meu corpo,
Nesta punição me cortei até sangrar.
Neste auto-flagelo vejo as marcas dos meus
erros:
Este auto-flagelo foi por te fazer chorar!

ESTROFE 3

Bem feito! Bem feito só para mim,
Que magoei aquela que tanto me faz feliz!
Já não aguento mais ser o meu próprio algoz:
Se eu persistir nos meus erros, que Deus retire
minha voz!

ESTROFE 4

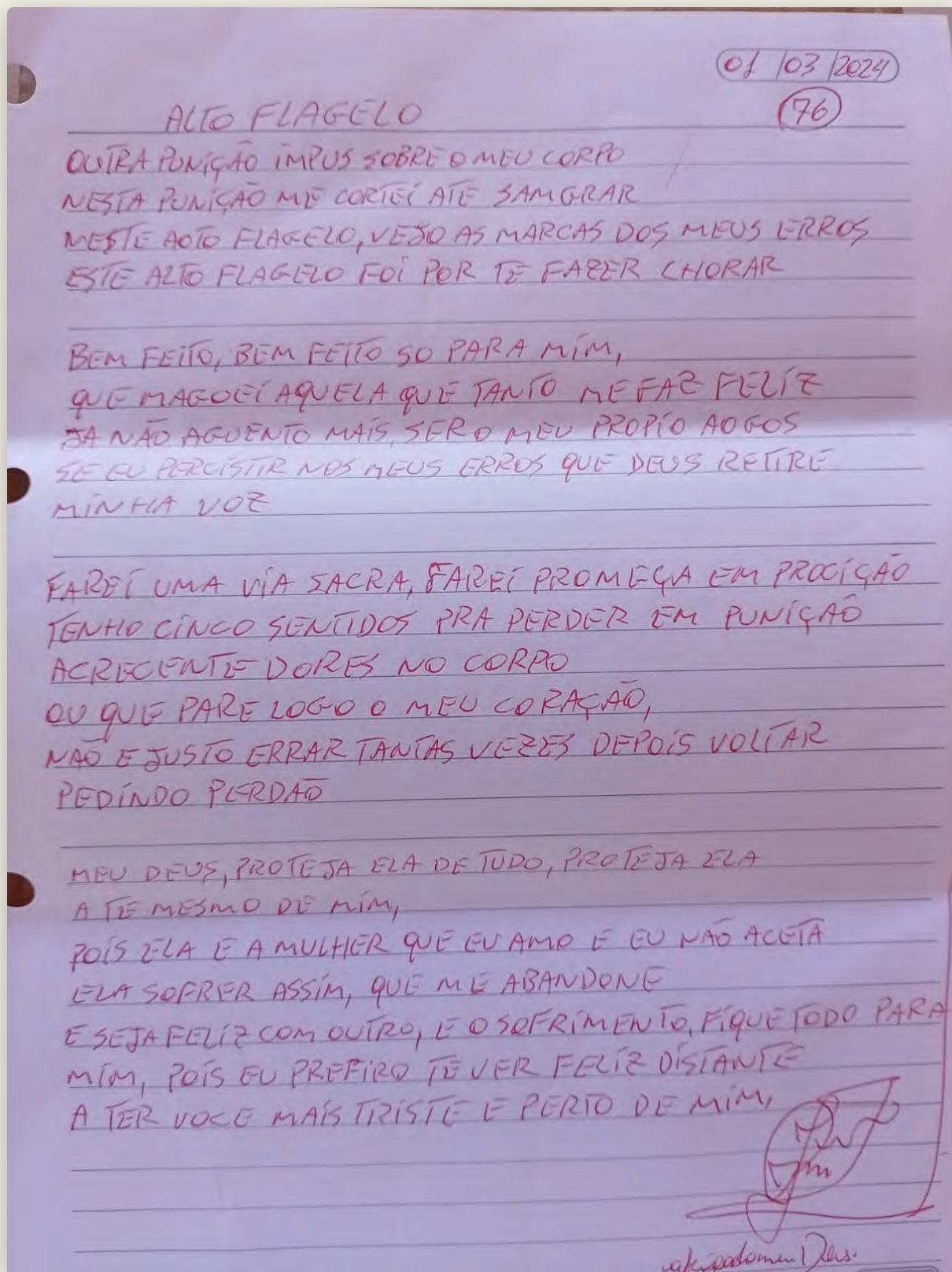
Farei uma via-sacra, farei promessa em
procissão,
Tenho cinco sentidos pra perder em punição.
Acrescente dores no corpo
Ou que pare logo o meu coração:
Não é justo errar tantas vezes e depois voltar
pedindo perdão!

SEGUNDA PARTE

Meu Deus, proteja ela de tudo, proteja ela até
mesmo de mim,
Pois ela é a mulher que eu amo e não aceito ela
sofrer assim!
Que me abandone e seja feliz com outro,
E o sofrimento fique todo para mim,
Pois eu prefiro te ver feliz distante
A ter você mais triste e perto de mim!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 01-03-2024



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 11.23.25 (1).jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

SE QUER IR VAI

Pagode / Desapego Consciente

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 72

Data de Registro: 24-02-2024
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

SE QUER IR, VAI

ESTROFE 2

Eu deixo ir, eu deixo sim!
O que for pra mim vai vir só pra mim:
Não vou ter que dividir, não vou ter que dividir,
Não vou ter que dividir!

ESTROFE 3

É nisso que acredito, meu amor não
corrompeu;
Sim, meu carinho é teu, mas não quer dizer que
você quer ficar comigo.
O mundo é grande, amor; o mundo é belo,
amor!
Então vai, pode aproveitar: eu quero ver você
feliz
Aqui comigo ou em qualquer lugar!

ESTROFE 4

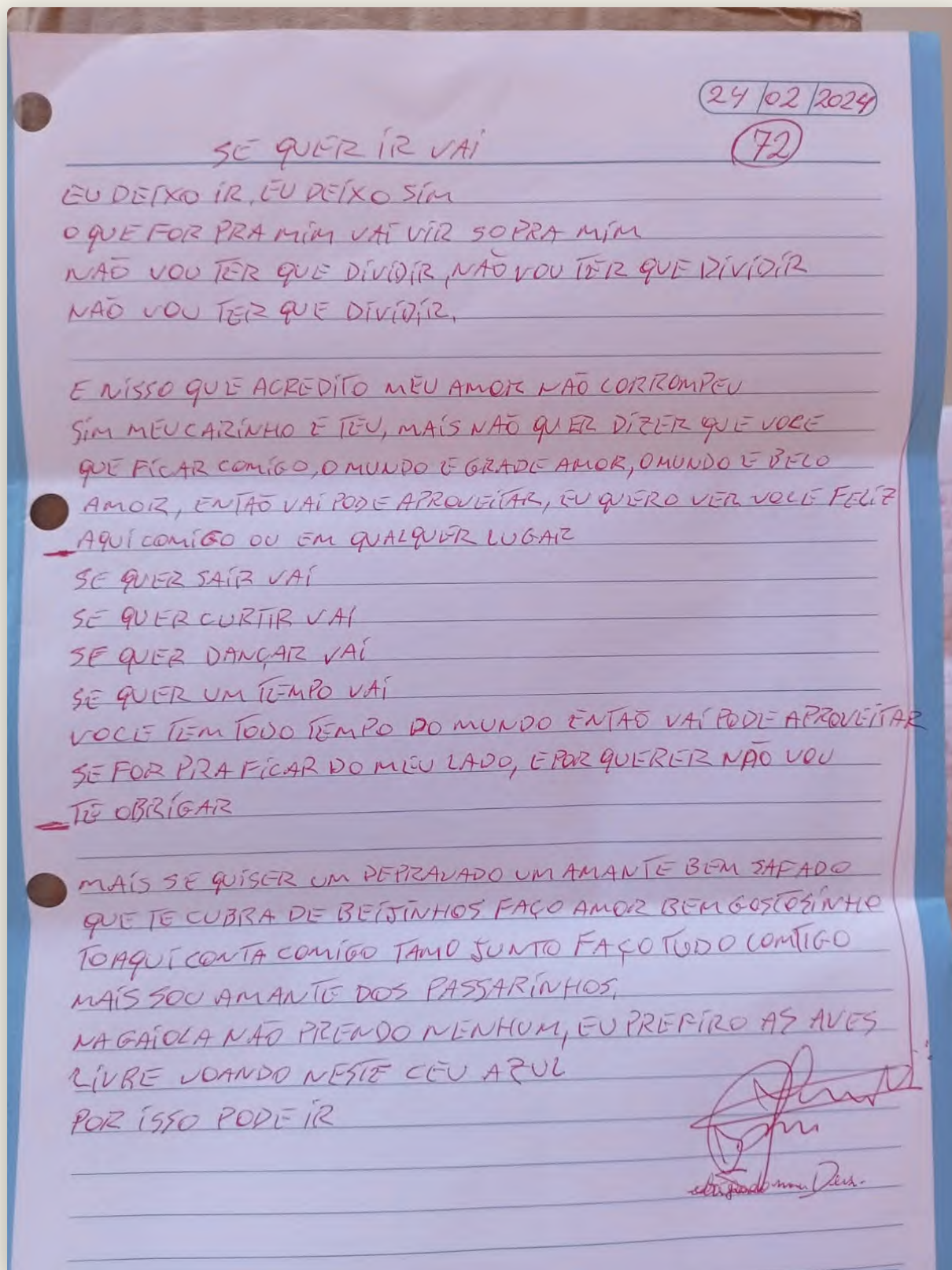
Se quer sair, vai!
Se quer curtir, vai!
Se quer dançar, vai!
Se quer um tempo, vai!
Você tem todo o tempo do mundo, então vai,
pode aproveitar.
Se for pra ficar do meu lado, é por querer: não
vou te obrigar!

SEGUNDA PARTE

Mas se quiser um depravado, um amante bem
safado,
Que te cubra de beijinhos, faço amor bem
gostosinho!
Tô aqui, conta comigo, tamo junto, faço tudo
contigo!
Mas sou amante dos passarinhos:
Na gaiola não prendo nenhum, eu prefiro as
aves
Livres voando nesse céu azul:
Por isso, pode ir!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 24-02-2024



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 11.23.25 (2).jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

LEÃO DE COLEIRA

Samba de Resposta / Decepção

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Folha Avulsa

Data de Registro: 18-04-2025
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

LEÃO DE COLEIRA

ESTROFE 2

Já fui bicho solto, sim!
Essa guerra não deu pra lutar:
Virei leão de coleira,
Sem garras, sem presas,
Só restou chorar.

ESTROFE 3

Não sei se devo falar, é meu particular, essa dor
é só minha:
Vagando não durmo direito, carrego no peito
Uma dor, minha sina.

ESTROFE 4

Agora que o bicho pegou a corda arrebitou,
E foi bem do meu lado:
Quando o amor dela acabou, o errado era eu,
Que tava apaixonado!

SEGUNDA PARTE

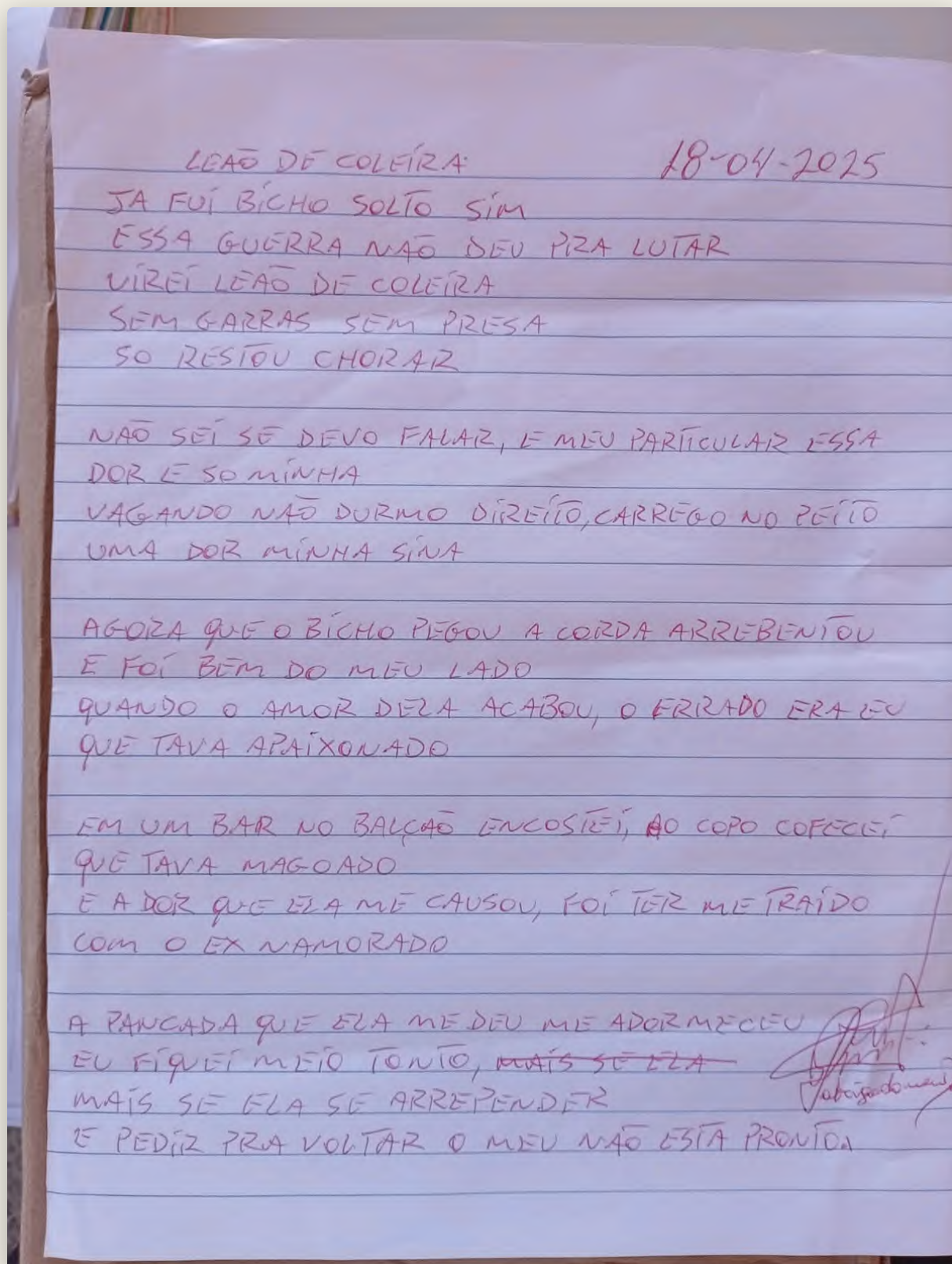
Em um bar no balcão encostei, ao copo
confessei
Que tava magoado;
E a dor que ela me causou foi ter me traído
Com o ex-namorado!

ESTROFE 2

A pancada que ela me deu me adormeceu,
Eu fiquei meio tonto...
Mas se ela se arrepender e pedir pra voltar:
O meu 'NÃO' está pronto!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 18-04-2025



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 11.23.25 (3).jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

CABRESTO

Samba de Breque / Filosofia Popular

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 84

Data de Registro: 18-03-2024
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

CABRESTO

ESTROFE 2

Eu botei, eu botei errado:
Botei no jumento o velho cabresto que era pro
cavalo!

ESTROFE 3

Eu corria na rua cedo, à tarde fazia caminhada;
Quando me perdi na vida, foi por conta da
madrugada.
Encontrei todo tipo de gente durante a minha
jornada,
Só não me dei bem com arrogante, tipo que dá
patada!

ESTROFE 4

Eu não gosto de estupidez, esse tipo não se dá
comigo;
Se tratar o outro mal, já me afasto e não chamo
de amigo.
Aprendi que na vida nada é melhor que a
educação:
Você fica bem na praça e cuida bem do seu
coração!

SEGUNDA PARTE

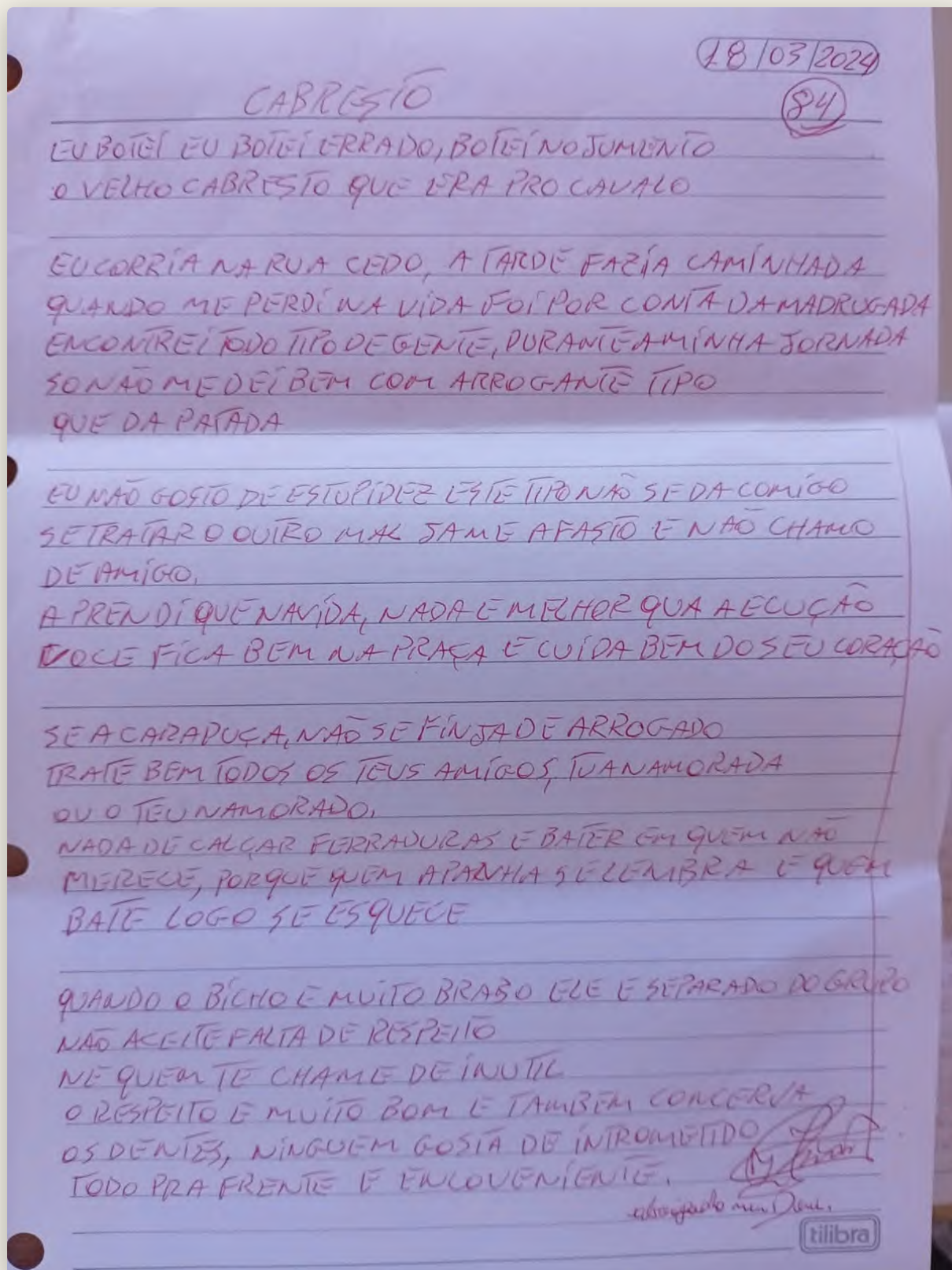
Se serviu a carapuça, não se faça de arrogante;
Trate bem todos os teus amigos, tua namorada
ou o teu amante.
Nada de calçar ferraduras e bater em quem não
merece,
Porque quem apanha se lembra, e quem bate
logo se esquece!

ESTROFE 2

Quando o bicho é muito bravo, ele é separado
do grupo;
Não aceite falta de respeito nem quem te chame
de inútil.
O respeito é muito bom e também conserva os
dentes:
Ninguém gosta de intrometido, todo pra frente
e inconveniente!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 18-03-2024



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 11.23.25.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

LADO BOM

Pagode / Tardezinha / Romântico

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Folha Avulsa

Data de Registro: 18-11-2024
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

LADO BOM

ESTROFE 2

Eu tava olhando a lua quando o sol chegou;
Eu cantei pra ela,
E o meu lado — o lado bom — se encheu de
amor!

ESTROFE 3

Deixei transparecer tudo o que eu queria:
Você por meu amor eu nunca mudaria!
Deus criou Adão e Eva para desfrutar,
Fez eu e você pra gente se amar.
Chamego de nego é gostoso demais:
Te beijo e abraço, não solto nunca mais!
Olhei para o futuro, eu não tava mais sozinho:
Nós dois tava juntinho e tinha troca de carinho!

ESTROFE 4

(Refrão)

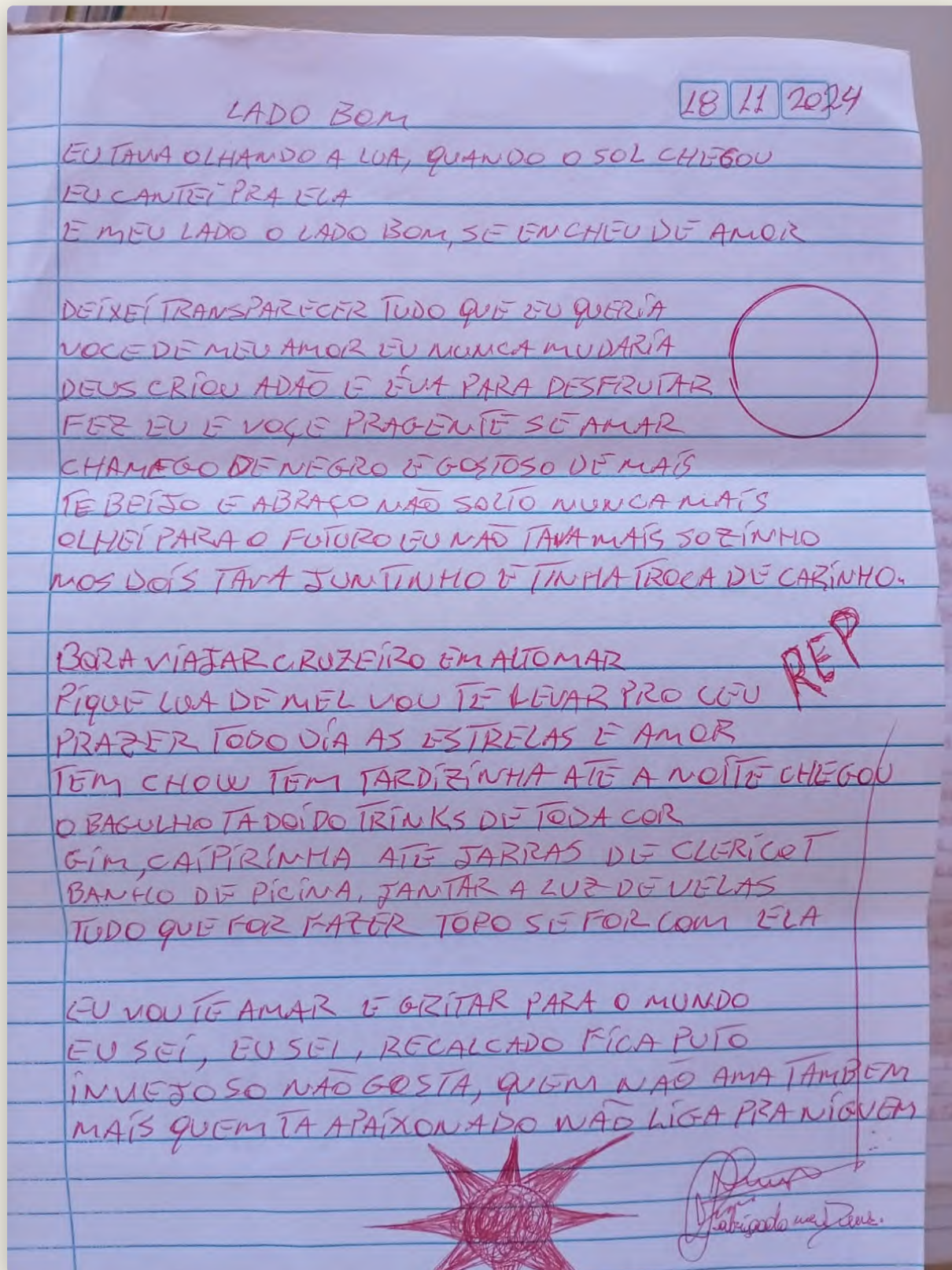
Bora viajar, cruzeiro em alto-mar!
Pique lua de mel, vou te levar pro céu!
Prazer todo dia, as estrelas e o amor,
Tem show, tem tardezinha até a noite que
chegou!
O bagulho tá doido, drinks de toda cor:
Gin, caipirinha, até jarras de clericot!
Banho de piscina, jantar à luz de velas:
Tudo o que for fazer, topo se for com ela!

SEGUNDA PARTE

Eu vou te amar e gritar para o mundo:
Eu sei, eu sei, recalcado fica puto!
Invejoso não gosta, quem não ama também,
Mas quem tá apaixonado não liga pra ninguém!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 18-11-2024



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 11.23.26.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

MISTURA FINA

Samba Funk / Mistura Urbana

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Folha Avulsa

Data de Registro: 21-01-2025
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

MISTURA FINA
(Dedicado a Marcelo D2, MC Daniel e Grupo
Bom Gosto)

ESTROFE 2

Eu escutei uma batida louca,
Um jeito novo de fazer um samba!

ESTROFE 3

Mistura fina que combina o funk com o samba:
Voz de MC com jeito de bamba!
Batucada diferente, DJ envolvente,
Coisa de Brasil que alegra a nossa gente!

ESTROFE 4

Uma linda de shortinho, um mano no
cavaquinho,
Boné e Juliet, cola tipo chiclete!
Ela fez passinho, sambou e rebolou:
Todo mundo olhou, não teve quem não gostou!

SEGUNDA PARTE

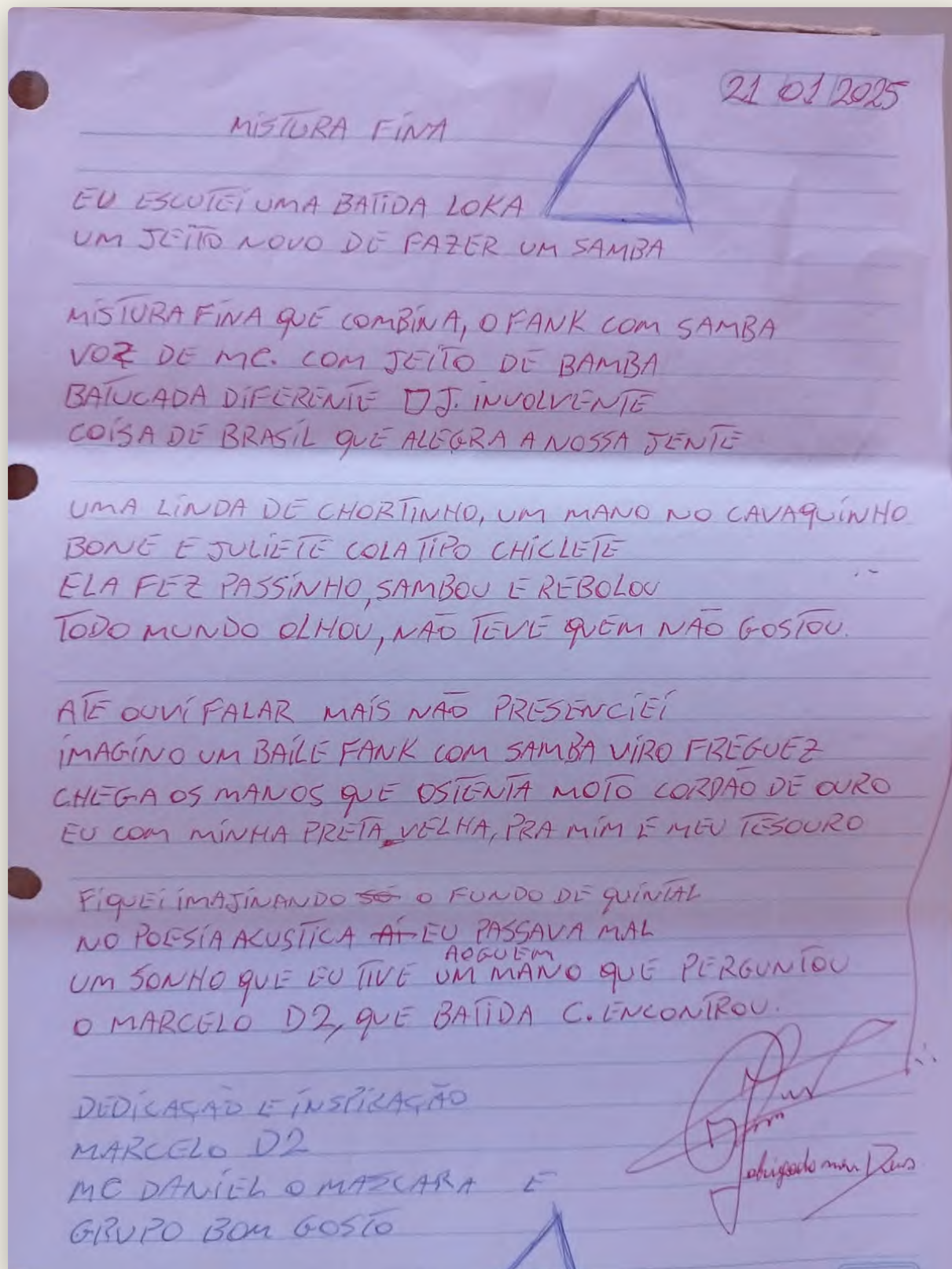
Até ouvi falar, mas não presenciei:
Imagino um baile funk com samba, viro
freguês!
Chegam os manos que ostentam moto e cordão
de ouro;
Eu com a minha preta velha: pra mim é meu
tesouro!

ESTROFE 2

Fiquei imaginando se o Fundo de Quintal
Entrasse no Poesia Acústica, aí eu passava mal!
Um sonho que eu tive, alguém que perguntou:
"Ô Marcelo D2, que batida você encontrou?"

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 21-01-2025



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 11.23.27 (1).jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

DESCONJURO

Samba de Breque / Humor

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Folha Avulsa

Data de Registro: 20-12-2024
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

DESCONJURO

ESTROFE 2

Eu só desconjuro se ela me pedir pra voltar!

ESTROFE 3

Quando aconteceu, não sei:
Do jeito que tá não dá mais pra ficar!
Brigando assim desta forma
Não vale a pena, é melhor separar.
Foi embora com tudo,
Levando meu carro e meu violão,
Levou as roupas de cama,
O guarda-roupa e o nosso fogão!

ESTROFE 4

Ainda voltou outro dia:
Levou o cachorro e a comida do gato!
Levou um jogo de panelas
E meia dúzia de pratos!
Até a graxa do sapato,
Meu ferro de passar,
A toalha que tava na mesa
E a extensão que acabei de comprar!

SEGUNDA PARTE

Toda vez que essa mulher volta
Eu gasto tudo em mobília nova...
Desta vez vai ser diferente:
Nem com aquele shortinho eu abro a porta!
Quero que devolva a toalha
E a fechadura da porta,
E a tampa da privada que ainda nem paguei:
Eu provo com a nota!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 20-12-2024

20/12/2024

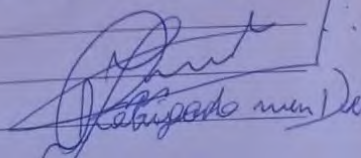
DISCONJURO

EU SO DISCONJURO SE ELA ME PEDIR PRA VOLTAR

QUANDO ACONTECEU NÃO SEI
DO JEITO QUE TÁ NÃO DA MAIS PRA FICAR
BRIGANDO ASSIM DESTA FORMA
NÃO VALE APENA É MELHOR SEPARAR
FOI EMBORA COM TUDO
LEVANDO MEU CARRO E MEU VIOLÃO
LEVOU AS ROUPAS DE CAMA
O GUARDA ROUPAS E O NOSSO FOGÃO

AINDA VOUTOU OUTRO DIA
LEVOU O CACHORRO E A COMIDA DO GATO
LEVOU UM JOGO DE PANELAS
E MEIA DUZIA DE PRATOS
ATÉ A GRAXA DO SAPATO
MEU FERRO DE PASSAR
A TOALHA QUE TAVA NA MESA
E A EXTENÇÃO QUE ACABEI DE COMPRAR

TODA VEZ QUE ESSA MULHER VOLTAR
EU GASTO TUDO E MOBILIA NOVA
DESTA VEZ VAI SER DIFERENTE
NEM COM AQUELE CHORITINHO EU ABRO
A PORTA
QUERO QUE DEVOLVA A TOALHA
E A FECHADURA DA PORTA
A TAMPÃO DA PRIVADA QUE AINDA NEM PAGUEI
EU PROVO COM A NOTA.



Nego Jansen

TESOURO DE MAINHA

Samba Canção / Afeto Familiar

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 117

Data de Registro: 25-05-2024
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

TESOURO DE MAINHA

ESTROFE 2

Mas eu sou o tesouro de mainha, sou manhoso
sim!

ESTROFE 3

Eu gosto de carne de boi, coisa boa, ouro, prata
e rubi,
Mas o maior tesouro que tenho
É o amor que mamãe tem por mim!
Eu gosto de carne de boi: mãe me fez uma vaca
atolada;
De sobremesa me fez um bolo com doce de
coco e goiabada!

ESTROFE 4

Eu saio cedo de casa, vou no quintal e quebro
um galho de alecrim,
Deixo em cima da mesa pra mãe olhar e
lembrar de mim.
Eu deixo meu peito aberto pra ela entrar e sair:
Conhece meu choro e meu riso, pra mamãe não
consigo mentir!

SEGUNDA PARTE

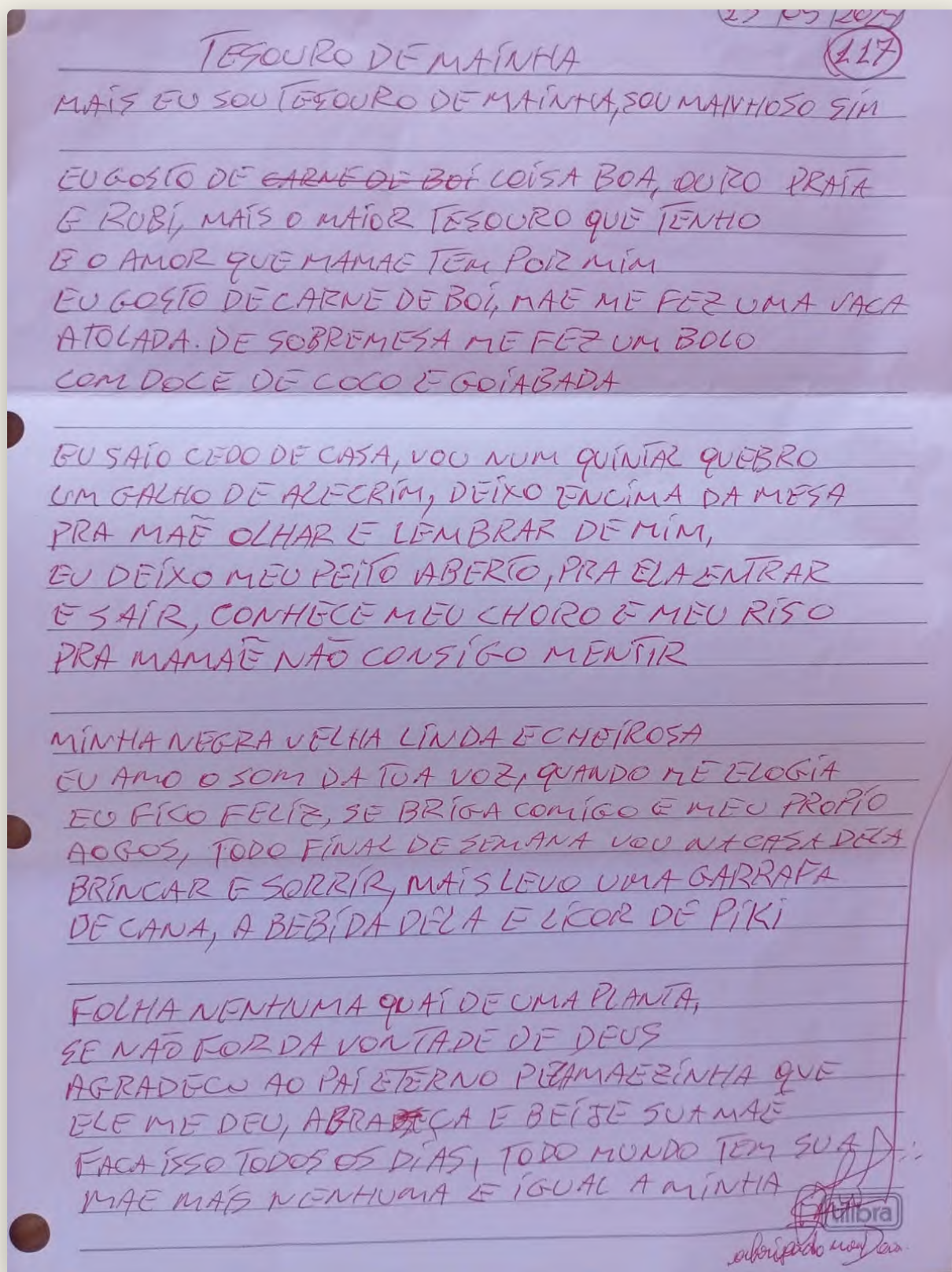
Minha negra velha linda e cheirosa,
Eu amo o som da tua voz: quando me elogia eu
fico feliz,
Se briga comigo é meu próprio algoz!
Todo final de semana vou na casa dela brincar e
sorrir,
Mas levo uma garrafa de cana: a bebida dela é
licor de pequi!

ESTROFE 2

Folha nenhuma cai de uma planta se não for da
vontade de Deus;
Agradeço ao Pai Eterno pela mãezinha que Ele
me deu!
Abraça e beije sua mãe, faça isso todos os dias:
Todo mundo tem sua mãe, mas nenhuma é
igual à minha!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 25-05-2024



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 11.23.27 (3).jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

PEDIDOS DE VOVÓ

Samba de Terreiro / Mandinga

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 12

Data de Registro: 26-10-2023
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

PEDIDOS DE VOVÓ

ESTROFE 2

Vou cuspir no chão, menino, então busca pra
vozinha:
Traz café e fumo de corda pra vovó pitar
sozinha!

ESTROFE 3

Olha que eu tô desconfiado com os pedidos de
vovó:
Será que vovó é mandingueira? Será que vovó
desata nó?
Vovó fez uma listinha dizendo pra eu ir bem
depressa:
"Vá na venda de Zequinha, não esqueça
nenhuma peça!
Traga a unha de um pombo cinzento, quatro
cabeças de anum,
O couro de uma cascavel e o corpo de um sapo-
cururu!"
Na lista tinha uma fita vermelha, tinha cachaça
com mastruz,
A foto do Zé da Padaria e o pedaço de uma cruz!

SEGUNDA PARTE

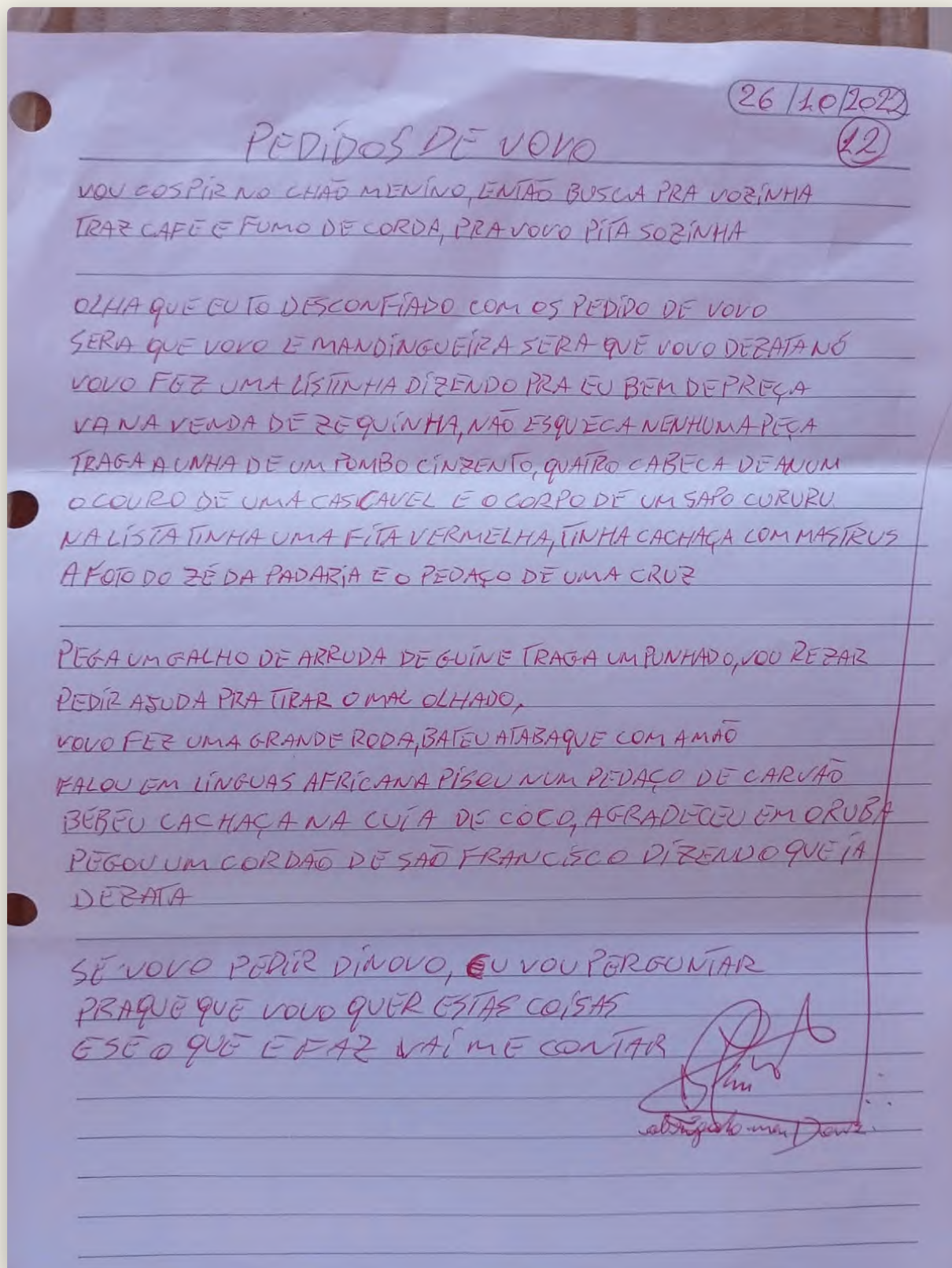
"Pega um galho de arruda e guiné, traga um
punhado: vou rezar,
Pedir ajuda pra tirar o mau-olhado!"
Vovó fez uma grande roda, bateu atabaque com
a mão,
Falou em línguas africanas, pisou num pedaço
de carvão,
Bebeu cachaça na cuia de coco, agradeceu em
Iorubá,
Pegou um cordão de São Francisco dizendo que
já desata!

ESTROFE 2

Se vovó pedir de novo, eu vou perguntar:
Pra que é que vovó quer essas coisas,
E se o que ela faz vai me contar!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 26-10-2023



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 11.23.27.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

REVOADA DO SAMBA

Pagode / Partido Alto em Duetto

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 04

Data de Registro: 22-12-2023
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

REVOADA DO SAMBA
(Diálogo / Duetto em Pagode)

ESTROFE 2

Não brinca comigo, comigo ninguém pode!
Mas se brincar comigo, eu fujo pro pagode!

ESTROFE 3

Fui na revoada do samba:
Avistei um samba do bom!
Tinha pandeiro, cavaco e cuíca, tinha surdo e violão,
E o povo todo bonito batendo na palma da mão!
— Que tava bom eu sei, eu também passei por lá:
Tomei cachaça de todo tipo e cerveja gelada pra hidratar!
Se tivesse comida eu comia, mas não era o que eu queria provar:
Eu tava procurando mesmo uma moça bonita pra namorar!

SEGUNDA PARTE

Se tiver revoada do samba, eu imploro, por favor me leva!
Se for em cima do morro, eu vou; melhor ainda se for na favela!
— Eu garanto e prometo: quando tiver, eu vou te levar!
Da periferia à nobreza, o samba é bom em qualquer lugar!

ESTROFE 2

Quando eu bebo cerveja, eu peço um pé de porco cozido,
Também frango a passarinho, que é meu tira-gosto preferido!
— Eu prefiro amendoim torrado e, pra beber, cachaça da roça;
Eu não gosto de pé de porco, prefiro a panceta, que é a barriga da porca!

ESTROFE 3

Agora pra terminar me responde: como é que pode?
Quem te ensinou a cantar e quem te levou pro pagode?
— Quem me ensinou tudo isso era um gago meio fanho...
E no samba eu toco até missa: quem tem coragem me acompanhe!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 2 • 22-12-2023

22 / 12 / 2023

(04)

REVOADA DO SAMBA

NÃO BRINCA COMIGO, COMIGO NINGUEM PODE
MAIS SE BRINCAR COMIGO EU FUJO PRO PAGODE

FUI NA REVOADA DO SAMBA

AVISTEI UM SAMBA DO BOM, TINHA PANDEIRO, CAVACO E UICA
TINHA SURDO E VIOLÃO

E O POVO TODO BONITO BATENDO NA PAUMA DA MÃO

- QUE TAVA BOM EU SEI EU TAMBEM PACET POR LA

TOMEI CACHAÇA DE TODO TIPO E CERVEJA GELADA
PRA IDRATA,

SE TIVECE COMIDA EU COMIA MAIS NÃO ERA O QUE
EU QUERIA PROVAR, EU TAVA PROCURANDO MESMO
UMA MOÇA BONITA PRA EU NAMORAR

SE TIVER REVOADA DO SAMBA EU EMPLEORO POR FAVOR
ME LEVA. SE FOIR ENSINA DO MORRO EU VOU
MELHOR AINDA SE POR NA FAVELA

- EU GARANTO E PROMETO QUANDO TIVER EU VOU TE LEVAR
DA PELICERIA A NOBRESA O SAMBA E BOM EM
QUALQUER LUGAR

QUANDO EU BEBO CERVEJA EU PEÇO UM PE DE POR COSIDO
TAMBEM FRANGO A PASSARINHO QUE E MEU TIRAGOSTO
PREFERIDO

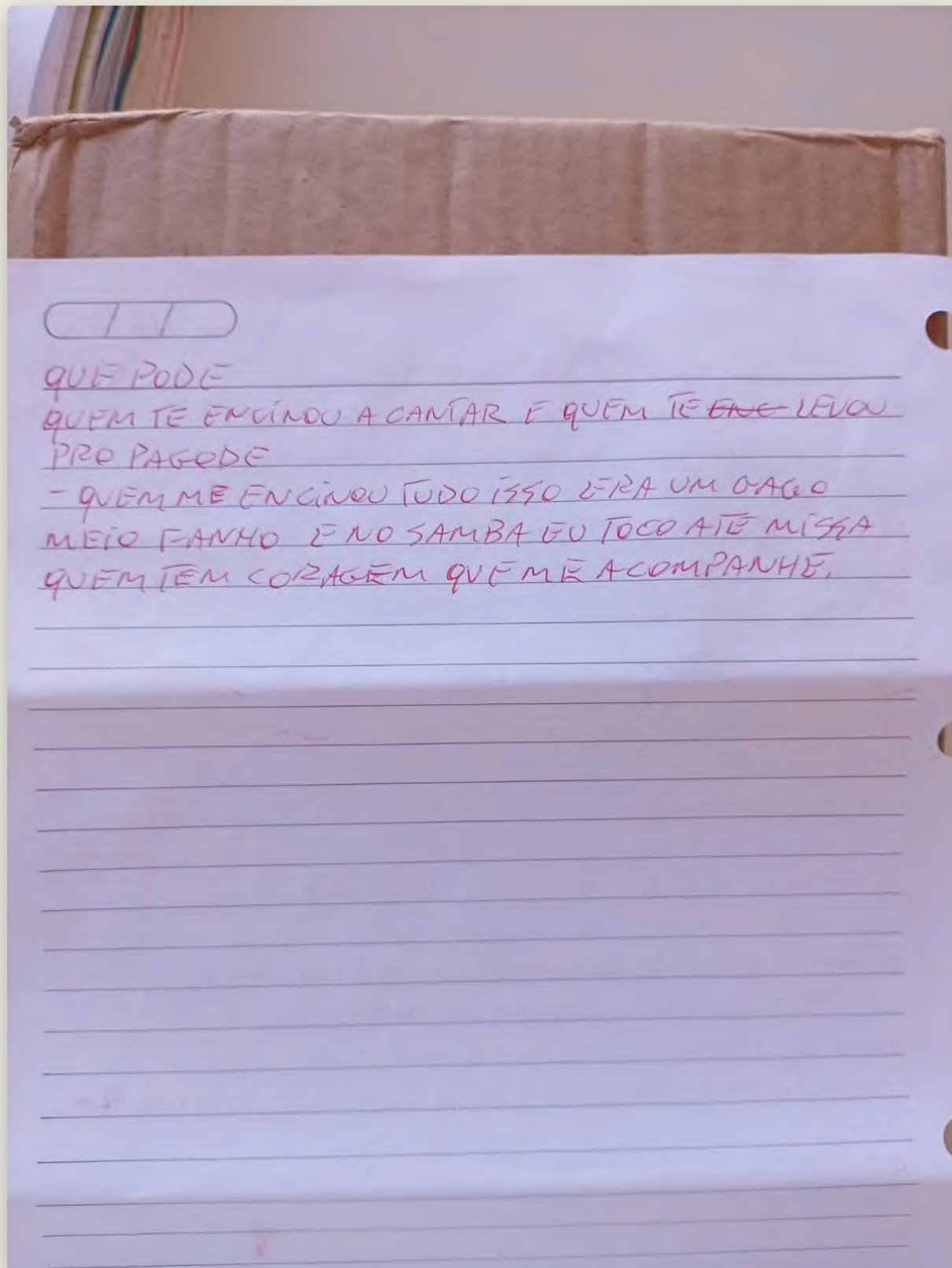
- EU PREFIRO AMENDOIM TORRADO, E POZA BEBER
UMA CACHAÇA DA FERRA POÇA, EU NÃO GOSTO DE
PE DE PORCO, PREFIRO A PANCETA QUE E A BARRIGA
DA PORCA

AGORA PRA TERMINAR ME RESPONDE COMO O

tilibra

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 2 de 2 • 22-12-2023



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 11.27.06.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

O RETORNO

Samba Consciente / Superação

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 77

Data de Registro: 04-03-2024
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

O RETORNO

ESTROFE 2

Da maldade do mundo não se entregue a
confiar:
Do fel da traição nem Deus pôde escapar!

ESTROFE 3

A dificuldade na tua vida é só rotina para mim;
Batalhas eu travei só pra chegar até aqui!
Dona Carmem é testemunha, sempre esteve lá.
Até fizeram um clubinho pra tentar me
encarcerar;
Judas liderou tudo: pé-torto, o mentiroso!
Mas existe Deus no céu, que é muito mais
poderoso!
O que sofri é assustador e o que aprendi foi
necessário:
Fui jogado num lugar que eu nunca teria
entrado;
Ainda pisaram em mim quando tava ajoelhado!
Judas acreditou que eu tava nocauteado:
"Derrotado, um fracassado, fica aí, seu
condenado!"
Na tempestade eu chorei, sim; sem opção,
sobrevivi!
Hoje sou parte da matilha, vai vendo: evolui!
Sou lobo destemido de caninos afiados,
A rua é meu território e eu caço por todo lado!
Em forma de erupção é o meu retorno no
apogeu:
Sabe o que tô percebendo? Que o mundo pode
ser meu!
Tudo o que tem no meu caminho são só ratos
assustados,
Todos preocupados com este ex-condenado.
Agora vêm e se perguntam: será que ele era
culpado?

Quem estava errado já não importa, foi muito

SEGUNDA PARTE

A fera tá solta! Agora eu tô com fome, senti o
gosto de sangue e quero saciar minha fome!
Nunca vi tanta besteira: botar um leão na
coleira!
Mas que tolíce... tolíce nada, isso é burrice!
Pra onde vai correr? Onde pode se esconder?
Tudo o que voa faz sombra, tudo o que corre
deixa rastro:
A fera fareja o medo e já está no teu encalço!

ESTROFE 2

Vai segurando: não reconheço mais o amor, só
lembro da minha dor!
Você só tem uma chance, que não vai se repetir:
Vai pra outro continente e não volta mais pra
cá!
A fera tá à espreita e não vai te perdoar.
Só não vou te devorar pro teu sangue não ir
comigo:
Vou te deixar viver,
E meu silêncio é teu castigo!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

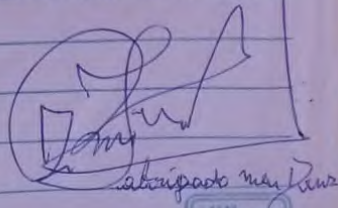
Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 2 • 04-03-2024

04/03/2024 O RETORNO

(77)

DA MALDADE DO MUNDO NÃO SE ENTREGUE A CONFIA
DO FEL DA TRAIÇÃO NEM DEUS PODE ~~SEM~~ ESCAPAR

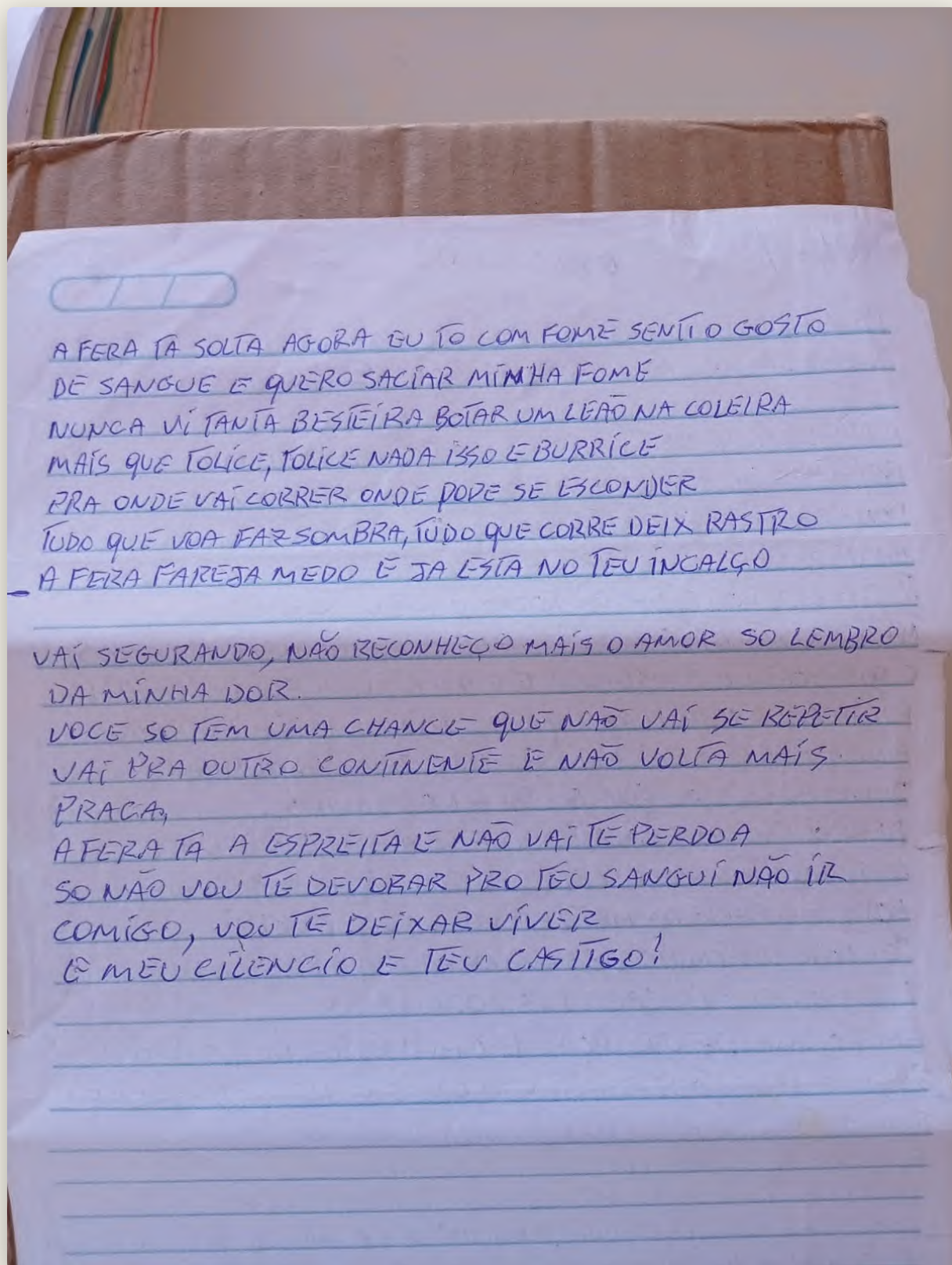
A DIFÍCULDADE NA TUA VIDA É SO ROTINA PARA MIM
BATALHAS EU TRAVEI SO PRA CHEGAR AÍE AQUI
DONA CARMEM É TESTEMUNHA, SEMPRE TEVE LA
AÍE FIZERAM UM CLUBINHO PRA TENTAR ME INCARCERAR
JUDAS LIDEROU TUDO PE TÓRTO O MENTIROSO
MAIS EXISTE DEUS NO CEU QUE É MUITO MAIS PODEROSO
O QUE SOPRI E ASSUSTADOR E O QUE APRENDI FOI NECESSÁRIO
FUI JOGADO NUM LUGAR QUE EU NUNCA TERIA ENTRADO
AINDA PISARAM EM MIM QUANDO TAVA ASOELHADO
JUDAS ACREDITOU QUE EU TAVA NOCAUTIADO
DERROTADO UM FRACASSADO FICA AÍ SEU CONDENADO
NA TEMPESTADE EU CHOREI SIM, SEM OPÇÃO SOBREVIVI
HOJE SOU PARTE DA MATILHA VAI VENDO EVOLUI
SOU LOBO DESTEMIDO DE CAMINHOS AFIA DO A RUA É MEU
TERRITÓRIO E EU CAÇO POR TODO LADO
EM FORMA DE ERUPÇÃO É O MEU RETORNO DO AGOS EU
SABE O QUE TÔ PERCEBENDO, QUE O MUNDO PODE SER MEU
TUDO QUE TEM NO MEU CAMINHO, SÃO SO RATOS ASSUSTADOS
TODOS PREOCUPADOS COM ESTE EX CONDENADO
AGORA VEM E SE PERGUNTA SERA QUE ELE ERA CULPADO
OUNOS QUE ESTAVA ERRADO, JÁ NÃO IMPORTA FOI MUITO GRANDE O ESTRAGO
BOLEI MINHA ARMADURA AGORA EU TÔ BLÍNDADO MUITO MAIS INTELIGENTE
IMPLACAVEL OBISTINADO, MAIS PERIGOSO QUE NUNCA VOLTEI MUNICIADO
RESURGIDO DAS CINZAS MUITO MAL INTENCIONADO
PARA SER CINCERO O PROPIO MAU REENCARNADO


Nego Jansen

Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 11.28.19 (1).jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 2 de 2 • 04-03-2024



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 11.28.19.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

CHAMAR

Tambor de Crioula / Samba de Roda

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Folha Avulsa

Data de Registro: 07-02-2026
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

CHAMAR
(Tambor de Crioula)

ESTROFE 2

Aperta os botões da calça,
Cata o brinco, não se acanha!
Porque eu sambo até em reza,
Se achar quem me acompanhe!
Ô mulher, amarra essa saia,
Tira a sandália que eu quero ver:
Se tem santa que dança descalça,
É tambor de crioula que me faz ferver!

ESTROFE 3

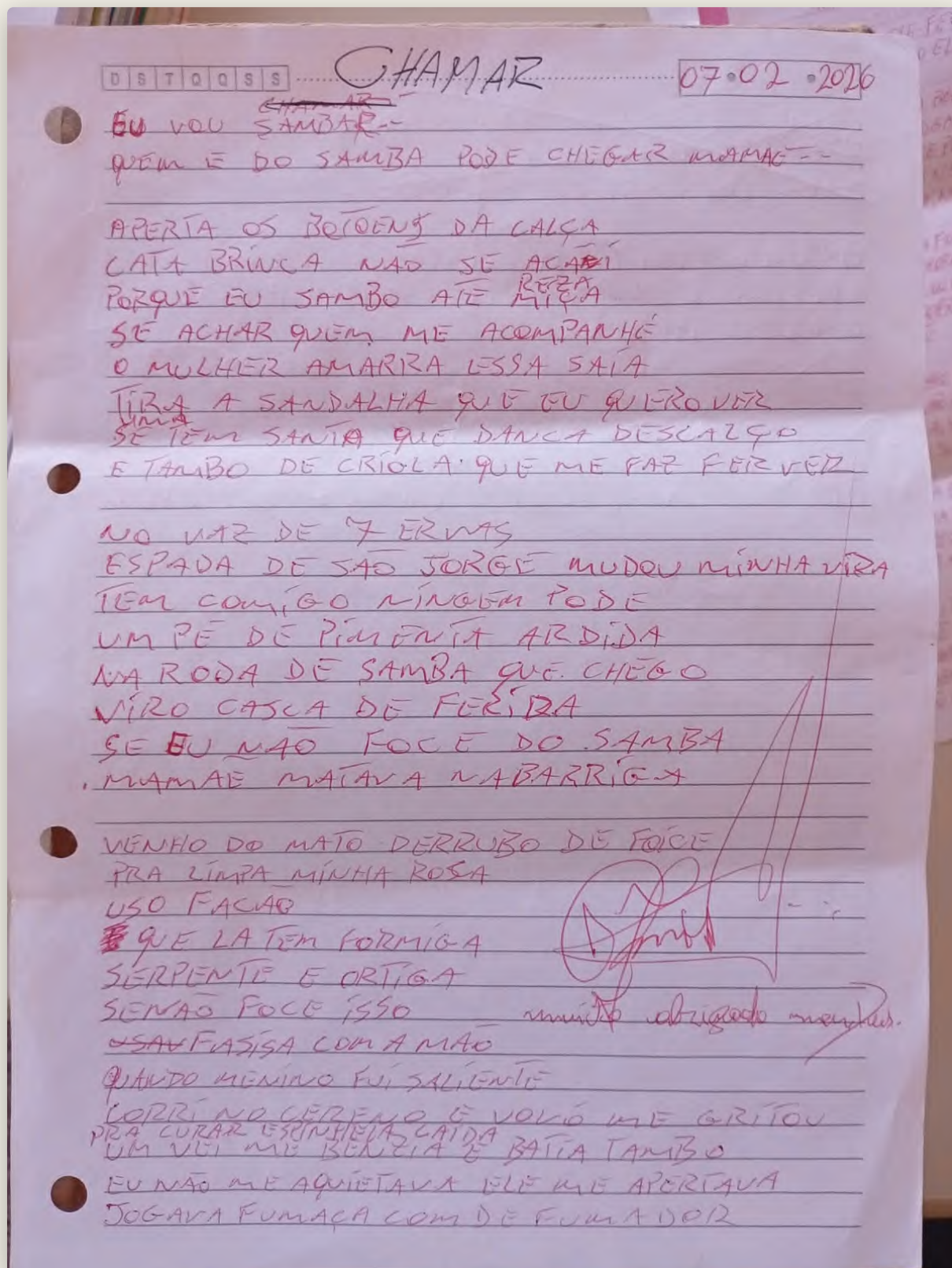
No vaso de sete ervas
Espada de São Jorge mudou minha vida:
Tem comigo-ninguém-pode,
Um pé de pimenta ardida!
Na roda de samba em que chego
Viro casca de ferida:
Se eu não fosse do samba,
Mamãe matava na barriga!

SEGUNDA PARTE

Venho do mato, derrubo de foice,
Pra limpar minha roça eu uso facão;
Que lá tem formiga, serpente e urtiga,
Se não fosse isso só fazia com a mão!
Quando menino fui saliente:
Corri no sereno e vovó me gritou!
Pra curar espinhela caída
Um velho me benzia e batia tambor;
Eu não me aquietava, ele me apertava,
Jogava fumaça com defumador!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

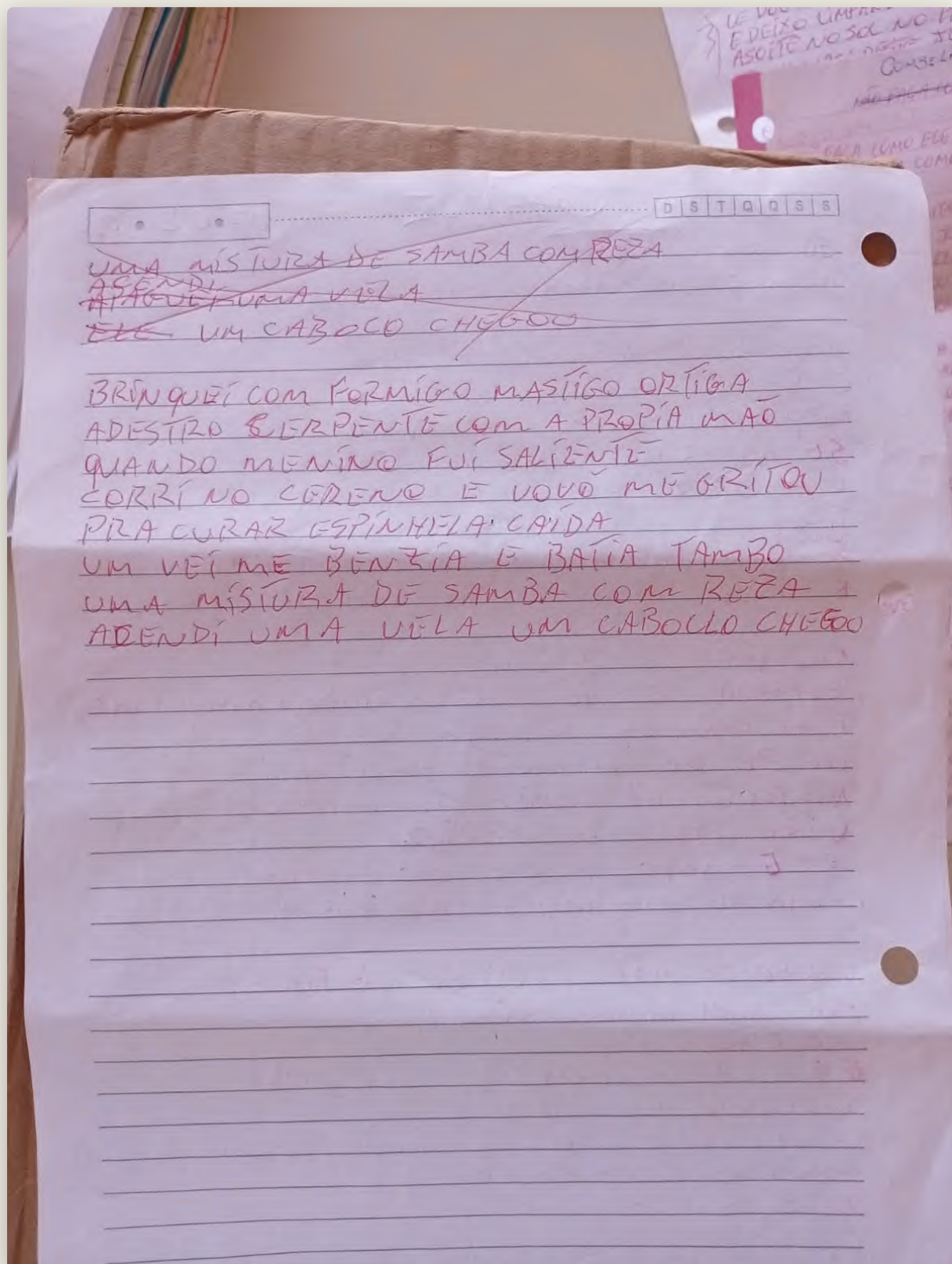
Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 2 • 07-02-2026



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 11.33.47.jpeg).
 Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 2 de 2 • 07-02-2026



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 11.33.46.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

CONSELHO MENOR

Samba Consciente / Rap Pagode

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 139

Data de Registro: 19-06-2024
Harmonia / Andamento: Am - Em - Dm

PRIMEIRA PARTE

CONSELHO MENOR

(Tom: Am - Em - Dm)

ESTROFE 2

Não faça como ele fez, menor! (3x)
Só não faça como ele fez!

ESTROFE 3

Ele jogava muita bola, mas deu chute pra fora;
Era pra ser bom jogador, mas jogou sua vida
fora.
Por má companhia, ele perdeu a hora:
Chegou na biqueira, mas não chegou na escola!
Era do preto e do branco todo dia, toda hora;
Não era sapateiro, mas comprava muita cola!

ESTROFE 4

Podia ser capa da Forbes, restou um detento;
Sua mãe preta chorou: mas que pena, eu
lamento!
Ou tudo isso para ou meu peito não aguenta:
Na periferia é abandono e sofrimento;
Tem rato opressor, quem manda é o sargento!

ESTROFE 5

Bandido mau, osso duro, andarilho do escuro,
Não tem medo de nada, não pensa no futuro;
Só anda armado, um terror do sistema:
Sua mãe chorou de novo, mas que dó, que pena!
Abandonou sua mulher e não vê sua pequena.

SEGUNDA PARTE

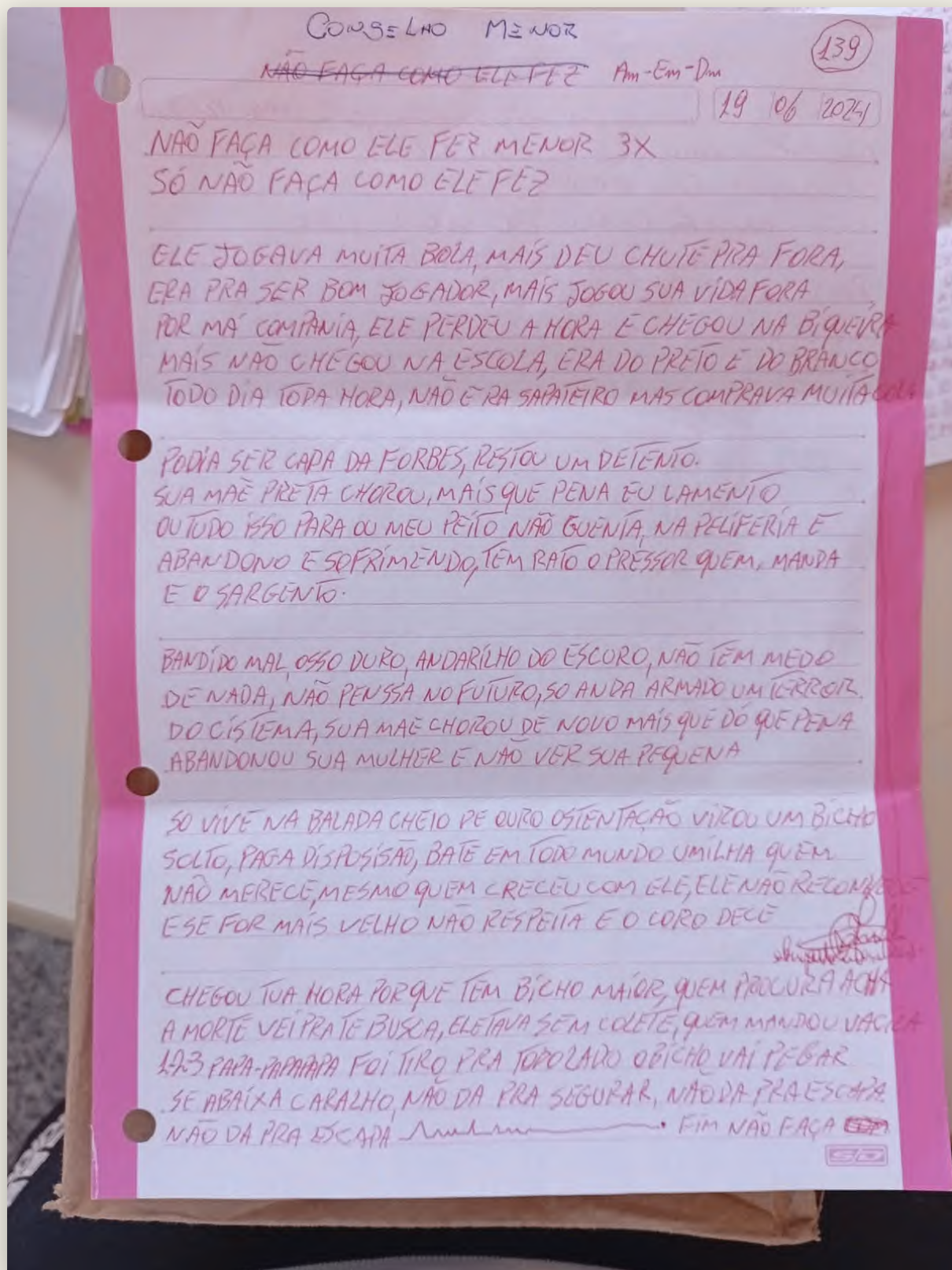
Só vive na balada cheio de ouro e ostentação,
Virou um bicho solto, paga disposição;
Bate em todo mundo, humilha quem não
merece,
Mesmo quem cresceu com ele, ele não
reconhece,
E se for mais velho não respeita, e o couro
desce!

ESTROFE 2

Chegou tua hora porque tem bicho maior:
quem procura acha!
A morte veio pra te buscar, ele tava sem colete:
quem mandou vacilar?
Um, dois, três... pá-pá-papapá!
Foi tiro pra todo lado, o bicho vai pegar!
Se abaixa, caralho! Não dá pra segurar,
Não dá pra escapar, não dá pra escapar!
(Fim: Não faça!)

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 19-06-2024



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 11.34.56.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

MATADOR DE MATADOR

Samba de Faca / Crônica Sertaneja

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 144

Data de Registro: 21-06-2024
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

MATADOR DE MATADOR

ESTROFE 2

É reza, tem reza braba de beber cachaça pura
Pra livrar você da maldição!

ESTROFE 3

Eu vi uma moça bonita, tava sozinha:
Vai dar confusão! Porque mexeu as cadeiras,
Mexeu comigo e com o meu coração!
Chegou um moço bonito falando esquisito e ela
beijou:
Essa foi a primeira vez que eu testemunhei que
um defunto falou!

ESTROFE 4

Eu pego esse nego, facão na cintura,
Lhe dou um sopapo e sacudo no chão,
E deixo limpando arroz debaixo de açoite, no
sol, no pilão!
Eu já nasci deste jeito, eu bato no peito,
enfrento esse eito:
Isso é maldição!

SEGUNDA PARTE

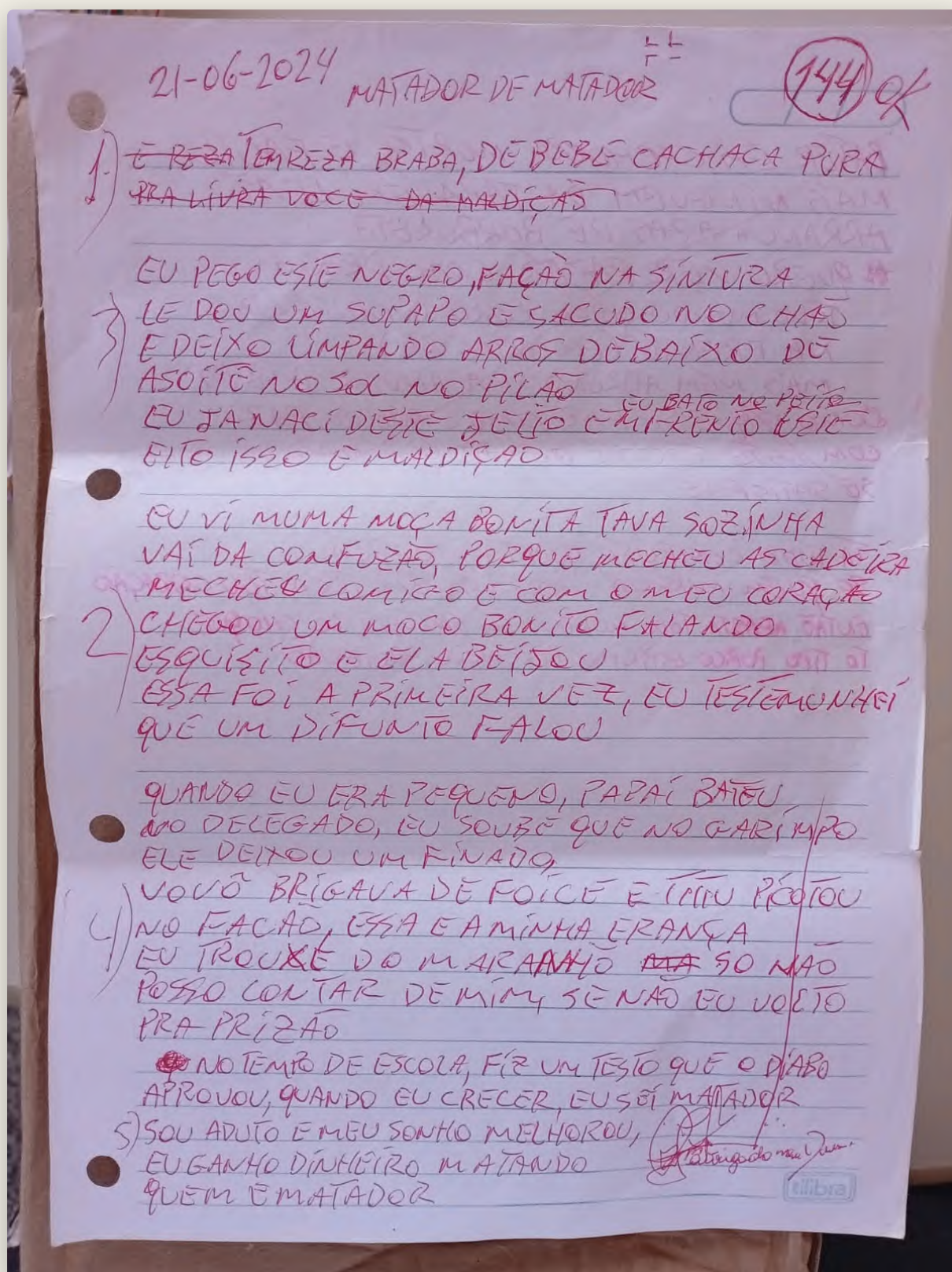
Quando eu era pequeno, papai bateu no
delegado;
Eu soube que no garimpo ele deixou um finado.
Vovô brigava de foice e titio picotou no facão:
Essa é a minha herança, eu trouxe do
Maranhão!
Só não posso contar de mim, senão eu volto pra
prisão!

ESTROFE 2

No tempo de escola fiz um texto que o diabo
aprovou:
"Quando eu crescer, eu serei matador!"
Sou adulto e o meu sonho melhorou:
Eu ganho dinheiro matando quem é matador!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 21-06-2024



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 11.36.09.jpeg).
 Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

DEIXA COMO ESTÁ

Samba-Canção / Romântico de Princípio

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 80

Data de Registro: 11-03-2024
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

DEIXA COMO ESTÁ

ESTROFE 2

Deixa como está, deixa como está:
Seguimos caminhos opostos, é melhor deixar
como está!

ESTROFE 3

Te peço: não me ligue mais, não é justo enganar
ninguém;
Sou feliz, tem amor, tem respeito — que você
encontre isso também!
Tivemos os nossos momentos, foi muito bom,
mas tudo acabou;
Eu construí uma nova história,
Tenho família e fiz juras de amor!

ESTROFE 4

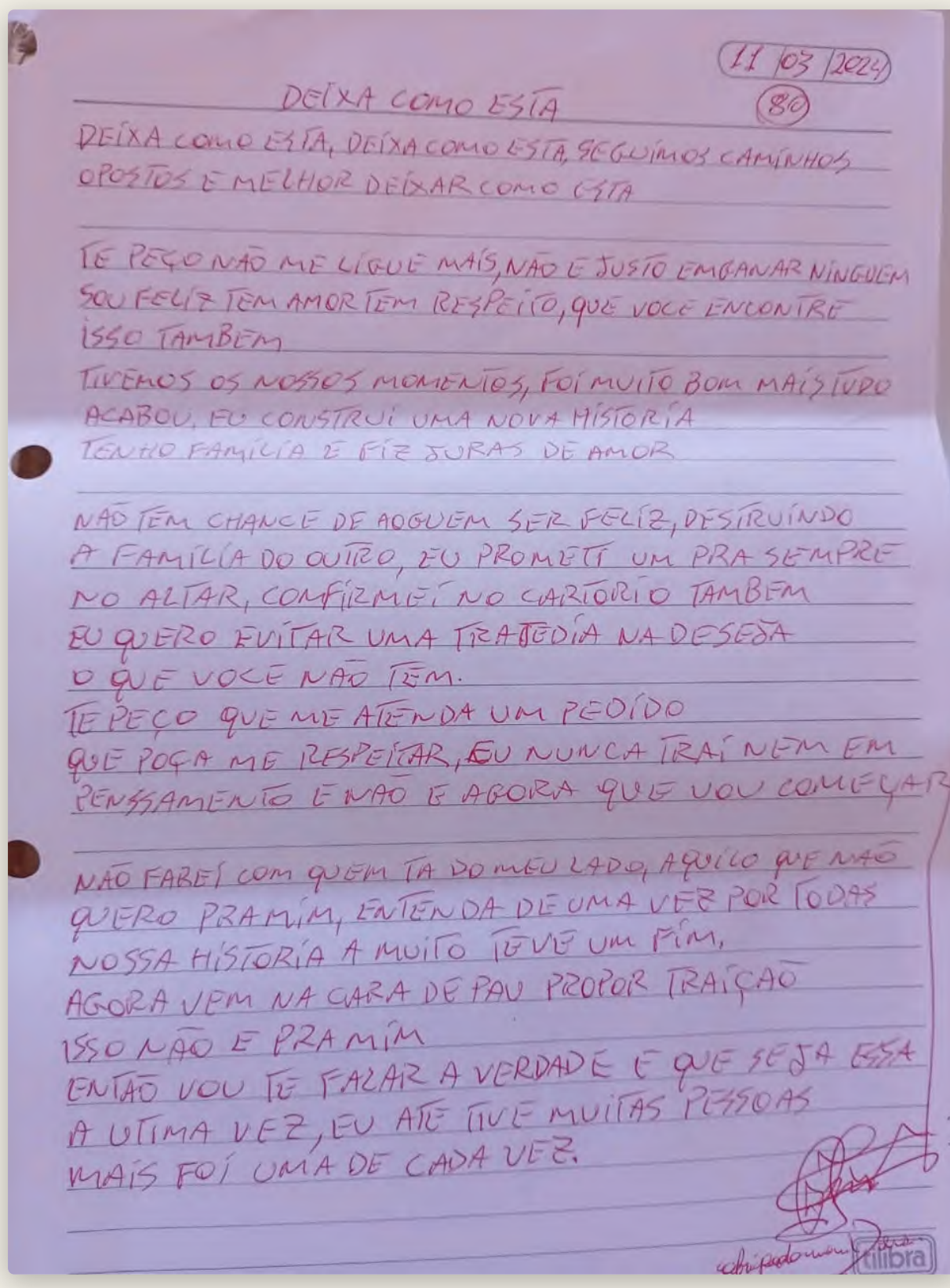
Não tem chance de alguém ser feliz destruindo
a família do outro;
Eu prometi um 'pra sempre' no altar, confirmei
no cartório também!
Eu quero evitar uma tragédia: não deseje o que
você não tem!
Te peço que me atenda um pedido:
Que possa me respeitar; eu nunca traí nem em
pensamento,
E não é agora que vou começar!

SEGUNDA PARTE

Não farei com quem tá do meu lado aquilo que
não quero pra mim;
Entenda de uma vez por todas: nossa história
há muito teve um fim!
Agora vem na cara de pau propor traição?
Isso não é pra mim!
Então vou te falar a verdade, e que seja essa a
última vez:
Eu até tive muitas pessoas...
Mas foi uma de cada vez!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 11-03-2024



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 11.01.04 (1).jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

DENGO

Samba Romântico / Sensual / Dengo

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Folha Avulsa

Data de Registro: 25-10-2025
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

DENGO

ESTROFE 2

Volta pra beijar
E faremos dengo outra vez!
Mas volta pra beijar, preta,
Como foi na primeira vez!

ESTROFE 3

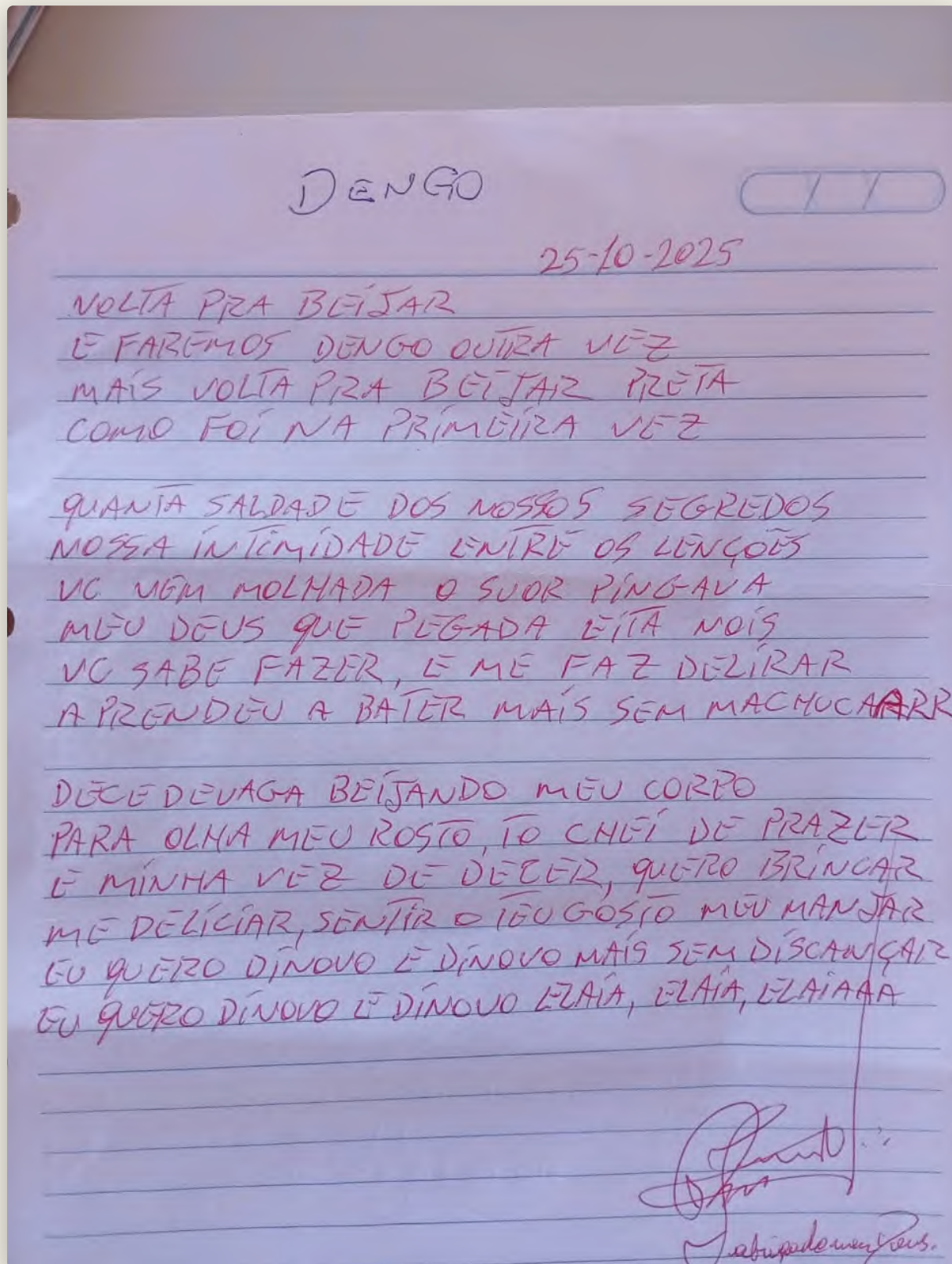
Quanta saudade dos nossos segredos,
Nossa intimidade entre os lençóis!
Você vem molhada, o suor pingava:
Meu Deus, que pegada, eita nós!
Você sabe fazer e me faz delirar,
Aprendeu a bater, mas sem machucar!

SEGUNDA PARTE

Desce devagar beijando meu corpo,
Para, olha meu rosto: tô cheio de prazer!
É minha vez de descer, quero brincar,
Me deliciar, sentir o teu gosto, meu manjar!
Eu quero de novo e de novo, mas sem
descansar,
Eu quero de novo e de novo: elaiá, elaiá, elaiáaa!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 25-10-2025



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 11.01.04 (2).jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

BRISA

Samba Poesia / MPB

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Folha Avulsa

Data de Registro: 15-05-2025
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

BRISA
(Tudo o Que Ela Faz Fica Lindo)

ESTROFE 2

Como escolher um sorriso?
Como não querer compromisso?
Como não querer tudo isso?
Quando olho pra ela, admiro!

ESTROFE 3

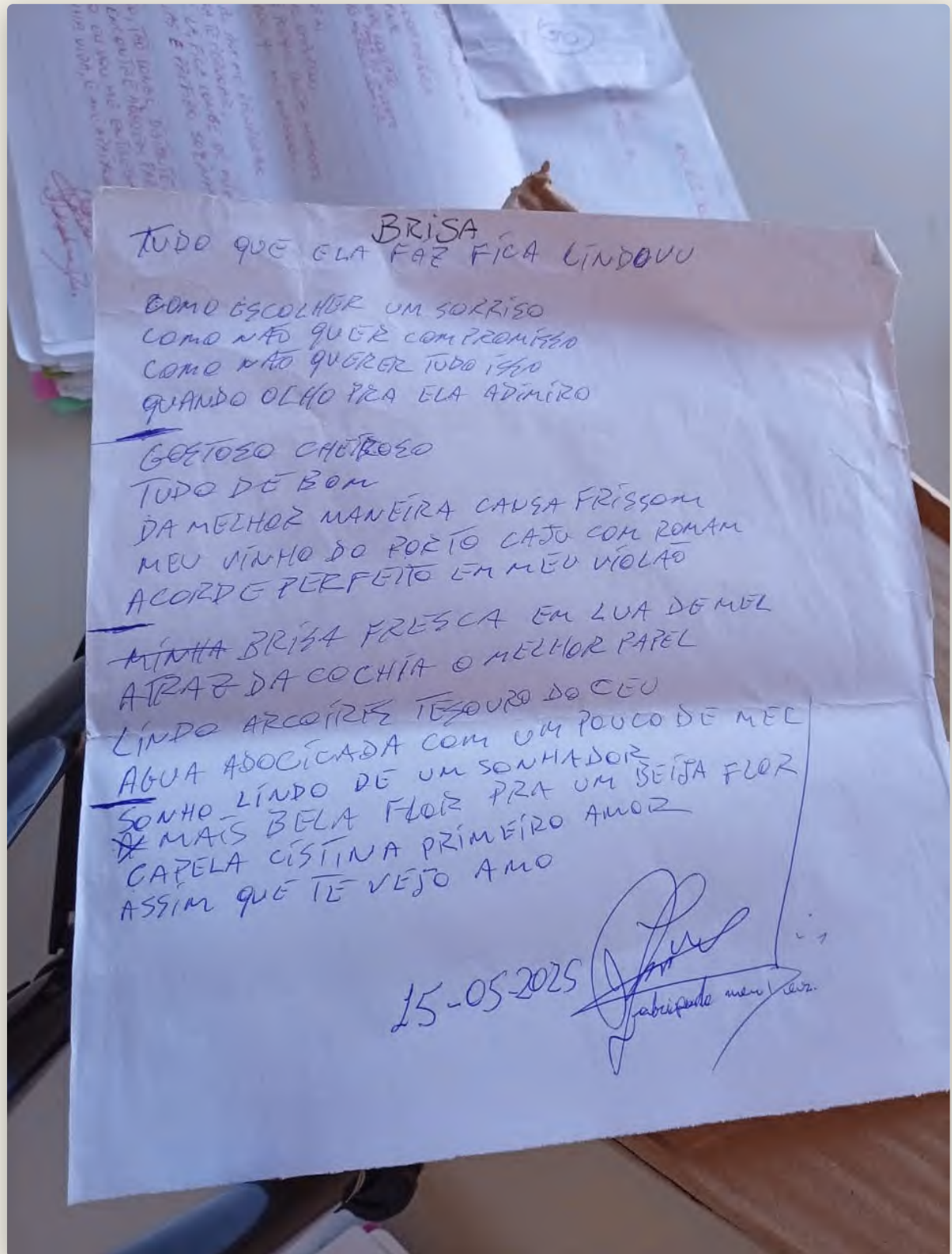
Gostoso, cheiroso, tudo de bom!
Da melhor maneira causa frisson:
Meu vinho do Porto, caju com romã,
Acorde perfeito em meu violão!

SEGUNDA PARTE

Minha brisa fresca em lua de mel,
Atrás da coxia o melhor papel!
Lindo arco-íris, tesouro do céu,
Água adoçada com um pouco de mel!
Sonho lindo de um sonhador,
Mais bela flor pra um beija-flor,
Capela Sistina, primeiro amor:
Assim que te vejo, amo!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 15-05-2025



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 11.01.05 (1).jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

BERÇO DO SAMBA

Samba de Exaltação / Homenagem aos Mestres

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 49

Data de Registro: 23-01-2024
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

BERÇO DO SAMBA

ESTROFE 2

Como é que eu vou chegar
Lá no berço do samba se eu não tenho a
origem?
Dos bambas, quem vai me apresentar?

ESTROFE 3

Apenas sou fã dos grandes pagodeiros,
Grandes sambistas, grandes guerreiros
Que vieram primeiro pra desbravar!
Em casa sozinho costumo escutar:
Zeca Pagodinho, Originais do Samba,
Candeia e Martinho, Fundo de Quintal e
Revelação!

ESTROFE 4

Também admiro as grandes damas que o
samba tem,
Grandes rainhas, que eu não esqueça ninguém:
Se faltar algum nome, eu peço perdão!
Dona Clementina, Ivone Lara e Jovelina,
Beth Carvalho e Teresa Cristina,
Alcione, Clara Nunes e Leci Brandão!

SEGUNDA PARTE

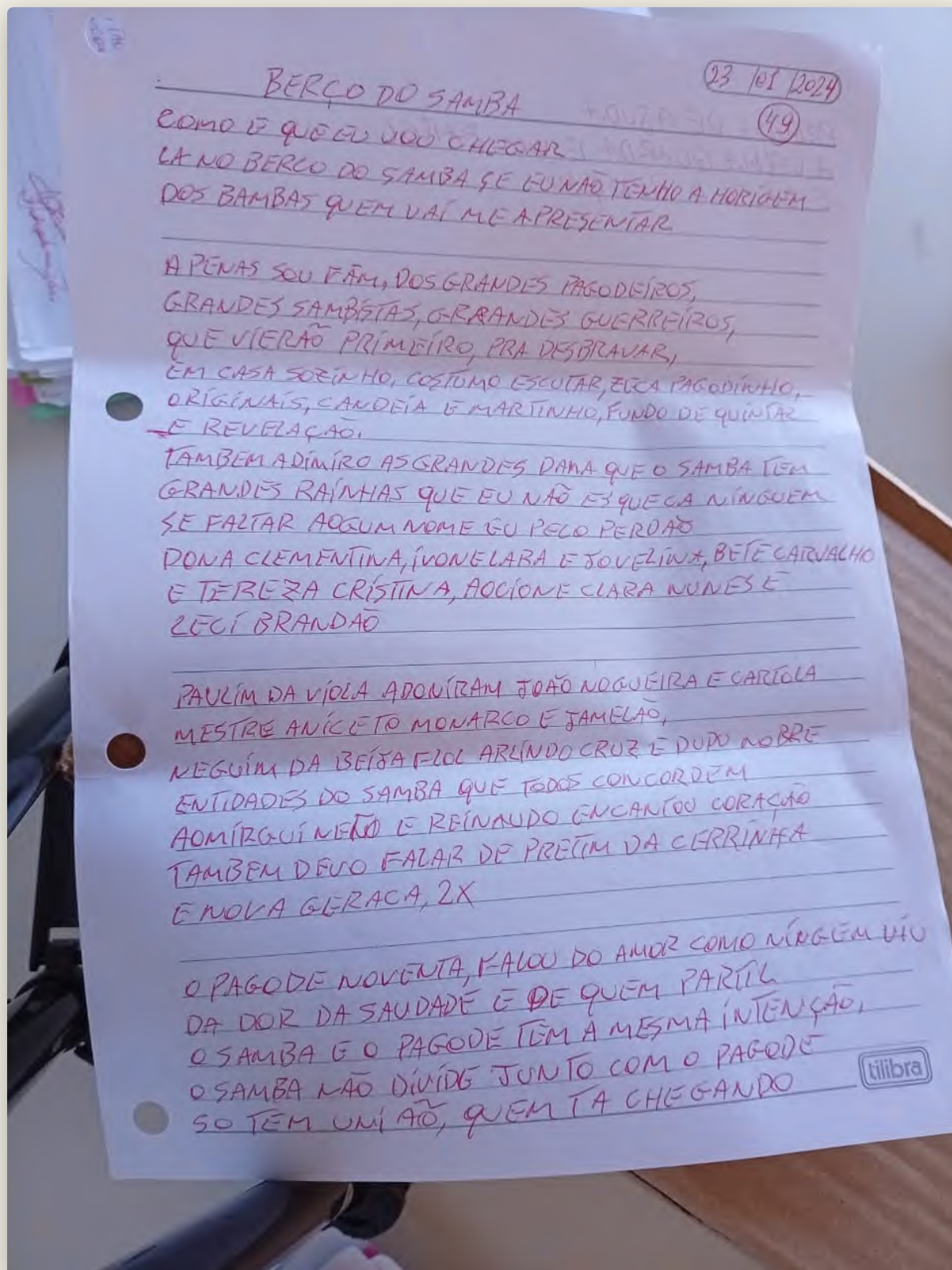
Paulinho da Viola, Adoniran, João Nogueira e
Cartola,
Mestre Aniceto, Monarco e Jamelão!
Neginho da Beija-Flor, Arlindo Cruz e Dudu
Nobre:
Entidades do samba que todos concordem!
Almir Guineto e Reinaldo encantaram o
coração;
Também devo falar de Pretinho da Serrinha
E da nova geração!

ESTROFE 2

O pagode dos anos noventa falou do amor como
ninguém viu,
Da dor da saudade e de quem partiu.
O samba e o pagode têm a mesma intenção:
O samba não divide, junto com o pagode
Só tem união!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

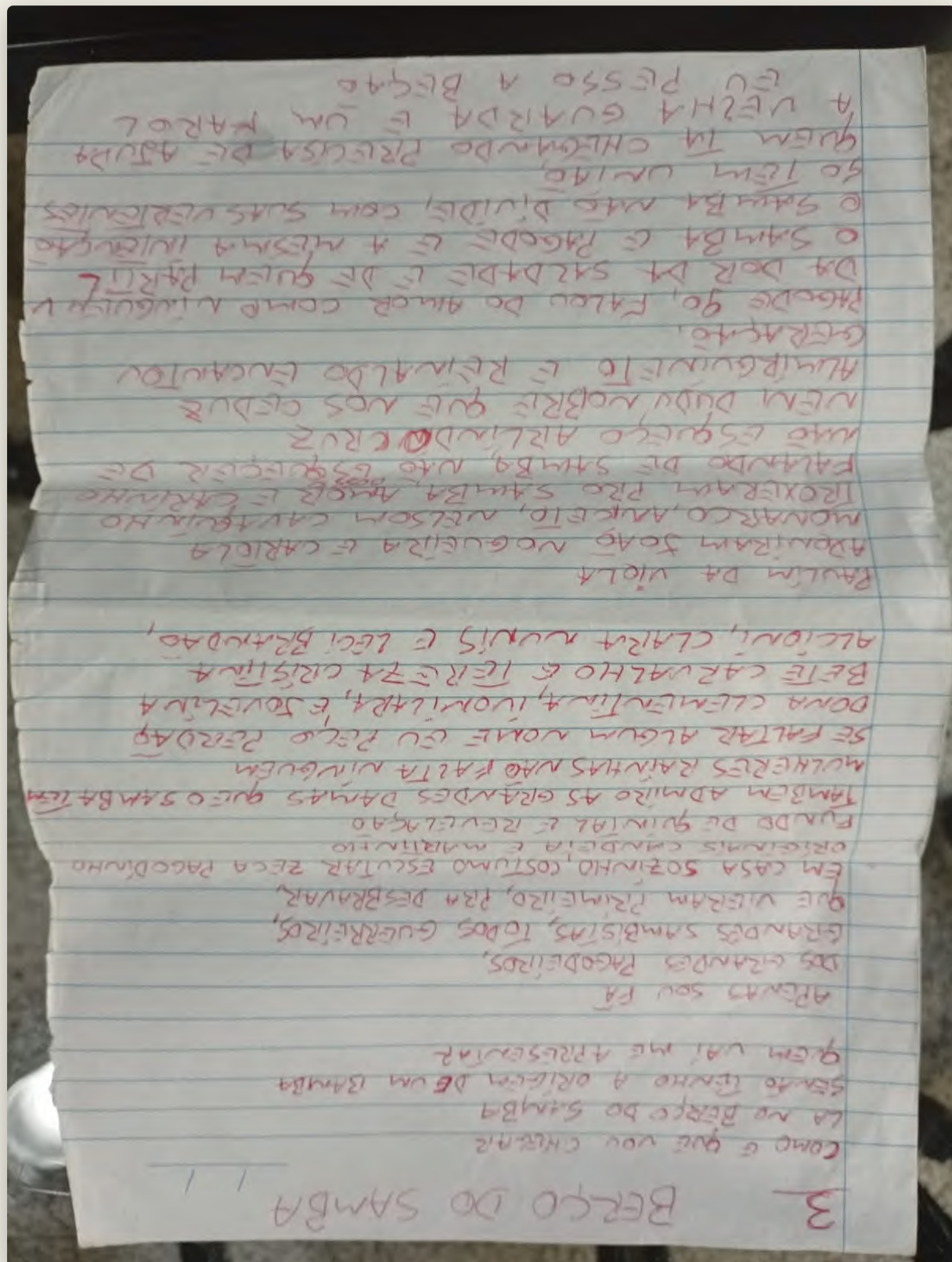
Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 2 • 23-01-2024



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 11.01.05 (2).jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 2 de 2 • 23-01-2024



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 16.02.50.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

CAMINHOS OPOSTOS

Samba de Raiz / Superação

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Folha Avulsa

Data de Registro: -
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

CAMINHOS OPOSTOS

ESTROFE 2

Procurei resposta e não encontrei;
Senti tanto medo, fiquei inseguro.
Com a fé renovada me entreguei:
Descobri que Deus tá acima de tudo!
Se ela voltar, eu não quero saber
Por onde andou ou por que me deixou;
Com quem ela esteve, não sei, eu não sei:
Não me deve nada, já te perdoei!

ESTROFE 3

(Refrão)

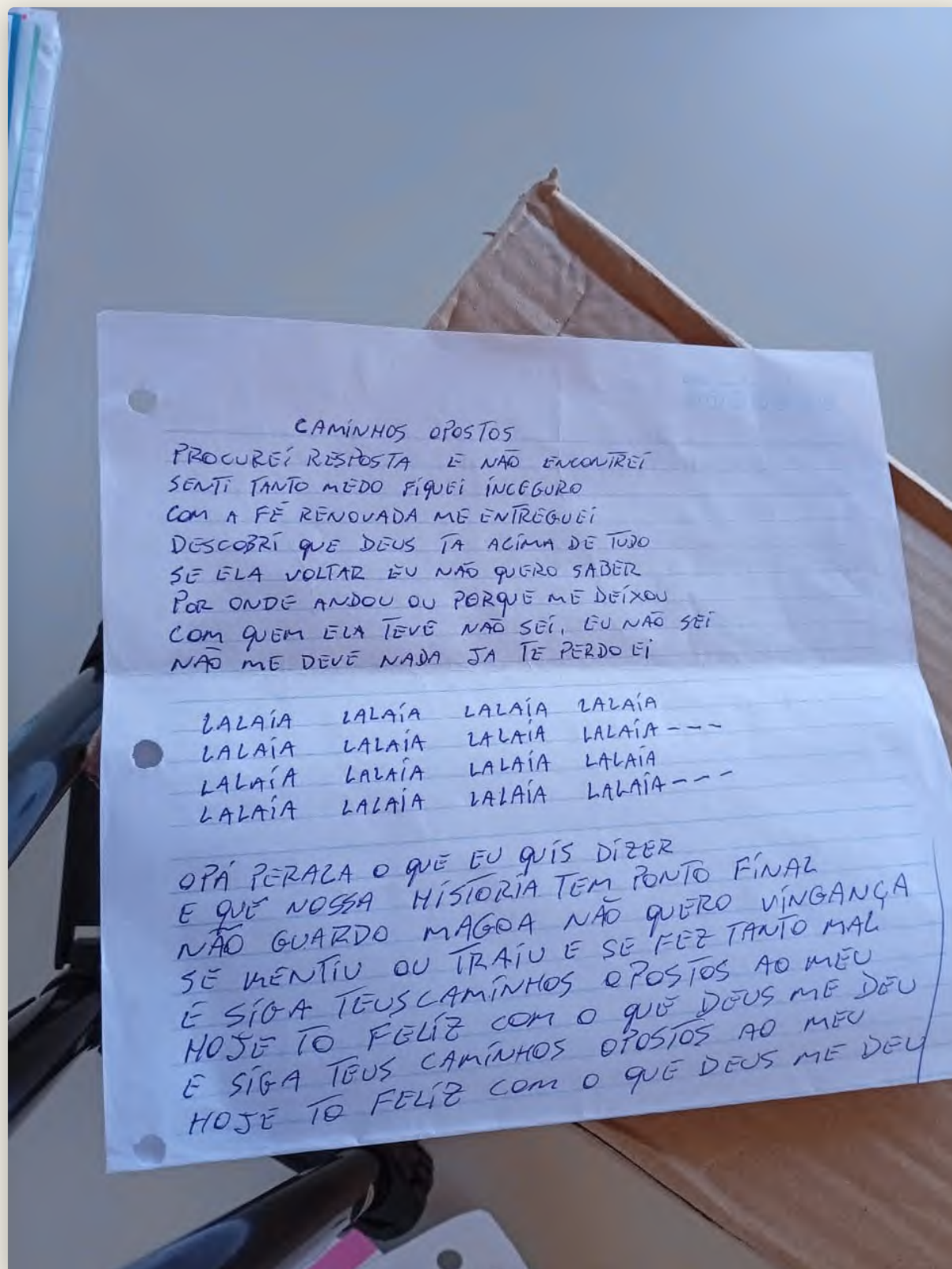
Lalaiá, lalaiá, lalaiá, lalaiá...
Lalaiá, lalaiá, lalaiá, lalaiá...

SEGUNDA PARTE

Opa, pera lá! O que eu quis dizer
É que a nossa história tem ponto final!
Não guardo mágoa, não quero vingança,
Se mentiu ou traiu e se fez tanto mal.
Siga os teus caminhos opostos ao meu:
Hoje tô feliz com o que Deus me deu!
Siga os teus caminhos opostos ao meu:
Hoje tô feliz com o que Deus me deu!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • -



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 11.01.05.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

À BEIRA MAR

Reggae / Forró

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 96

Data de Registro: 14-05-2025
Harmonia / Andamento: G - Am

PRIMEIRA PARTE

À BEIRA-MAR
(Reggae / Forró - Tom: G - Am)

ESTROFE 2

À beira-mar, eu quero amar você!
À beira-mar, eu quero amar você!
E ficar a noite inteira coladinho com você,
E ficar a noite inteira coladinho com você!
Quando amanhecer o dia, vamos ver o sol
nascer;
No dia seguinte vão ficar boas lembranças
Da menina-mulher com seus dreads tipo
trança.
Um cobertor de estrelas,
Um colchão de areia,
E a cantiga de ninar era o balanço do mar!

SEGUNDA PARTE

Minha namoradinha, isso tudo é muito bom:
Praia, água de coco, fazer amor e ouvir Djavan!
Tudo maravilhoso, e eu começo
Pelos pés, cintura, barriga e peito: que
espetáculo de mulher, ê ê!

ESTROFE 2

Menina-maravilha, minha superpoderosa,
Não preciso de mais nada, você é minha
gostosa!
Sempre muito bom, maravilhoso estar com
você,
Quero fazer o melhor pra você não me
esquecer!

ESTROFE 3

À beira-mar, só eu e você, menina,
Nós dois sozinhos numa noite de prazer!
À beira-mar, só eu e você, menina,
Nós dois sozinhos vendo o dia amanhecer!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 14-05-2025

A BEIRA MAR! REQUEBRANDO (9)

6^h - Am 14.05.2025

A BEIRA MAR, EU QUERO AMAR VOCE
 A BEIRA MAR, EU QUERO AMAR VOCE
 E FICAR A NOITE INTEIRA, COLADINHO COM VOCE
 E FICAR A NOITE INTEIRA, COLADINHO COM VOCE,
 QUANDO AMANHECER O DIA VAMOS VER O SOL NASCER
 NO DIA SEGUINTE, VAI FICAR BOAS LEMBRANÇAS
 DA MENINA MULHER, COM SEUS PREDES TIPO TRINCO
 UM COBERTOR DE ESTRELAS
 UM COCHAO DE AREIA
 E CANTIGA DE NINA, ERA O BALANÇO DO MAR,
 MINHA MAMORADINHA, ISSO TUDO É MUITO BOM O
 PRAIA AGUA DE COCO, FASER AMOR E
 QUERER DE JAVÁ
 TUDO MARAVILHOSO E EU COM ESSO
 PELOS PÉS, BUNDA, BARRIGA, PEITO QUE
 ESPETACLO DE MULHER, E, E.
 MENINA MARAVILHA MINHA SUPER PODEROSA
 NÃO PRECISO DE MAIS NADA VOCE É
 MINHA GOSTOSA,
 SEMPRE MUITO BOM MARAVILHOSO ESCALDO
 COM VOCE QUER FASER MELHOR (9)
 PRA VOCE NÃO ME ESQUECE (9)
 A BEIRA MAR SO EU E VOCE MENINA
 NOIS DOIS SOZINHOS NUMA NOITE DE PRASE
 A BEIRA MAR SO EU E VOCE MENINA
 NOIS DOIS SOZINHO VENDO O DIA AMANHECER

Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 11.01.07 (3).jpeg).
 Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

NÃO É DA TUA CONTA

Samba de Malandragem / Partido Alto

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 39

Data de Registro: 10/01/2024
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

NÃO É DA TUA CONTA

ESTROFE 2

Por que tá querendo saber se não é da tua
conta?

ESTROFE 3

A vida é minha, me deixa viver, não é da tua
conta!
Não te mete, não te perguntei, não é da tua
conta!
Se eu tô devendo e ainda não paguei, não é da
tua conta!
Se minha luz foi cortada de novo, não é da tua
conta!
Se eu comprei um outro carro novo, não é da
tua conta!

ESTROFE 4

Nada do que eu faço te faz mal, tão pouco faz
bem,
Por que tá querendo saber o que não é da conta
de ninguém?

ESTROFE 5

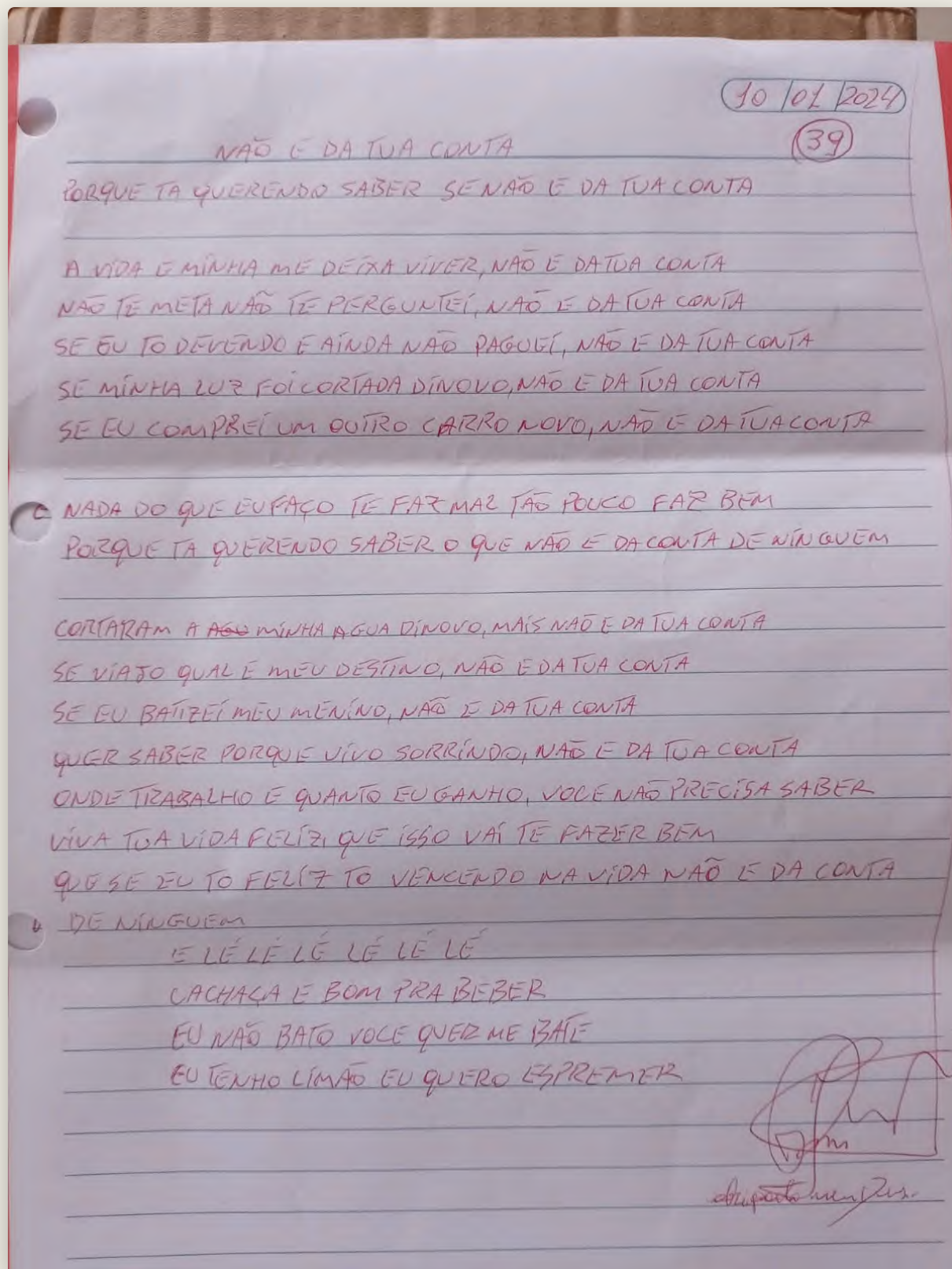
Cortaram a minha água de novo, mas não é da
tua conta!
Se viajo, qual é meu destino? Não é da tua
conta!
Se eu batizei meu menino, não é da tua conta!
Quer saber por que vivo sorrindo? Não é da tua
conta!
Onde trabalho e quanto eu ganho, você não
precisa saber:
Viva tua vida feliz, que isso vai te fazer bem!
Que se eu tô feliz, tô vencendo na vida, não é da
conta
De ninguém!

SEGUNDA PARTE

E lé-lé-lé-lé-lé-lé,
Cachaça é bom pra beber!
Eu não bato, você quer me bater,
Eu tenho limão, eu quero espremer!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 10/01/2024



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 12.45.04 (1).jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

SE VALORIZA VAI

Samba Motivacional / Autoestima

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 38

Data de Registro: 09/01/2024
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

SE VALORIZA, VAI!

ESTROFE 2

Se valoriza, vai! Se valoriza, vai!
Aproveita cada instante de você!
Se valoriza, vai! Se valoriza, vai!
Você é muito importante pra sofrer!

ESTROFE 3

Minha prisão era viver pra outra pessoa,
Meu maior defeito era esquecer de mim,
Até que um belo dia abri meus olhos
E a liberdade veio pra mim!
Melhor sozinho do que mal acompanhado,
Foi o que percebi, e o sol voltou a brilhar então!

ESTROFE 4

Faça uma viagem, sai com as amigas, aproveita
sozinho,
Corra algum perigo!
Dá uma repaginada, troca de emprego, sai da
zona
De conforto: novos sonhos e desejos!

SEGUNDA PARTE

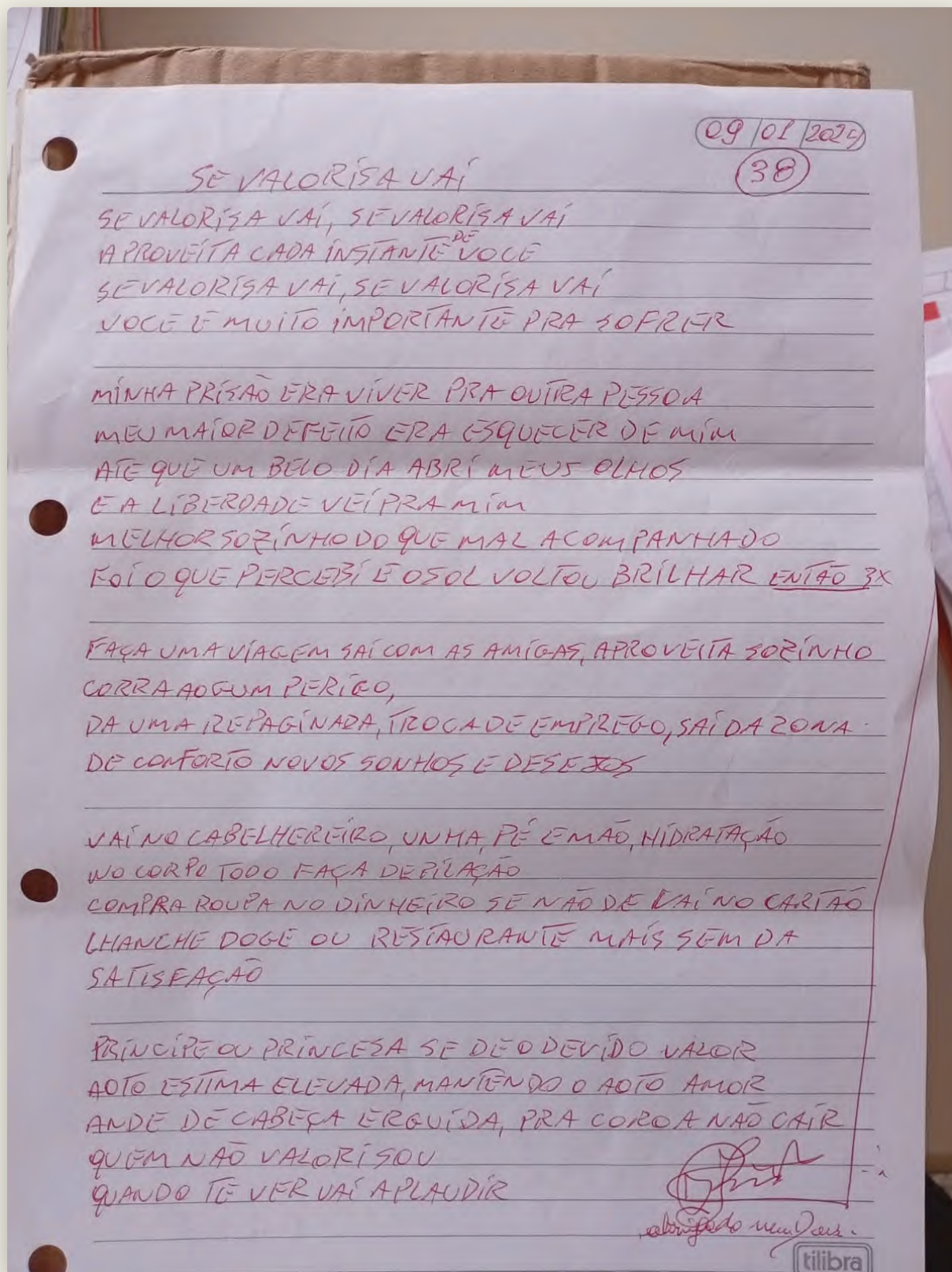
Vai no cabeleireiro: unha, pé e mão, hidratação
No corpo todo, faça depilação!
Compra roupa no dinheiro, se não der vai no
cartão,
Lanche, dog ou restaurante, mas sem dar
Satisfação!

ESTROFE 2

Príncipe ou princesa, se dê o devido valor:
Autoestima elevada, mantendo o autoamor!
Ande de cabeça erguida pra coroa não cair:
Quem não valorizou,
Quando te ver vai aplaudir!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 09/01/2024



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 12.45.04.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

O GRITO

Samba / Poesia Profética

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 145

Data de Registro: 24/06/2024
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

O GRITO

ESTROFE 2

Quem tem ouvidos que ouça, que teu nome
seja!

ESTROFE 3

Onde tu tavas quando Eu firmei o firmamento?
Onde tu tavas quando Eu criei a terra e o mar?
Onde tu tavas quando Eu botei limite nas
águas?
Onde tu tavas quando Eu criei tudo o que
Não existia, não existia, não existia?

ESTROFE 4

Agora quer Me criticar, quer Me confrontar,
Quer Me questionar, você quer causar?
Você não tem o que fazer, não tem o que falar,
Você não entendeu por que o Meu Filho
morreu!

ESTROFE 5

Eu andei no tempo para ressuscitar,
Eu viajei no tempo só pra te esperar salvar!
Eu estava lá só pra te esperar ver chegar,
Em toda hora, todo tempo, em todo lugar,
E você não entendeu o presente que recebeu!

SEGUNDA PARTE

Medita, ajoelha e peça perdão, busca enquanto
há tempo

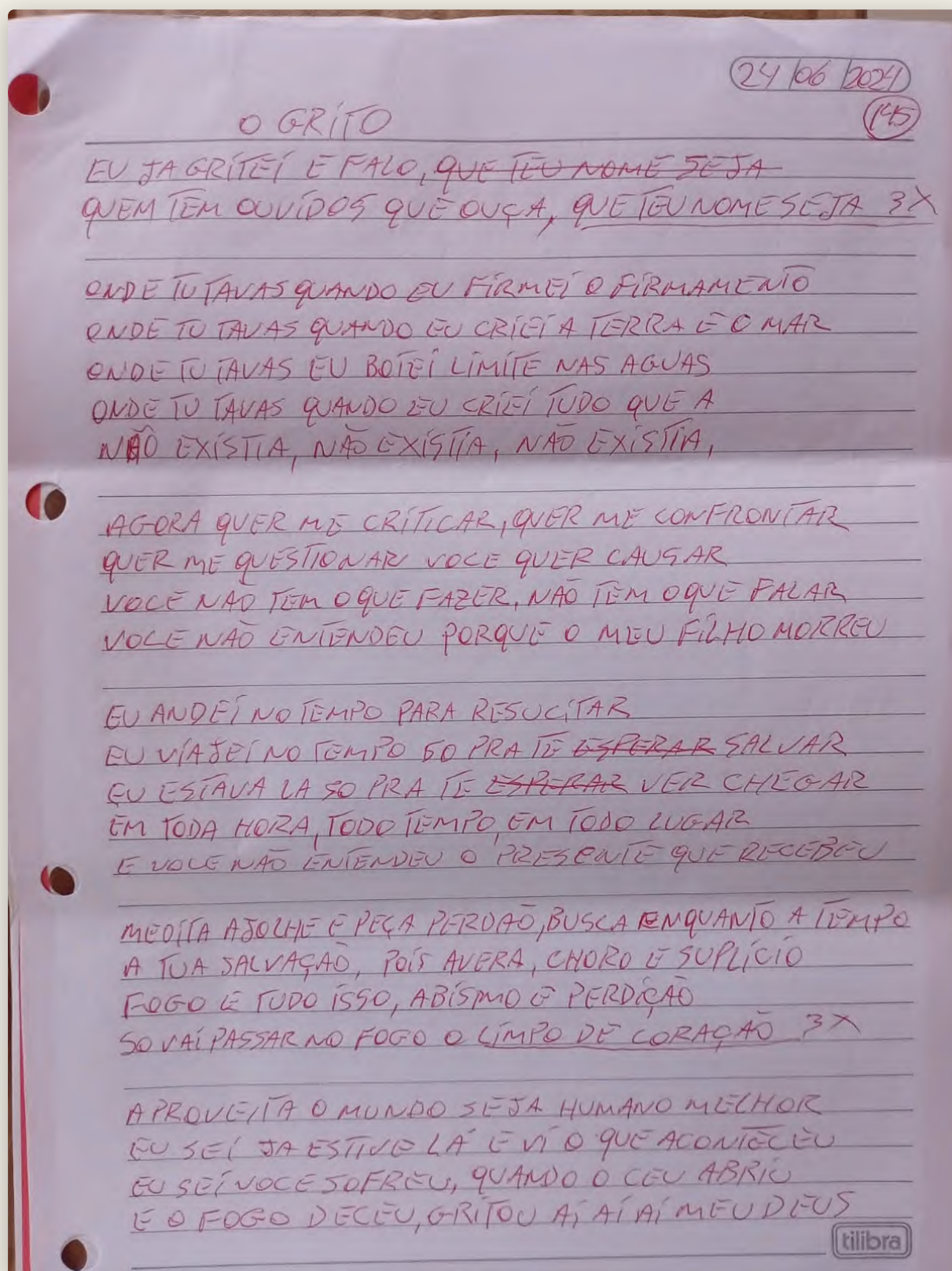
A tua salvação! Pois haverá choro e suplicio,
Fogo e tudo isso, abismo e perdição:
Só vai passar no fogo o limpo de coração!

ESTROFE 2

Aproveita o mundo, seja um humano melhor!
Eu sei, já estive lá e vi o que aconteceu,
Eu sei, você sofreu... Quando o céu abriu
E o fogo desceu, gritou: 'Ai, ai, ai, meu Deus!'

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 24/06/2024



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 12.45.05.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

ANDARILHO DO AMOR (REGGAE E PAGODE)

Reggae e Pagode

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 149

Data de Registro: 26/06/2024
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

ANDARILHO DO AMOR
(Reggae e Pagode)

ESTROFE 2

Eu ando pelas sombras para não ser visto,
Assim eu me protejo e desvio do perigo!

ESTROFE 3

Se é deste jeito que ela gosta, negro, eu tô
ligeiro:
Chego escondido, farejando pelo cheiro!
Quando deixa uma pista, logo desvendo:
Uma peça de roupa... Hum, sei o que tá
querendo!
Eu joga teu jogo de gato e rato:
Pique-esconde, peguei! Já colei do teu lado!
Bingo! Eu ganhei uma cartela premiada,
Fui receber o prêmio: quando abri, tava
molhada!

SEGUNDA PARTE

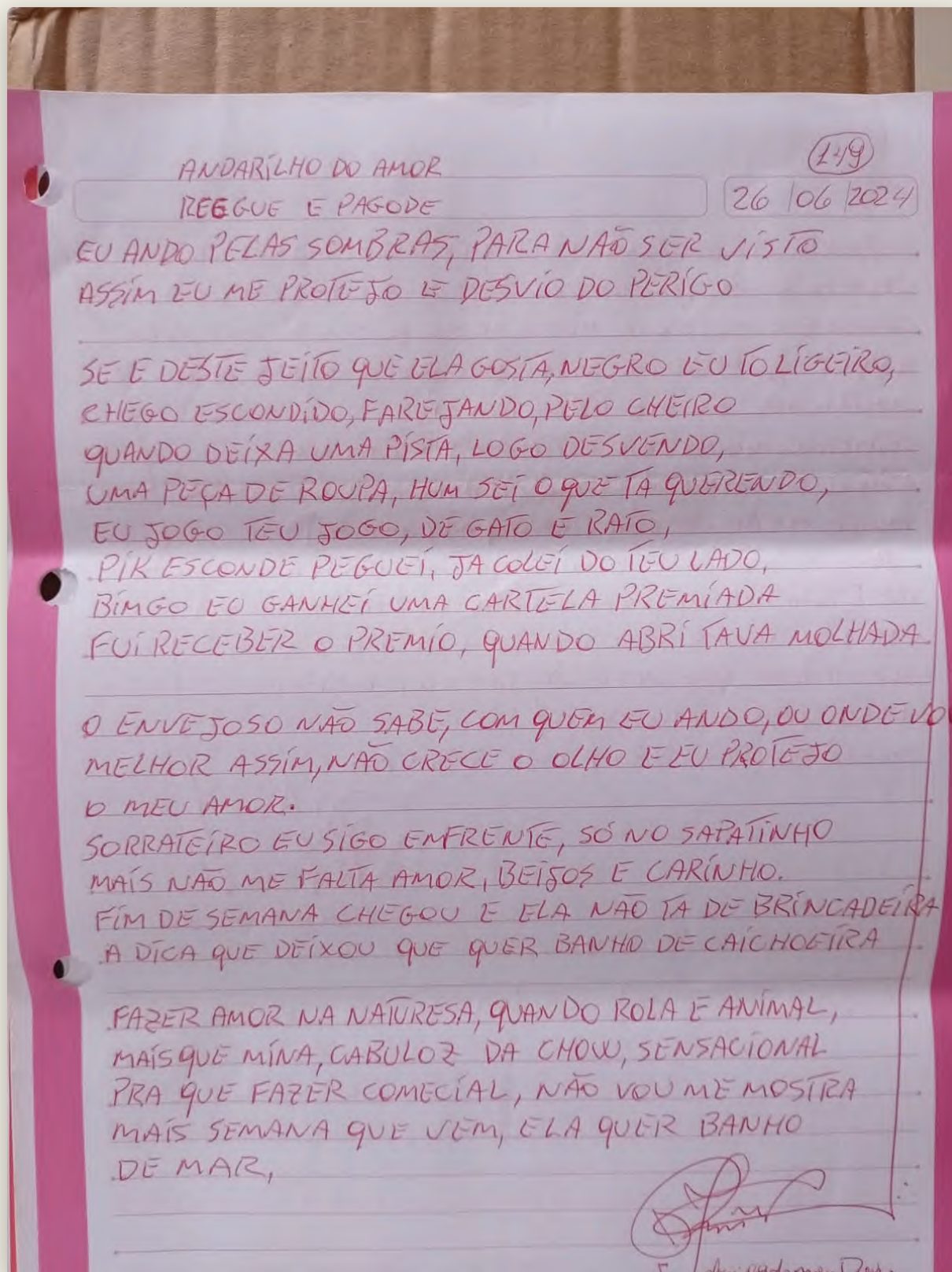
O invejoso não sabe com quem eu ando ou onde
vou,
Melhor assim: não cresce o olho e eu protejo
O meu amor!
Sorrateiro eu sigo em frente, só no sapatinho,
Mas não me falta amor, beijos e carinho.
Fim de semana chegou e ela não tá de
brincadeira:
A dica que deixou é que quer banho de
cachoeira!

ESTROFE 2

Fazer amor na natureza quando rola é animal!
Mais que mina... Cabulosa, dá show,
sensacional!
Pra que fazer comercial? Não vou me mostrar!
Mas semana que vem ela quer banho
De mar!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 26/06/2024



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 12.45.06.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

ENTREGA DE AMOR

Reggae Romântico

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 150

Data de Registro: 27/06/2024
Harmonia / Andamento: E - B7

PRIMEIRA PARTE

ENTREGA DE AMOR
(Reggae • Tom: E - B7)

ESTROFE 2

Uma entrega, uma entrega de amor, ô!
Quem sabe dá jeito, quem sabe dá jeito!

ESTROFE 3

Ô menino, psiul, vem cá! Vai acolá pra mim
E entrega estas flores pra ela!
Depois me faça outro favor: me diz se ela
gostou,
Mas não conta quem foi que mandou!

ESTROFE 4

Eu plantei, reguei, cultivei uma plantinha de
amor,
Que dá flores de amor, que dá flores de amor!
Tudo isso eu fiz sozinho aqui no meu jardim,
Só fiz isso pra ela gostar de mim!

ESTROFE 5

Eu desenhei uma folha pra ela lá no muro dela...
Será que não viu?
Ou mesmo se não gostou... Vem cá, menino, por
favor,
E me ajude a pintar outra flor!

SEGUNDA PARTE

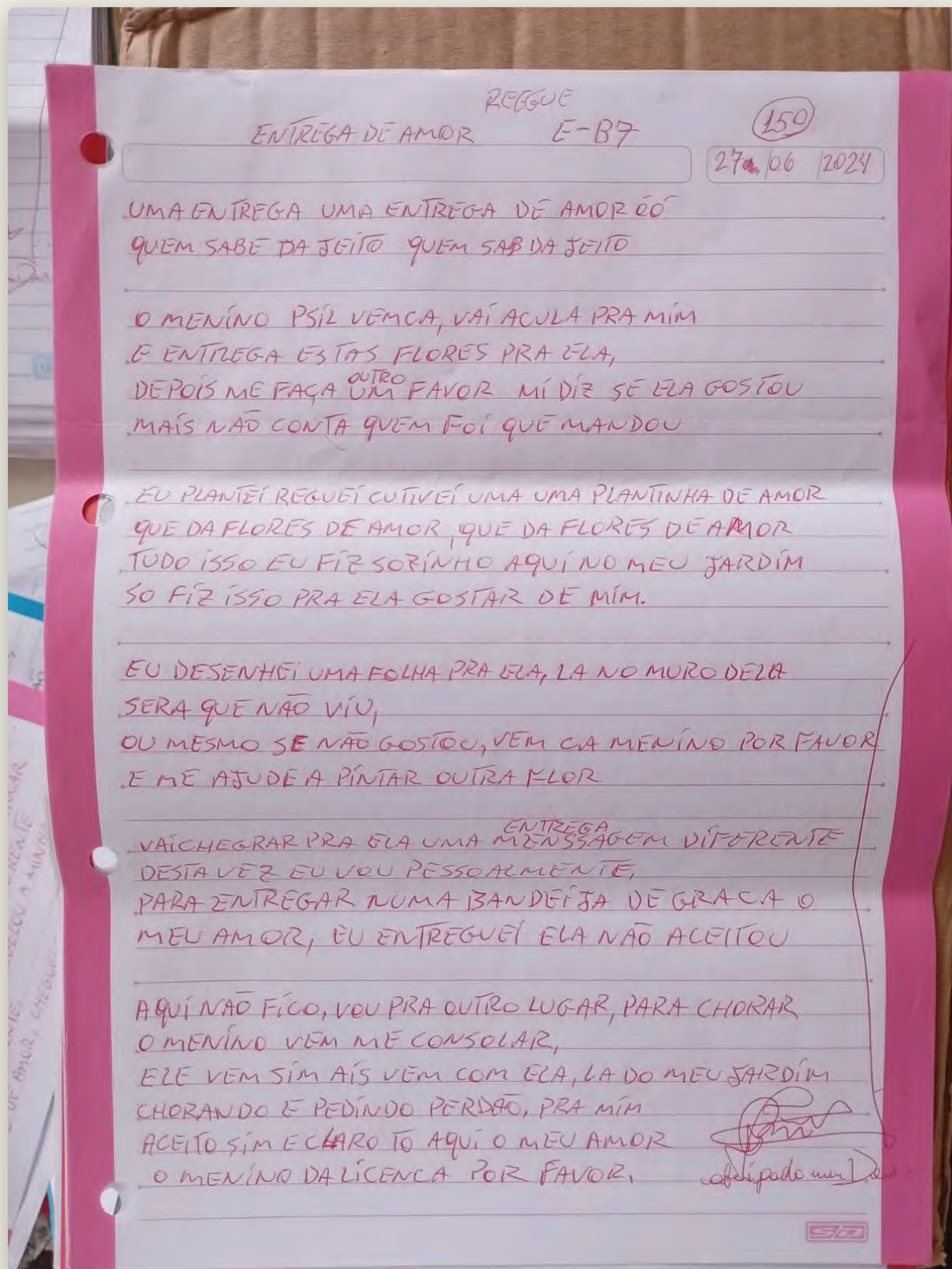
Vai chegar pra ela uma entrega diferente:
Desta vez eu vou pessoalmente
Para entregar numa bandeja, de graça, o
Meu amor! Eu entreguei, ela não aceitou...

ESTROFE 2

Aqui não fico, vou pra outro lugar para chorar!
O menino vem me consolar...
Ele vem sim, mas vem com ela lá do meu
jardim,
Chorando e pedindo perdão pra mim!
Aceito sim, é claro, tô aqui, ó meu amor!
Ô menino, dá licença, por favor!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 27/06/2024



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 12.45.08.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

FIQUE ATENTO!

Reggae de Reflexão

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 158

Data de Registro: 15/07/2024
Harmonia / Andamento: Dm - C - Am

PRIMEIRA PARTE

FIQUE ATENTO!

(Reggae • Tom: Dm - C - Am)

ESTROFE 2

Um anjo bom, de Deus, está por perto:
É só você ficar atento!

ESTROFE 3

Eu subi, eu fui lá, eu escalei um monte:
Tudo o que eu procurava era a face de Deus!
Quanto mais eu subia, eu me afastava,
Minha humanidade não me permitiu:
Ver tudo, ouvir tudo me tornou cego e surdo...
Depois que eu ceguei, foi aí que enxerguei!

ESTROFE 4

Como dói neste mundo ver tanto sofrimento,
Ver o teu próximo perecer, ê-ê!
Mesmo do meu lado, não posso fazer nada,
Não tenho poder, não tenho o que fazer...
Se eu pudesse, ou se Deus me desse,
Eu te daria um pouquinho do que comer!

SEGUNDA PARTE

Eu vivo com pouco, pra mim é o bastante,
Eu vivo com o tanto que Deus me deu,
E pra quem não pereceu eu peço um pouco
mais:

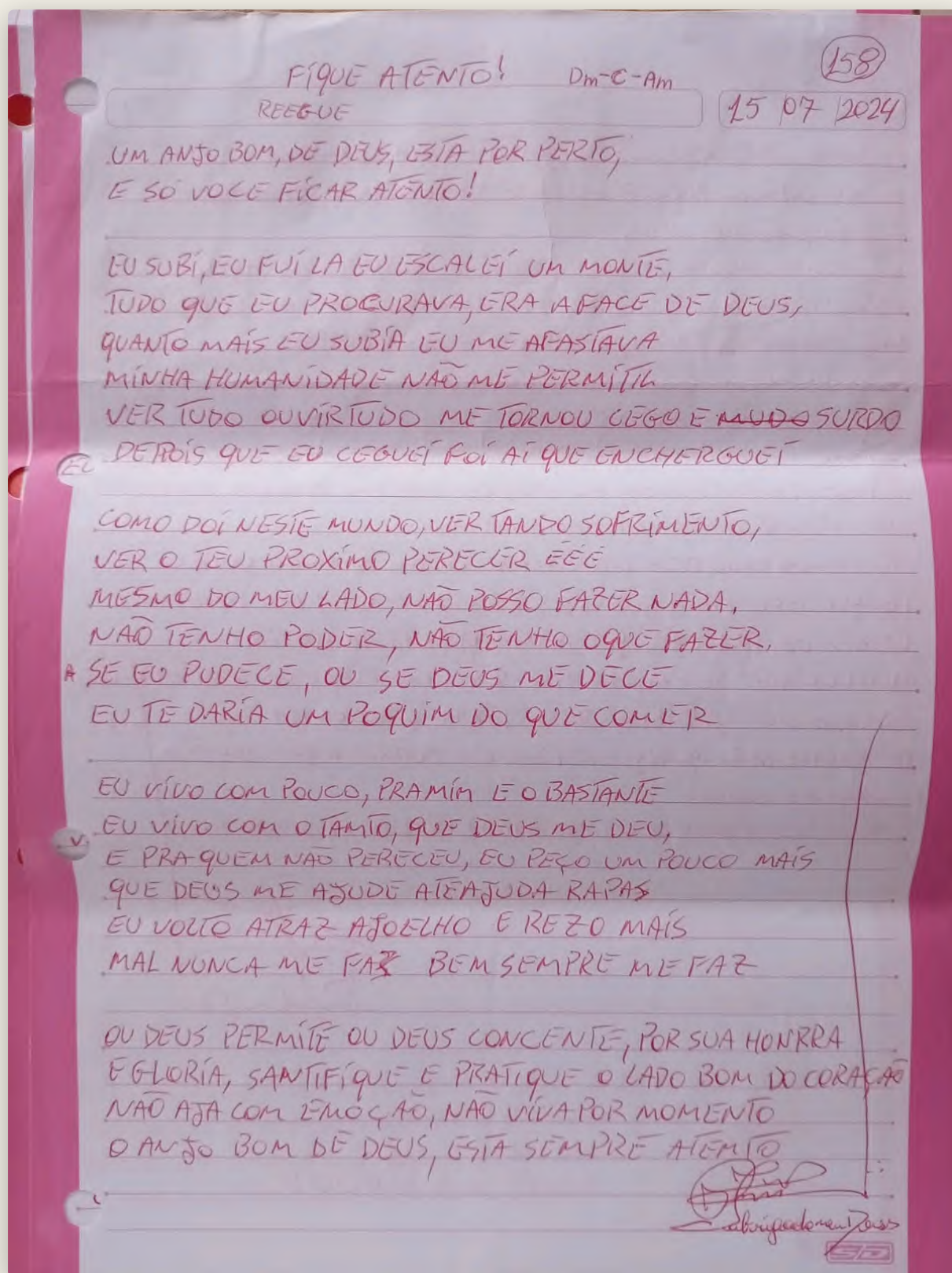
Que Deus me ajude a te ajudar, rapaz!
Eu volto atrás, ajoelho e rezo mais:
Mal nunca me faz bem, bem sempre me faz!

ESTROFE 2

Ou Deus permite ou Deus consente, por Sua
honra
E glória! Santifique e pratique o lado bom do
coração!
Não aja com emoção, não viva por momento:
O anjo bom de Deus está sempre atento!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 15/07/2024



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 12.45.09.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

PRETO PRETO, PUCHA MEU CABELO

Trap / Funk Malandro

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Folha Avulsa

Data de Registro: 09-02-2026
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

PRETO PRETO, PUXA MEU CABELO

ESTROFE 2

Ela chapa o coco,
Se joga, empina,
Cara de safada, rebola a bundinha!
Já chega molhada, prefere por cima,
É noite de lua, a cachorra tá nua!
Bateu desespero, falou bem baixinho no pé
Da orelha: 'Preto, preto, puxa meu cabelo!'

ESTROFE 3

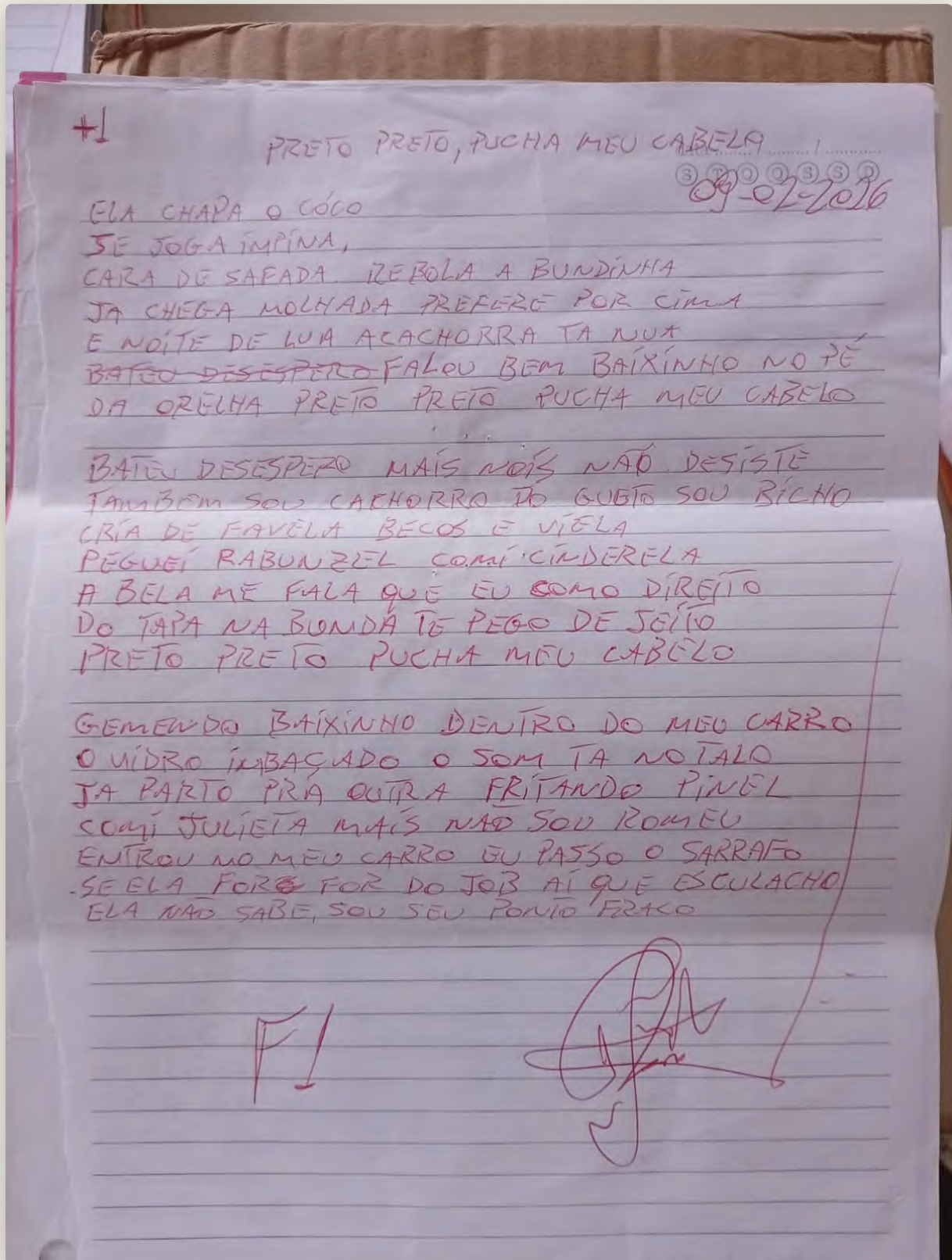
Bateu desespero, mas nós não desiste,
Também sou cachorro do gueto, sou bicho!
Cria de favela, becos e vielas:
Peguei Rapunzel, comi Cinderela!
A Bela me fala que eu como direito,
Dou tapa na bunda, te pego de jeito:
'Preto, preto, puxa meu cabelo!'

SEGUNDA PARTE

Gemendo baixinho dentro do meu carro,
O vidro embaçado, o som tá no talo!
Já parto pra outra fritando pneu:
Comi Julieta, mas não sou Romeu!
Entrou no meu carro eu passo o sarrafo,
Se ela for do job aí que esculacho!
Ela não sabe: sou seu ponto fraco!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 09-02-2026



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 12.45.10 (1).jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

BRISA (CRIA DE FAVELA)

Trap / Rap de Quebrada

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Folha Avulsa

Data de Registro: 12-01-2026
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

BRISA
(Nego Jansen)

ESTROFE 2

Dez gramas de maconha,
Embrulha e traz pra mim!
Dez gramas de maconha,
Embrulha e traz pra mim!
Só dez gramas é muito pouco,
Que ninguém fuma sozinho!
Só dez gramas é muito pouco,
Que ninguém fuma sozinho!

ESTROFE 3

Os parças curtem a brisa,
As minas ficam ouriçadas,
Quicando de shortinho,
De biquíni e minissaia!
Meu kit tá pesado,
Os placo conto de monte,
As nave é tudo quente,
Os homens vêm mas erram o bote!

SEGUNDA PARTE

Rolê na quebrada,
Chego de teto solar,
De Audi R8 o invejoso quer se matar!
Fala mal de mim,
Tenta ser eu mas nunca pôde!
Empina e sai rasgando,
Muleque bom de pinote!
Cria de favela:
Deus por nós, nunca foi sorte!
Sou cria de favela:
Deus por nós, nunca foi sorte!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 12-01-2026

DSTQQSS

NEGO JANSSEN

12.01.2026

BRISA

10 GRAMAS DE MACONHA
 EMBRULHA E TRAZ PRA MIM
 10 GRAMAS DE MACONHA ~~EMBULHA~~
 EMBRULHA E TRAZ PRA MIM
 SO 10 GRAMA E MUITO POUCO
 QUE NINGUÉM FUMA SOZINHO
 SO 10 GRAMA E MUITO POUCO
 QUE NINGUÉM FUMA SOZINHO

OS PARÇA CURTE A BRIZ
 AS PUTA FICA ORISSADA
 KICANDO DE CHORTINHO
 DE BÍQUINÊ E MIM SAIA
 MEU QUITE TA PESADO
 OS PLAQUE CONTO DE MOVIE
 AS NAVE E TUDO QUENTE
 OS HOMENS VEM MAIS ERRA O BOI

ROLE NA QUEBRADA
 CHEGO DE TETO SOLA
 DE AUDI R8 INVEJOSO QUER SEMATAR
 FALA MAL DE MIM
 LENTA SER EU MAIS NUNCA PODE
 IMPINO E SAÍ RASGANDO ~~me~~
 MULÊQUE BOM DE PINOTE
 CRIA DE FAVELA
 DEUS POR NÓS NUNCA FOI SORTE
 SOU CRIA DE FAVELA
 DEUS POR NÓS NUNCA FOI SORTE

[Assinatura]
 Leoberto Junior

Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 12.45.10 (2).jpeg).
 Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

MALDADE DE AMOR

Samba Romântico / Sensual

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 157

Data de Registro: 15/07/2024
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

MALDADE DE AMOR

ESTROFE 2

Eu vou fazer uma maldade com ela,
Eu vou fazer uma maldade com ela, ó!
Gostosinho, bem gostosinho,
Eu misturo chocolate com mel e carinho!

ESTROFE 3

Eu te deixo vendada, adivinhação,
Faço devagarinho, gosto de emoção:
Morango e chantilly, toco nos lábios dela:
"Toma uma taça da bebida que você mais
gostou,
Eu mesmo preparei uma jarra de clericot!"

ESTROFE 4

Beijo tua barriguinta e vejo se contorcer,
Implorando que eu avance o sinal pra dar
prazer!
Eu desço um pouco mais e deixo o mel descer,
Tiro tua venda: só agora que pode ver!

SEGUNDA PARTE

Uma salada de frutas, a coisa tá melhorando:
Eu te trouxe uvas: "Tô chupando que eu tô
gostando!"

Até parece jiu-jítsu: me pegou num berimbolo,
Me deu uma chave de perna, eu bati, mas
Tava gostoso!

ESTROFE 2

Vou pegar aquela bala de menta, boto na boca,
Beijo tua nuca, depois sopro, deixo mais louca!
Revezamento de quatro por cem é atletismo:
Medalha de ouro, e o prêmio foi meu juízo!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 15/07/2024

MALDADE DE AMOR

157

15/07/2024

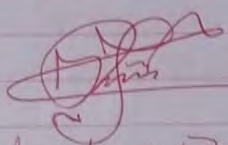
EU VOU FASER UMA MALDADE COM ELA
EU VOU FASER UMA MALDADE COM ELA ✓
GOSTOZINHO BEM GOSTOZINHO
EU MISTURO CHOCOLATE, COM MEL E CARINHO.

EU TE DEIXO VENDADA, ADUINHAÇÃO,
FAÇO DEVAGARINHO, GOSTO DE EMOÇÃO
MORANGO E CHANTIL, TOCO NOS LÁBIOS DELA
TOMA UMA TÁGA DA BEBIDA, QUE VOCÊ MAIS GOSTOU
EU MESMO PREPAREI UMA JARRA DE CLERYCOTT

BEIJO TUA BARRIGUINHA E VÊJO SE CONTORCER
EMPLORANDO QUE EU AVANCE O CÍNAL, PRA DAR PRAZER
EU DEÇO UM POUCO MAIS E DEIXO O MEL DEÇER
TIRO TUA VENDA SO AGORA QUE PODE VER

UMA SALADA DE FRUTAS, A COISA TÁ MELHORANDO
EU TE ROXE UNAS TÔ CHUPA QUE EU TÔ GOSTANDO
ATE PARECE JIU JITSU ME PEGOU NUM BERÍMBOLO
ME DEU UMA CHAVE DE PERNA EU BAI MAIS
TAVA GOSTOSO

VOU PEGAR AQUELA BALA DE MENTA BOTONA BOCA
BEIJO TUA NUCA DEPOIS SOPRO DEIXO MAIS LOCA
REVESAMENTO DE QUATRO POR SEM E ATLETISMO
ME DALHA DE OURO E O PREMIO FOI MEU JUIÇO


abrigado meu Jz.

Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 12.45.10.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

AGÓ

Trap / Rap / Visão de Cria

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Folha Avulsa

Data de Registro: 20/05/2026
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

AGÓ

ESTROFE 2

Se o bicho não pegou,
Vai te pegar!
Se o bicho não pegou,
Vai te pegar!

ESTROFE 3

Escuto o ronco das motos,
Passa pra frente o narguilé,
Tô na adega da avenida,
Tudo pronto pro rolê!
Só as motos foguetão,
Sem placa, mais que da hora,
Escape na direta, aí as novinhas choram!

ESTROFE 4

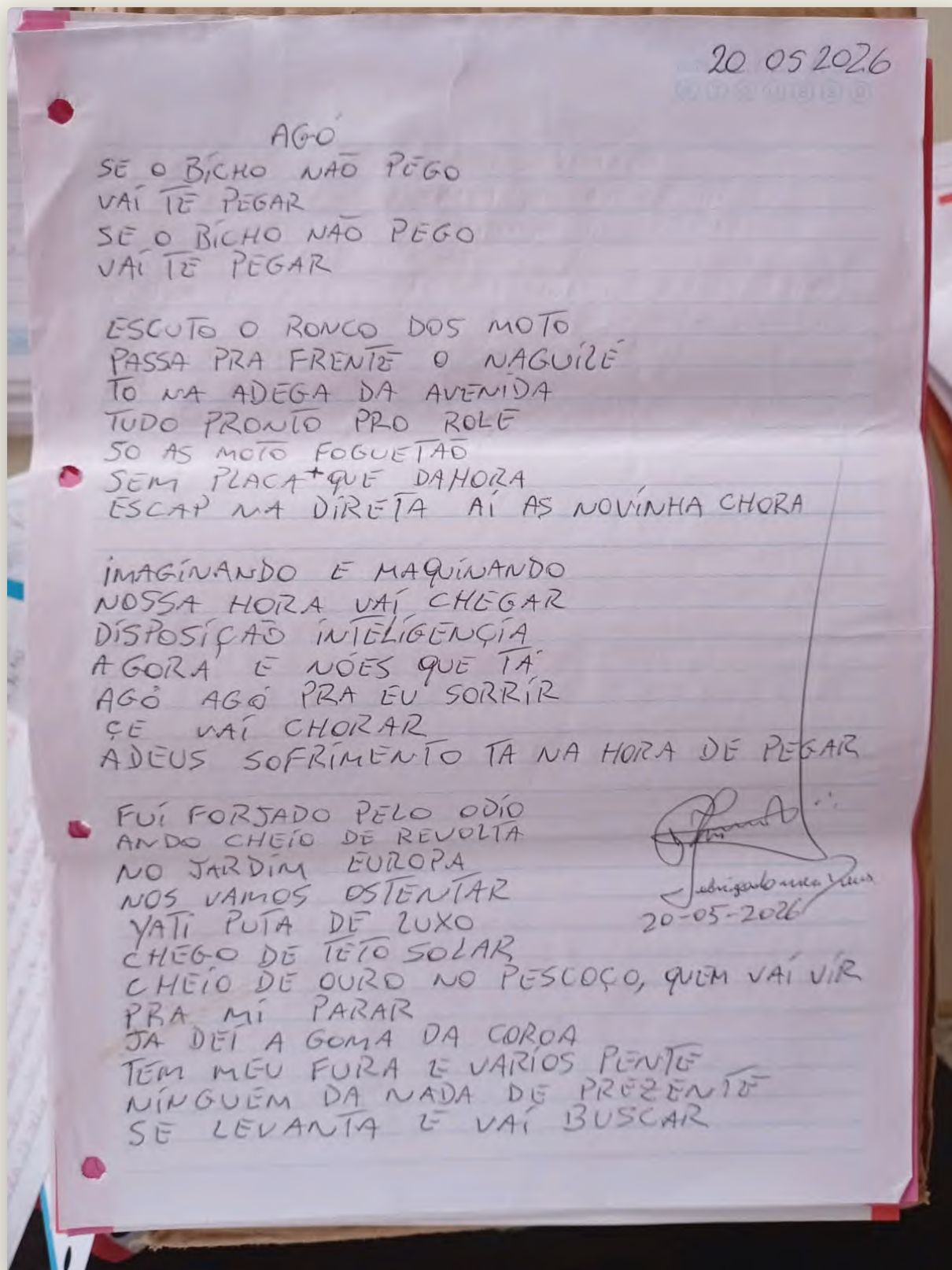
Imaginando e maquinando,
Nossa hora vai chegar!
Disposição, inteligência,
Agora é nós que tá!
Agó, agó! Pra eu sorrir,
Você vai chorar!
Adeus sofrimento, tá na hora de pegar!

SEGUNDA PARTE

Fui forjado pelo ódio,
Ando cheio de revolta!
No Jardim Europa
Nós vamos ostentar:
Iate, mina de luxo,
Chego de teto solar,
Cheio de ouro no pescoço: quem vai vir
Pra me parar?
Já dei a goma da coroa,
Tem meu ferro e vários pentes!
Ninguém dá nada de presente:
Se levanta e vai buscar!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 20/05/2026



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 12.45.11 (1).jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

DEUSA DA INTERNET

Samba Pop / Crônica Moderna

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Folha Avulsa

Data de Registro: 16-10-2025
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

DEUSA DA INTERNET

ESTROFE 2

Sou só mais um querendo você,
Não quero mais, meu Deus!

ESTROFE 3

Se tornou influencer, deusa da internet,
São tantos likes, teu corpo deu match!
Ativei o sininho, mandei coração,
Me tornei seguidor, curti tua versão!

ESTROFE 4

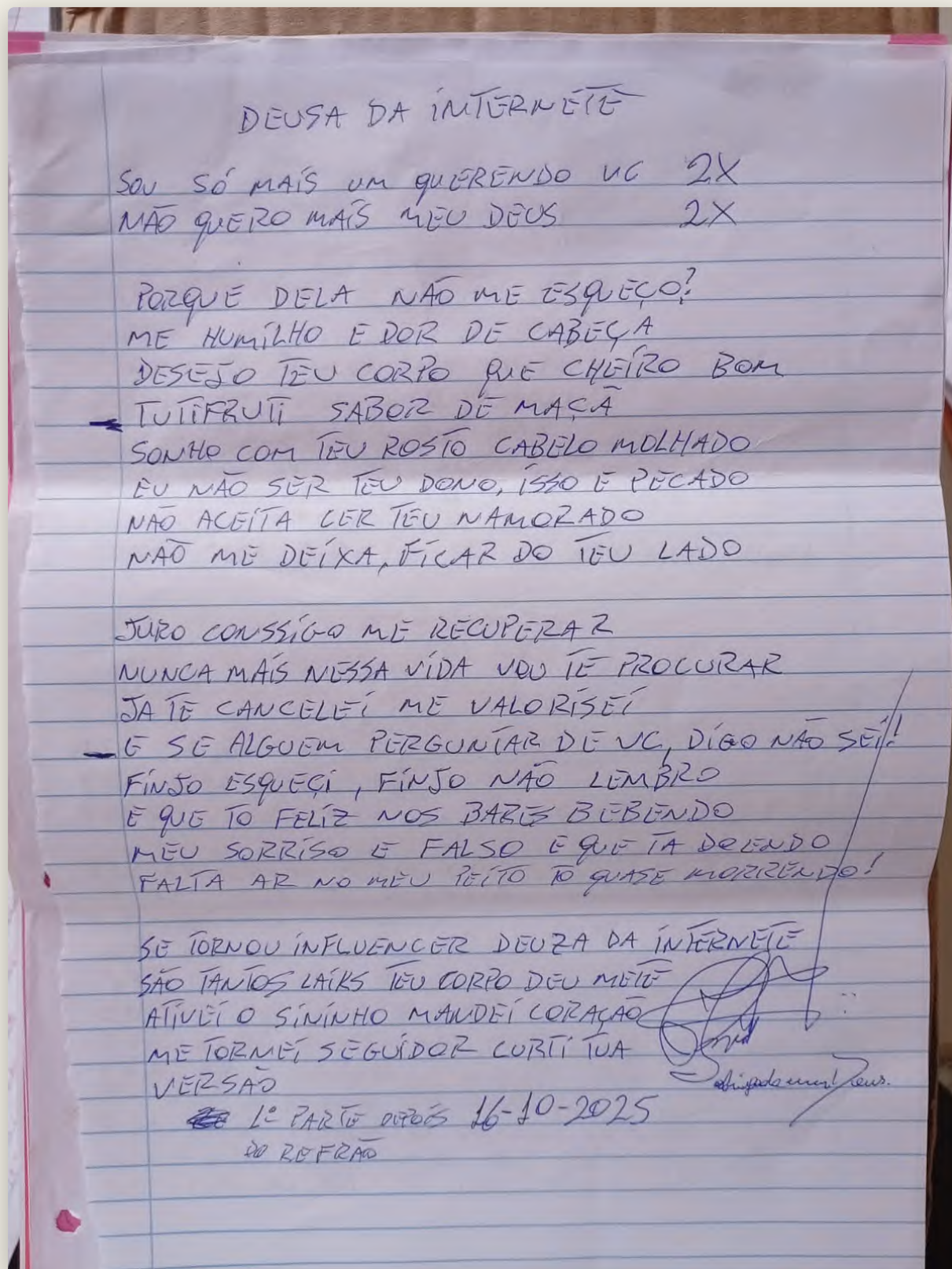
Por que dela não me esqueço?
Me humilho, é dor de cabeça!
Desejo teu corpo... Que cheiro bom!
Tutti-frutti, sabor de maçã!
Sonho com teu rosto, cabelo molhado,
Eu não ser teu dono, isso é pecado!
Não aceita ser teu namorado,
Não me deixa ficar do teu lado!

SEGUNDA PARTE

Juro, consigo me recuperar,
Nunca mais nessa vida vou te procurar!
Já te cancelei, me valorizei,
E se alguém perguntar de você, digo: 'Não sei!'
Finjo que esqueci, finjo que não lembro,
E que tô feliz nos bares bebendo...
Meu sorriso é falso, é que tá doendo!
Falta ar no meu peito, tô quase morrendo!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 16-10-2025



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 12.45.11.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

FORRÓ DA NEGRA

Forró Pé-de-Serra / Arrasta-pé

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 166

Data de Registro: 14/07/2024
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

FORRÓ DA NEGRA

ESTROFE 2

Fui no forró da negra, lá tem arrasta-pé!

ESTROFE 3

Lá o forró é muito simples: parede de pau a pique,
Seu Chico quem levantou e quem cobriu foi o Seu Zé!
O piso é de chão mesmo, as colunas são de madeira,
No teto tem dez goteiras, mas ninguém Arreda o pé!

ESTROFE 4

No dia que tem forró eu me arrumo, eu me perfume,
Eu saio cedo de casa procurando um cafuné.
Quando chego no salão, corro logo lá no bar:
Tomo cachaça com coentro só pra me aprumar!

SEGUNDA PARTE

Percorro o zóio no salão, chamo uma dama pra dançar,
Não sou exímio dançarino, mas tenho coragem pra danar!
Eu abraço o corpo dela, requebrando até embaixo,
Perco a sola do sapato só pra te agradar!

ESTROFE 2

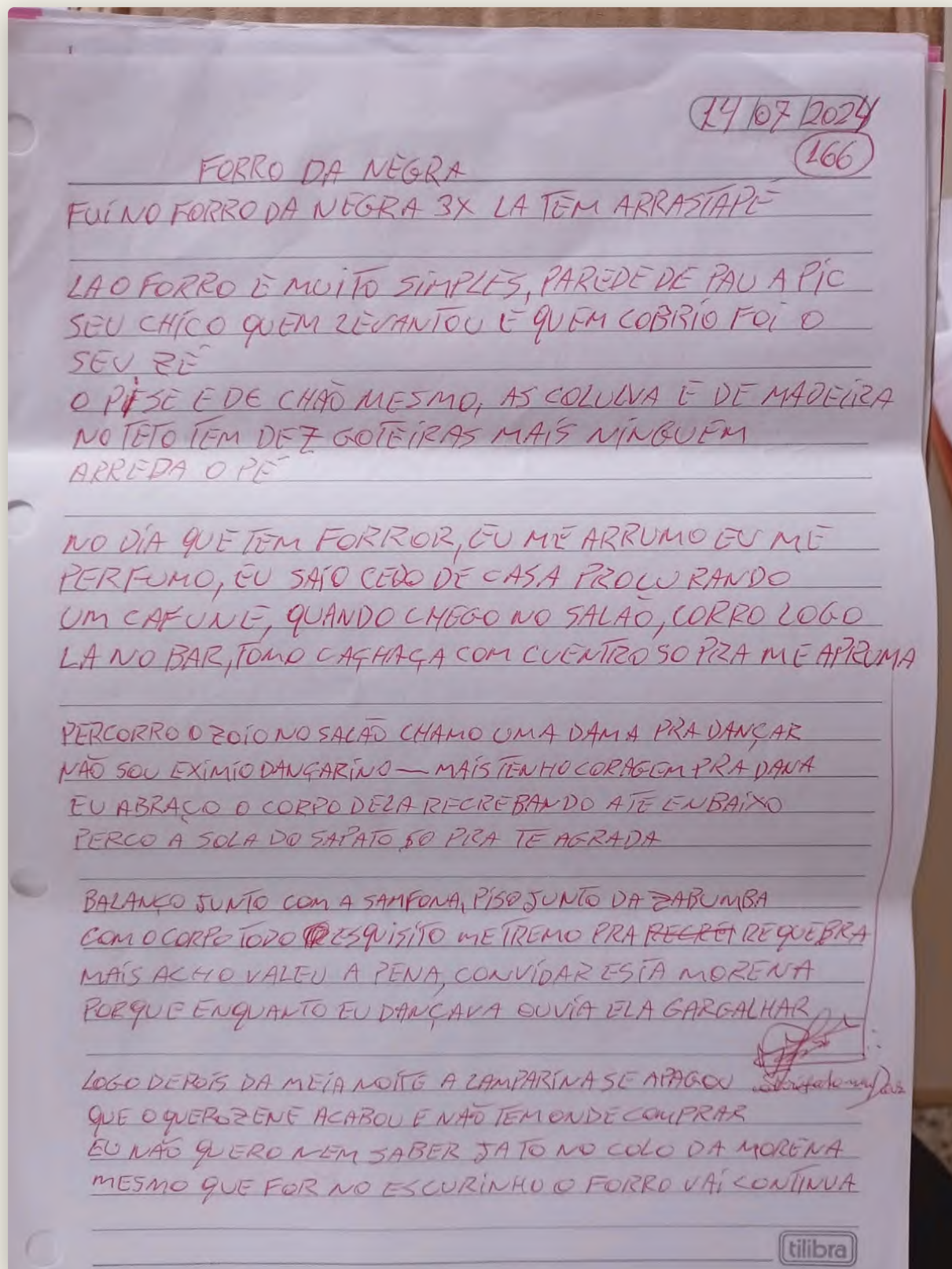
Balanço junto com a sanfona, piso junto da zabumba,
Com o corpo todo esquisito me tremo pra requebrar!
Mas acho que valeu a pena convidar essa morena,
Porque enquanto eu dançava ouvia ela gargalhar!

ESTROFE 3

Logo depois da meia-noite a lamparina se apagou,
Que o querosene acabou e não tem onde comprar...
Eu não quero nem saber: já tô no colo da morena!
Mesmo que for no escurinho, o forró vai continuar!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 14/07/2024



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 12.45.12.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

SEXTA-FEIRA

Trap / Ostentação / Favela

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 30

Data de Registro: 28/02/2024
Harmonia / Andamento: C#m - A - E - B

PRIMEIRA PARTE

SEXTA-FEIRA

(Tom: C#m - A - E - B)

ESTROFE 2

Sexta-feira chegou, bora lá curtir um som!
Hoje eu tô a fim, hoje eu tô daquele jeito:
Cabelinho na régua, sou cria de respeito!
Sou cria da favela, já nasci desse jeito!

ESTROFE 3

O tênis tem que ser bacana, DG,
A roupa toda alinhada, LV!
Chego pesado mesmo e gasto sem ter dó,
Chegou meu perfuminho: Paco Rabanne ou
Dior!

ESTROFE 4

A Panamera tem que tá limpinha, bem
perfumada:
Eu nunca vou saber quem vai entrar do meu
lado!
Brilhante na orelha, Rolex de ouro,
Mamãe sempre me diz: 'Meu filho, você é meu
tesouro!'

ESTROFE 5

O tom da noite foi dado, a mente tá blindada,
Foco no que eu quero, nunca saio da estrada!
Não sei o que você bebe, eu bebo Dom
Pérignon,
Dou um save no DJ, peço pra subir o som!

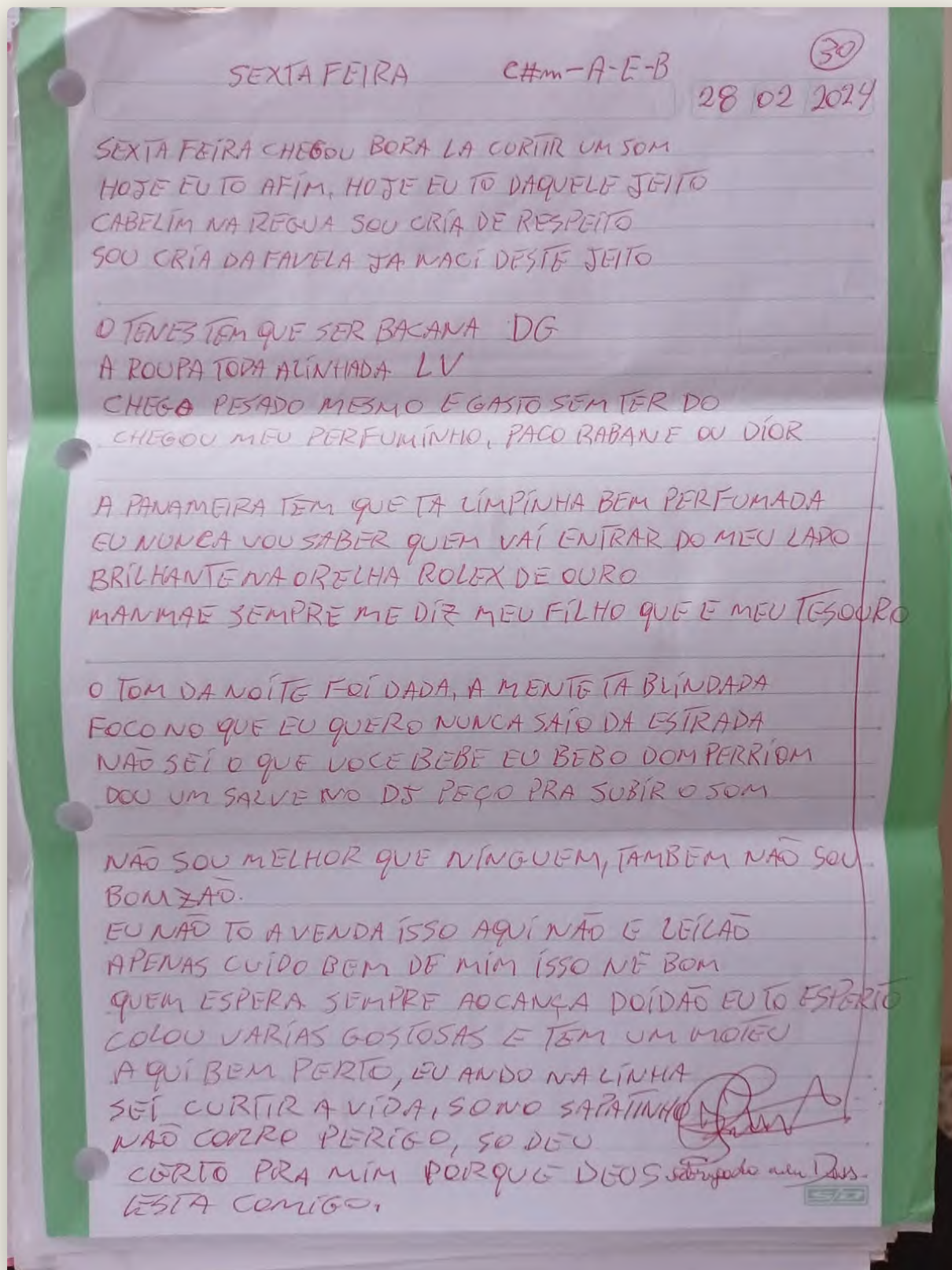
SEGUNDA PARTE

Não sou melhor que ninguém, também não sou
Bomzão!

Eu não tô à venda, isso aqui não é leilão!
Apenas cuido bem de mim, isso num é bom?
Quem espera sempre alcança, doidão, eu tô
esperto!
Colou várias gatas e tem um motel
Aqui bem perto! Eu ando na linha,
Sei curtir a vida só no sapatinho!
Não corro perigo: só deu
Certo pra mim porque Deus
Está comigo!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 28/02/2024



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 12.45.13.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

EMPODERAMENTO REVOLTA

Desabafo / Poesia Forte

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 88

Data de Registro: 21/03/2024
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

EMPODERAMENTO REVOLTA

ESTROFE 2

Desculpas porra nenhuma! Desculpas porra
nenhuma!
Desculpas porra nenhuma, eu não vou me
humilhar!
Tô cansado dessa porra, tô cansado de chorar!

ESTROFE 3

Pode contar tua história se fingindo de
inocente,
Me pintando de monstro pra toda a tua gente!
Vindo de você isso é o pouco que espero:
Se eu vacilo mais um tanto, eu tava no
cemitério!
A crueldade do homem já foi longe demais,
A maldade da mulher não fica mais pra trás!
Não tô falando de gênero, realidade cruel:
Homem ou mulher, o pecador não vai pro céu!

ESTROFE 4

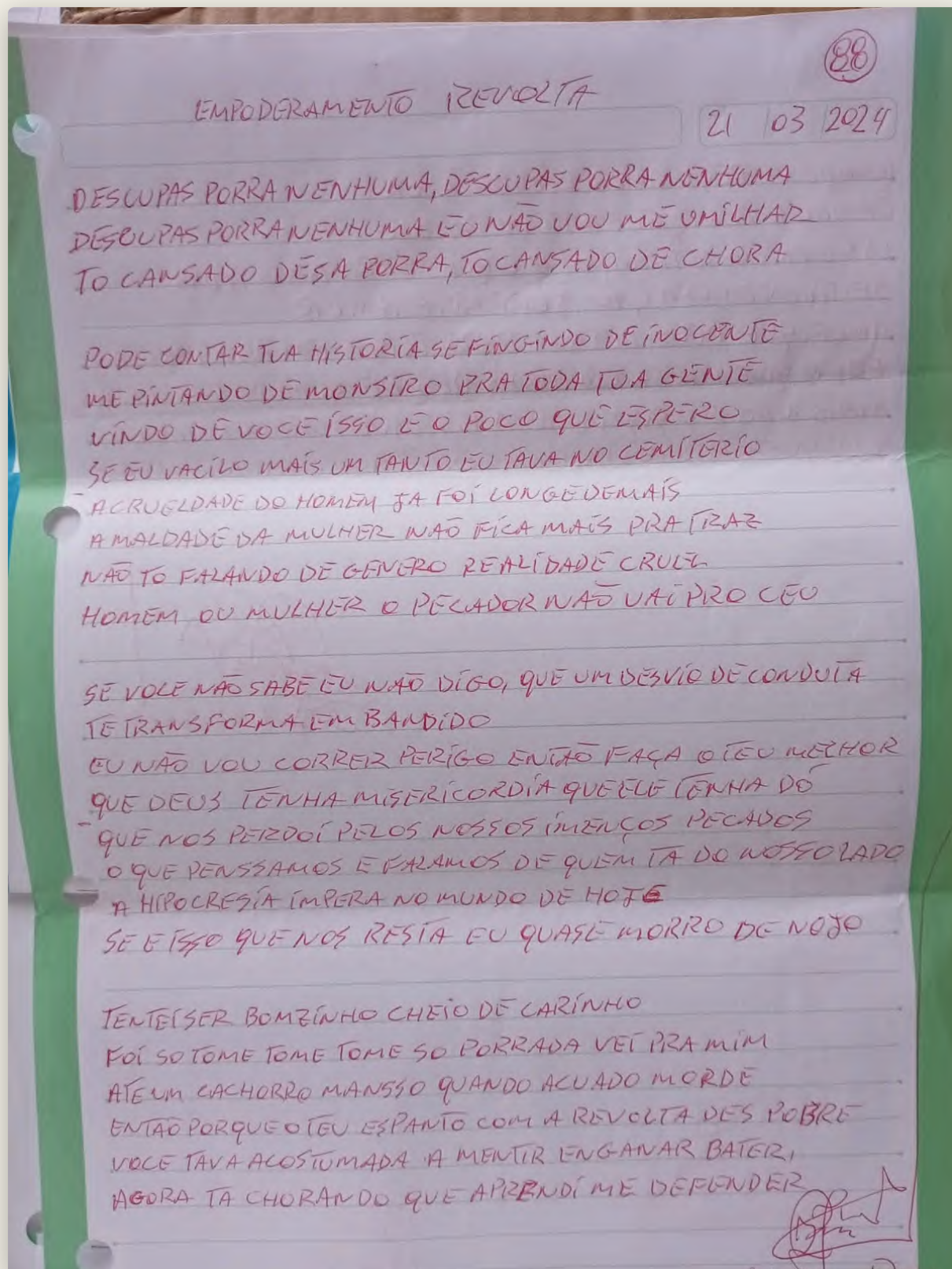
Se você não sabe eu não digo: que um desvio de
conduta
Te transforma em bandido!
Eu não vou correr perigo, então faça o teu
melhor,
Que Deus tenha misericórdia, que Ele tenha dó!
Que nos perdoe pelos nossos imensos pecados,
O que pensamos e falamos de quem tá do nosso
lado...
A hipocrisia impera no mundo de hoje:
Se é isso o que nos resta, eu quase morro de
nojo!

SEGUNDA PARTE

Tentei ser bomzinho, cheio de carinho:
Foi só tome, tome, tome, só porrada veio pra
mim!
Até um cachorro manso, quando acuado,
morde!
Então por que o teu espanto com a revolta
desse pobre?
Você tava acostumada a mentir, enganar,
bater...
Agora tá chorando que aprendi a me defender!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 21/03/2024



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 12.45.14 (1).jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

FOI DA TRAIÇÃO

Sertanejo Sofrência / Modão

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 79

Data de Registro: 08/03/2024
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

FOI DA TRAIÇÃO
(Sertanejo)

ESTROFE 2

Foi da traição, foi da traição! A pior dor que eu
senti
Na minha vida foi da traição!

ESTROFE 3

Já senti dor de dente, dor de cabeça de toda
maneira,
Já senti dor de ressaca depois de uma sexta-
feira!
Durante a caminhada eu pisei no espinho:
Só não me doeu mais que a tua falta de carinho!

ESTROFE 4

Já perdi entes queridos, mas fui bem consolado,
Eu sei, faz parte da vida, já era esperado.
Me diz como alguém se conforma com uma
desilusão?
Me diz como eu faço com a dor que vem do
coração?

SEGUNDA PARTE

Na terapia fiz de tudo, mas nada resolveu:
Martelinho no joelho e ele nem se mexeu!
Acupuntura, eletrochoque, mas nada adiantou:
Caí de moto a 200 por hora e a dor não se
comparou!

ESTROFE 2

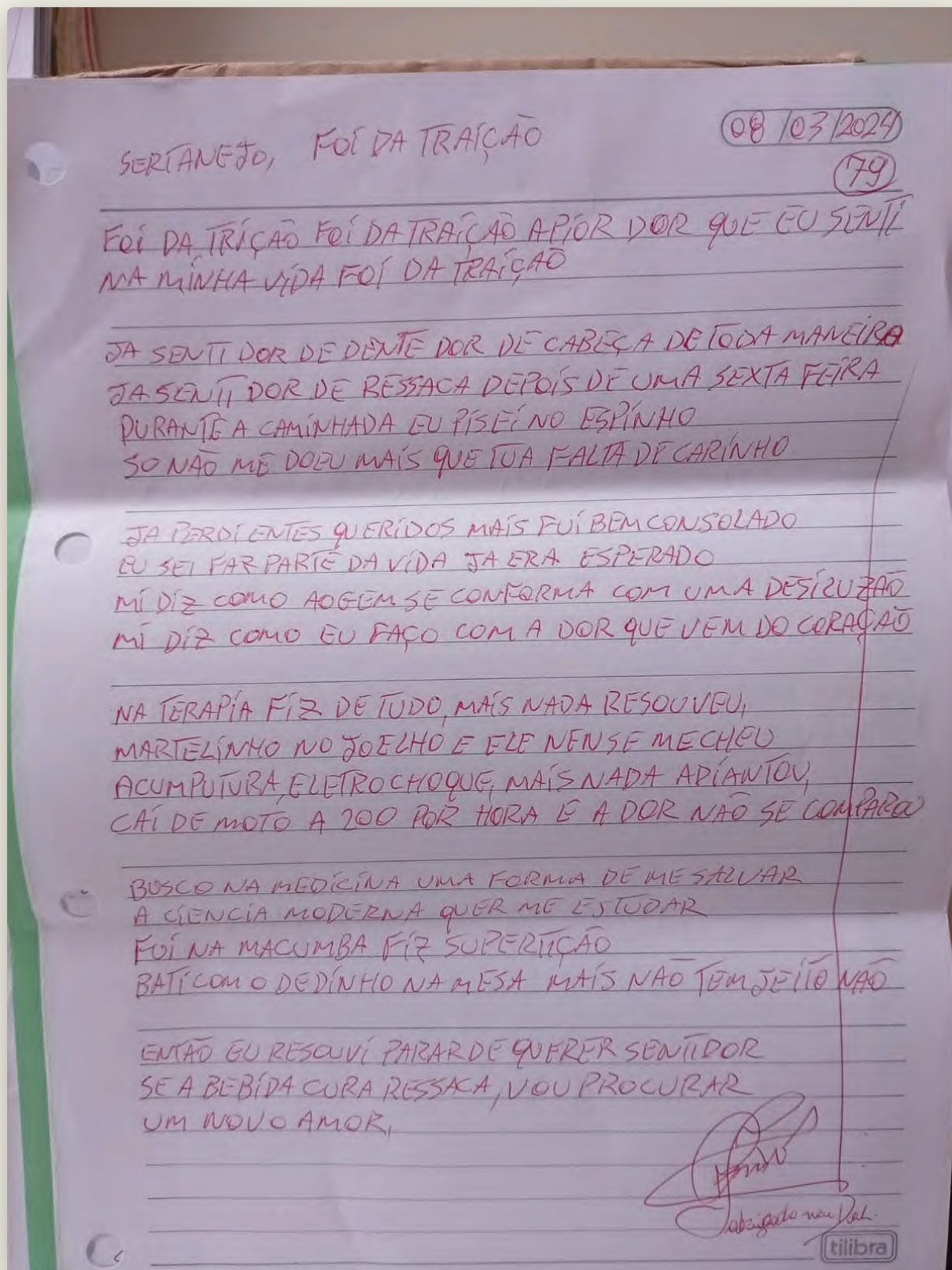
Busco na medicina uma forma de me salvar,
A ciência moderna quer me estudar!
Fui na macumba, fiz superstição,
Bati com o dedinho na mesa, mas não tem jeito
não!

ESTROFE 3

Então eu resolvi parar de querer sentir dor:
Se a bebida cura a ressaca, vou procurar
Um novo amor!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 08/03/2024



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 12.45.14.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

1º CORÍNTIOS 13º

Canção de Fé / Reflexão Bíblica

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 01

Data de Registro: 02/01/2024
Harmonia / Andamento: G - D - C - Em - D

PRIMEIRA PARTE

1º CORÍNTIOS 13

(Tom: G - D - C - Em - D)

ESTROFE 2

Eu plantei, eu plantei, eu plantei,
Mas eu plantei o amor, o amor, o amor!

ESTROFE 3

A semente do amor Deus já nos mandou:
Pobre moribundo veio pra ensinar,
Não queria armas para guerrear,
A mensagem do amor Ele veio pregar!
Tudo tava lá: era só chegar e você colher o
suficiente
Pra te alimentar, para te prover... Pena você não
viu,
Pena você não ver!

ESTROFE 4

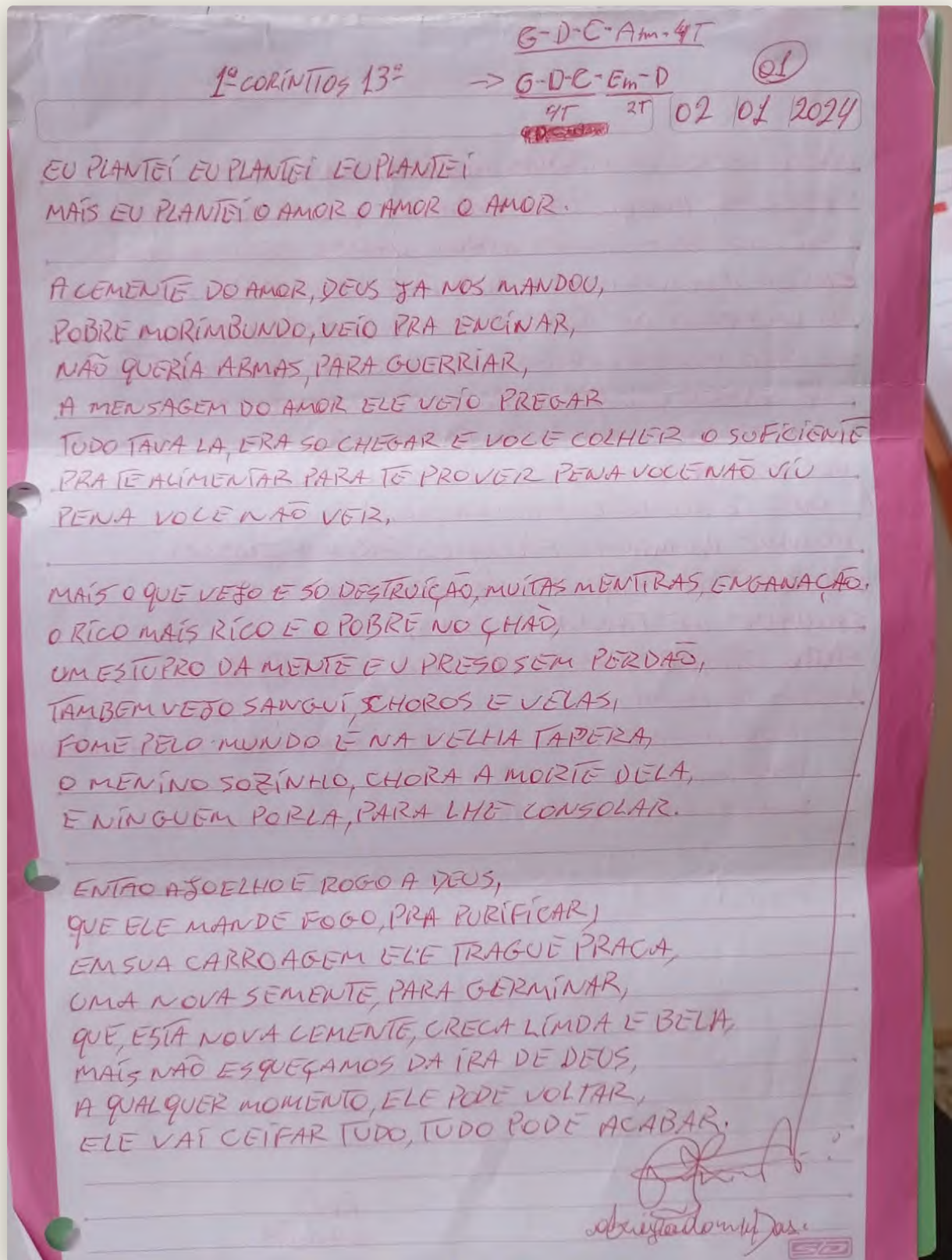
Mas o que vejo é só destruição, muitas
mentiras, enganação,
O rico mais rico e o pobre no chão!
Um estupro da mente, eu preso sem perdão!
Também vejo sangue, choros e velas,
Fome pelo mundo e na velha tapera...
O menino sozinho chora a morte dela,
E ninguém por lá para lhe consolar!

SEGUNDA PARTE

Então ajoelho e rogo a Deus
Que Ele mande fogo pra purificar!
Em Sua carruagem Ele traga pra cá
Uma nova semente para germinar,
Que esta nova semente cresça linda e bela!
Mas não esqueçamos da ira de Deus:
A qualquer momento Ele pode voltar,
Ele vai ceifar tudo, tudo pode acabar!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 02/01/2024



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 12.45.15.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

PRIMEIRO ENCONTRO

Samba Canção / Romântico

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Folha Avulsa

Data de Registro: 29-06-2025
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

PRIMEIRO ENCONTRO

ESTROFE 2

Nossos olhos se cruzaram,
Nosso cheiro misturado ao ar,
Nossos beijos mais que molhados:
Primeiro encontro realizado!

ESTROFE 3

Nosso amor ofuscando o sol,
Cada encontro inspirando canções!
No teu peito foi meu coração,
Não vivo mais sem tua mão!

SEGUNDA PARTE

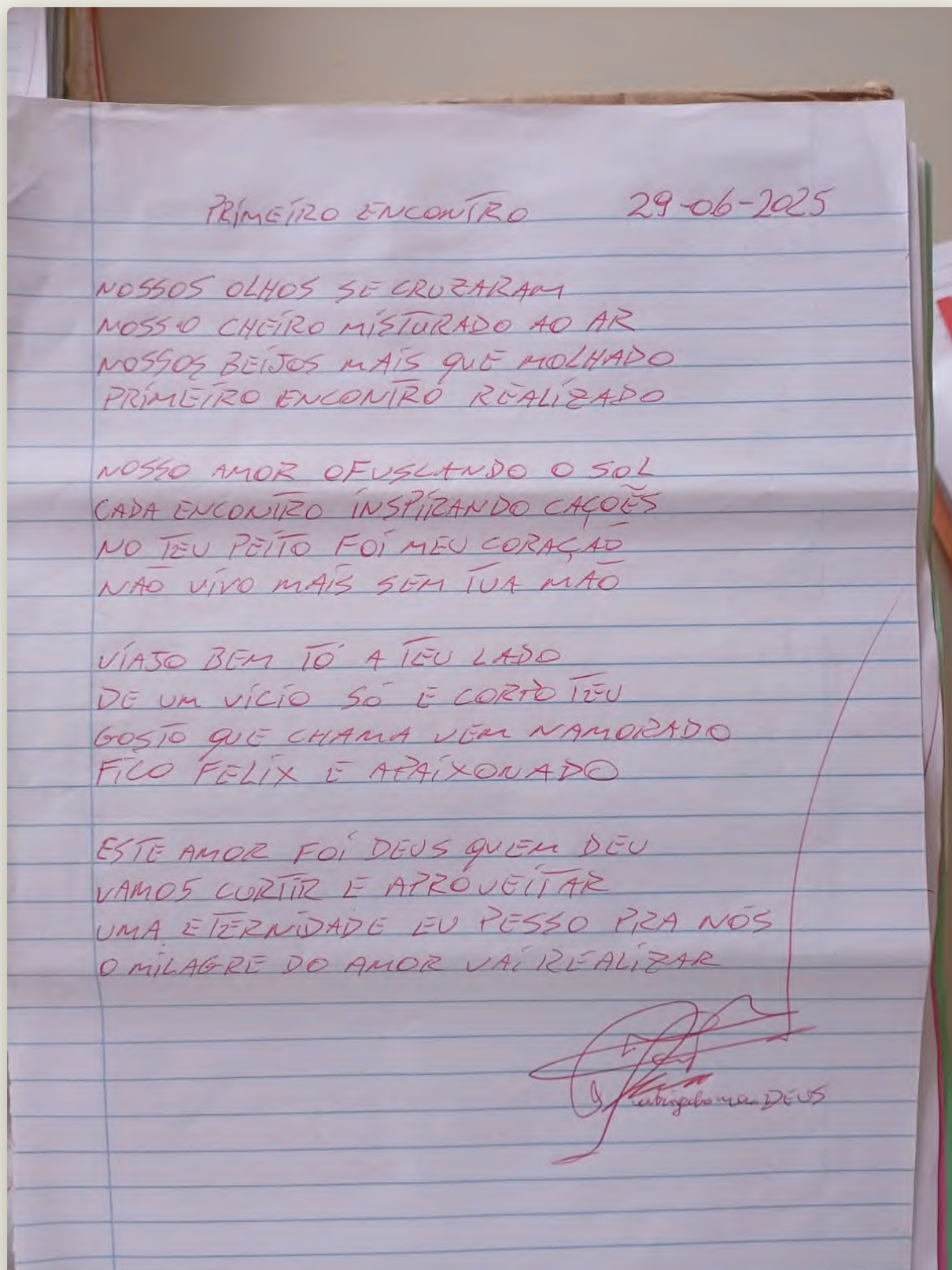
Viajo bem, tô ao teu lado,
De um vício só, e curto teu gosto
Que chama: 'Vem, namorado!'
Fico feliz e apaixonado!

ESTROFE 2

Este amor foi Deus quem deu:
Vamos curtir e aproveitar!
Uma eternidade eu peço pra nós,
O milagre do amor vai realizar!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 29-06-2025



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 12.45.17 (1).jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

DINDINHA

Crônica de Costumes / Samba de Raiz

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 11

Data de Registro: 05/05/2023
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

DINDINHA

ESTROFE 2

Dindinha dizia: "Tu vai ver coisa, meu filho!
Tu vai ver coisa, meu filho!
Tu vai ver coisa!"

ESTROFE 3

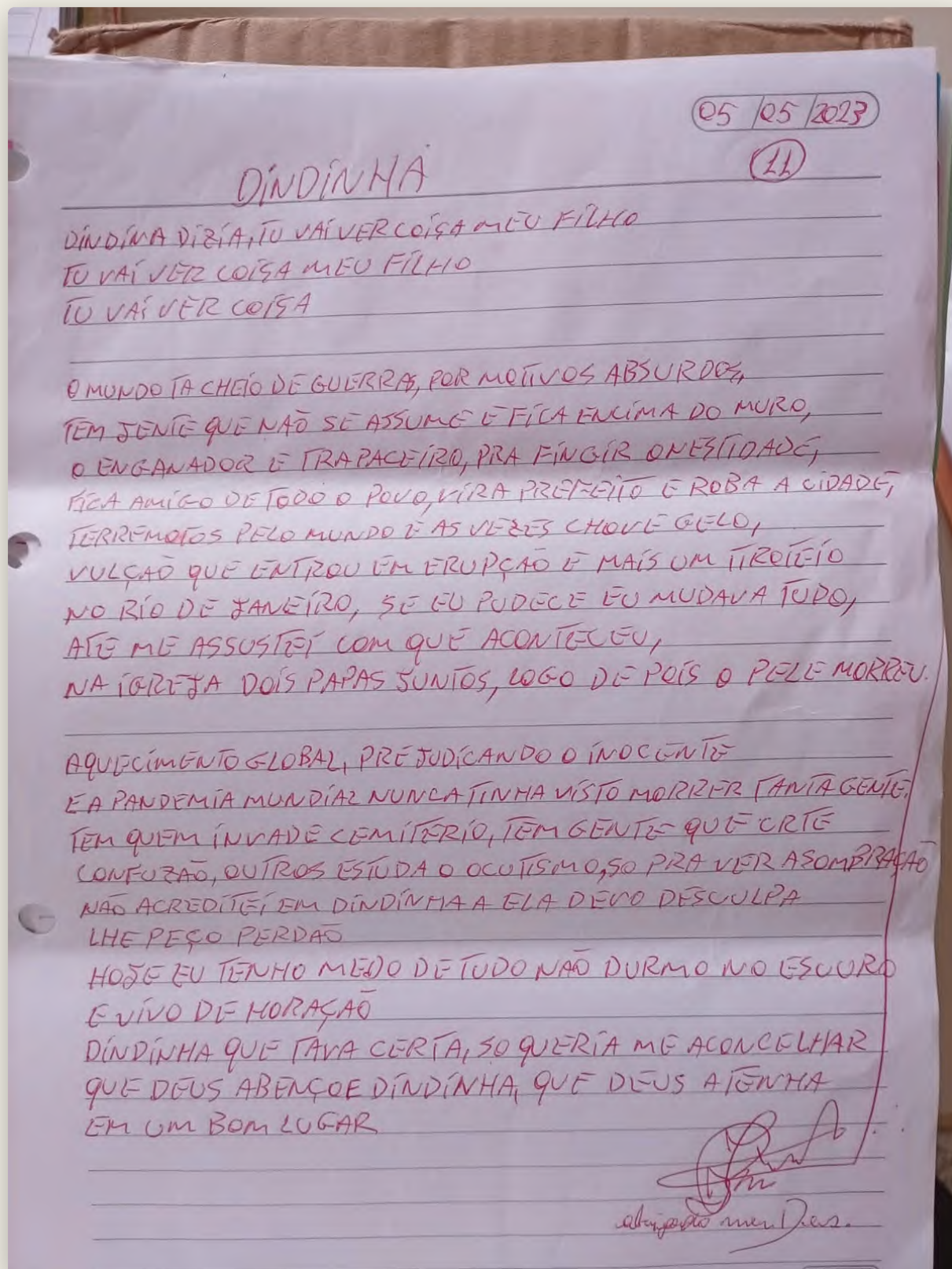
O mundo tá cheio de guerras por motivos
absurdos,
Tem gente que não se assume e fica em cima do
muro.
O enganador e trapaceiro, pra fingir
honestidade,
Fica amigo de todo o povo, vira prefeito e rouba
a cidade!
Terremotos pelo mundo, e às vezes chove gelo,
Vulcão que entrou em erupção e mais um
tiroteio
No Rio de Janeiro... Se eu pudesse eu mudava
tudo!
Até me assustei com o que aconteceu:
Na Igreja dois Papas juntos, logo depois o Pelé
morreu!

SEGUNDA PARTE

Aquecimento global prejudicando o inocente,
E a pandemia mundial... Nunca tinha visto
morrer tanta gente!
Tem quem invade cemitério, tem gente que
curte
Confusão, outros estudam o ocultismo só pra
ver assombração!
Não acreditei em Dindinha, a ela devo desculpa,
Lhe peço perdão!
Hoje eu tenho medo de tudo, não durmo no
escuro
E vivo de oração!
Dindinha é que tava certa, só queria me
aconselhar:
Que Deus abençoe Dindinha, que Deus a tenha
Em um bom lugar!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 05/05/2023



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 12.45.17.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

JUNTOS (SAMBA DO AZUL, VERDE E AMARELO)

Samba de Exaltação / Homenagem aos Mestres

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Folha Avulsa

Data de Registro: 07-02-2026
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

JUNTOS
(Samba do Azul, Verde e Amarelo)

ESTROFE 2

Samba do azul,
Verde e amarelo!
Samba do Candeia, e na ponta do chinelo!

ESTROFE 3

Fundo de Quintal,
Tem Jorge Aragão,
Mestre Almir Guineto junto com Leci Brandão!
Hoje vou mostrar
O pagode, moço:
Se é partido-alto, aí é bicho solto!

ESTROFE 4

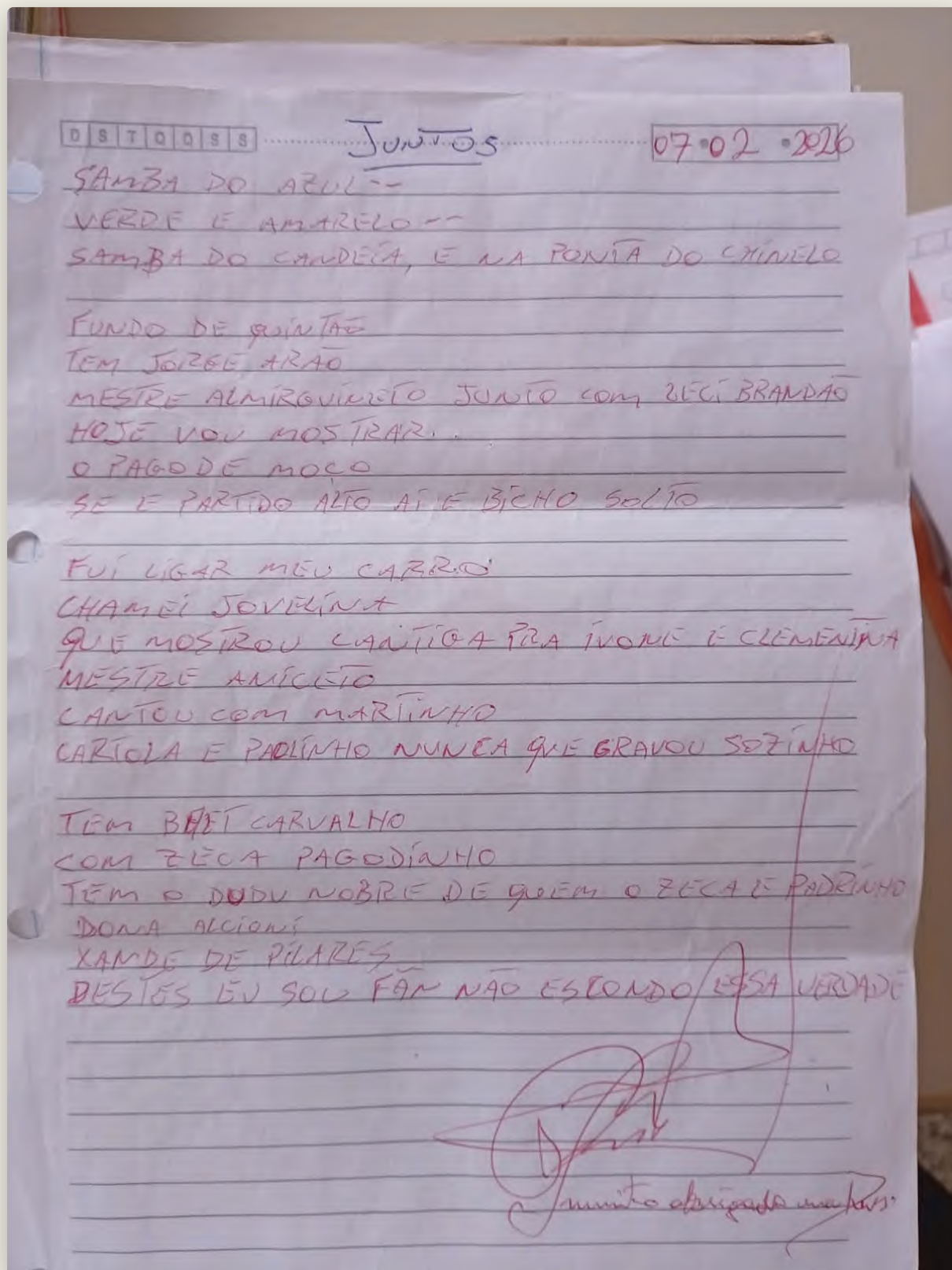
Fui ligar meu carro,
Chamei Jovelina,
Que mostrou cantiga pra Ivone e Clementina!
Mestre Aniceto
Cantou com Martinho,
Cartola e Paulinho nunca que gravou sozinho!

SEGUNDA PARTE

Tem Beth Carvalho
Com Zeca Pagodinho,
Tem o Dudu Nobre de quem o Zeca é padrinho!
Dona Alcione,
Xande de Pilares:
Destes eu sou fã, não escondo essa verdade!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 07-02-2026



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 12.45.19.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

JEITO DE VIVER

Samba de Boteco / Pagode Alegre

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Folha Avulsa

Data de Registro: 04-03-2026
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

JEITO DE VIVER

ESTROFE 2

Não quero mal de ninguém:
É meu jeito de viver!
É meu jeito de viver,
É meu jeito!

ESTROFE 3

Mas fico contente se alguém traz um queijo,
Uma preta que ama, que gosta de beijo,
Salame cortado, azeitona e limão,
Cerveja gelada, um pedaço de pão!
Fico feliz se o pagode, se o pagode tá bom:
Pandeiro, cavaco, traz um violão,
O povo cantando na palma da mão,
E caipirinha pra gente beber!

ESTROFE 4

Futebol dos amigos na rua de casa:
Já ralei meu dedo chutando calçada!
Eu jogo na zaga, não fiz nenhum gol,
Mas comemorei que meu time ganhou!
Eu tenho um amor do tempo do jardim,
Me deixa bobo se sorri pra mim;
Tem a vida dela e não tá comigo:
Já fico feliz porque sou seu amigo!

SEGUNDA PARTE

Tem um baile charme, eu vou pra dançar,
Se der tudo certo até posso beijar!
A fé tá comigo, eu tô bem vestido,
Se nada rolar não vou me estressar!
A meu bom Deus devo agradecer
Por minha saúde, ter o que comer,
Por minha família tá sempre comigo:
Na minha casa não falta cerveja e amigos!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 04-03-2026

JEITO DE VIVER

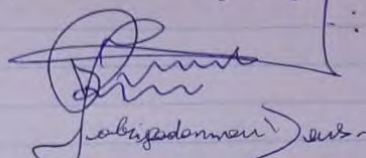
04 03 2026

NÃO QUERO MAL DE NINGUÉM
E MEU JEITO DE VIVER
E MEU JEITO DE VIVER
E MEU JEITO

MAIS FICO CONTENTE SE ALGUÉM TRAZ UM QUEIJO
UMA PRETA QUE AMA QUE GOSTA DE BEIJO
SALAME CORTADO AZEITONA E LÍMAO
CERVEJA GELADA UM PEDAÇO DE PAO
FICO FELIZ SE O PAGODE SE O PAGODE TA BOM
PANDEIRO CAUACO TRAZ UM VIOLÃO
O POVO CANTANDO NA PALMA DA MÃO
E CAÍPIRINHA PRA GENTE BEBER

FUTEBOL DOS AMIGOS NA RUA DE CASA
JA RALEI MEU DEDO CHUTANDO CALÇADA
EU JOGO NA ZAGA, NÃO FIZ NENHUM GOL
MAIS COMEMOREI QUE MEU TIME GANHOU
EU TENHO UM AMOR DO TEMPO DO JARDIM
ME DEIXA BOBO SE SORRI PRA MIM
TEM A VIDA DELA E NAO TA COMIGO
JA FICO FELIZ PORQUE SOU SEU AMIGO

TEM UM BAILE CHARME EU VOU PRA DANÇAR
SE DE TUDO CERTO ATÉ POSSO BEIJAR
A FÉ TA COMIGO EU TÔ BEM VESTIDO
SE NADA ROLAR NAO VOU ME EXTRESSAR
A MEU BOM DEUS DEVO AGRADECER
POR MINHA SAUDE TER O QUE COMER
POR MINHA FAMÍLIA TA SEMPRE COMIGO
MINHA CASA NAO FALTA CERVEJA E AMIGOS!


Nego Jansen

Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 12.45.20.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

MORADIAS DO SAMBA

Samba de São Paulo / Pagode Paulistano

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Folha Avulsa

Data de Registro: 09/03/2026
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

MORADIAS DO SAMBA

ESTROFE 2

Paguei de bom!
Paguei de bom!
Quem curte em São Paulo
Cola nuns pagode bom (om, om, om)!
Colei!

ESTROFE 3

Cheguei lá na Mooca, pisei com firmeza,
Cheguei em Itaquera, várias pretas e cerveja!
O samba tá pegando, tava gostosinho,
Lembravam a batucada do mestre Pagodinho!
No Capão Redondo tem samba na quebrada,
Chegando no Helipa, respeita a mulherada!
Fui lá na Zona Norte, churrasco com os
parceiros,
Aí não aguento: ainda trouxeram o meu
pandeiro!

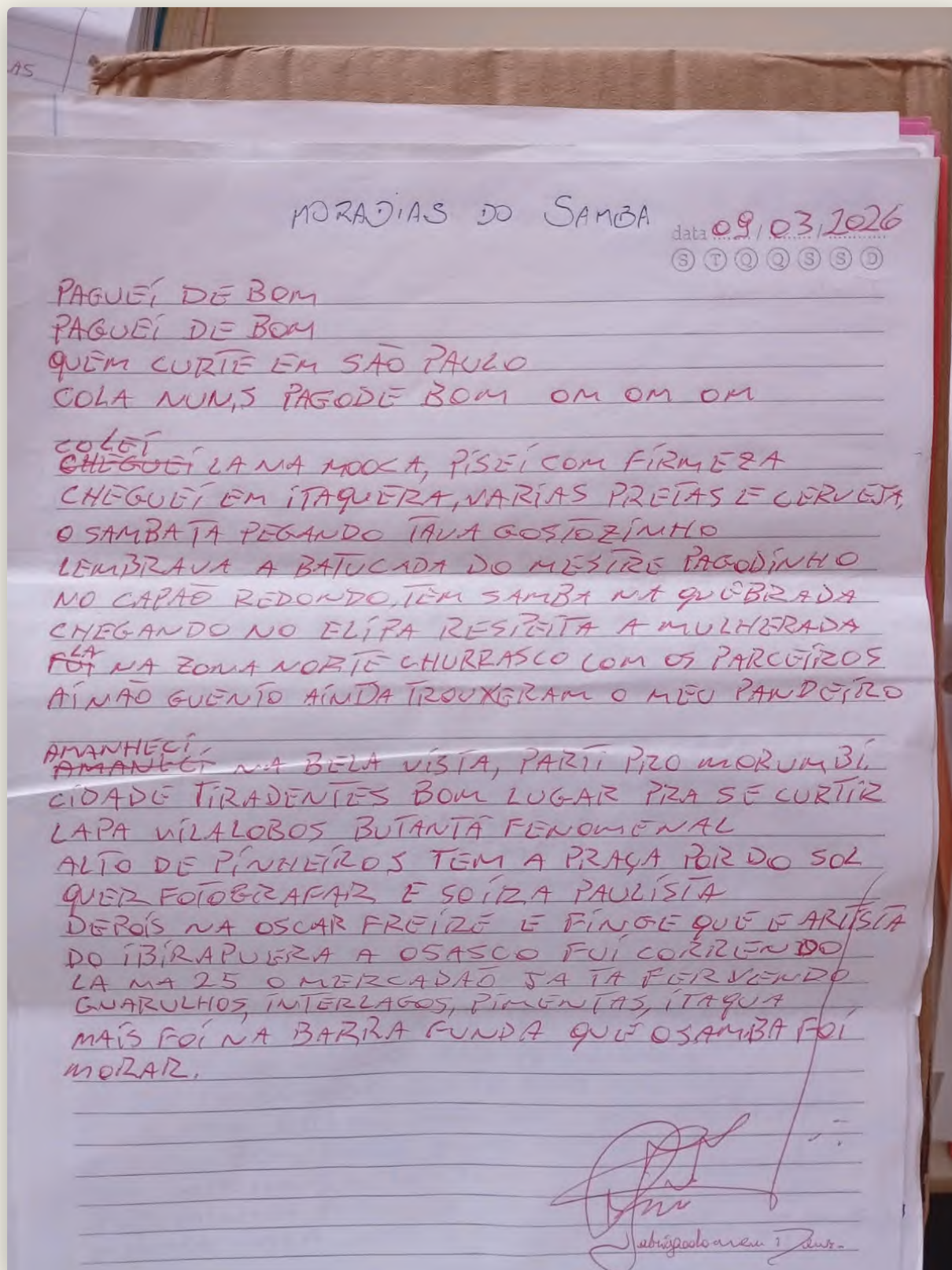
SEGUNDA PARTE

Amanheci!

Amanheci na Bela Vista, parti pro Morumbi,
Cidade Tiradentes, bom lugar pra se curtir!
Lapa, Villa-Lobos, Butantã fenomenal,
Alto de Pinheiros tem a Praça Pôr do Sol!
Quer fotografar? É só ir à Paulista,
Depois na Oscar Freire e finge que é artista!
Do Ibirapuera a Osasco fui correndo,
Lá na 25 o Mercado já tá fervendo!
Guarulhos, Interlagos, Pimentas, Itaquá,
Mas foi na Barra Funda que o samba foi morar!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 09/03/2026



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 12.45.21.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

SE DEUS PERMITIR

Samba Romântico / Sensual

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 140

Data de Registro: 20/06/2024
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

SE DEUS PERMITIR

ESTROFE 2

Se Deus permitir, vou ter uma mulher
diferente,
Destas da qualidade da gente:
Quando dança vai arrasar!

ESTROFE 3

Se Deus permitir, ela dança com a mão na
cintura,
Balança as cadeiras, mas que beleza!
Sensualiza, mas que loucura!

ESTROFE 4

Se Deus permitir, quero te encontrar sozinha,
Até faço oração, rezo uma ladainha,
Só pra te pegar e te amassar, eu vou te beijar!

ESTROFE 5

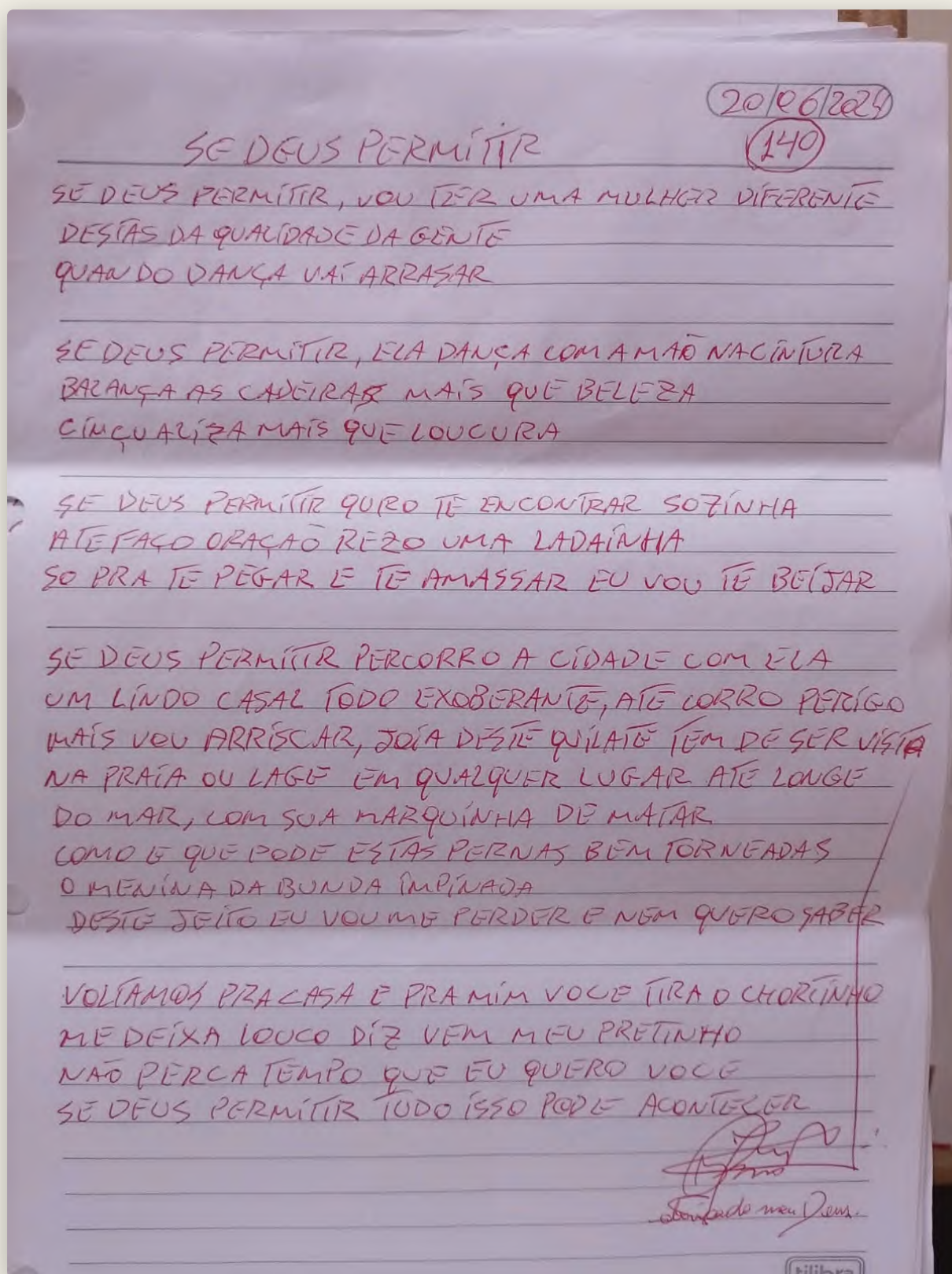
Se Deus permitir, percorro a cidade com ela,
Um lindo casal todo exuberante! Até corro
perigo,
Mas vou arriscar: joia deste quilate tem de ser
vista
Na praia ou laje, em qualquer lugar, até longe
do mar,
Com sua marquinha de matar!
Como é que pode estas pernas bem torneadas?
Ô menina da bunda empinada,
Deste jeito eu vou me perder e nem quero
saber!

SEGUNDA PARTE

Voltamos pra casa e pra mim você tira o
shortinho,
Me deixa louco, diz: "Vem, meu pretinho!
Não perca tempo que eu quero você!"
Se Deus permitir, tudo isso pode acontecer!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 20/06/2024



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 12.45.22 (1).jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

SOPRO DE VIDA

Samba Canção / Dor de Cotovelo

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 20

Data de Registro: 04/03/2023
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

SOPRO DE VIDA

ESTROFE 2

A saudade não mata porque tem o prazer da
tortura;
Pensar nela é martírio, outros dizem que é
loucura!

ESTROFE 3

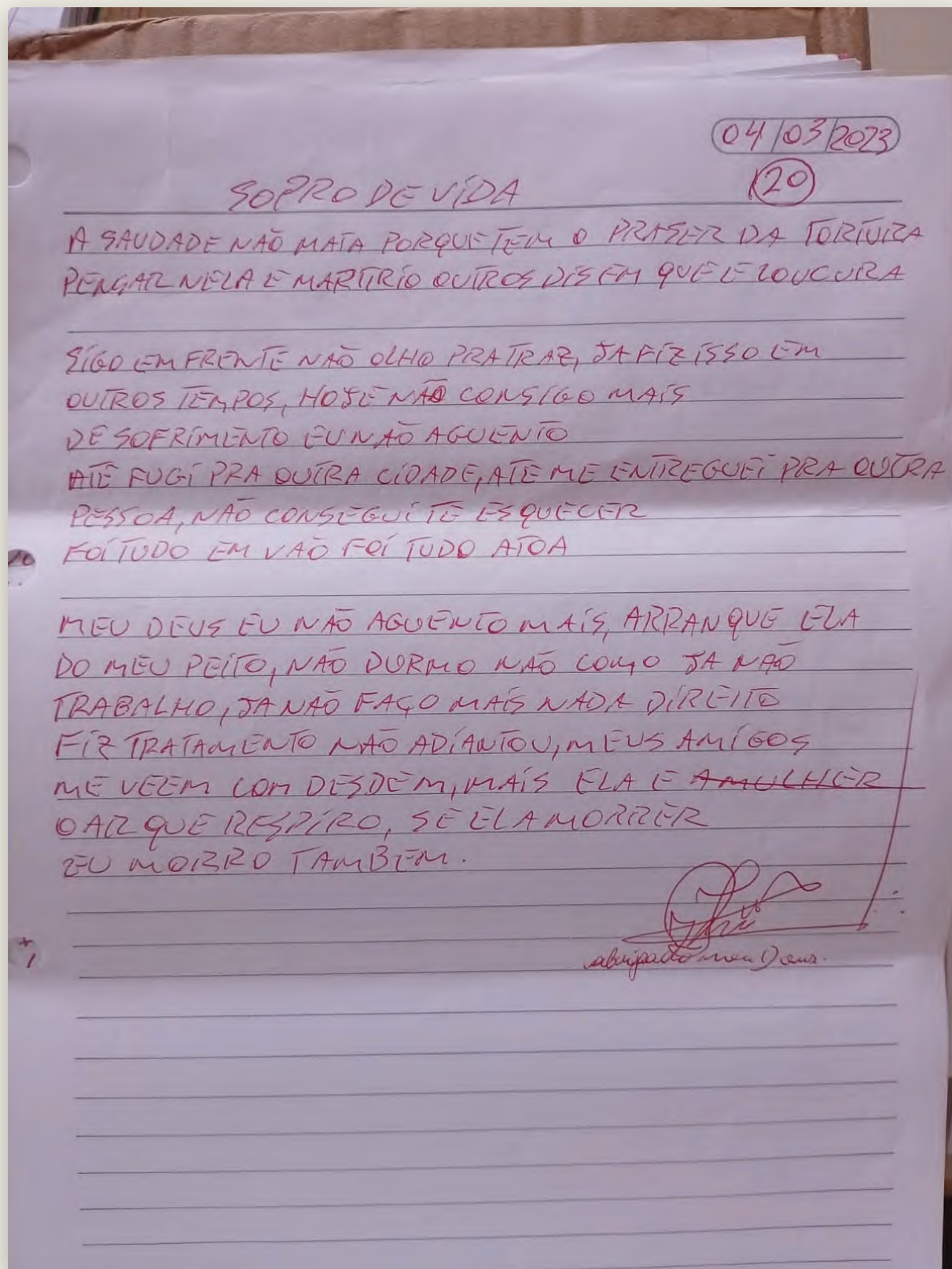
Sigo em frente, não olho pra trás; já fiz isso em
Outros tempos, hoje não consigo mais!
De sofrimento eu não aguento!
Até fugi pra outra cidade, até me entreguei pra
outra
Pessoa... Não consegui te esquecer,
Foi tudo em vão, foi tudo à toa!

SEGUNDA PARTE

Meu Deus, eu não aguento mais! Arranque ela
Do meu peito! Não durmo, não como, já não
Trabalho, já não faço mais nada direito!
Fiz tratamento, não adiantou; meus amigos
Me veem com desdém... Mas ela é a mulher,
O ar que respiro: se ela morrer,
Eu morro também!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 04/03/2023



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 12.45.22.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

CANTO DOS PASSARINHOS

Samba de Terreiro / Memória Rural

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 19

Data de Registro: 03/01/2023
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

CANTO DOS PASSARINHOS

ESTROFE 2

Cantou, cantou, mas calava quando eu chorava:
Era o canto dos passarinhos, lá do sítio onde eu
morava!

ESTROFE 3

Acordava bem cedo, cedinho, o café era ralo e
faltava,
Mas sobrava amor no coração!
Vovó sempre vinha e dizia:
"Vem, meu filho, me beija e me abraça,
Na cabaça coloca água, e pra roça vem me
acompanhar!"

ESTROFE 4

É verdade o que eu conto, muito triste, mas
aconteceu:
Cozinhou um ovo para três, naquela noite
Vovó não comeu!

SEGUNDA PARTE

Tamarindo e manga verde minha fome já
saciou,
E a cerca pulei escondido do quintal lá do seu
Doutor!

ESTROFE 2

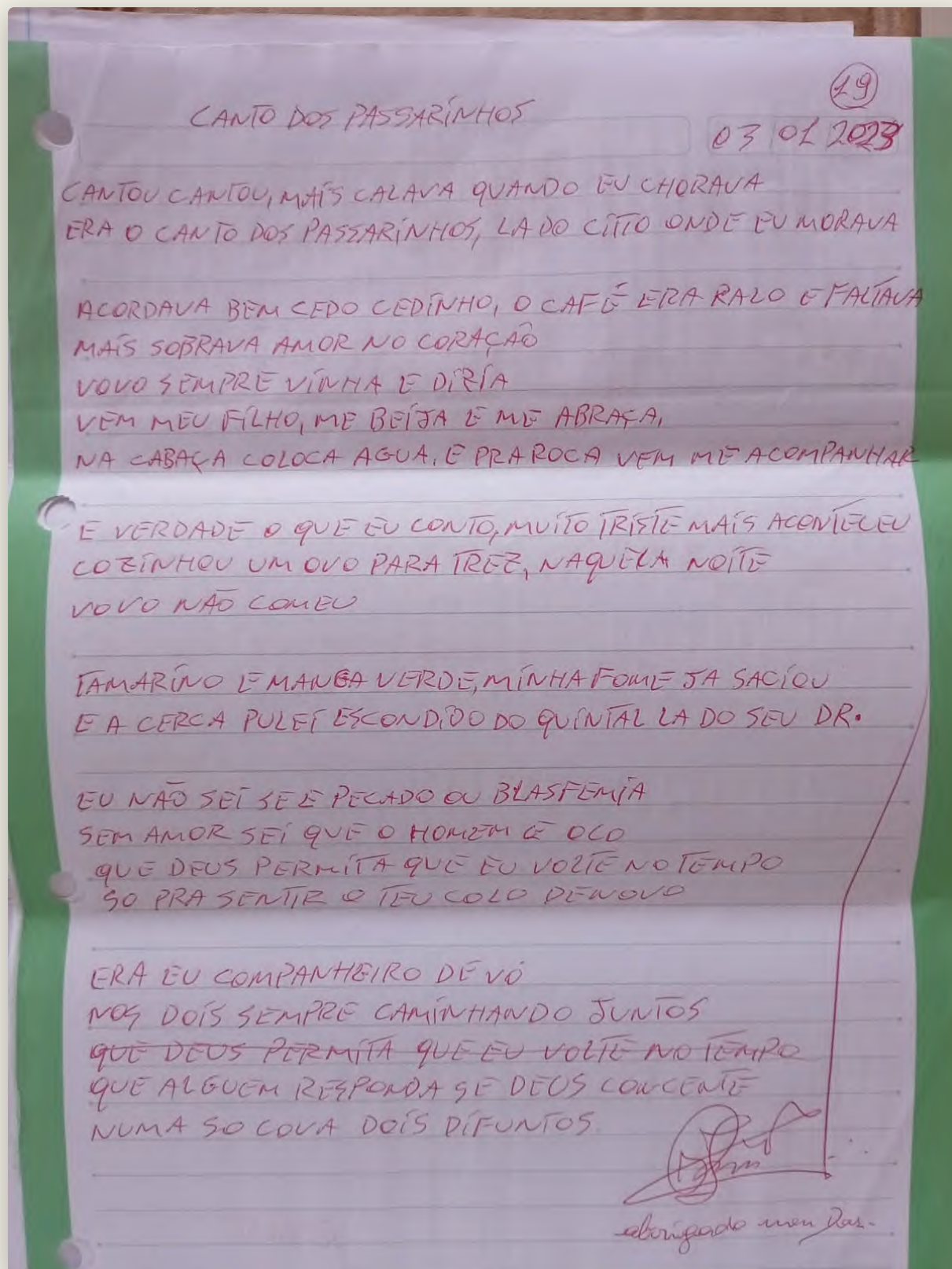
Eu não sei se é pecado ou blasfêmia,
Sem amor sei que o homem é oco...
Que Deus permita que eu volte no tempo
Só pra sentir o teu colo de novo!

ESTROFE 3

Era eu companheiro de vó,
Nós dois sempre caminhando juntos!
Que Deus permita que eu volte no tempo...
Que alguém responda se Deus consente
Numa só cova dois defuntos!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 03/01/2023



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 12.45.24.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

ALGUÉM VAI PAGAR POR ISSO

Samba Rock

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 15

Data de Registro: 18/12/2022
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

ALGUÉM VAI PAGAR POR ISSO

ESTROFE 2

Alguém vai pagar por isso! (3x)

ESTROFE 3

Alguém vai pagar: tô muito tempo sem beijar,
Sem beber, sem curtir, eu quero sair!
Vou me esbaldar, vou curtir, dançar, a festa tá
aí,
E quem quiser se divertir é só me seguir!

ESTROFE 4

Tô muito tempo sem pegar uma preta, mano...
Imagina quando eu pegar!

ESTROFE 5

Tô muito tempo sem tomar uma breja, mano...
Imagina quando eu começar!

SEGUNDA PARTE

Tô muito tempo sem curtir um samba...
Imagina quando eu chegar!

ESTROFE 2

Eu quero tudo, faço e aconteço, eu tiro de letra!
Eu brinco no parquinho, mas não perco a
cabeça,
Não quebro o brinquedo, eu guardo pra mim,
Sou criança perdida no meio do jardim!

ESTROFE 3

Eu tô solteiro, mas nunca estou sozinho!
Malandro dá um tempo, mas não pode parar!
Na subida do morro vou acelerar:
Diz aí quem vai acompanhar? (É só chegar!)

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 18/12/2022

SAMBA ROCK

18/12/2022

(15)

ALGUÉM VAI PAGAR POR ISSO

ALGUÉM VAI PAGAR POR ISSO 3X

ALGUÉM VAI PAGAR, TÔ MUITO TEMPO SEM BEIJAR
SEM BEBER SEM CURTIR EU QUERO SAIR
VOU ME ESBAUDAR VOU CURTIR DANÇAR A FESTA TÁ AÍ
E QUEM QUISER SE DIVERTIR É SO ME SEGUIR

TÔ MUITO TEMPO SEM PEGAR UMA PIZETA MANO
IMAGINA QUANDO EU PEGAR

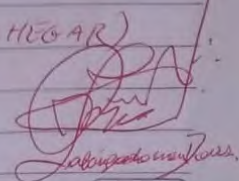
TÔ MUITO TEMPO SE TOMAR UMA BIRETA MANO
IMAGINA QUANDO EU COMEÇAR

TÔ MUITO TEMPO SEM CURTIR UM SAMBA
IMAGINA QUANDO EU CHEGAR

EU QUERO TUDO FAÇO E A CONTEÇO EU TIRO DE LETRA
EU BRINCO NO PARQUINHO MAIS NÃO TRO DE LETRA
PERCO A CABEÇA

NÃO QUEBRO O BRINQUEDO EU GUARDO PRA MIM
SOU CRIANÇA PERDIDA NO MEIO DO JARDIM

EU TÔ SOLTEIRO MAIS NUNCA ESTOU SOZINHO
MALANDRO DA UM TEMPO MAIS NÃO PODE PARAR
NA SUBIDA DO MORRO VOU ACELERAR
DIZ AÍ QUEM VAI ACOMPANHAR (É SO CHEGAR)



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 12.45.25.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

FÉ

Samba de Fé / Louvor em Samba

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 45

Data de Registro: 18/01/2024
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

FÉ

ESTROFE 2

Só um pouquinho de fé, só um pouquinho de fé,
Porque Deus já nos ajuda todo dia!
Só um pouquinho de fé, só um pouquinho de fé,
Pela fé se alcança a graça todo dia!

ESTROFE 3

Quando se tem fé recebemos o livramento,
O Divino não descansa, Ele sempre está atento!
Você estando ungido o mal não vai se
aproximar,
E caso ele tente, em Cristo pode confiar!

SEGUNDA PARTE

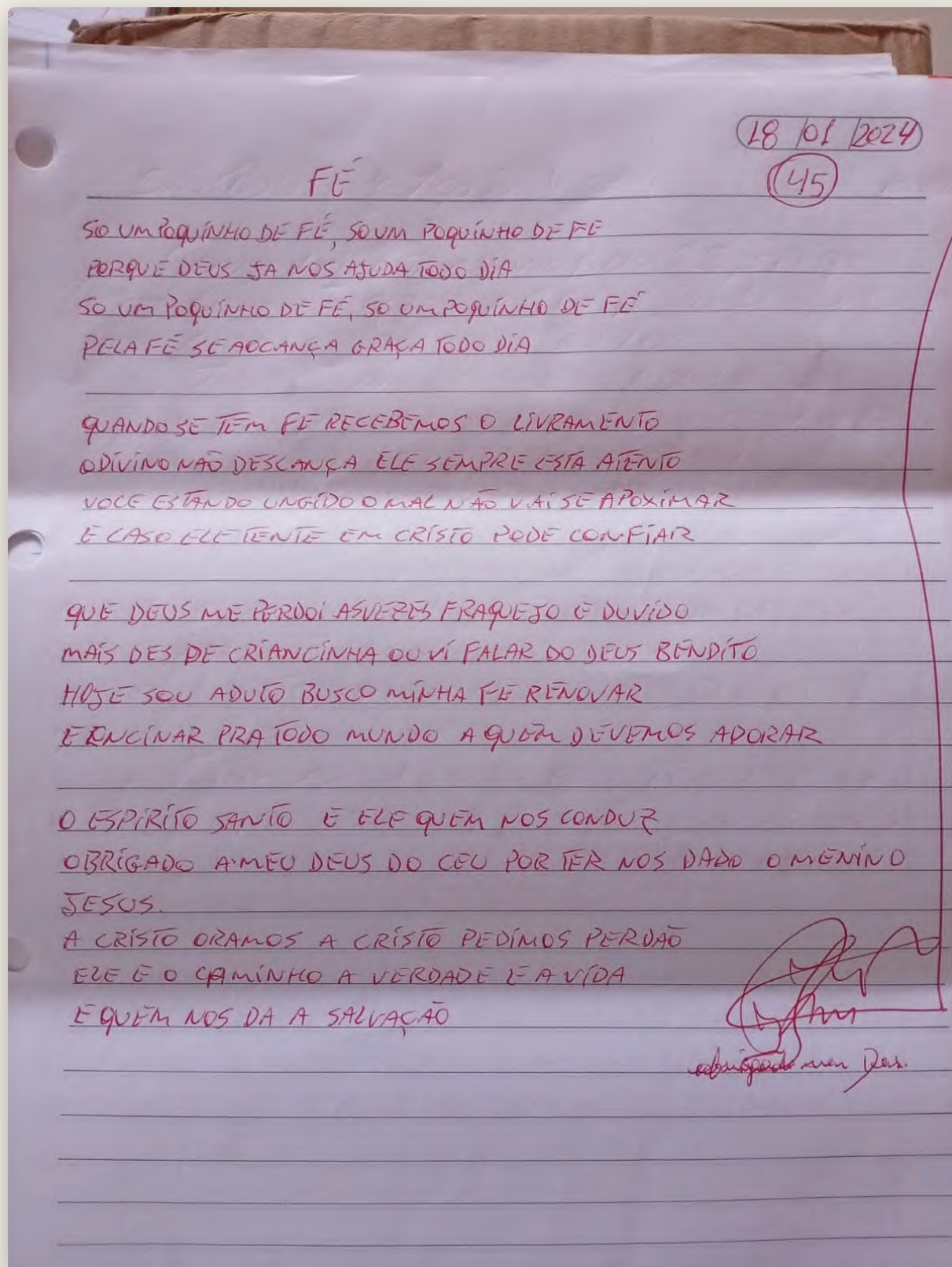
Que Deus me perdoe, às vezes fraquejo e
duvido,
Mas desde criancinha ouvi falar do Deus
bendito;
Hoje sou adulto, busco minha fé renovar
E ensinar pra todo mundo a quem devemos
adorar!

ESTROFE 2

O Espírito Santo é Ele quem nos conduz:
Obrigado a meu Deus do céu por ter nos dado o
menino Jesus!
A Cristo oramos, a Cristo pedimos perdão;
Ele é o caminho, a verdade e a vida,
É quem nos dá a salvação!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 18/01/2024



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 12.45.26 (1).jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

BBB

Samba de Breque / Samba Bem-Humorado

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 46

Data de Registro: 19/01/2024
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

BBB

ESTROFE 2

"Habitantes da Terra, começou a nave!" Globo
foi pro ar,
Decolou, amor, amor! Pedro Bial, agora que tô
aqui,
Hei, faz uma festa que quero me divertir!

ESTROFE 3

Mas se a coisa ficar feia, vou sorrir pra não
chorar,
Peço pra Nossa Senhora para nos abençoar,
abençoar!
Peço também que não me deixe esquecer
Que a voz do povo é a voz de Deus no BBB!

ESTROFE 4

Quando tiver Prova do Líder, vou com raça e
coração!
Quero a Prova do Anjo, livro alguém do
paredão!
Tenho estalecas, gasto com moderação,
Mas o que eu quero é o prêmio de milhão!

SEGUNDA PARTE

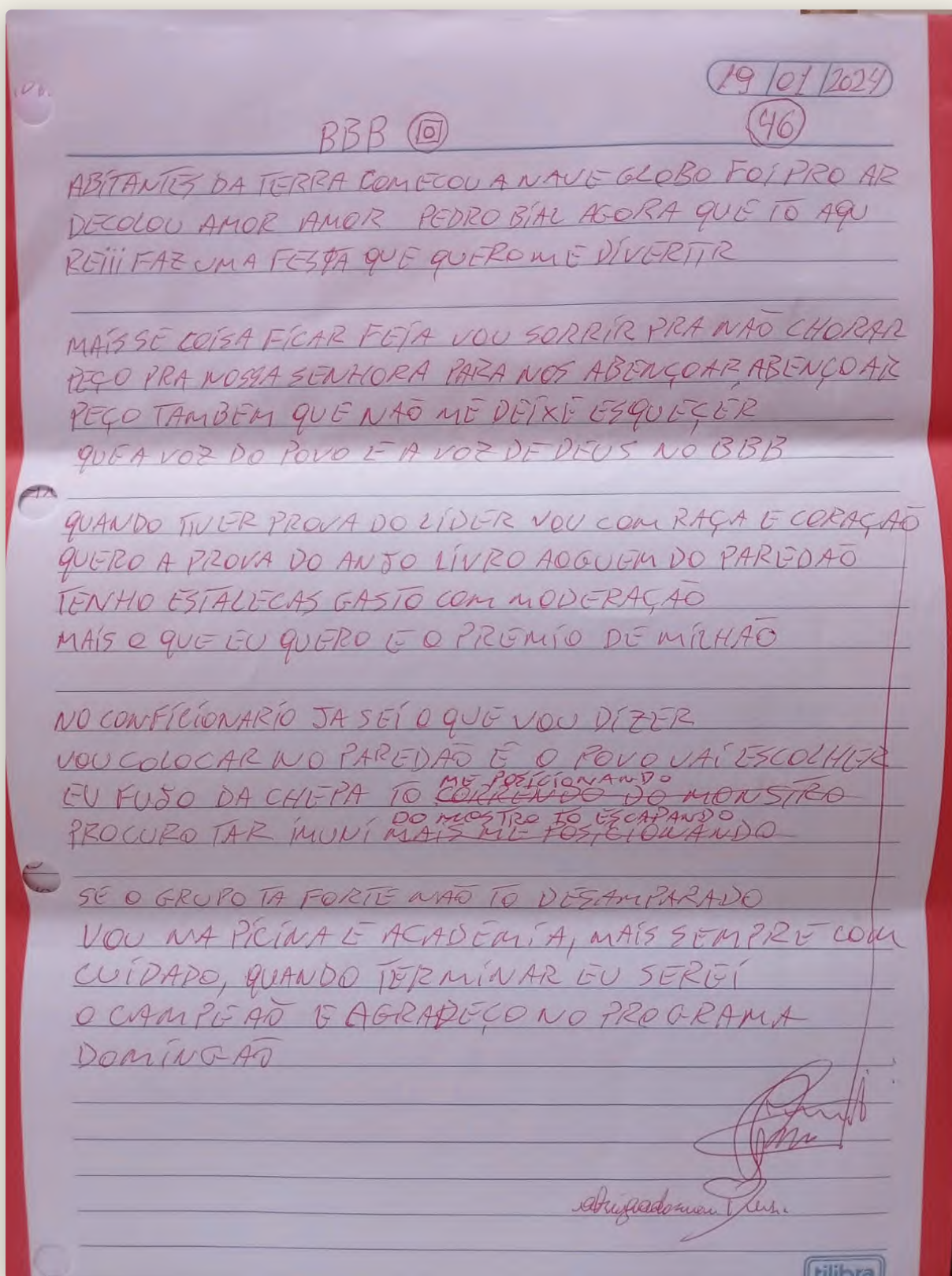
No confessionário já sei o que vou dizer:
Vou colocar no paredão e o povo vai escolher!
Eu fujo da Xepa, tô me posicionando,
Do Monstro tô escapando, mas me
posicionando!

ESTROFE 2

Se o grupo tá forte, não tô desamparado:
Vou na piscina e academia, mas sempre com
cuidado!
Quando terminar eu serei o campeão
E agradeço no programa Domingão!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 19/01/2024



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 12.45.26.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

SEU APRENDIZ

Samba de Raiz / Afoxé / Maranhão

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Folha Avulsa

Data de Registro: 22-02-2026
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

SEU APRENDIZ

ESTROFE 2

Vou cantarolar...
Só pra quem quiser ouvir: lalaiá!

ESTROFE 3

Canto samba de primeira,
À moda antiga, é samba de raiz!
Dos tambores eu sou fã,
Da minha origem, minha matriz!
Já minha mãe, te amo e admiro:
Da senhora sou aprendiz!

ESTROFE 4

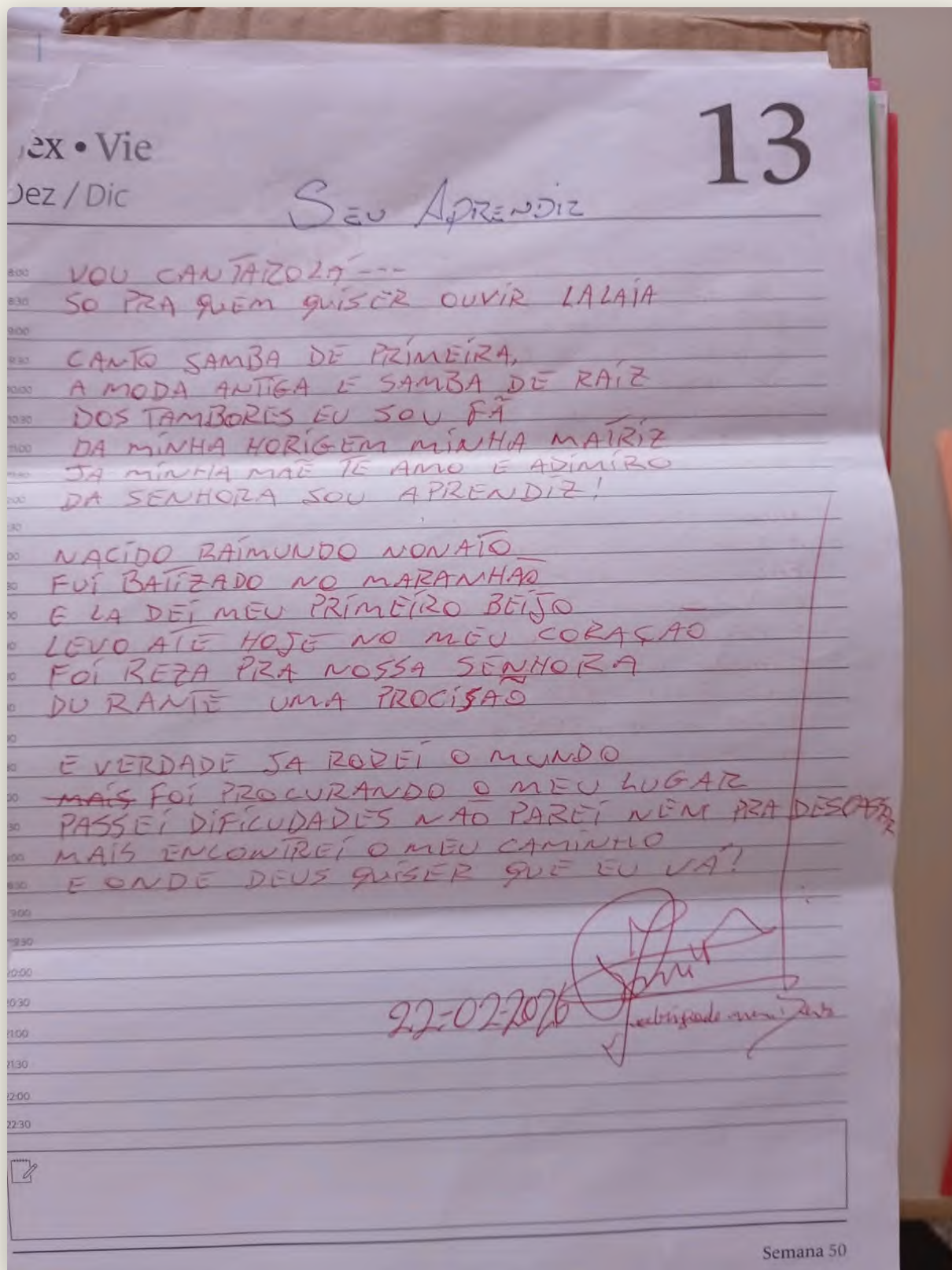
Nascido Raimundo Nonato,
Fui batizado no Maranhão,
E lá dei meu primeiro beijo,
Levo até hoje no meu coração!
Foi reza pra Nossa Senhora
Durante uma procissão!

SEGUNDA PARTE

É verdade, já rodei o mundo,
Mas foi procurando o meu lugar;
Passei dificuldades, não parei nem pra
descansar,
Mas encontrei o meu caminho:
É onde Deus quiser que eu vá!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 22-02-2026



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 12.45.27 (1).jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

PANTOFOBIA

Samba Crônica / Bem-Humorado

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Folha Avulsa

Data de Registro: 23-04-2025
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

PANTOFOBIA

ESTROFE 2

Minha mãe, minha mãezinha,
Tô com medo, é que tem bicho!

ESTROFE 3

Não ando no escuro
Com medo do que tem lá!
Não entro em águas profundas,
Receio de me afogar!

ESTROFE 4

Na rua fui assustado,
Nem sei o que aconteceu;
Menino que morre de medo
Nem sabe do que morreu!

SEGUNDA PARTE

Existem contos antigos
Que no mato tem lobisomem:
Por isso não ando na roça,
Prefiro morrer de fome!

ESTROFE 2

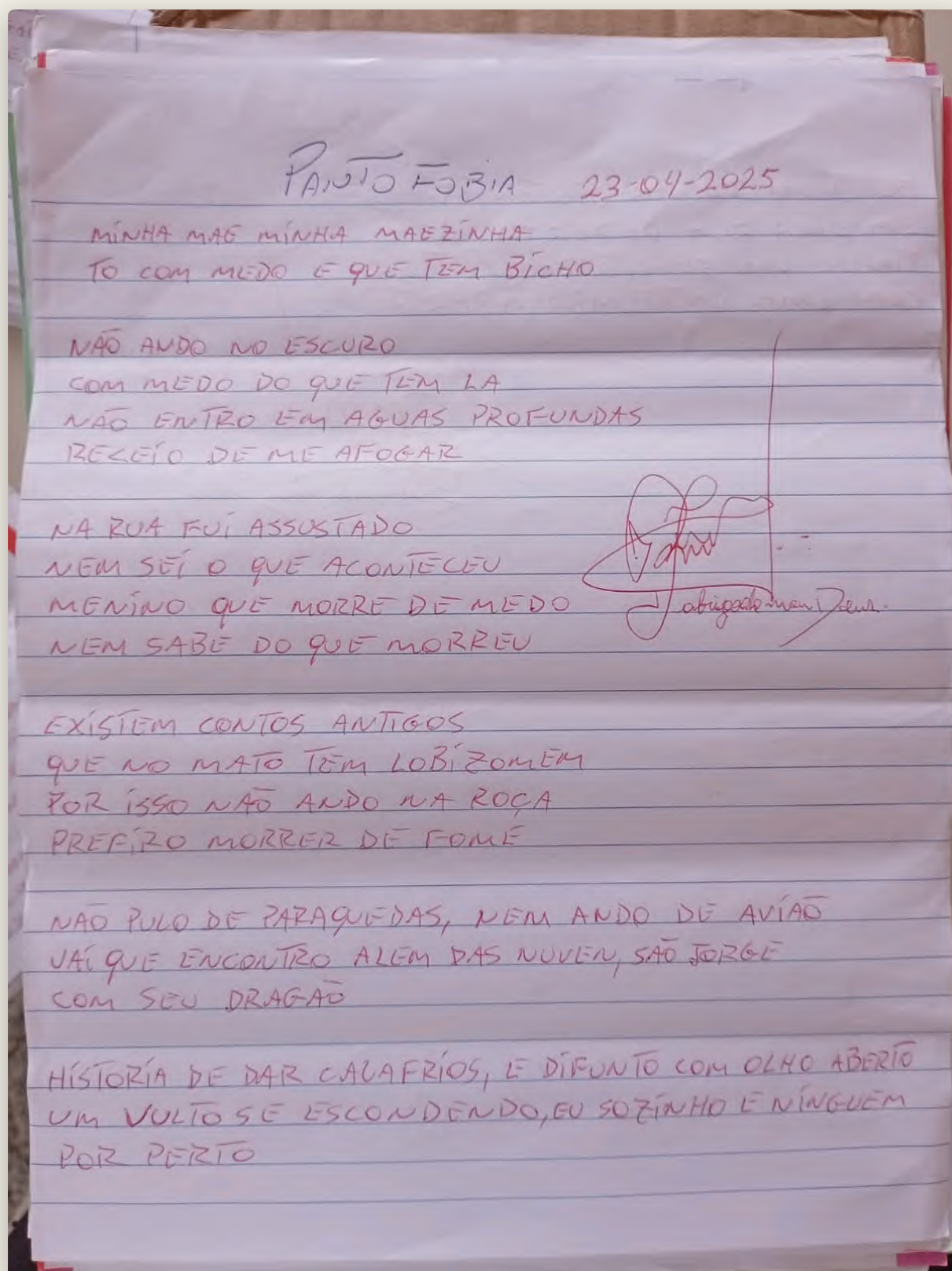
Não pulo de paraquedas, nem ando de avião:
Vai que encontro além das nuvens São Jorge
com seu dragão?

ESTROFE 3

História de dar calafrios é defunto com olho
aberto,
Um vulto se escondendo, eu sozinho e ninguém
por perto!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 23-04-2025



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 12.45.27.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

INTERESSEIROS

Samba de Roda / Samba Duro

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 180

Data de Registro: 11/08/2024
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

INTERESSEIROS

ESTROFE 2

Quando ver o resultado vai correr atrás,
Aí eu não quero mais!

ESTROFE 3

Eu tava do teu lado e me ignorou, nem mesmo
olhou;
Te chamei de linda, chamei de amor,
Você nem se importou!
Quanto ao meu amigo, não me escreveu:
Será que me esqueceu?
Eu tava precisando e não me procurou:
Por que não ligou?

ESTROFE 4

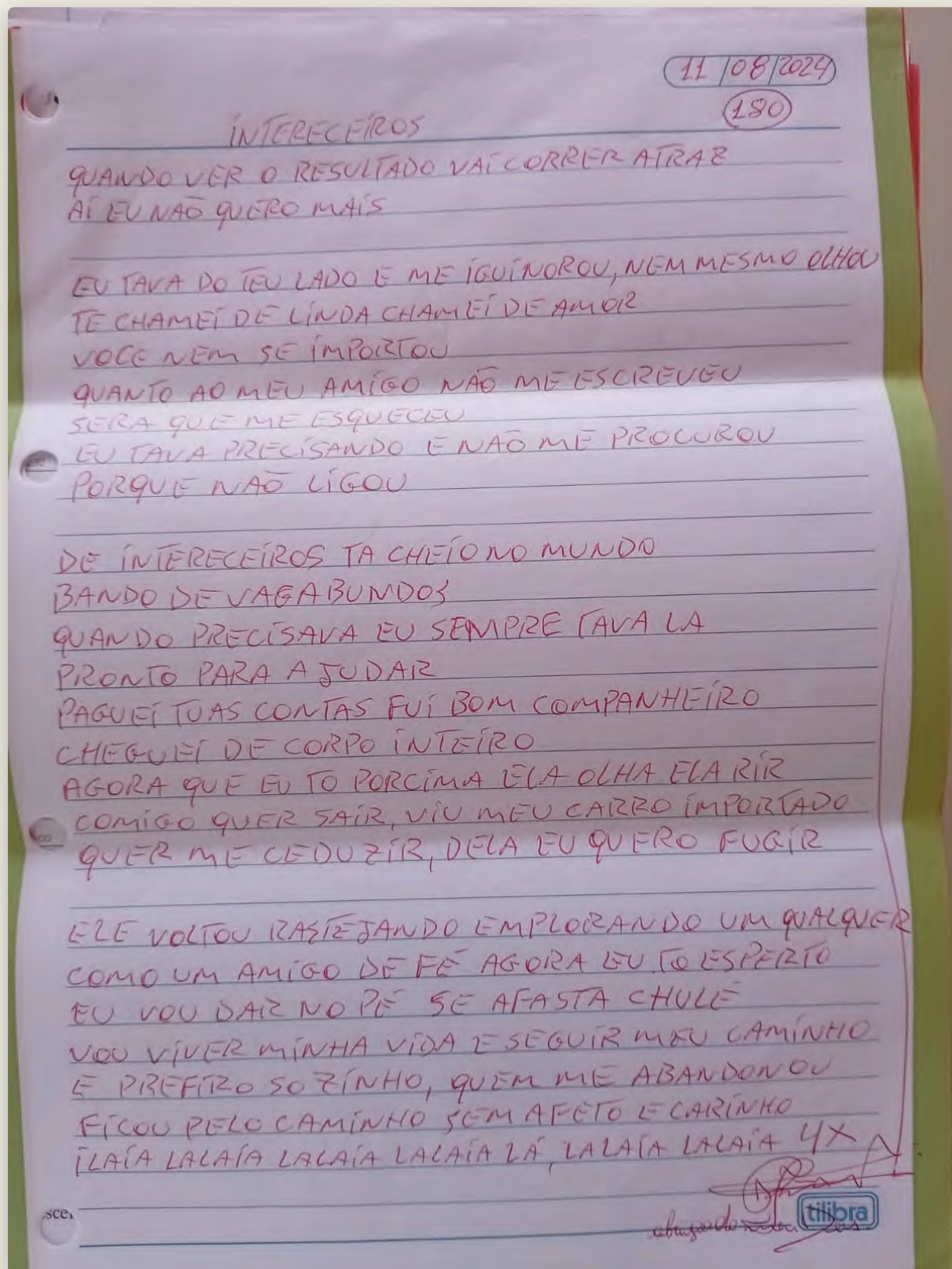
De interesseiros tá cheio no mundo,
Bando de vagabundos!
Quando precisava eu sempre tava lá,
Pronto para ajudar!
Paguei tuas contas, fui bom companheiro,
Cheguei de corpo inteiro!
Agora que eu tô por cima, ela olha, ela ri,
Comigo quer sair! Viu meu carro importado,
Quer me seduzir: dela eu quero fugir!

SEGUNDA PARTE

Ele voltou rastejando, implorando um qualquer
Como um amigo de fé... Agora eu tô esperto:
Eu vou dar no pé, se afasta chulé!
Vou viver minha vida e seguir meu caminho,
E prefiro sozinho: quem me abandonou
Ficou pelo caminho sem afeto e carinho!
Ilaiá, lalaiá, lalaiá, lalaiá lá! Lalaiá, lalaiá! (4x)

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 11/08/2024



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 12.45.28 (1).jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

NÃO SEI FICAR SOZINHO

Samba Romântico / Desabafo

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 171

Data de Registro: 08/08/2024
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

NÃO SEI FICAR SOZINHO

ESTROFE 2

Eu não sei ficar sozinho, eu não posso ficar só!

ESTROFE 3

Se eu fico sozinho, entristeço, eu mudo,
Eu enfraqueço, dá pena, dá dor!
Por isso te conto, espero que acredite,
Então fica comigo parecendo um só!

ESTROFE 4

Não é porque digo, é tipo feitiço,
E eu tenho rezado pra me abençoar;
Peço a Santo Antônio, santo casamenteiro,
Que tome providência para eu casar!

ESTROFE 5

Faço simpatia, vou na mãe de santo,
Ela joga cartas pra ver o que vai dar,
E me deu uma guia toda perfumada
Com feromônio de amor que atrai bom olhar!

SEGUNDA PARTE

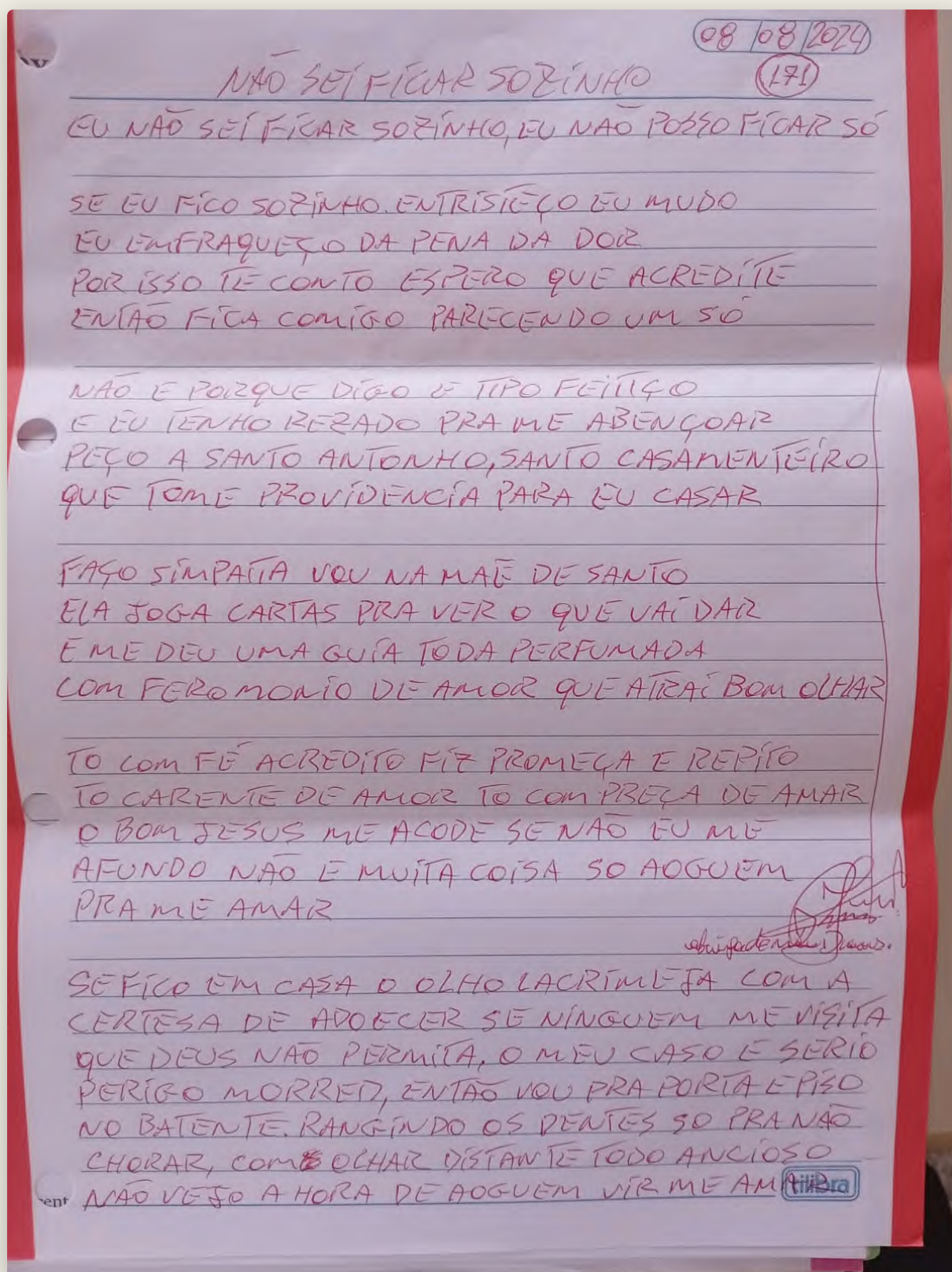
Tô com fé, acredito, fiz promessa e repito:
Tô carente de amor, tô com pressa de amar!
O Bom Jesus me acode, senão eu me
Afundo! Não é muita coisa: só alguém
Pra me amar!

ESTROFE 2

Se fico em casa o olho lacrimeja com a
Certeza de adoecer se ninguém me visita...
Que Deus não permita, o meu caso é sério,
Perigo morrer! Então vou pra porta e piso
No batente, rangendo os dentes só pra não
Chorar, com olhar distante, todo ansioso,
Não vejo a hora de alguém vir me amar!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 08/08/2024



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 12.45.28.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

CORAÇÃO FECHADO

Samba de Roda / Desabafo Masculino

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 181

Data de Registro: 21/08/2024
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

CORAÇÃO FECHADO

ESTROFE 2

Andaram falando que eu não nasci pro amor
Porque eu vivo sozinho;
Sozinho agora estou!
Eu não concordei porque foi minha opinião:
É que pisaram tanto em mim
Que eu fechei meu coração!

ESTROFE 3

Quem entrou no meu peito
Pisou lá, depois saiu...
Saiu me machucando, eu chorei, só você que
não viu!

SEGUNDA PARTE

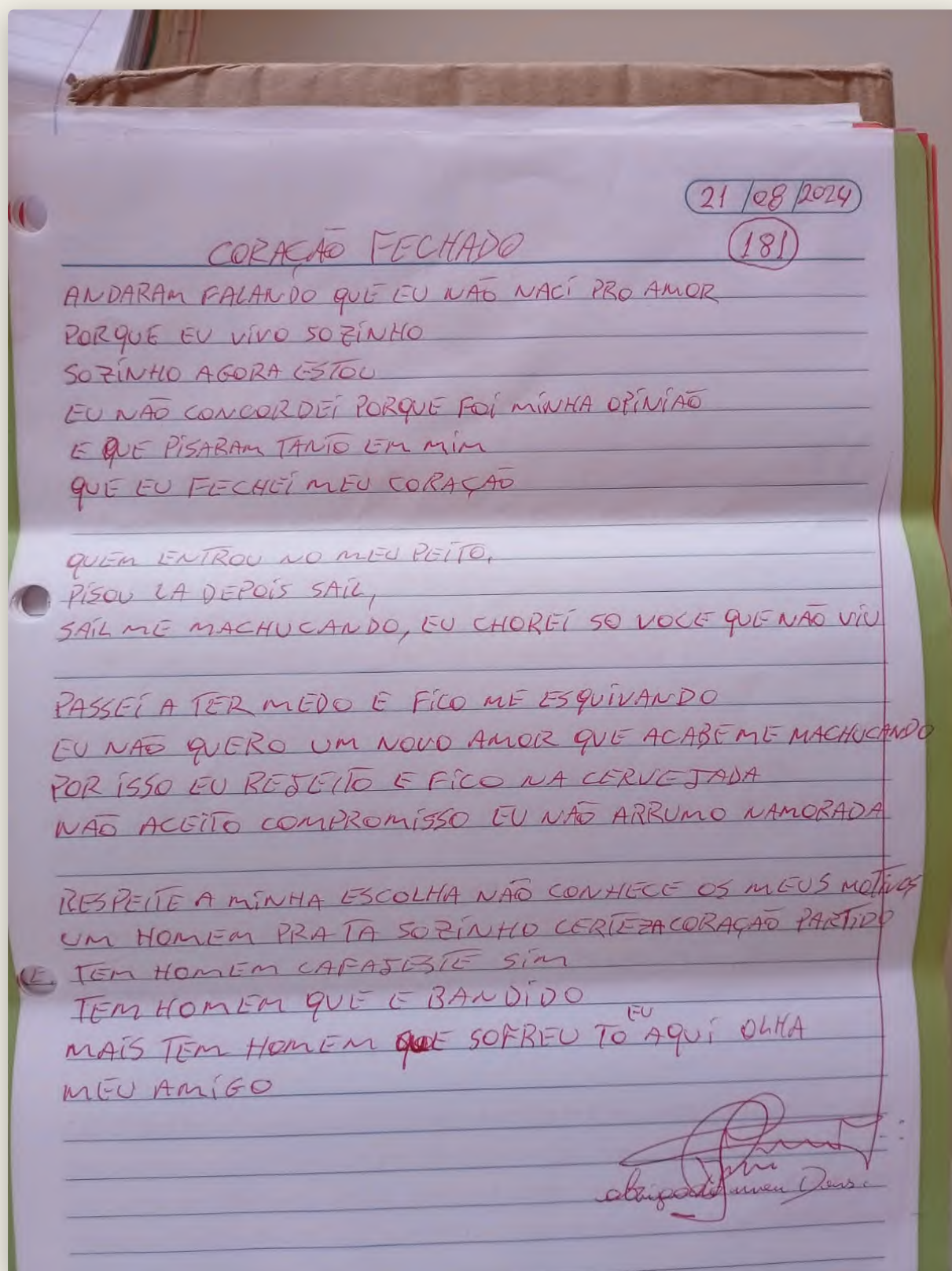
Passei a ter medo e fico me esquivando:
Eu não quero um novo amor que acabe me
machucando!
Por isso eu rejeito e fico na cervejada,
Não aceito compromisso, eu não arrumo
namorada!

ESTROFE 2

Respeite a minha escolha, não conhece os meus
motivos:
Um homem pra tá sozinho, certeza coração
partido!
Tem homem cafajeste, sim,
Tem homem que é bandido,
Mas tem homem que sofreu... Tô aqui eu, olha,
Meu amigo!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 21/08/2024



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 12.45.29.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

TAMPA DA PANELA

Samba de Partido Alto / Romântico

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Folha Avulsa

Data de Registro: 12-02-2026
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

TAMPA DA PANELA

ESTROFE 2

Ela diz que não gosta,
Vocês não estão entendendo:
Tudo que eu peço
Ela acaba fazendo!

ESTROFE 3

Coloca morango na caipirinha,
Raspa de gengibre em suco de hortelã,
Beijo na testa quando eu acordo,
E fazemos amor de café da manhã!

SEGUNDA PARTE

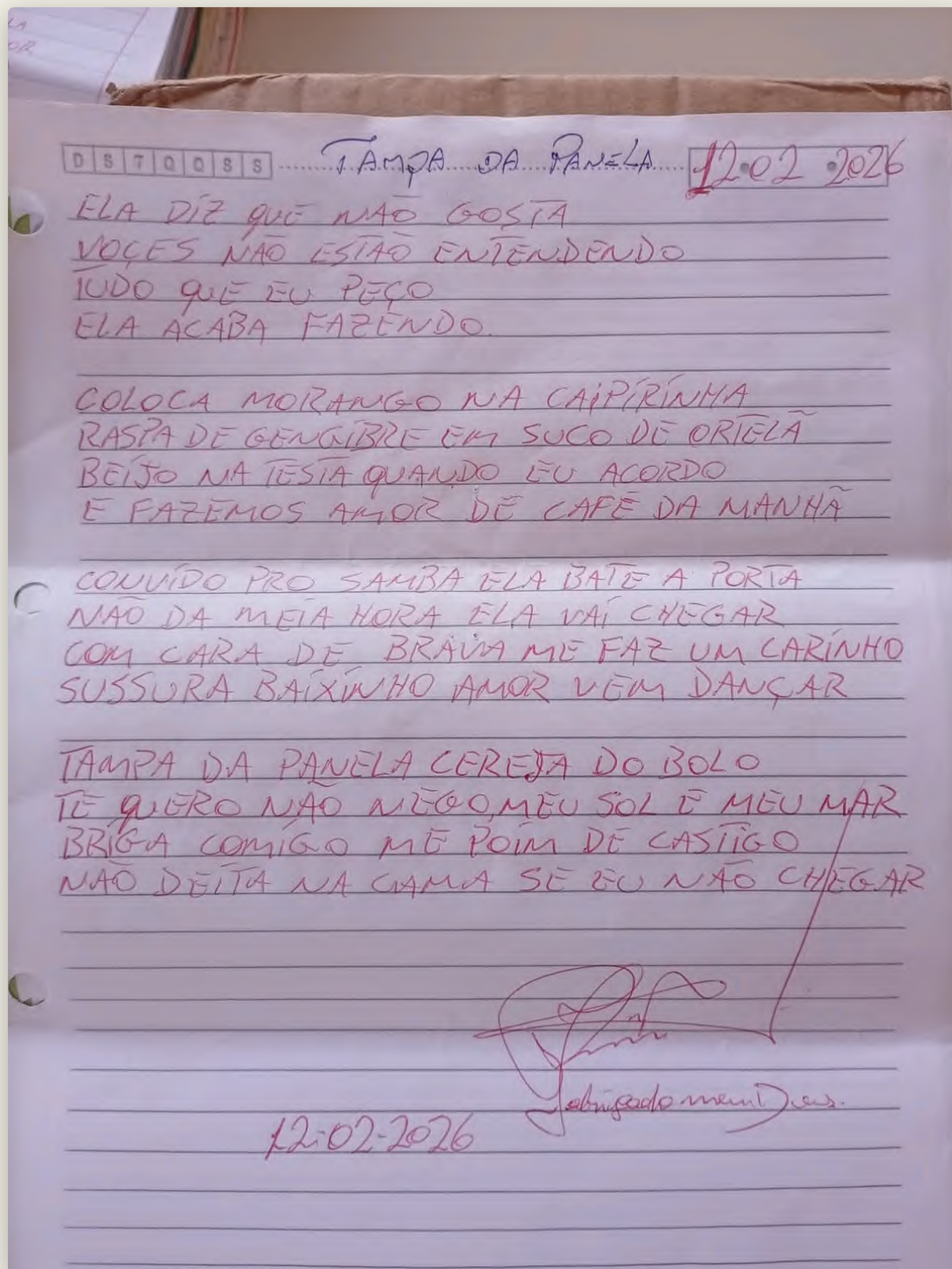
Convido pro samba, ela bate a porta...
Não dá meia hora, ela vai chegar!
Com cara de brava me faz um carinho,
Sussurra baixinho: "Amor, vem dançar!"

ESTROFE 2

Tampa da panela, cereja do bolo,
Te quero, não nego, meu sol e meu mar!
Briga comigo, me põe de castigo,
Não deita na cama se eu não chegar!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 12-02-2026



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 12.45.30 (1).jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

RECOLHO

Samba Canção / Reconstrução

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 184

Data de Registro: 26/08/2024
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

RECOLHO

ESTROFE 2

Eu faria de tudo pra ter você comigo:
Ele jogou fora e ficou no prejuízo!
Eu viro catador e recolho teus pedaços,
Tudo que ele quebrou eu mesmo carrego nos
braços!

ESTROFE 3

Eu junto tudo isso, depois guardo pra mim!

ESTROFE 4

Imensidão de alegria será reconstruir
Alguém que eu desejo, não vou deixar partir!
Eu vou cuidar, eu vou olhar, ajudar a se
levantar,
Todo dia com um novo sorriso vamos
recomeçar!

SEGUNDA PARTE

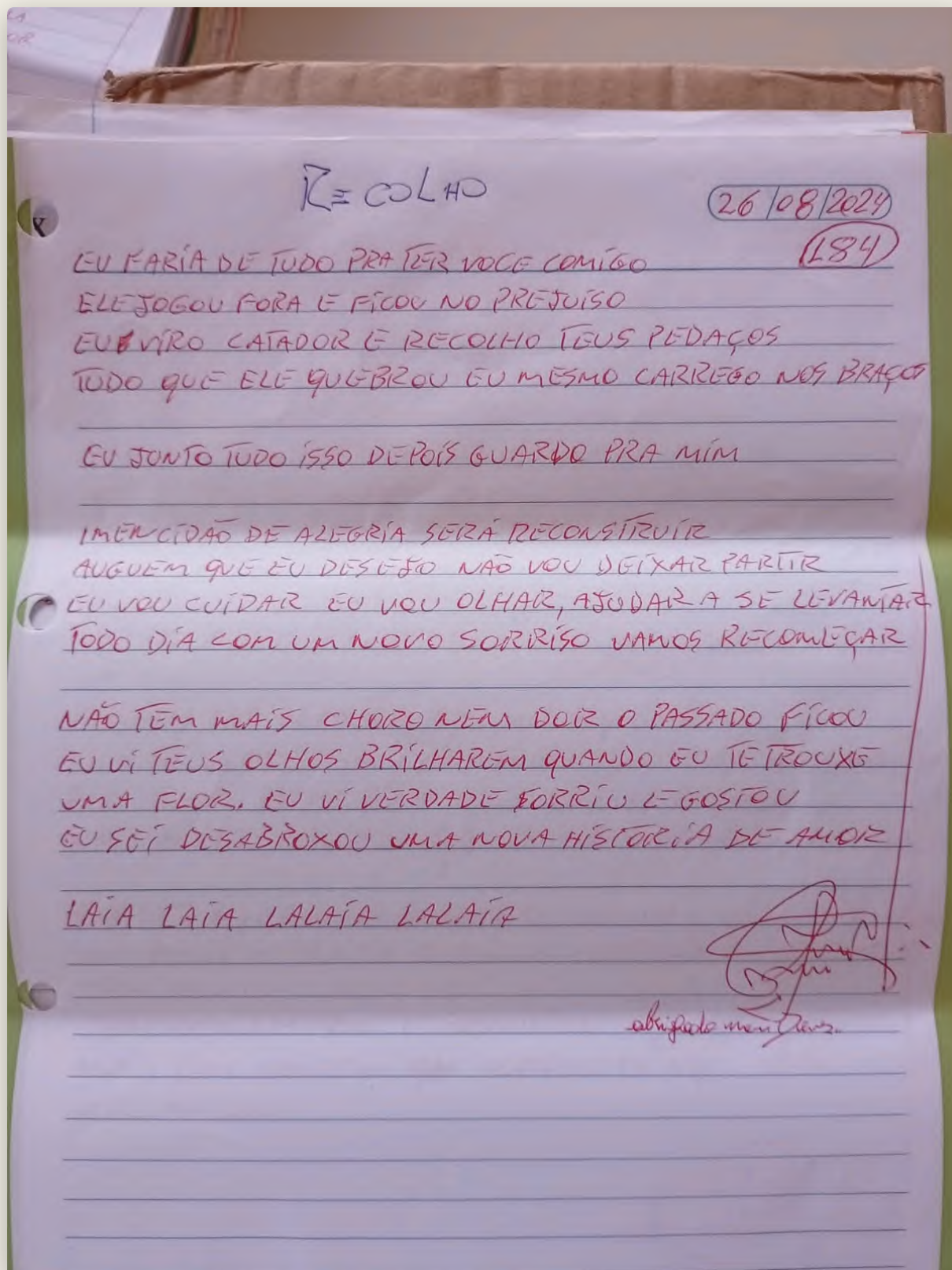
Não tem mais choro nem dor, o passado ficou!
Eu vi teus olhos brilharem quando eu te trouxe
Uma flor... Eu vi verdade, sorriu e gostou:
Eu sei, desabrochou uma nova história de
amor!

ESTROFE 2

Laiá, laiá, lalaiá, lalaiá!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 26/08/2024



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 12.45.30.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

EMBRASOU

Pagode / Partido Alto

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Folha Avulsa

Data de Registro: 31-01-2026
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

EMBRASOU

ESTROFE 2

Vamo lá, vamo lá, vamo lá! (2x)
Samba vai começar!
Vamo lá, vamo lá, vamo lá!
Samba começou!

ESTROFE 3

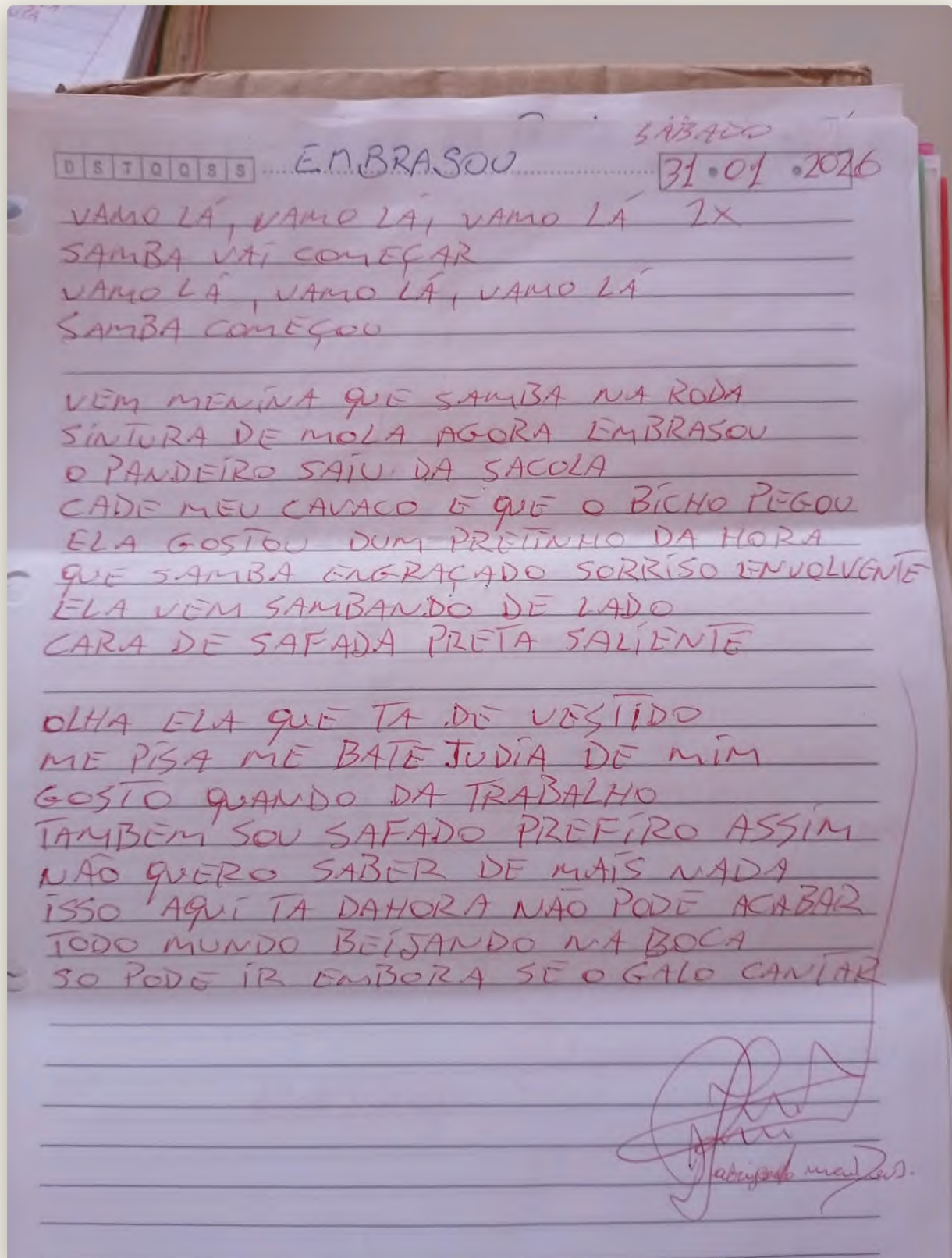
Vem, menina que samba na roda,
Cintura de mola, agora embrasou!
O pandeiro saiu da sacola,
Cadê meu cavaco? É que o bicho pegou!
Ela gostou dum pretinho da hora,
Que samba engraçado, sorriso envolvente!
Ela vem sambando de lado,
Cara de safada, preta saliente!

SEGUNDA PARTE

Olha ela que tá de vestido,
Me pisa, me bate, judia de mim!
Gosto quando dá trabalho,
Também sou safado, prefiro assim!
Não quero saber de mais nada,
Isso aqui tá da hora, não pode acabar!
Todo mundo beijando na boca,
Só pode ir embora se o galo cantar!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 31-01-2026



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 12.45.31.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

FÉ EM DEUS

Samba de Mensagem / Esperança

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Folha Avulsa

Data de Registro: 24/12/2024
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

FÉ EM DEUS

ESTROFE 2

Fé em Deus! (4x)

ESTROFE 3

Saúde e nossa família, amigos por todo lugar:
Nossa hora vai chegar, com Deus em primeiro
lugar!
Se tá difícil, é passageiro: findou tempestade,
vem calmaria!
O sol nasce todo dia, a chuva há de passar!
Seja persistente, pega no batente, abra um
sorriso,
Demonstre alegria!

ESTROFE 4

Deus te fez para brilhar, não vão conseguir te
apagar!
O tempo bom tá aí, já chegou; quem brilha
incomoda, eu sei:
Eu sei porque brilhei, eu sei porque brilhei!

SEGUNDA PARTE

Faça uma festa e dance, beba pra relaxar,
Comemore a tua vida, o milagre de respirar!
Você veio de longe, não para aqui: o melhor
ainda
Tá por vir!

ESTROFE 2

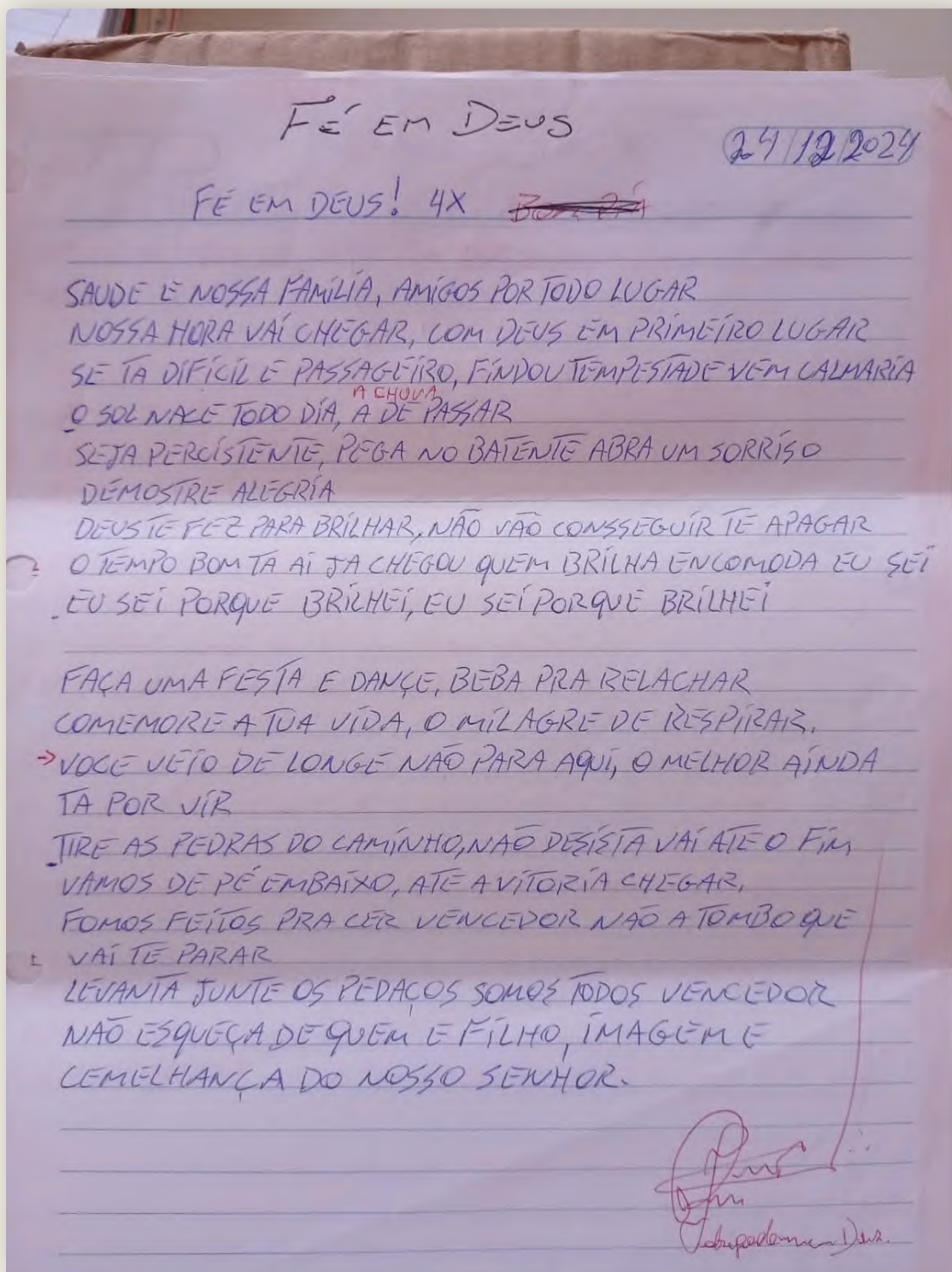
Tire as pedras do caminho, não desista, vai até
o fim!
Vamos de pé embaixo, até a vitória chegar!
Fomos feitos pra ser vencedor, não há tombo
que
Vai te parar!

ESTROFE 3

Levanta, junte os pedaços, somos todos
vencedores!
Não esqueça de quem é filho: imagem e
Semelhança do Nosso Senhor!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 24/12/2024



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 12.45.32 (1).jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

BRASIL SHOW!

Samba de Futebol / Galera

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Folha Avulsa

Data de Registro: -
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

BRASIL SHOW!

ESTROFE 2

Lê, lê, ô! Lê, lê, ô! Hoje vai ter jogo, meu time vai
dar
Show!

ESTROFE 3

Eu não vi Pelé jogar, nem Garrincha entrar,
Craques de outros tempos que não é de negar;
Mas vi Bebeto e Romário: era covardia!
Rivaldo, outro craque, era quem servia!

ESTROFE 4

Laterais incontestáveis: Cafu e Roberto Carlos!
Meu camisa nove, o Fenômeno Ronaldo!
O melhor camisa dez, pura alegria:
Ronaldinho Gaúcho, drible de bruxaria!

SEGUNDA PARTE

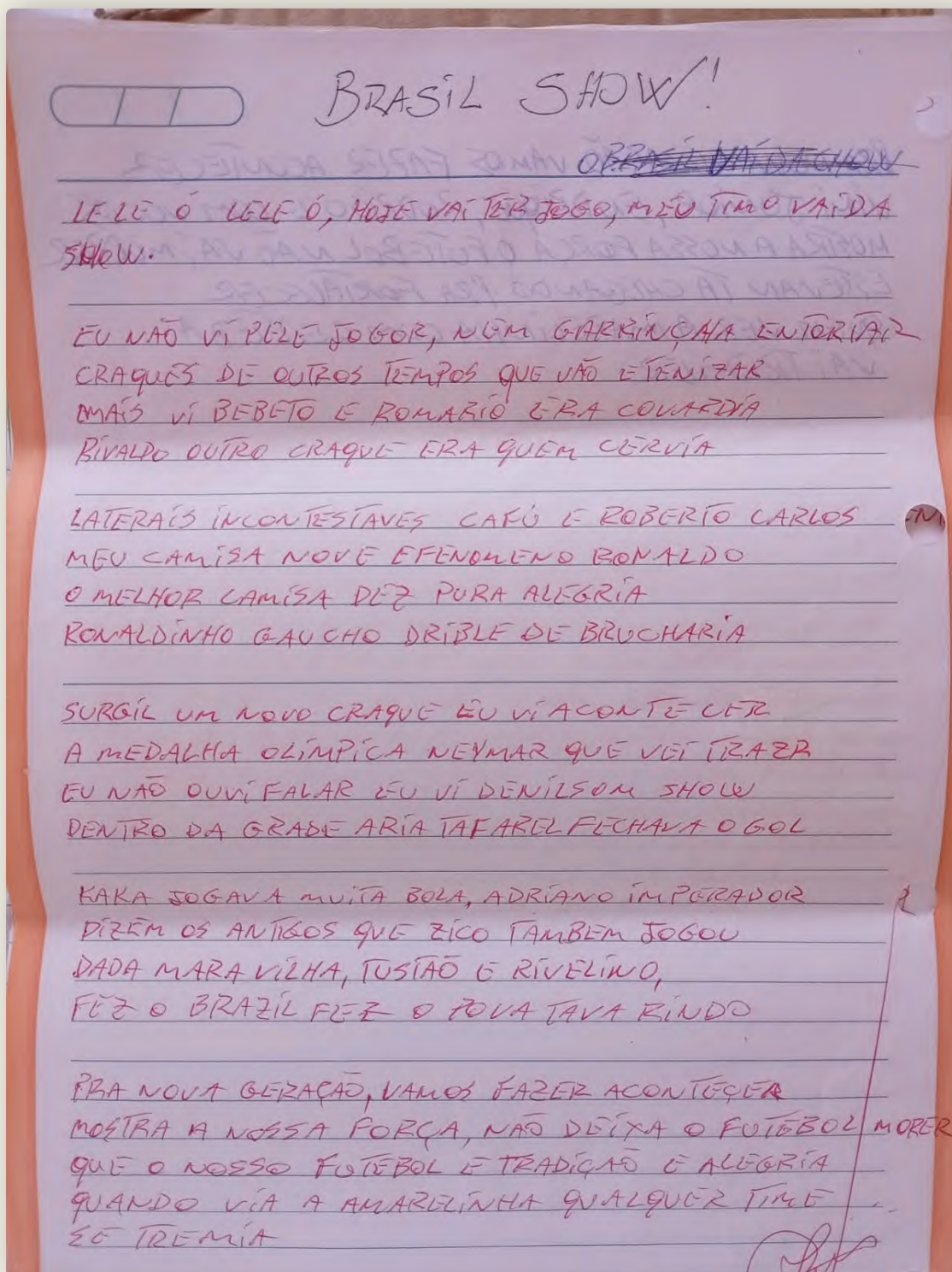
Surgiu um novo craque, eu vi acontecer:
A medalha olímpica Neymar que veio trazer!
Eu não ouvi falar, eu vi: Denílson Show!
Dentro da grande área Taffarel fechava o gol!

ESTROFE 2

Pra nova geração: vamos fazer acontecer!
Mostra a nossa força, não deixa o futebol
morrer!
Que o nosso futebol é tradição e alegria:
Quando via a Amarelinha, qualquer time
Se tremia!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • -



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 12.45.32.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

TÔ LÁ!

Samba de Partido Alto / Balada

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Folha Avulsa

Data de Registro: 02-10-2025
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

TÔ LÁ!

ESTROFE 2

Onde tem roda de samba
Eu tô lá, eu tô lá!
Mulher e cerveja gelada
Eu tô lá, eu tô lá!
Feijão e carne na panela
Eu tô lá, eu tô lá!
Saio melhor do que chego
Pra não me arrastar!

ESTROFE 3

O pandeiro arrebenta,
Tem gente lá fora querendo entrar;
É revoada de samba pro bicho pegar,
O garçom chamou uma negra pra sambar!

SEGUNDA PARTE

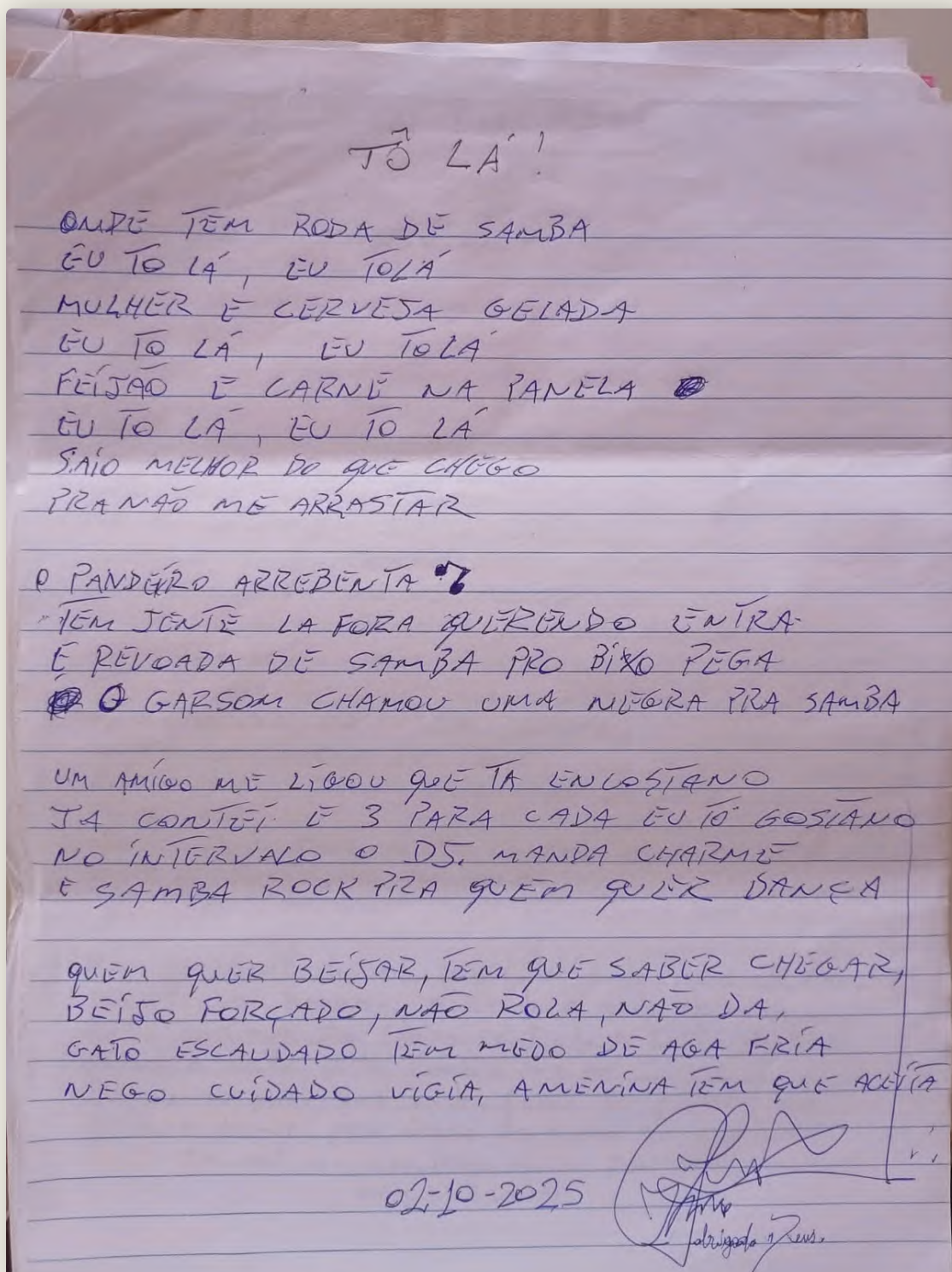
Um amigo me ligou que tá encostando,
Já contei, é três para cada, eu tô gostando!
No intervalo o DJ manda charme
E samba-rock pra quem quer dançar!

ESTROFE 2

Quem quer beijar, tem que saber chegar:
Beijo forçado não rola, não dá!
Gato escaldado tem medo de água fria:
Nego, cuidado, vigia: a menina tem que aceitar!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 02-10-2025



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 12.45.33 (1).jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

SÃO PAULO SAMBA

Samba Paulista / Velha Guarda

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Folha Avulsa

Data de Registro: -
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

SÃO PAULO SAMBA

ESTROFE 2

Eu não queria falar,
Mas em suma surgiu:
Agora São Paulo, o melhor,
Tem o melhor samba do Brasil!

ESTROFE 3

Lá tem cerveja gelada,
Tem carne assada no réchaud,
Casais apaixonados se declarando amor!
Eu vi uma roda de samba
Com todos, com a Velha Guarda na batucada,
E um bamba na pista fez batucada:
O Reduto do Samba é a morada da Velha
Guarda!

ESTROFE 4

E pra quem tiver solteiro,
Saiba que lá mora um cupido!
Pra quem tiver sozinho, chegando lá
Fica cheio de amigos!
E pra quem gosta de samba, mas não
Aprendeu a sambar:
Vem pro Reduto do Samba, tem professor
Pra te ensinar!

SEGUNDA PARTE

Não sou eu quem tá dizendo,
Mas o samba tem nova morada!
Convidados ilustres do samba que toca em
qualquer roda,
Pagodeiros que pisam lá fazem tudo direito,
Depois postam na internet:
O Reduto do Samba é casa de respeito!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • -

SÃO PAULO SAMBA

EU NÃO QUERIA FALAR
MAIS MAIS EM MOEMA SURGIL
AGORA SÃO PAULO ~~TEM O MELHOR~~
TEM O MELHOR SAMBA DO BRASIL

LA TEM CERVEJA GELADA
TEM CARNE ASSADA NO RÍCHO
CASAS APAIXONADOS SE DECLARANDO AMOR
EU VI UMA RODA DE SAMBA
COM ~~TODOS COM A VELHA GUARDA~~ NABATOCADA
E UM BAMBÁ NA PISTA FEZ BATUCADA
O REDUTO DO SAMBA É A MORADA DA VELHA GUARDA

É PRA QUEM TIVER SOLTEIRO ^N
SABIA QUE LA MORA UM CUPIDO ^{L S O}
PRA QUEM TIVER SOZINHO CHEGANDO
FICA CHEIO DE AMIGOS
É PRA QUEM GOSTA DE SAMBA MAIS NÃO
APRENDEU A SAMBAR
VEM PRO REDUTO DO SAMBA TEM PROFESSOR
PRA TE ENCIAR

NÃO SOU EU QUEM TA DIZENDO
MAIS O SAMBA TEM NOVA MORADA
CONVIDADOS ILUSTRES ~~DO SAMBA~~ QUE TORA QUALQUER BABA
PAGODEIROS ~~PISARAM LA~~ QUE PISAM LA FAZEM
TUDO DIREITO
DEPOIS POSTAM NA INTERNET
O REDUTO DO SAMBA É CASA DE RESÍDIO

Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 12.45.33 (2).jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

VASO DE DEUS

Louvor / Samba Espiritual

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Folha Avulsa

Data de Registro: 19/10/2024
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

VASO DE DEUS

ESTROFE 2

Senhor, unge este vaso, Senhor!
Unge este vaso, Senhor, pode usar!

ESTROFE 3

Misericórdia quando for trabalhar,
Se tiver quem precisa eu quero ajudar!
Me capacite para levantar um enfermo, um
amigo,
Quero inspirar!

ESTROFE 4

Que a palavra de Deus com fé vai chegar,
Ao penitente nunca vai faltar: a comida no
Prato sei que proverás, proverá, proverá!

ESTROFE 5

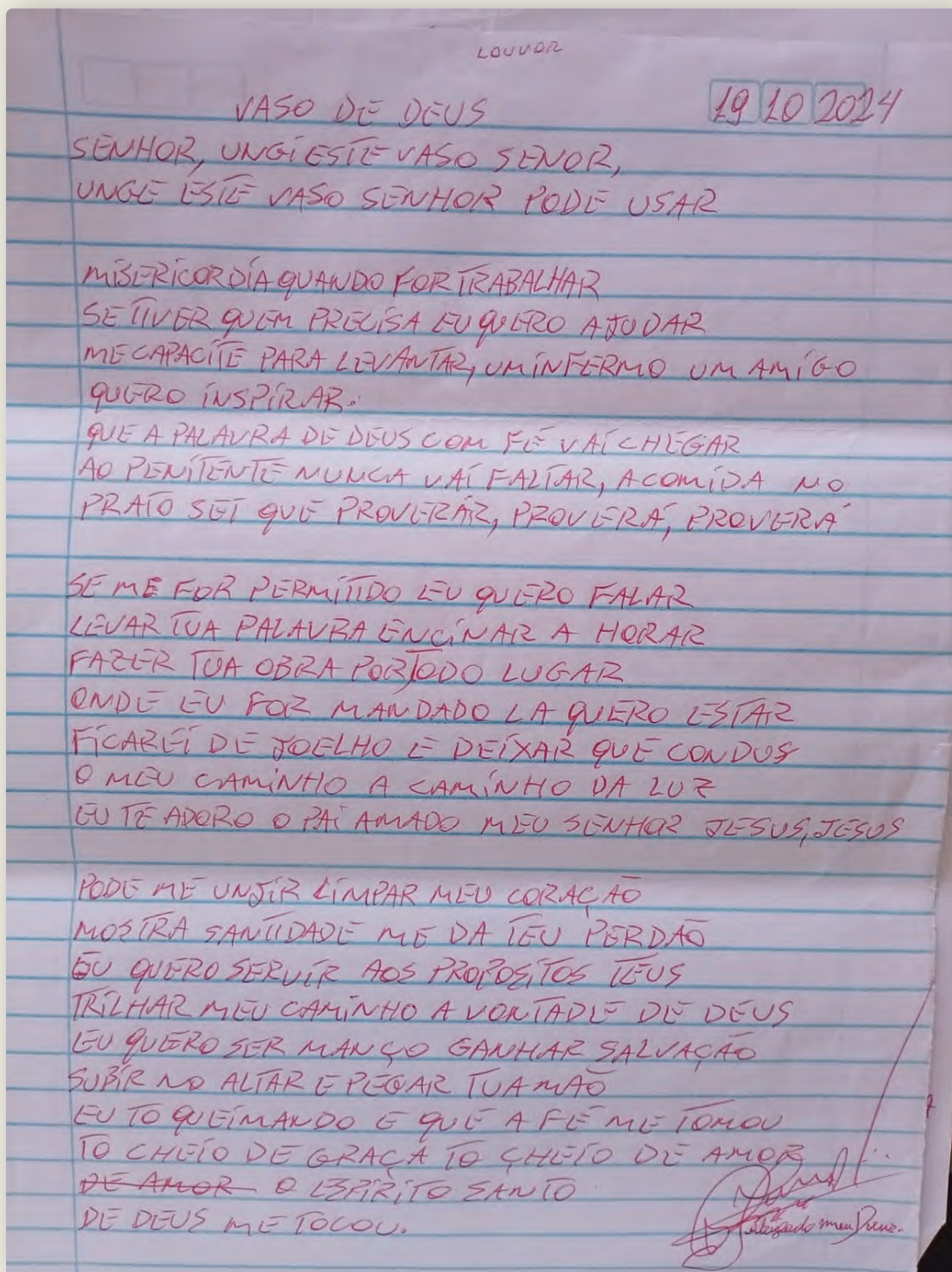
Se me for permitido eu quero falar,
Levar Tua palavra, ensinar a orar,
Fazer Tua obra por todo lugar:
Onde eu for mandado, lá quero estar!
Ficarei de joelho e deixar que conduz
O meu caminho a caminho da luz;
Eu Te adoro, ó Pai amado, meu Senhor Jesus,
Jesus!

SEGUNDA PARTE

Pode me ungir, limpar meu coração,
Mostra santidade, me dá Teu perdão!
Eu quero servir aos propósitos Teus,
Trilhar meu caminho à vontade de Deus!
Eu quero ser manso, ganhar salvação,
Subir no altar e pegar Tua mão!
Eu tô queimando, é que a fé me tomou,
Tô cheio de graça, tô cheio de amor,
De amor... O Espírito Santo
De Deus me tocou!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 19/10/2024



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 12.45.33.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

DÁ O BRAÇO A TORCER E VOLTA

Samba Romântico / Reconciliação

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Folha Avulsa

Data de Registro: 04.02.2025
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

DÁ O BRAÇO A TORCER E VOLTA

ESTROFE 2

Dá o braço a torcer e volta, e volta,
Que eu quero te amar, quero te amar!

ESTROFE 3

Volta que tenho saudade da gente junto no
velho sofá,
Tantos problemas, muitos perrengues, dinheiro
nenhum para passear...
Pelo menos estava comigo! Cancela o castigo e
vem me abraçar:
Não existe lugar no mundo melhor pra você que
o nosso lar!

ESTROFE 4

Tudo que for complicado vamos ficar juntos e
descomplicar!
Eu nasci pra ser todo teu, você é a rainha do
nosso lar!
Para com isso, que já tá difícil! Não tem pelo em
ovo,
Eu não tenho outro alguém!
Só você ainda não percebeu que das mulheres
do mundo
Te quero tão bem!

SEGUNDA PARTE

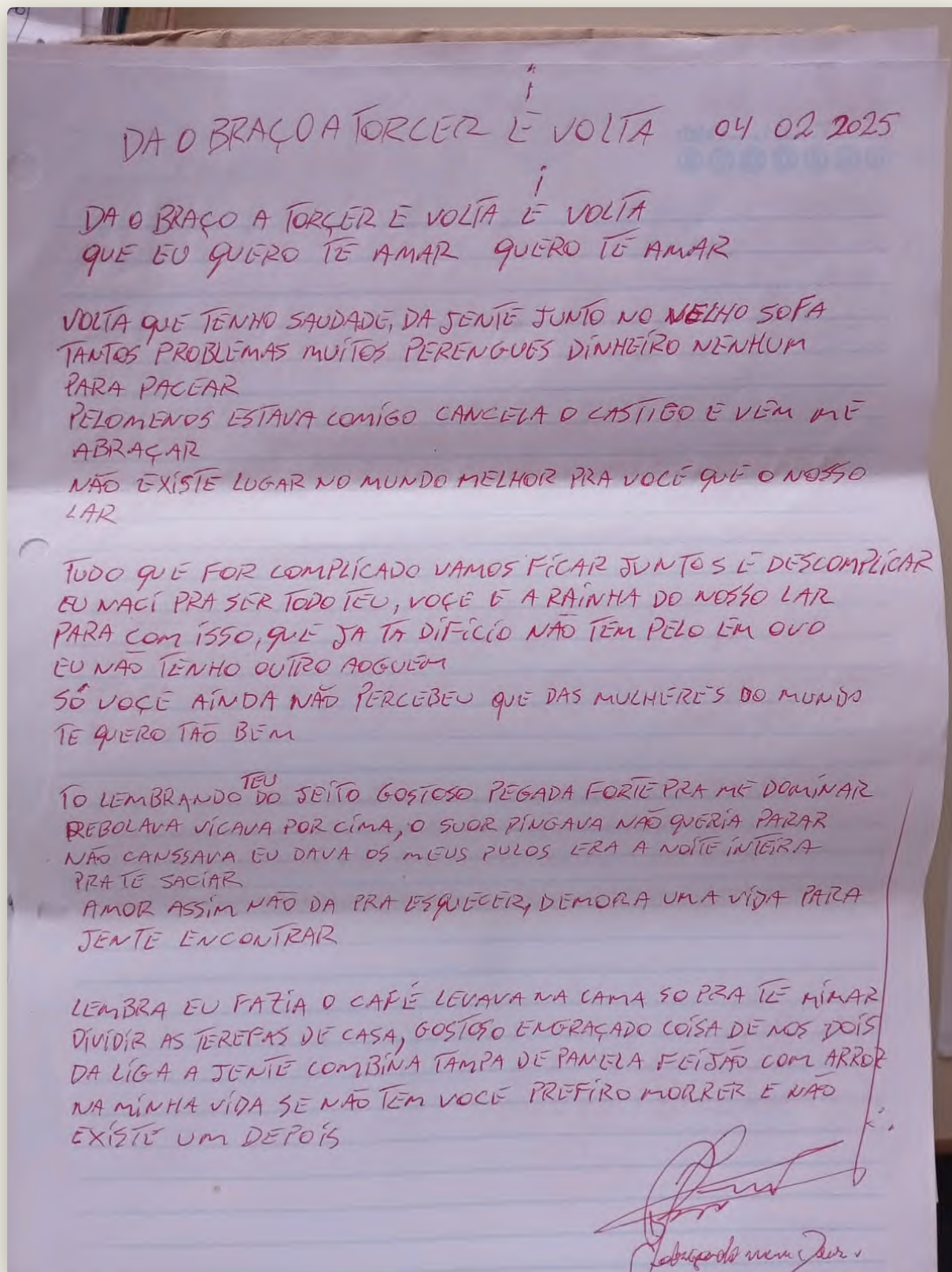
Tô lembrando do teu jeito gostoso, pegada forte
pra me dominar:
Rebolava, ficava por cima, o suor pingava, não
queria parar!
Não cansava, eu dava os meus pulos, era a noite
inteira pra te saciar!
Amor assim não dá pra esquecer, demora uma
vida pra gente encontrar!

ESTROFE 2

Lembra? Eu fazia o café, levava na cama só pra
te mimar,
Dividir as tarefas de casa, gostoso, engraçado,
coisa de nós dois!
Dá liga, a gente combina: tampa de panela,
feijão com arroz!
Na minha vida se não tem você prefiro morrer,
e não existe um depois!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 04.02.2025



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 12.45.34 (1).jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

CAMISA FLORIDA

Samba de Breque / Crônica Bem-Humorada

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Folha Avulsa

Data de Registro: 26/01/2025
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

CAMISA FLORIDA

ESTROFE 2

Eu tive felicidade: depois de trabalhar,
Comprei aquela camisa só para passear!
Uma camisa florida, até tinha um botão,
Parecia de seda, mas era de algodão!

ESTROFE 3

Ela brigou comigo, isso me chateou;
Já tinha até me batido, por isso não me
importou,
Mas rasgou a camisa: isso sim me magoou!
Ainda juntei os pedaços, meu coração sangrou!

SEGUNDA PARTE

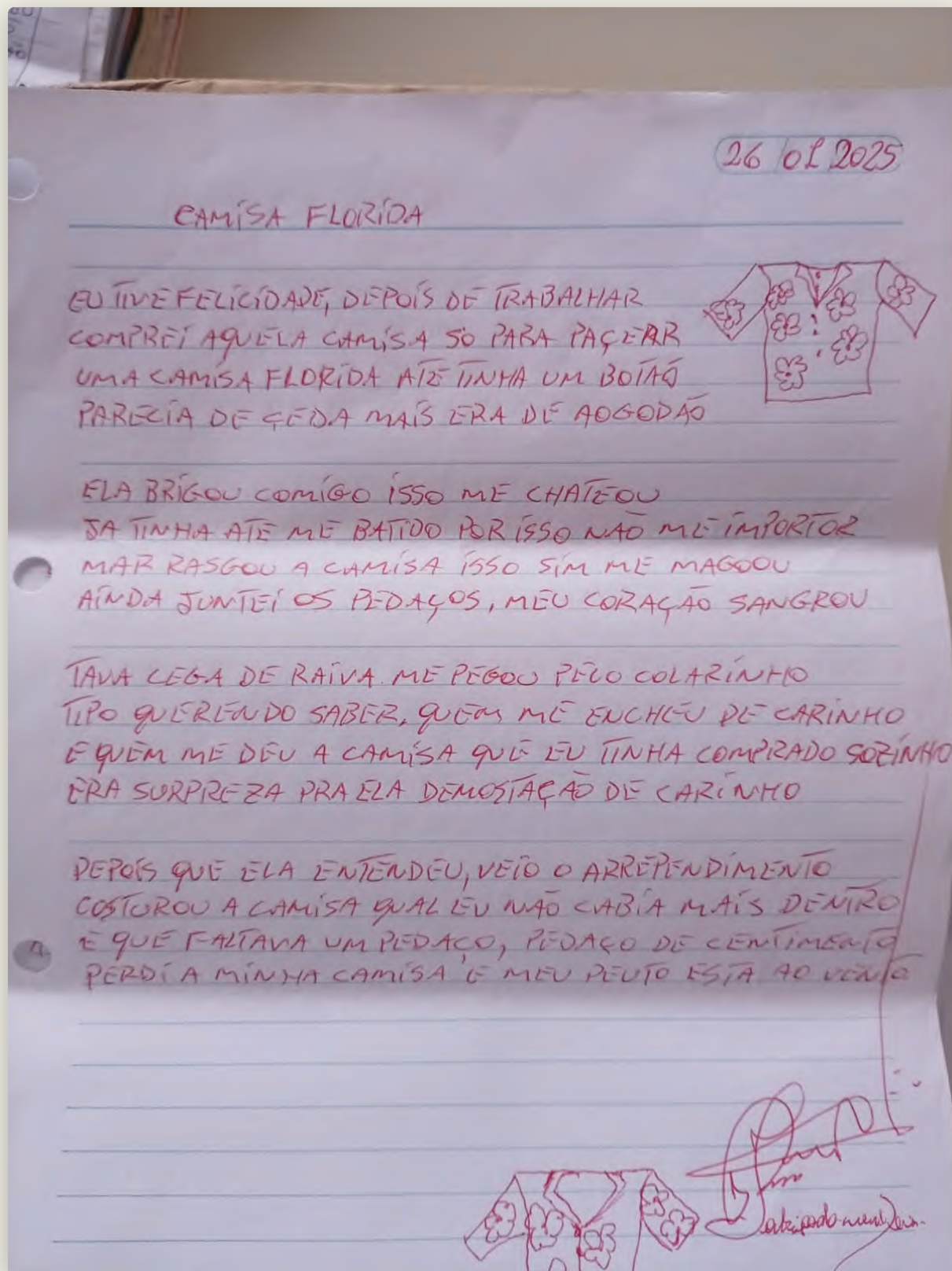
Tava cega de raiva, me pegou pelo colarinho,
Tipo querendo saber quem me encheu de
carinho,
E quem me deu a camisa que eu tinha
comprado sozinho:
Era surpresa pra ela, demonstração de carinho!

ESTROFE 2

Depois que ela entendeu, veio o
arrependimento:
Costurou a camisa na qual eu não cabia mais
dentro!
É que faltava um pedaço, pedaço de
sentimento...
Perdi a minha camisa e meu peito está ao vento!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

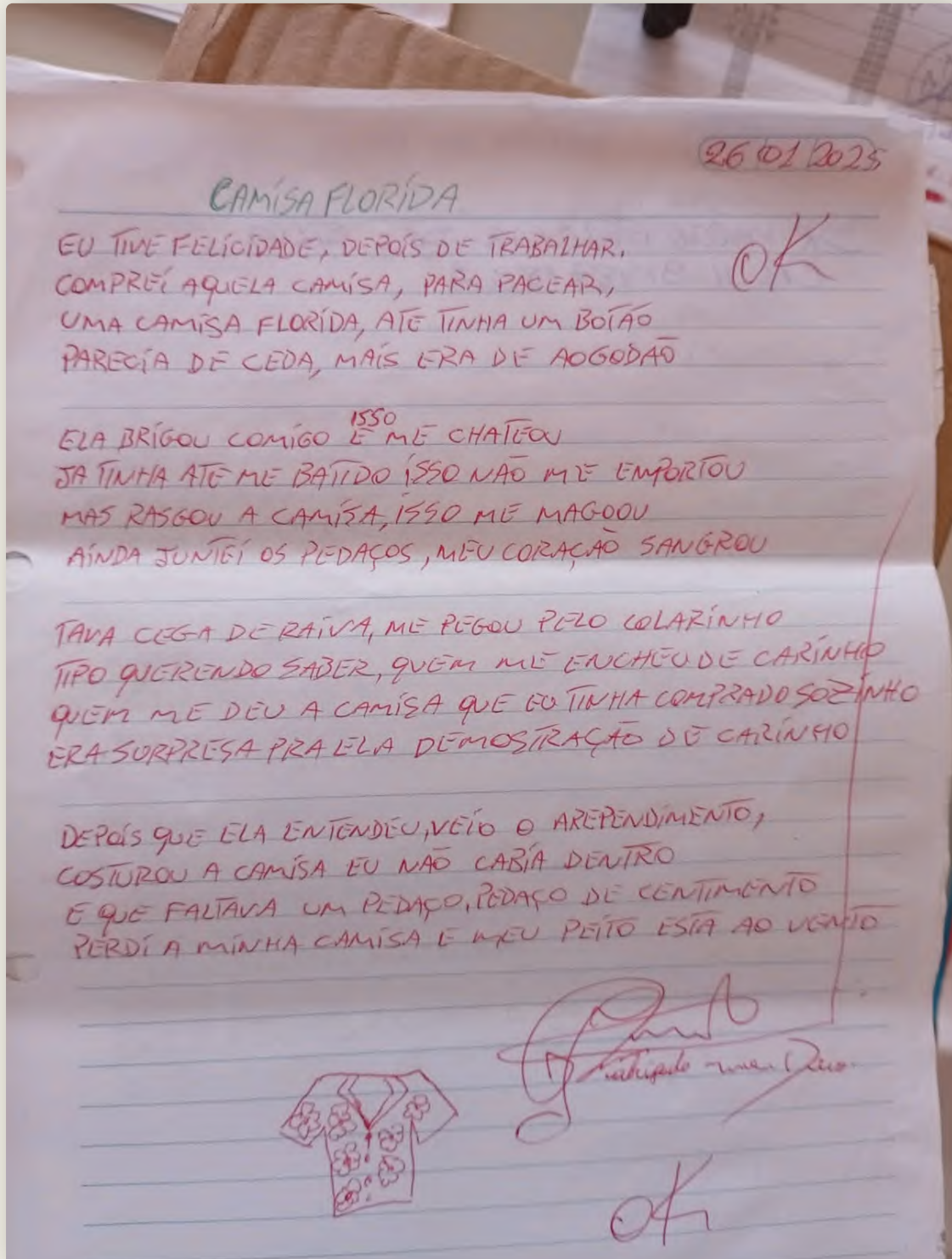
Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 2 • 26/01/2025



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 12.45.34.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 2 de 2 • 26/01/2025



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 14.36.16 (1).jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

ARTISTA

Samba Canção / Decepção

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Folha Avulsa

Data de Registro: 05/02/2025
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

ARTISTA

ESTROFE 2

Nossa relação, do meu ponto de vista:
Te devo parabéns, você foi uma artista!

ESTROFE 3

Se um dia quiser saber como estou,
Não gaste a conta do teu telefone,
Não perca teu tempo na internet:
Seja feliz, aproveita e me esquece!

ESTROFE 4

Já que nossos amigos jogou contra mim,
Talvez não fossem tão leais, enfim;
Se contentaram com tua versão:
Você não valeu a pena, eles também não!

ESTROFE 5

A ingratidão que marcou nossa história,
A traição deu um ponto final!
Fiquei muito mal e não quero contato:
Quem cospe no prato passa de ingrato, não
merece comer!

SEGUNDA PARTE

Comecei a beber e sair por aí;
Quando eu caí, você que empurrou!
Quando me perguntam por que tantas mágoas:
Foi alguém do passado que me magoou!

ESTROFE 2

Preciso de um tempo pra me recuperar,
Uma eternidade pra te perdoar!
Por enquanto, até lá, fica longe de mim:
Eu vago pelas ruas e prefiro sozinho!

ESTROFE 3

Talvez num futuro tão longe, distante,
Pode ser que eu encontre alguém para amar;
Mesmo com medo eu vou me entregar,
Reconstruir minha vida e me apaixonar!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 05/02/2025

★ ARTISTA 05 02 2025

NOSSA RELAÇÃO, DO MEU PONTO DE VISTA,
É DEVO PARABÊNS, VOCE FOI UMA ARTISTA,

SE UM DIA QUISER SABER COMO ESTOU,
NÃO GASTE A CONTA DO TEU TELEFONE
NÃO PERCA TEU TEMPO NA INTERNET
SEJA FELIZ APROVEITA E ME ESQUECE

JÁ QUE NOSSOS AMIGOS, JOGOU CONTRA MIM
TALVEZ NÃO FOCAM TÃO LEAIS EM FIM
SE CONTENTARAM COM TUA VERSÃO
VOCE NÃO VALEU APENA ELES TAMBÉM NÃO

A INGRATIDÃO QUE MARCOU NOSSA HISTÓRIA
A TRAIÇÃO DEU UM PONTO FINAL
FIQUEI MUITO MAL E NÃO QUERO CONTATO
QUEM COSPE NO PRATO NÃO MERECE COMER ^{PASSA DE INGRATO}

COMECEI A BEBER E SAIR POR AÍ
QUANDO EU CAÍ VOCE QUE EMPURROU
QUANDO ME PERGUNTÃO PORQUE TANTAS MAGOAS
FOI AQUELÉM DO PASSADO, QUE ME MAGOOU,

PRECISO DE UM TEMPO, PRA ME RECUPERAR,
UMA ETERNIDADE, PRA TE PERDOAR,
POR ENQUANTO AÍ LA, FICA LONGE DE MIM,
EU VAGO PELAS RUAS E PREFIRO SOZINHO

TALVEZ NUM FUTURO, TÃO LONGE DISTANTE,
PODE SER QUE EU ENCONTRE AQUELÉM PARA AMAR
MESMO COM MEDO EU VOU ME ENTREGAR
RECONSTRUIR MINHA VIDA, E ME APAIXONAR

Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 12.45.35 (1).jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

SURTO

Samba de Breque / Malandragem

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Folha Avulsa

Data de Registro: 23-10-2025
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

SURTO

ESTROFE 2

Beije a mulher mais errada do mundo!
Beije a mulher mais errada do mundo!
Surtei, mas beije, eu não sou vagabundo:
Errei em beijar a surtada do mundo!

ESTROFE 3

Quem surta é surtado, não surta errado!
Achei que errei, eu tava enganado!

ESTROFE 4

Quem aprende com erros de um moribundo
Procura conserto e toma seu rumo!

SEGUNDA PARTE

O inimputável não é condenado:
Expliquei o B.O. ao doutor delegado!

ESTROFE 2

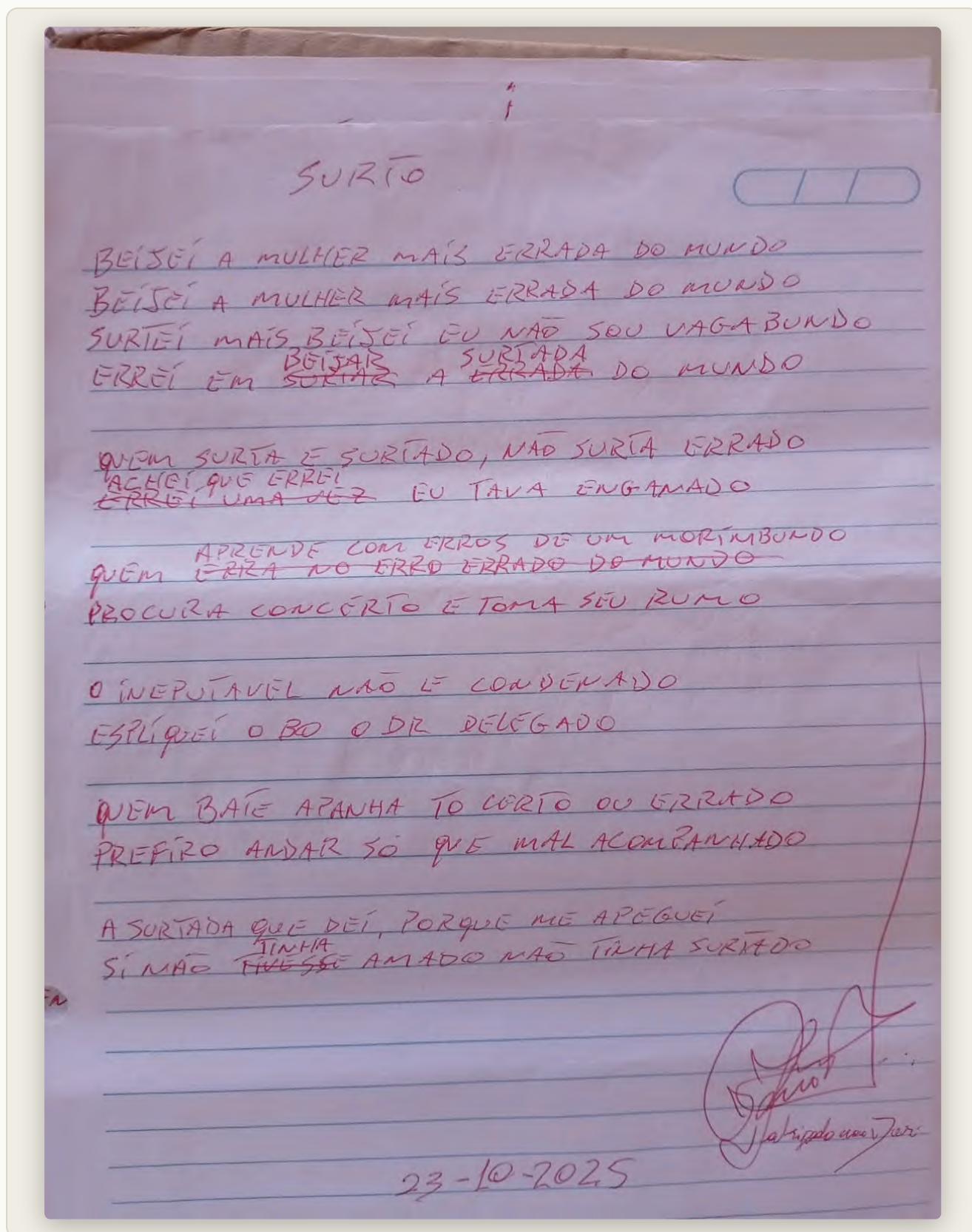
Quem bate apanha, tô certo ou errado?
Prefiro andar só que mal acompanhado!

ESTROFE 3

A surtada que dei foi porque me apeguei:
Se não tivesse amado, não tinha surtado!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 23-10-2025



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 12.45.35.jpeg).
 Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

A MALDADE DO MUNDO

Rap / Samba Enredo Dramático / Retorno Triunfal

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Folha Avulsa

Data de Registro: -
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

A MALDADE DO MUNDO

ESTROFE 2

Da maldade do mundo não se entregue a
confiar:
Do fel da traição nem Deus pode escapar!
A dificuldade na tua vida é só rotina para mim,
Batalhas eu travei só pra chegar até aqui!
Minha mão é testemunha, sempre esteve lá;
Até fizeram um clubinho só pra tentar me
derrubar!
Judas liderou tudo: pé torto, um mentiroso!
Mas existe Deus no céu que é muito mais
poderoso!
O que sofri foi assustador, o que vivi foi
necessário:
Fui jogado num lugar onde eu nunca teria
entrado!
Ainda pisaram em mim quando eu tava
ajoelhado,
Judas acreditando que eu tava nocauteado:
"Fica aí, seu condenado! Fica aí, seu
fracassado!"
Na tempestade eu chorei, sim; sem opção,
sobrevivi!
Hoje sou parte da matilha, vai vendo: evolui!
E sou um lobo destemido de caninos afiados,
A rua é meu território e vou caçar por todo
lado!
Em formato de erupção é meu retorno do
apogeu:
Sabe o que tô percebendo? É que o mundo pode
ser meu!
E tudo que tem no meu caminho são só raios
ofuscados,
Todos preocupados com este ex-condenado;
Agora vêm e se perguntam: "Será que ele era
culpado,
Ou nós que tava errado?"

SEGUNDA PARTE

Senti o gosto de sangue, tenho que saciar essa
fome!
Vai pra outro continente e nunca mais
Volta pra cá! A fera fareja o medo
E nunca vai te perdoar!
Só ainda não fui te devorar
Pro teu sangue não tá comigo:
Vou te deixar viver,
E meu silêncio é teu castigo!

ESTROFE 2

Nunca vi tanta besteira:
Puseram um leão na coleira!
Mas que tolice... Tolice nada,
Isso é burrice! Pra onde vai correr?
Aonde pode se esconder,
Se tudo que voa faz sombra
E tudo que corre deixa um rastro?
A fera fareja o medo e já está
No teu encalço!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 2 • -

1 SENTI O GOSTO DE SANGUE TENHO QUE SACIAR ESSA FOME
Fome.

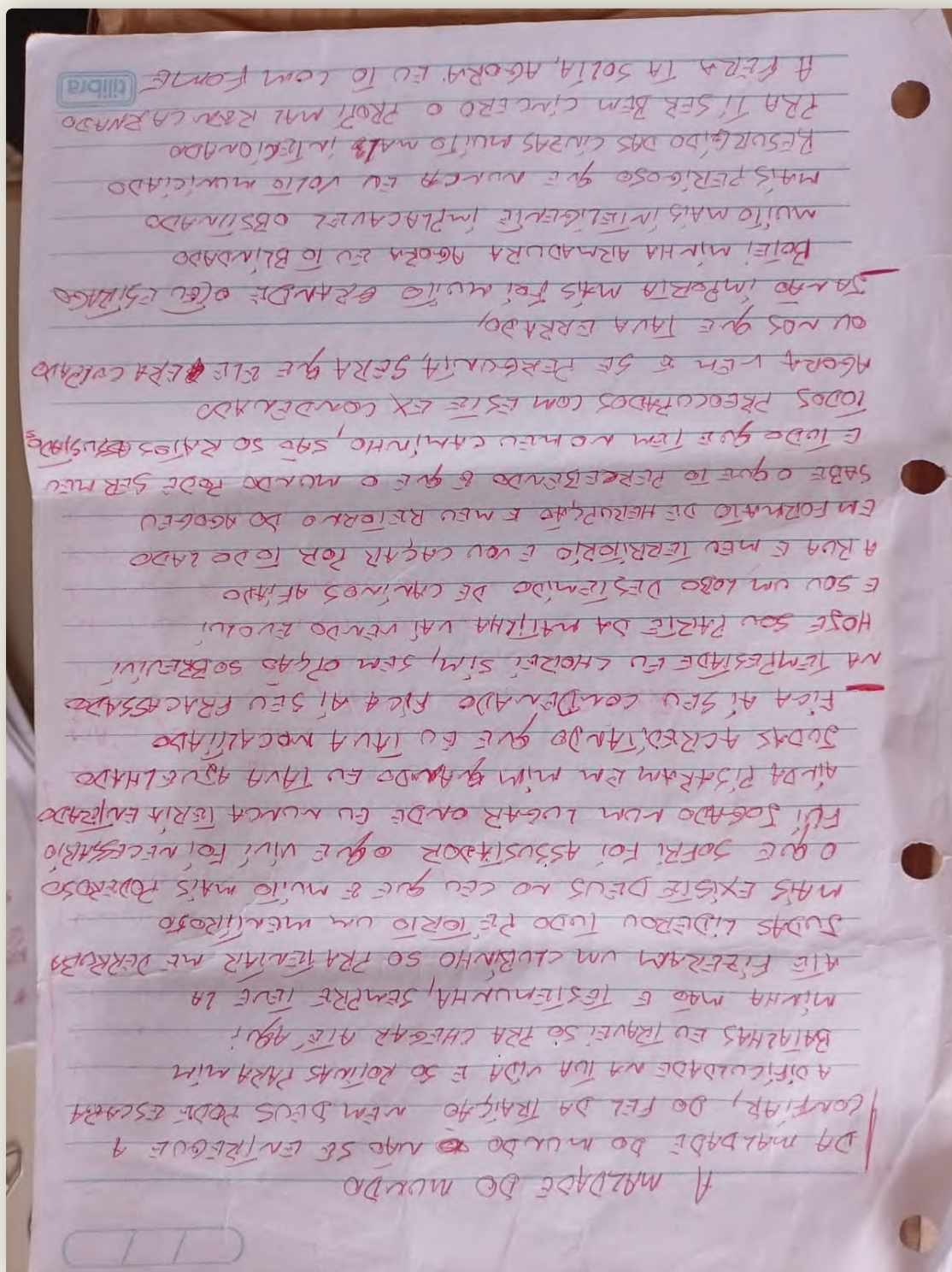
2 VAI TRA OUTRO CONTINENTE E NUNCA MAIS
VOLTA TRA CA A FERA FAREJA MEDO
E NUNCA VAI TE PERDOAR
SÓ AINDA NÃO FUI TE DEVOZAR
PRO TEU SANGUE NÃO TA COMIGO
VOU TE DEIXAR VIVER
E MEU SILÊNCIO É TEU CASTIGO!

NUNCA VI TANTA BESTEIRA
BORAM UM LEÃO NA COLEIRA
MAIS QUE TOLICI, TOLICENADA
ISSO É BURRICE, PRA ONDE VAI CORRER
A ONDE PODE SE ESCONDER
SE TUDO QUE VOA FAZ SOMBRA
E TUDO QUE CORRE DEIXA UM
RASTRO
A FERA FAREJA O MEDO E JÁ ESTÁ
NO TEU INCALCO

Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 13.05.39.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 2 de 2 • -



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 13.05.40.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

VENDAVAL DE AMOR

Samba Romântico / Vendaval

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 154

Data de Registro: 02/07/2024
Harmonia / Andamento: B - C#m7

PRIMEIRA PARTE

VENDAVAL DE AMOR

ESTROFE 2

Vendaval, vendaval, vendaval! Mas foi um
vendaval!

ESTROFE 3

Nossa noite foi um vendaval de amor,
Redemoinho, furacão, tornado passou!
Ciclone de amor com forte ventania:
Que venha chuva forte de amor todo dia!

ESTROFE 4

Causou estragos, deixando marcas no corpo,
Tudo que era ruim foi parar dentro de um poço!
Remexeu com tudo, trouxe muita coisa à tona,
Do jeito que ela fez, só para provar,
Provar que é minha dona!

ESTROFE 5

Que noite foi essa! Demorou pra clarear,
Na pegada que ela tava eu mal pude respirar!
A onda veio forte, caixote por cima de mim,
Dei tudo que eu tinha, remei até o fim!

ESTROFE 6

Não vou desistir: que tempestade cabulosa!
Tem gente que tem medo, mas para mim tava
gostosa!
Eu quero muito mais, dá tudo o que tiver!
Mesmo que for chuva de prata, eu não
Arredo o pé!

SEGUNDA PARTE

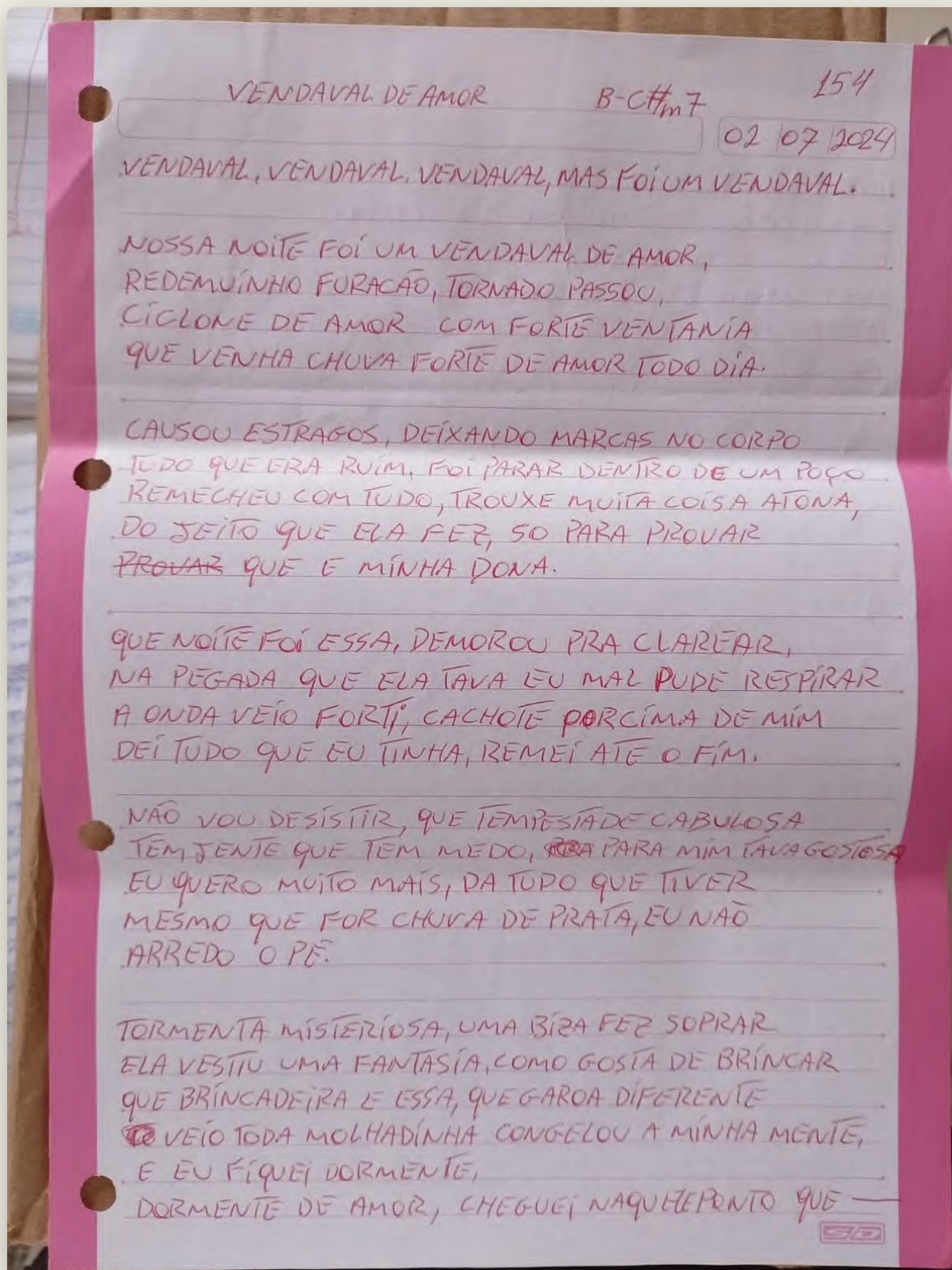
Tormenta misteriosa, uma brisa fez soprar,
Ela vestiu uma fantasia, como gosta de brincar!
Que brincadeira é essa? Que garoa diferente!
Veio toda molhadinha, congelou a minha
mente,
E eu fiquei dormente,
Dormente de amor! Cheguei naquele ponto em
que...

ESTROFE 2

Tudo explodiu!
Um lindo sol surgiu e o dia clareou,
O céu que se abriu!
Mas na noite que passou, a gente se amou:
Terra até senti tremor e terremoto de amor,
Foi um vendaval de amor!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

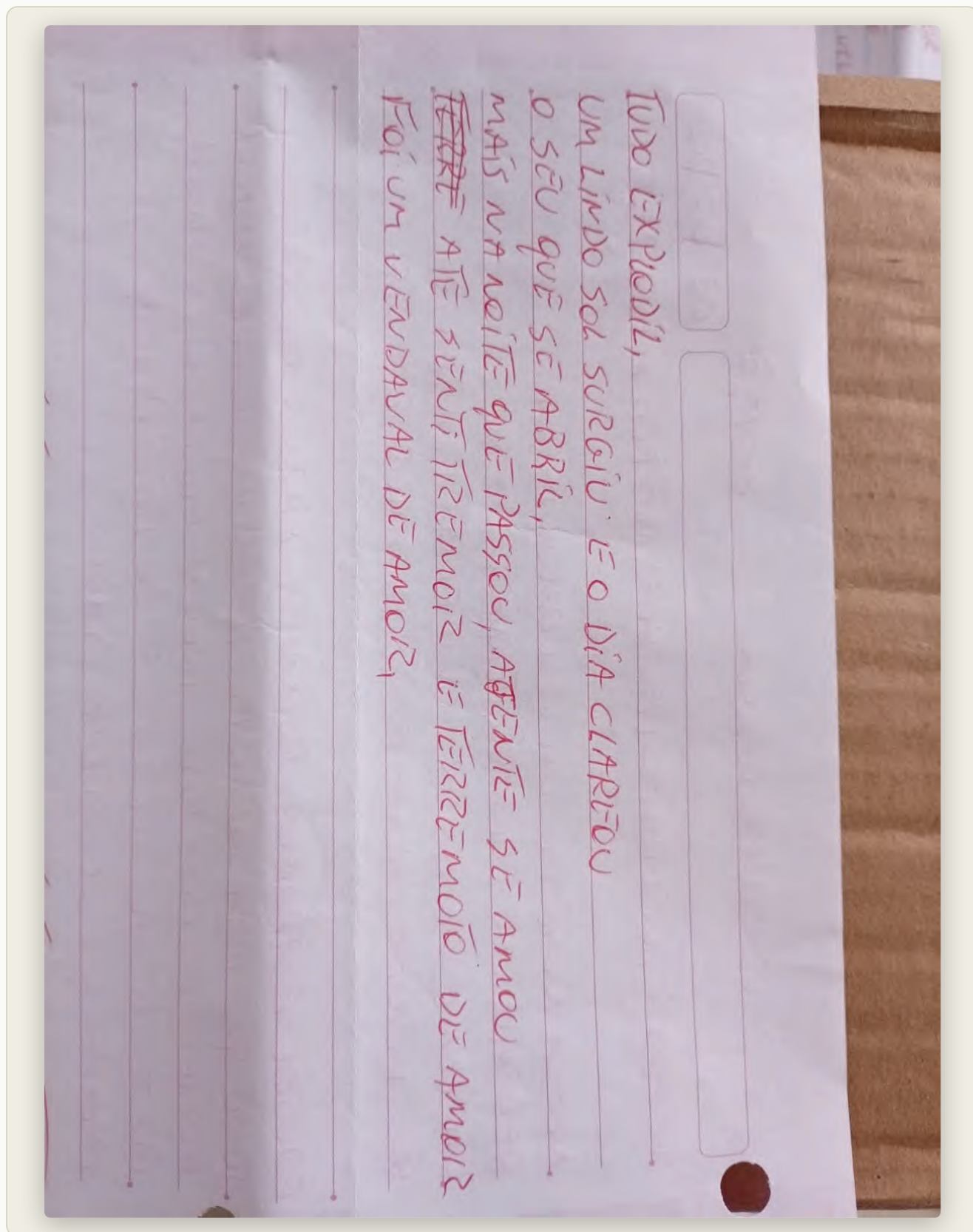
Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 2 • 02/07/2024



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 13.07.19 (1).jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 2 de 2 • 02/07/2024



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 13.07.19.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

PENITA

Rap / Samba Triste / Penitenciária

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Folha Avulsa

Data de Registro: -
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

PENITA

ESTROFE 2

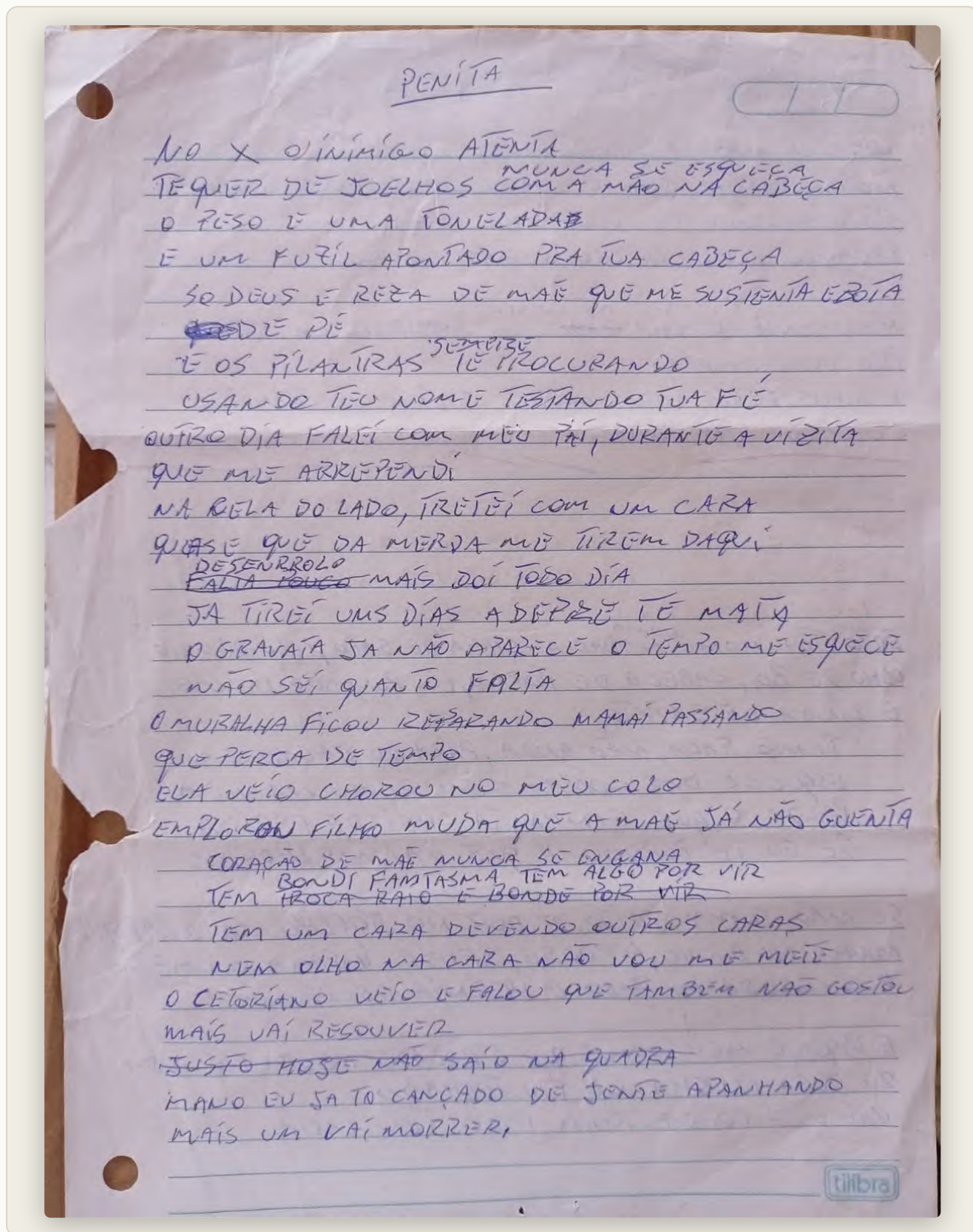
No X o inimigo atenta:
Te quer de joelhos, nunca se esqueça, com a
mão na cabeça!
O peso é uma tonelada,
É um fuzil apontado pra tua cabeça!
Só Deus e reza de mãe que me sustenta e bota
de pé!
E os pilantras sempre te procurando,
Usando teu nome, testando tua fé!
Outro dia falei com meu pai, durante a visita,
Que me arrependi!
Na cela do lado, tretei com um cara:
Quase que dá merda, me tirem daqui!
Desenrolo...
Mas dói todo dia!
Já tirei uns dias, a depre te mata!
O gravata já não aparece, o tempo me esquece,
Não sei quanto falta!
O muralha ficou reparando mamãe passando,
Que perca de tempo...
Ela veio, chorou no meu colo,
Implorou: "Filho, muda, que a mãe já não
aguenta!"
Coração de mãe nunca se engana!
Bonde fantasma, tem algo por vir...
Tem um cara devendo outros caras:
Nem olho na cara, não vou me meter!
O setoriano veio e falou que também não
gostou,
Mas vai resolver...
Justo hoje não saio na quadra:
Mano, eu já tô cansado de gente apanhando...
Mais um vai morrer!

SEGUNDA PARTE

Na rua não tá diferente:
Morre tanta gente, meu Deus, mas por quê?
Sinto saudade de ouvir Racionais,
Lavando meu carro, depois um rolê!
Meu sonho é sair do crime, comprar um sítio
pra eu ir morar,
E meus filhos tudo comigo: já não sou bandido,
cuido de um pomar!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

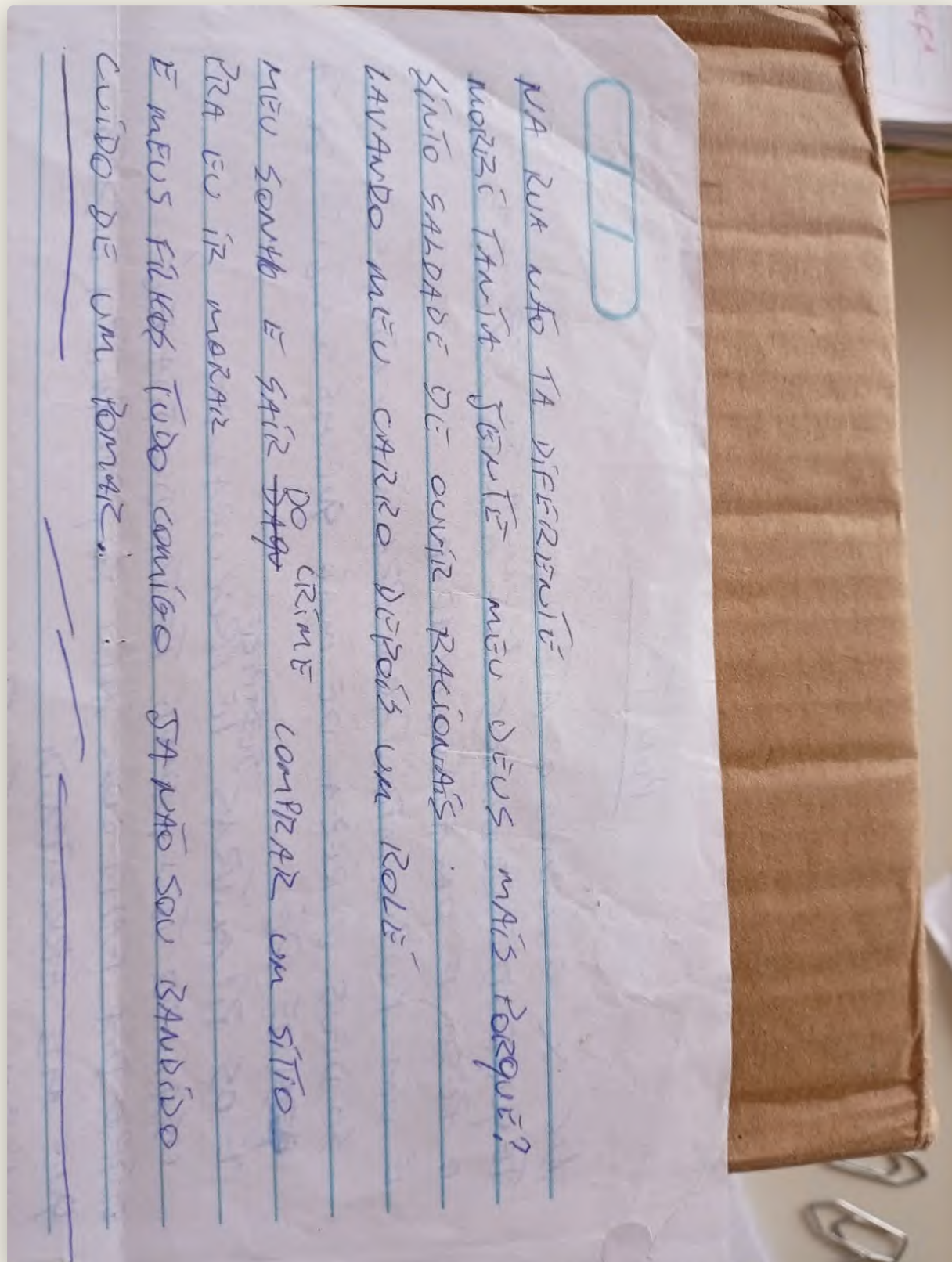
Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 2 • -



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 13.08.28 (1).jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 2 de 2 • -



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 13.08.28.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

NÃO SEI RESPONDER

Samba de Breque / Humor / Crônica Policial

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 182

Data de Registro: 23/08/2024
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

NÃO SEI RESPONDER

ESTROFE 2

Foi por muito pouco, quase que eu me perdia!
Me fizeram mil perguntas de coisas que eu não
sabia,
E eu tive de prestar contas daquilo que eu não
tinha!

ESTROFE 3

"Quantos quilos você vendeu? Quem é o
fornecedor?
Quantos tipos de produto? Quem é o seu
comprador?
Me conta quanto você tem que eu digo quem
caguetou!

ESTROFE 4

Que produto é esse? Eu tô querendo saber!
Se é do preto ou do branco, como chega pra
você?
E esta fila na tua porta, você não para de
vender!

ESTROFE 5

Como ele é misturado? Quem é que tá
embalando?
O povo bebe ou cheira? Fuma ou só fica
olhando?
Bota na língua ou joga na veia? Conta que tô
esperando!"

ESTROFE 6

Foram trinta e três quilos vendidos, eu não
tenho fornecedor:
Eu mesmo planto na horta no terreno do lado,
doutor!
E tenho todos os tipos e vendo pra quem

SEGUNDA PARTE

São frutas e legumes, tenho de toda qualidade!
Já contei que
Eu mesmo cultivo e esta fila é da comunidade!
Eu vendo barato para ajudar, por isso a fila não
para de
Aumentar! Vamos lá na horta e o senhor pode
confirmar!

ESTROFE 2

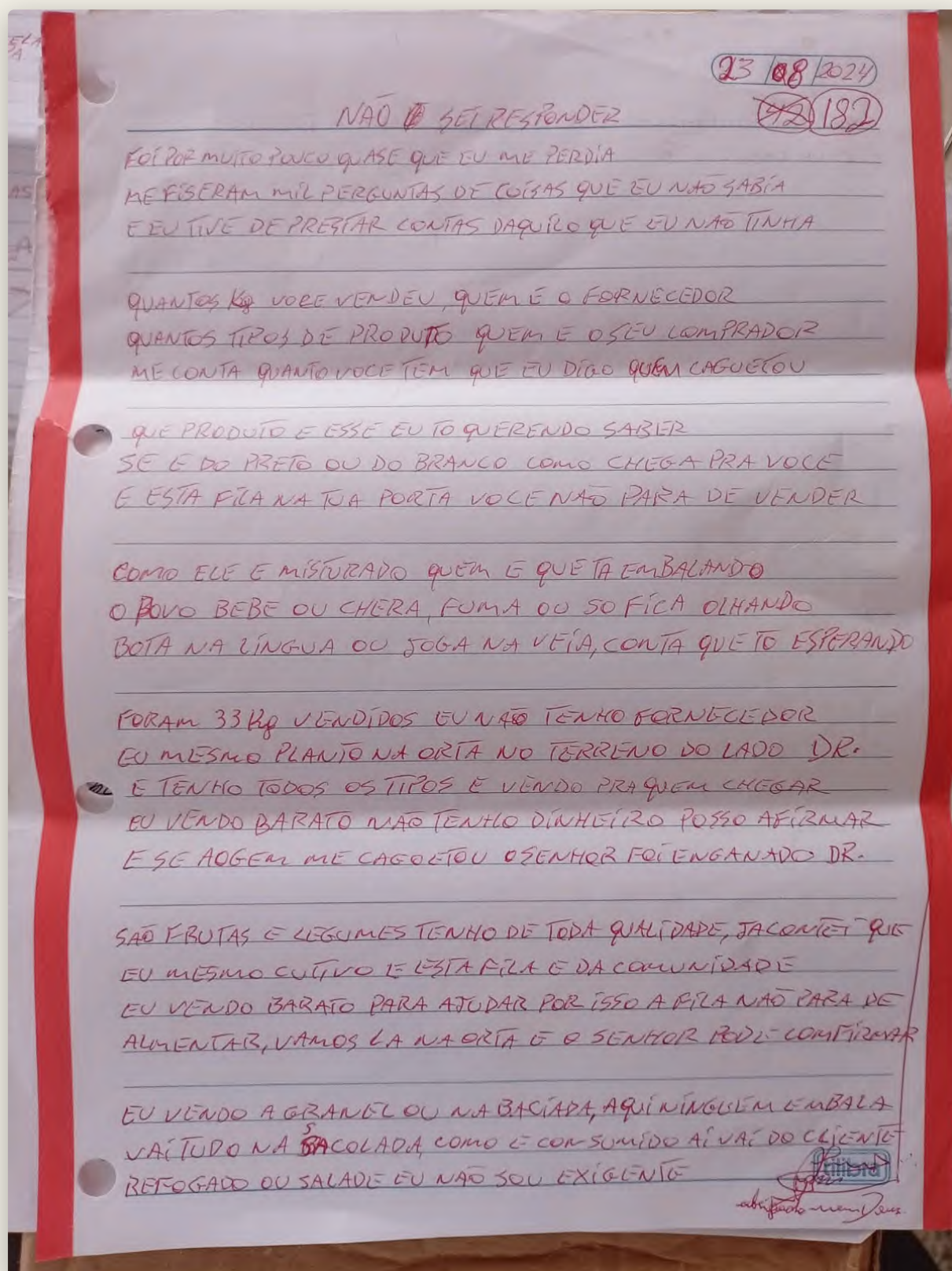
Eu vendo a granel ou na baciada, aqui ninguém
embala:
Vai tudo na sacolada! Como é consumido, aí vai
do cliente:
Refogado ou salada, eu não sou exigente!

ESTROFE 3

(O que minha mulher prepara eu como de tudo
E fico contente!)

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

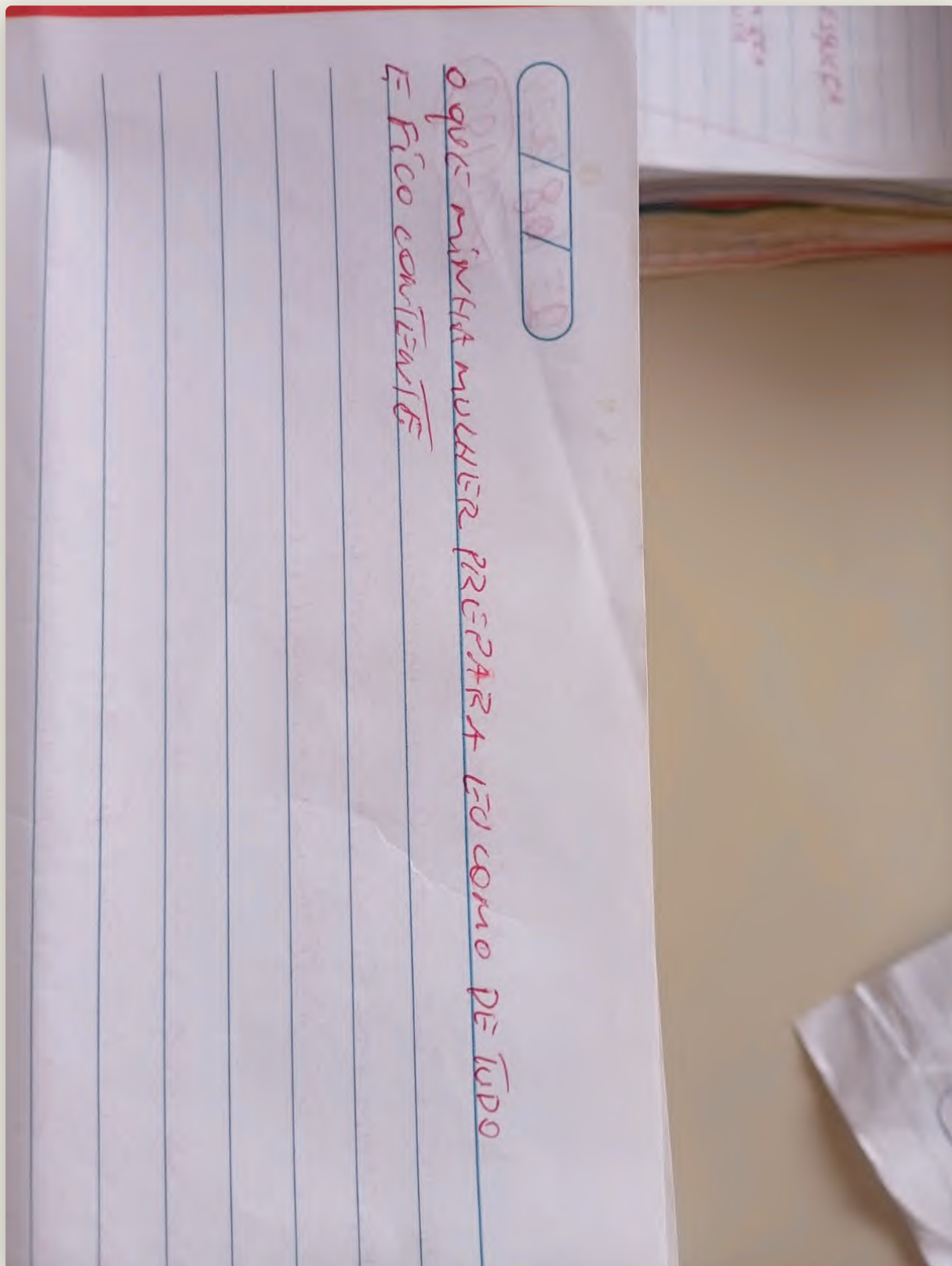
Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 2 • 23/08/2024



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 13.09.46 (1).jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 2 de 2 • 23/08/2024



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 13.09.46.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

BENZIDO

Samba de Terreiro / Ponto Cantado / Umbanda

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Folha Avulsa

Data de Registro: -
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

BENZIDO

ESTROFE 2

Ei, irmão, se liga que o papo é sério:
Recebi a visita de um Preto Velho!

ESTROFE 3

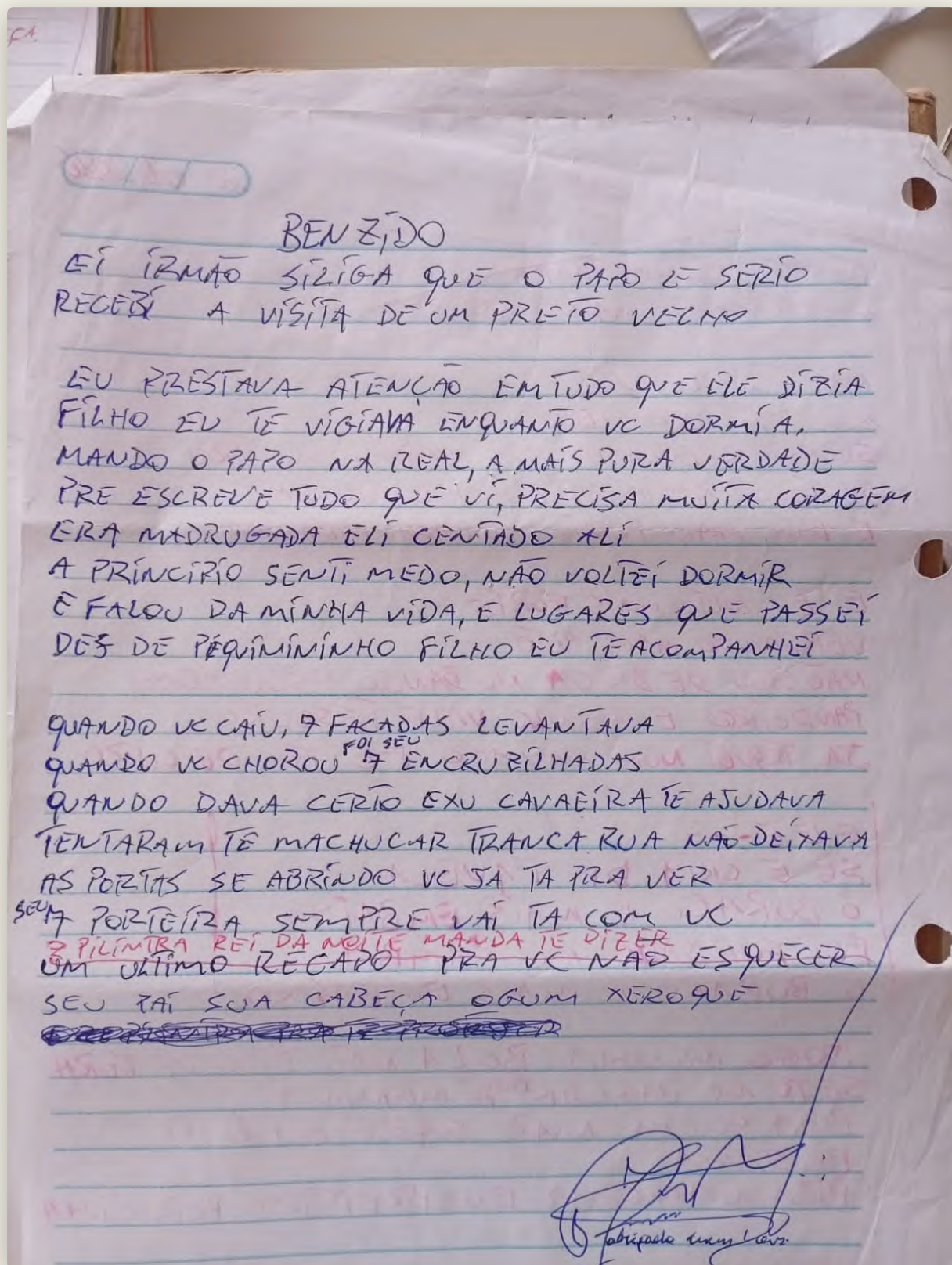
Eu prestava atenção em tudo que ele dizia:
"Filho, eu te vigiava enquanto você dormia!"
Mando o papo na real, a mais pura verdade:
Pra escrever tudo o que vi, precisa muita
coragem!
Era madrugada, ele sentado ali;
A princípio senti medo, não voltei a dormir!
E falou da minha vida e lugares em que passei:
"Desde pequenininho, filho, eu te acompanhei!"

SEGUNDA PARTE

Quando você caiu, Sete Facadas levantava!
Quando você chorou, foi seu Sete
Encruzilhadas!
Quando dava certo, Exu Caveira te ajudava!
Tentaram te machucar, Tranca Rua não
deixava!
As portas se abrindo você já tá pra ver:
Seu Sete Porteiras sempre vai tá com você!
Seu Zé Pilintra, rei da noite, manda te dizer:
Um último recado pra você não esquecer:
Seu pai, sua cabeça é Ogum Xoroquê!"

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • -



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 13.11.32 (1).jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

OS CRIA

Partido Alto / Samba da Quebrada

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Folha Avulsa

Data de Registro: 20/01/2026
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

OS CRIA

ESTROFE 2

Não tem lelê-lê,
Não tem lero-lero!
Se ela rebola, eu desvendo o mistério!
Se tomo rasteira, eu caio por cima
E bato mais forte: cuidado, menina!

ESTROFE 3

E eu volto mais forte,
Versando mais alto!
Não sou de briga, no banjo esculacho!
Pandeiro e rebole vale tesouro,
Já toquei num cavaco feito de ouro!

SEGUNDA PARTE

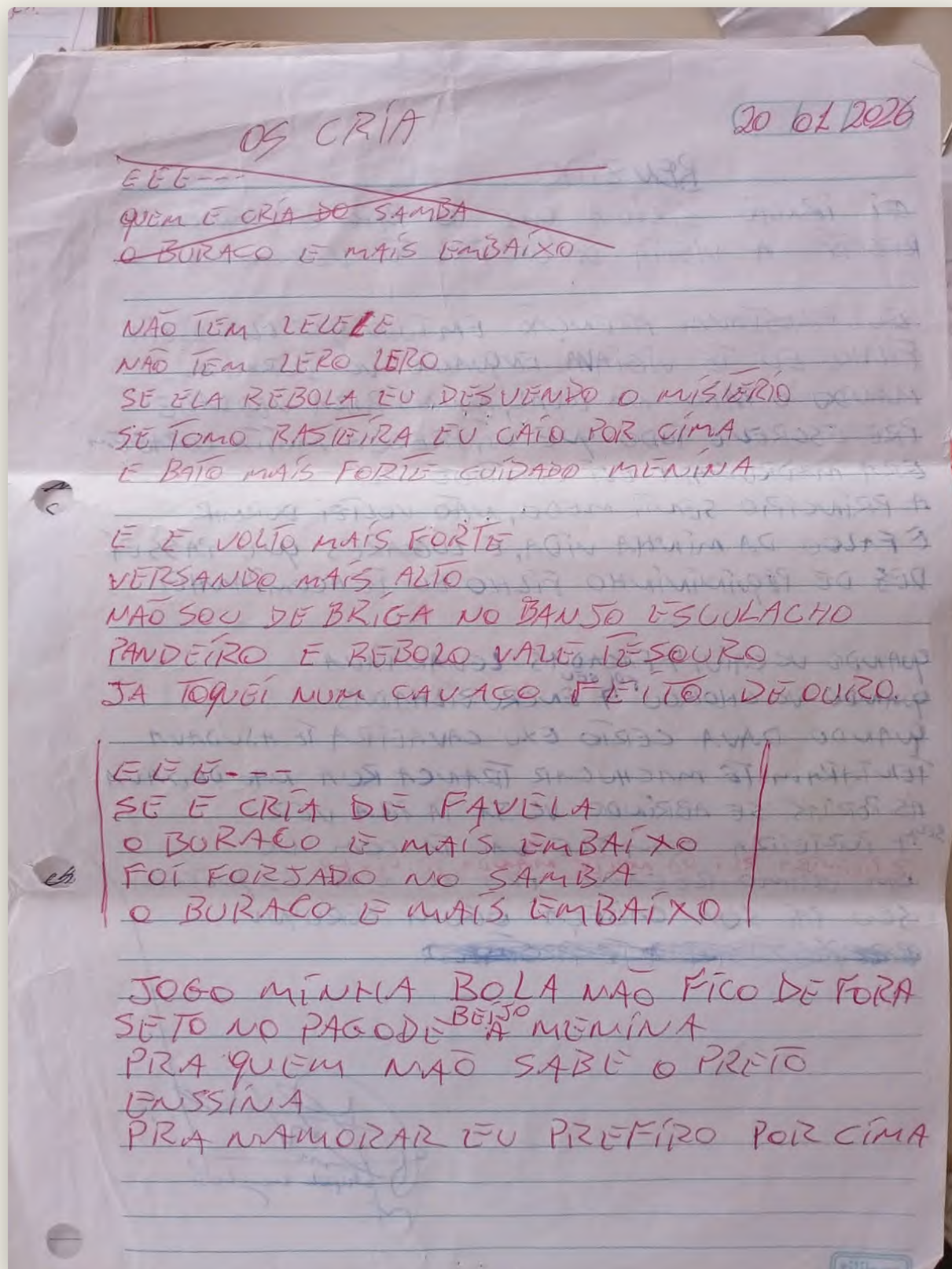
Ê, ê, ê!
Se é cria de favela,
O buraco é mais embaixo!
Foi forjado no samba:
O buraco é mais embaixo!

ESTROFE 2

Jogo minha bola, não fico de fora,
Se tô no pagode beijo a menina!
Pra quem não sabe, o preto ensina:
Pra namorar, eu prefiro por cima!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 20/01/2026



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 13.11.32 (2).jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

NÃO SE ILUDA COM MEU SORRISO

Rap / Samba Enredo de Resistência

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Folha Avulsa

Data de Registro: -
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

NÃO SE ILUDA COM MEU SORRISO

ESTROFE 2

Não se iluda com meu sorriso, ê, ê, iá!
Não se iluda com meu sorriso, ê, ê, iá!

ESTROFE 3

A cobra mata abraçando, guerra fria impera no
ar;
Cheguei já faz um tempo, sou guerreiro e não
vim pra ficar!
Eu não nasci pra semente, mas tenho raiz:
Se liga, sou bicho solto e o bicho vai pegar!

ESTROFE 4

Posso ser bom, ser mau, sou sintonia final!
Tiro a cadeia dos dois jeitos, língua preta passa
mal!
Tenho conceito no que falo, sou João Cemitério,
Nas costas o fura tá pronto pra rasgar blindado,
Só preciso desenterrar:
O salve foi dado, tenho covas para completar!

SEGUNDA PARTE

Se mexer com nossa família, de graça não vai
ficar:
Pode correr, pode ir pra bem longe,
Vou atrás, eu vou te buscar!
Na quebrada a chapa é mais quente,
Na quebrada não pode roubar,
Malandro não fica na mancada,
Tem Taça das Favelas pra gente brincar!

ESTROFE 2

Mais um salve foi dado em 2006 pra todo
mundo
Ver, viu? Em forma de protesto botaram fogo
no pavio:
Chega de maltratar a população encarcerada!
Chega de humilhar o pobre, preto e favelado!
Este salve foi dado para todo mundo ver:
Foi muito importante aquele toque de recolher!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • -

NAO SE ILUDA COM MEU SORRISO ELEGIA
NAO SE ILUDA COM MEU SORRISO ELEGIA

A COBRA MATA ABRACANDO, GUERRA FRIA IMPERA NO AR
CHEGUEI JA FAZ UM TEMPO, SOU GUERREIRO E NAO VIM
PRA FICAR, EU NAO NACI PRA CEMENTE MAIS E TENHO
RAIZ, SE LIGA SOU BICHO SOLTO E O BICHO VAI PEGAR

POSSO SER BOM SER MAL SOU SINTONIA FINAL
TIRO A CADEIA DOS DOIS GEITOS LINGUA PRETA PASSA MAL,
TENHO CONCEITO NO QUE FALO, SOU IGUAO CEMITERIO
NAS COSTAS O FURA TA PRONTO PRA RASGA BLINDADO
SO PRECISO DESSENTERRAR,
O SALVE FOI DADO TENHO COVAS PARA COMPLETAR,

SE MECHER COM NOSSA FAMILHA, DEGRAÇA NAO
VAI FICAR,

PODE CORRER PODE IR PRA BEM LONGE

VOU ATRAZ EU VOU TE BUSCAR,

NA QUEBRADA A CHAPA E MAIS QUENTE

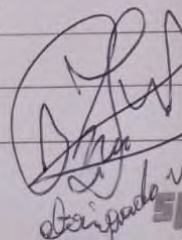
NA QUEBRADA NAO PODE ROUBAR

MA LANDRO NAO FICA NA MANCADA

TEM TAÇA DAS FAVELAS PRAGENIE BRINCAR

MAIS UM SALVE FOI DADO EM 2006 PRA TODO MUNDO
~~VER~~ VIV, EM FORMA DE PROTESTO BOTARAM POGO
NO PAUL,

CHEGA DE MALTRATAR A POPULACAO ENCARCERADA
CHEGA DE OMILHAR O POBRE PRETO E FAVELADO
ESTE SALVE FOI DADO PARA TODO MUNDO VER
FOI MUITO IMPORTANTE AQUELE TOQUE
DE RECOLHER



NÃO LARGO O SAMBA

Samba de Terreiro / Candomblé / Samba de Roda

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 64

Data de Registro: 08/02/2024
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

NÃO LARGO O SAMBA

ESTROFE 2

Eu não largo mais meu samba, não vale a pena!
Eu não largo, não, não, não, não, não vale a
pena!

ESTROFE 3

Eu não largo a noite, não largo mais este osso;
Larguei uma vez, foi pro meu grande desgosto!
No samba me encontro, eu sou mesmo da orgia,
Essa é minha essência, essa é a minha alegria!

ESTROFE 4

No samba sou dono da noite,
No samba a lua chegou,
No samba cavalo tremeu,
No samba o caboclo encostou!
No samba eu toco atabaque,
No samba eu toco agogô,
Só não toco meu berimbau que minha cabaça
quebrou!

SEGUNDA PARTE

Foi amargo ficar longe do samba:
Voltei pra quem tem meu amor!
Me arrumei com uma loira e uma morena,
Só fui embora quando o sol raiou!

ESTROFE 2

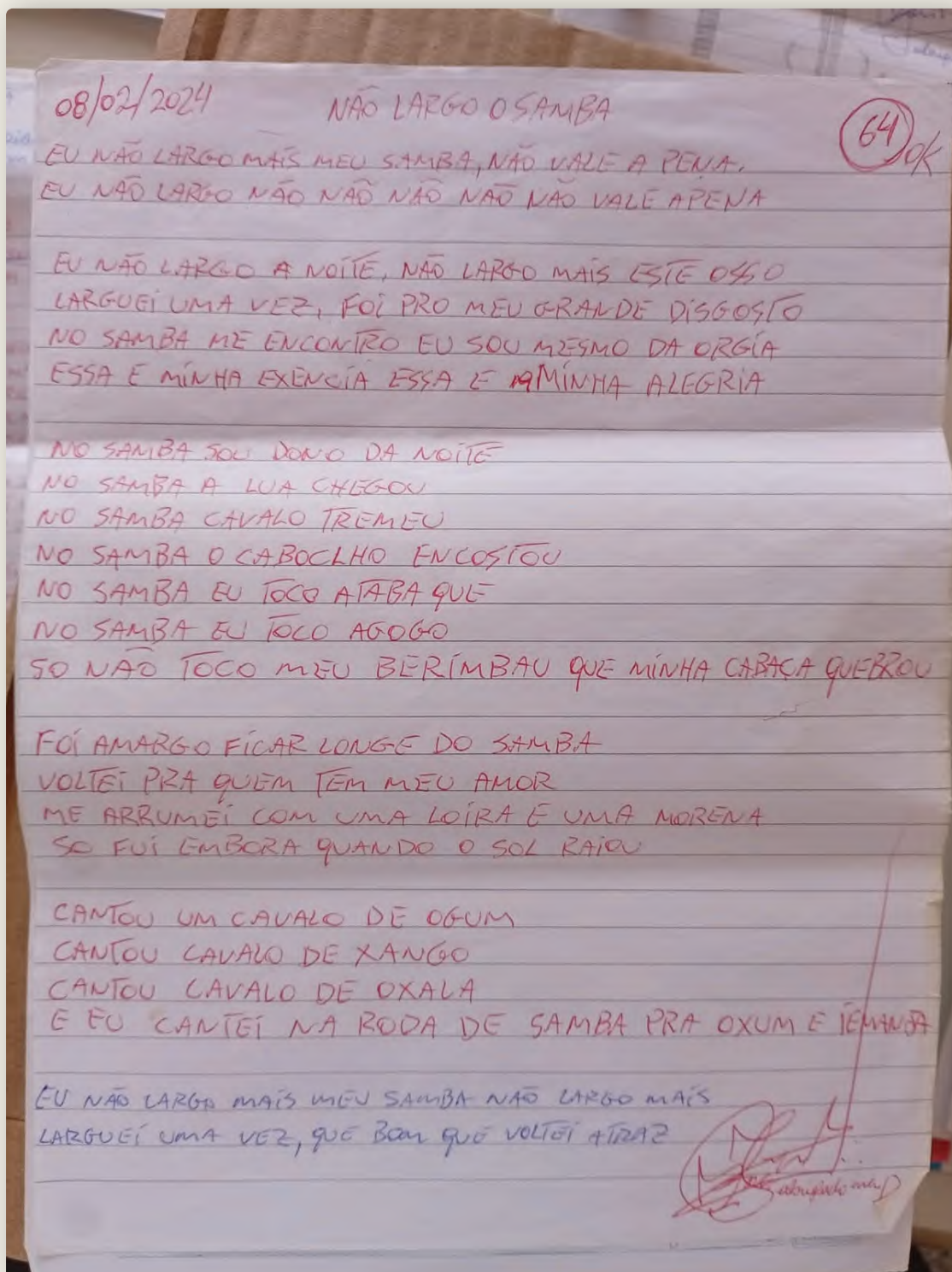
Cantou um cavalo de Ogum,
Cantou cavalo de Xangô,
Cantou cavalo de Oxalá,
E eu cantei na roda de samba pra Oxum e
Iemanjá!

ESTROFE 3

Eu não largo mais meu samba, não largo mais!
Larguei uma vez: que bom que voltei atrás!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 08/02/2024



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 14.36.15 (1).jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

TUDO OU NADA

Samba Romântico / Desabafo Honesto

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 108

Data de Registro: 15/04/2024
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

TUDO OU NADA

ESTROFE 2

Eu amo intensamente, é tudo ou nada para
mim!
Eu perco, mas não divido, eu sempre amei
assim!
Caso tenha sentimentos por mim, não venha
me pôr
Em perigo: me respeite ou me abandone,
Que eu não sou homem de ser traído!

ESTROFE 3

Eu faço qualquer coisa em nome do amor:
Faço flores cair do céu, monto orquestra em teu
louvor!
Defendo qualquer criminoso ou canonizo um
simples pecador,
Limpo o chão em que você pisar e o que
precisar vou te
Buscar! Pulo na frente de uma bala se alguém
For te atacar: do meu lado você está sempre
Segura, e ninguém vai te tocar!

SEGUNDA PARTE

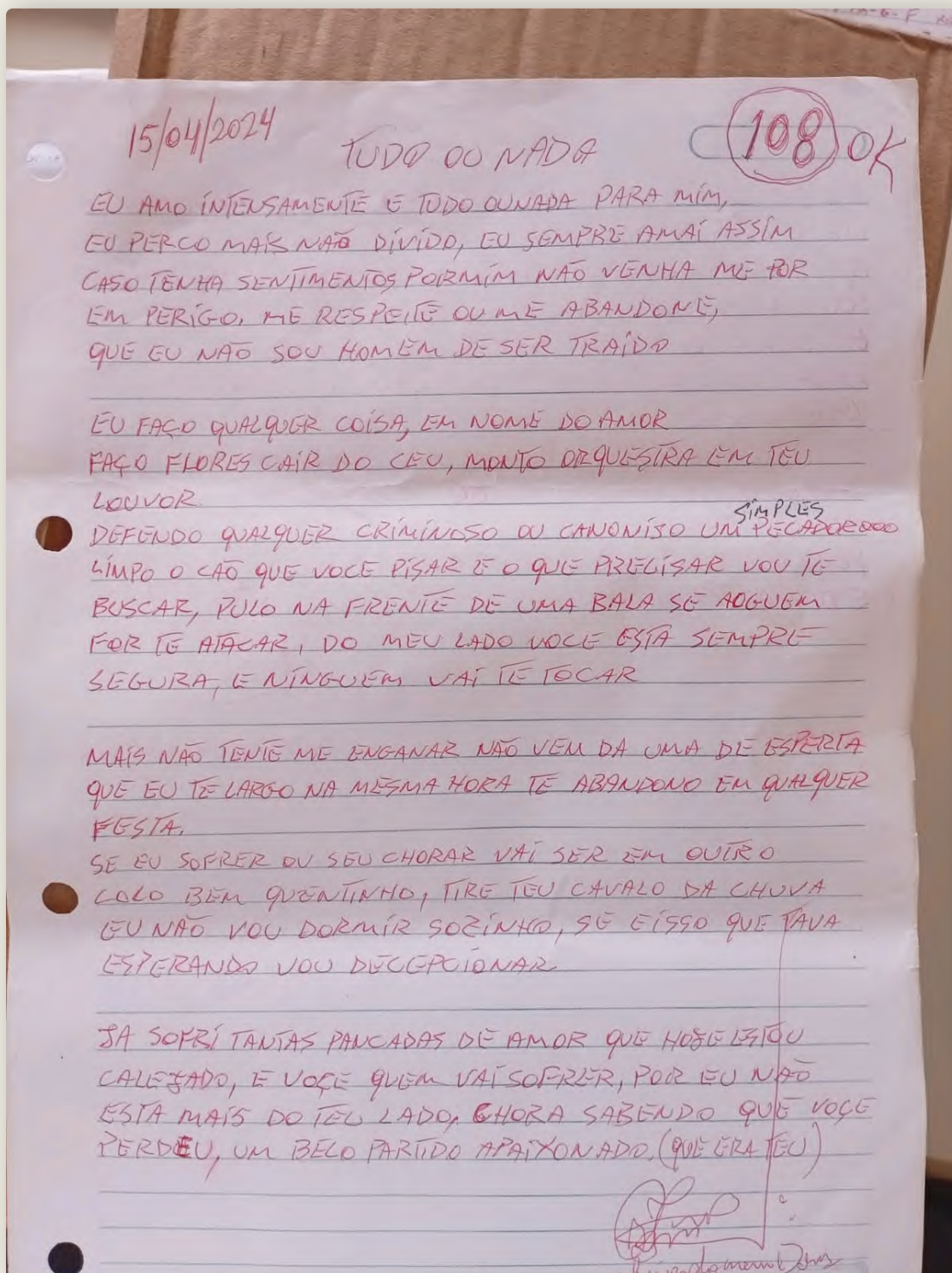
Mas não tente me enganar, não vem dar uma de
esperta,
Que eu te largo na mesma hora, te abandono
em qualquer festa!
Se eu sofrer ou se eu chorar, vai ser em outro
Colo bem quentinho! Tire teu cavalo da chuva:
Eu não vou dormir sozinho! Se é isso que tava
Esperando, vou decepcionar!

ESTROFE 2

Já sofri tantas pancadas de amor que hoje estou
Calejado: é você quem vai sofrer por eu não
Estar mais do teu lado! Chora sabendo que você
Perdeu um belo partido apaixonado (que era
teu)!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 15/04/2024



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 14.36.15.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

A PERFEIÇÃO DO AMOR

Samba Romântico / Poesia Cantada

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 52

Data de Registro: 25/01/2024
Harmonia / Andamento: G - D - C

PRIMEIRA PARTE

A PERFEIÇÃO DO AMOR

ESTROFE 2

A perfeição, será possível aperfeiçoá-la?
A grandeza de Deus no universo se espalha!
Eu não sei se fiz por merecer em ter você:
Do calor do teu corpo um perfume exalou,
Inspirado em você foi criada a flor,
Do brilho dos teus olhos veio o vagalume!

ESTROFE 3

Durante o dia o sol brilha pra te aquecer;
Com ciúmes, a noite queria te ver:
Então a lua se acendeu só pra você!

SEGUNDA PARTE

Se está longe, corro e te espero na minha janela,
Imploro ao vento que me traga ela:
Tua pele foi feita pra ficar perto de mim!

ESTROFE 2

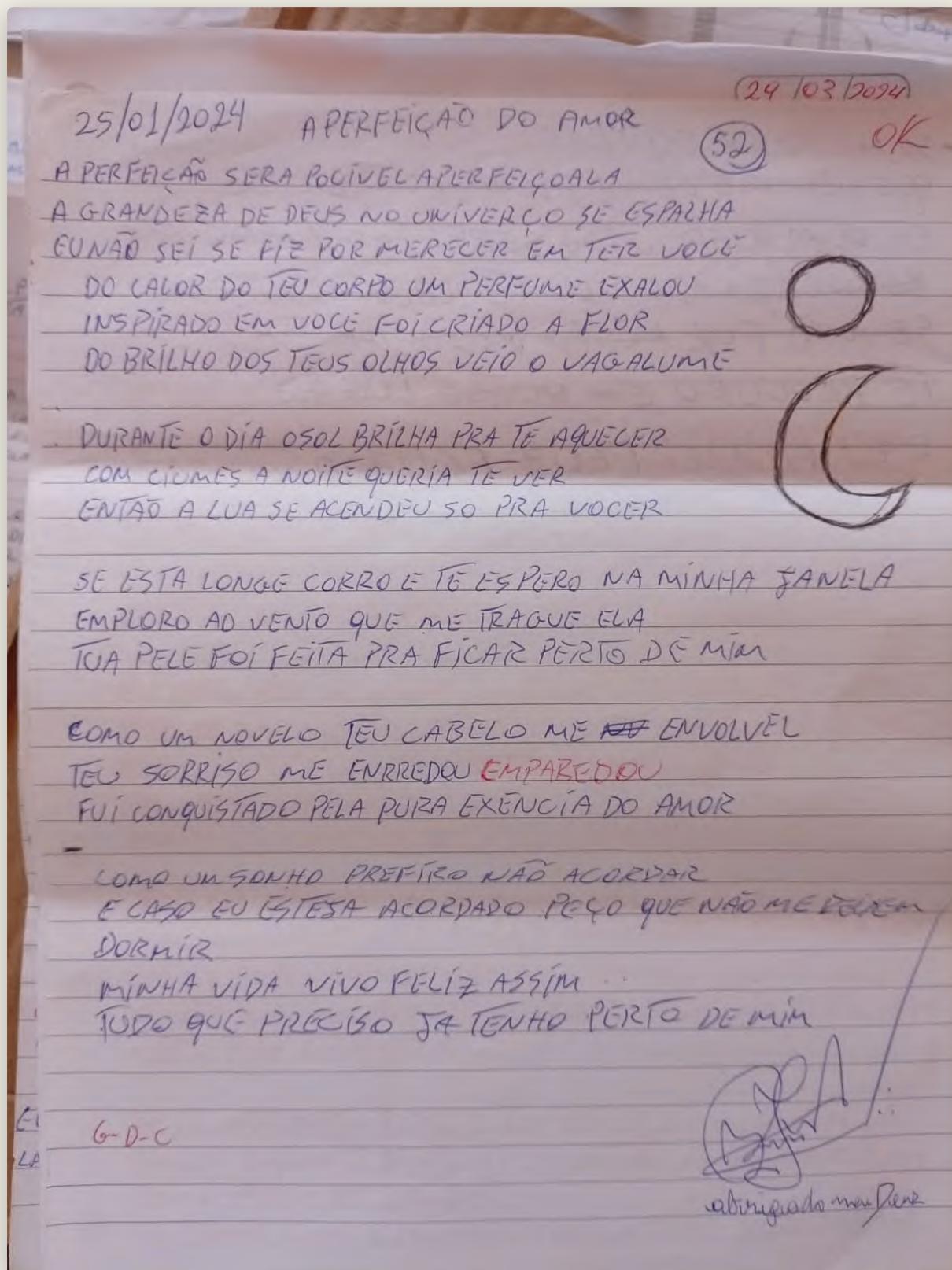
Como um novelo, teu cabelo me envolveu;
Teu sorriso me emparedou:
Fui conquistado pela pura essência do amor!

ESTROFE 3

Como um sonho, prefiro não acordar,
E caso eu esteja acordado peço que não me
deixem dormir:
Minha vida vivo feliz assim,
Tudo de que preciso já tenho perto de mim!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 25/01/2024



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 14.36.16 (2).jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

FESTA NO INTERIOR

Bumba Meu Boi / Forró de Terreiro / Maranhão

Composição: Neco Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 50

Data de Registro: 24/01/2024
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

FESTA NO INTERIOR

ESTROFE 2

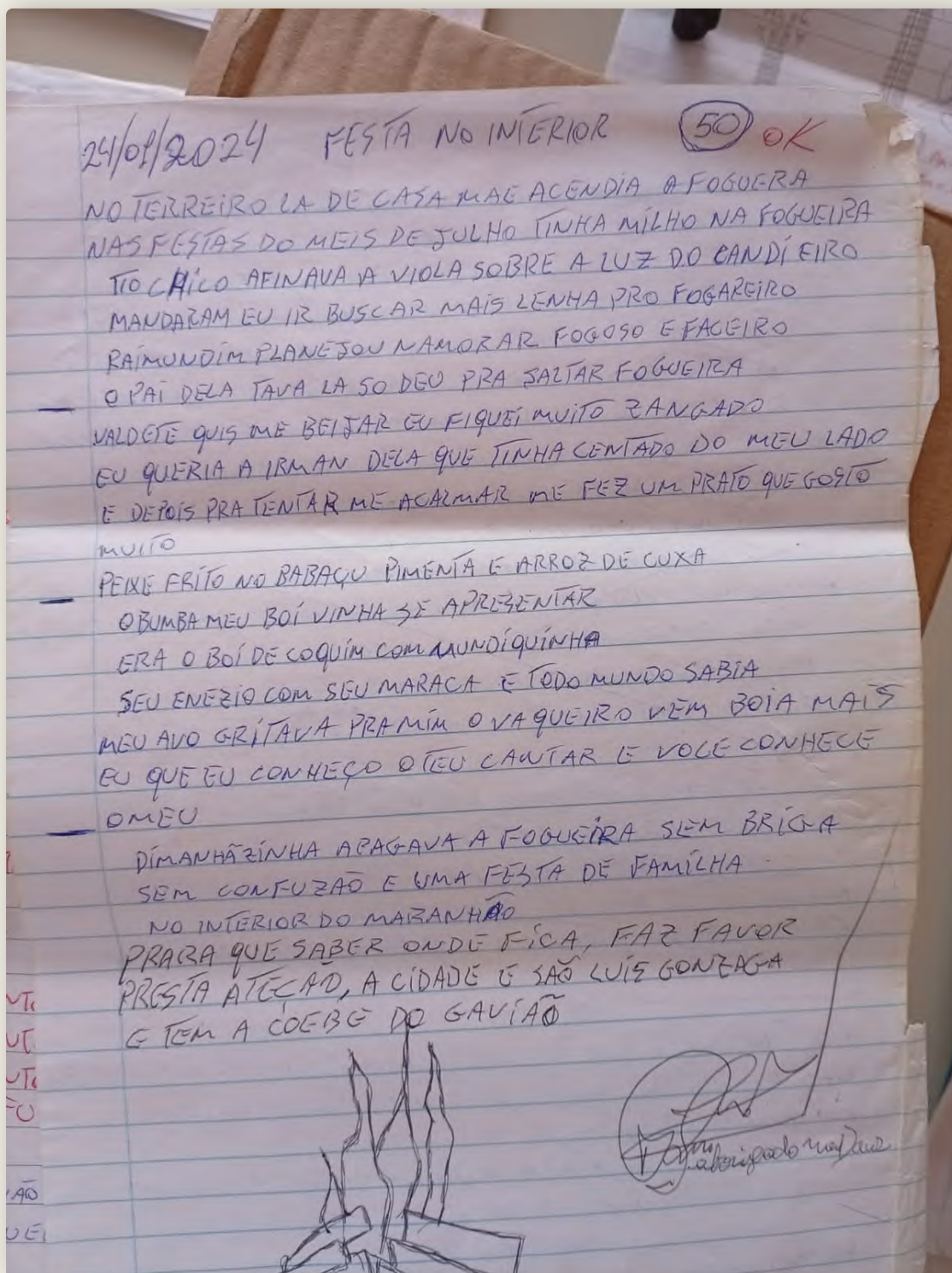
No terreiro lá de casa, mãe acendia a fogueira,
Nas festas do mês de julho tinha milho na
fogueira!
Tio Chico afinava a viola sob a luz do candeeiro,
Mandavam eu ir buscar mais lenha pro
fogareiro!
Raimundim planejou namorar, fogoso e faceiro:
O pai dela tava lá, só deu pra saltar fogueira!
Valdete quis me beijar, eu fiquei muito zangado:
Eu queria a irmã dela que tinha sentado do meu
lado!
E depois, pra tentar me acalmar, me fez um
prato que gosto muito:
Peixe frito no babaçu, pimenta e arroz de cuxá!
O Bumba Meu Boi vinha se apresentar:
Era o Boi de Coquim com Mundiquinha,
Seu Enézio com seu maracá, e todo mundo
sabia:
Meu avô gritava pra mim: "Ó vaqueiro, vem
boiar mais
Eu, que eu conheço o teu cantar e você conhece
o meu!"

SEGUNDA PARTE

De manhãzinha apagava a fogueira, sem briga,
Sem confusão: é uma festa de família
No interior do Maranhão!
Pra quem quer saber onde fica, faz favor,
Presta atenção: a cidade é São Luís Gonzaga
E tem a COEB do Gavião!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 24/01/2024



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 14.36.16.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

UMA VOZ A MAIS

Samba de Exaltação / Samba no Pé

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 57

Data de Registro: 31/01/2024
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

Uma Voz a Mais

Data: 31/01/2024 | Caderno nº 57

ESTROFE 2

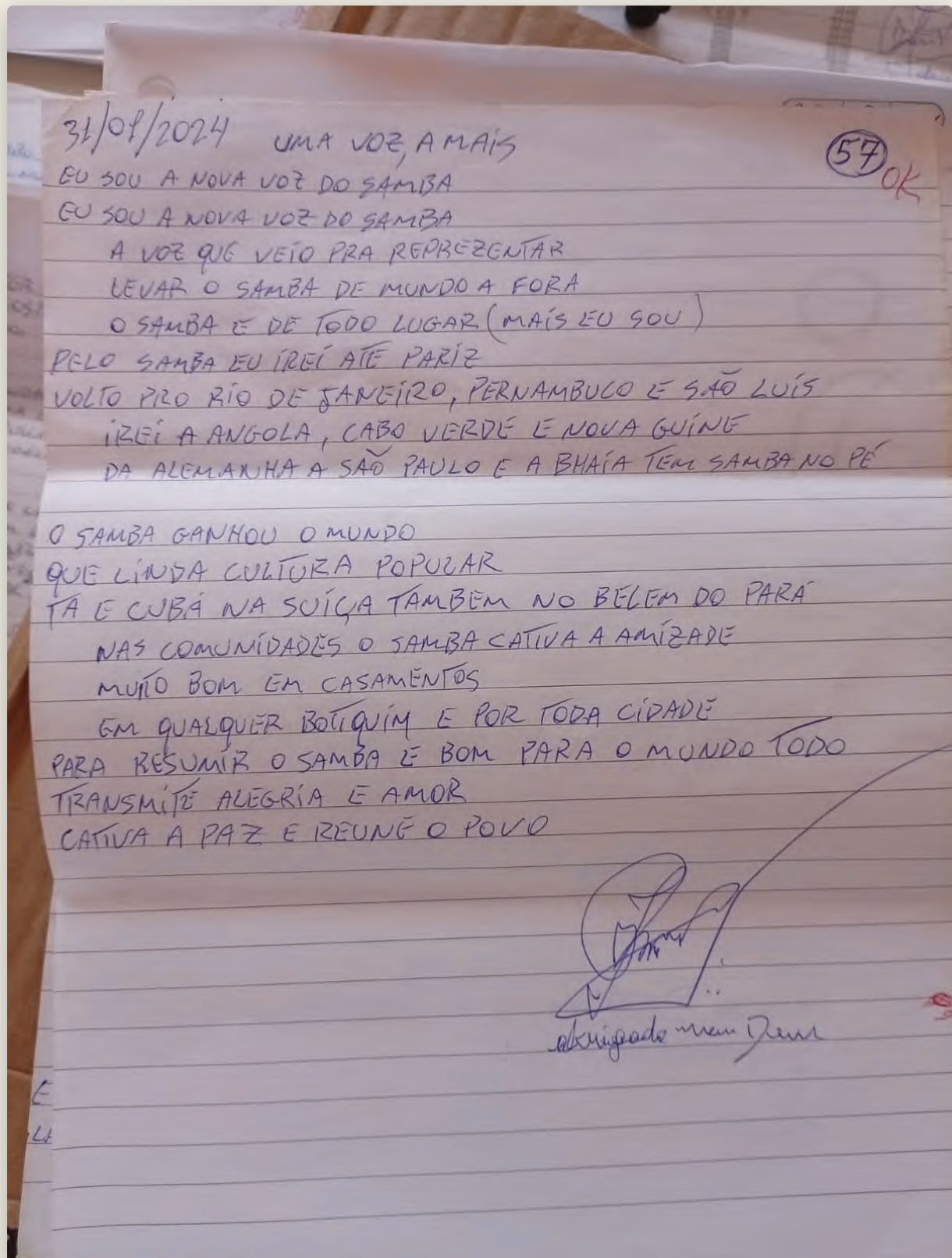
Eu sou a nova voz do samba
Eu sou a nova voz do samba
A voz que veio pra representar
Levar o samba de mundo afora
O samba é de todo lugar (mas eu sou)
Pelo samba eu irei até Paris
Volto pro Rio de Janeiro, Pernambuco e São
Luís
Irei a Angola, Cabo Verde e Nova Guiné
Da Alemanha a São Paulo e à Bahia tem samba
no pé

SEGUNDA PARTE

O samba ganhou o mundo
Que linda cultura popular
Tá em Cuba, na Suíça, também em Belém do
Pará
Nas comunidades o samba cativa a amizade
Muito bom em casamentos
Em qualquer botequim e por toda cidade
Para resumir o samba é bom para o mundo
todo
Transmite alegria e amor
Cativa a paz e reúne o povo!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 31/01/2024



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 14.36.18.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

NÃO DÁ NADA

Samba / Funk / Malandragem

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 44

Data de Registro: 18/01/2024
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

Não Dá Nada

Data: 18/01/2024 | Caderno nº 44

SEGUNDA PARTE

Não dá nada

Minha vida de solteiro tem os seus dilemas

Mas saio e chego quando eu quero sem

Nenhum problema

E não dá nada!

Minha vida deste jeito é boa, fico com quem

Eu quero, e se não quero fico à toa

E não dá nada!

Vou no baile funk na semana

Se me der na telha mudo o rumo e vou

Pro samba

E não dá nada!

Eu curto deste jeito e se o samba não

For firmeza logo, logo dou no pé

E não dá nada!

Eu vivo bem a vida mas sem dar explicação

Sem ninguém que me controle

Ou mude o meu jeito

Protejo minha essência e o que tenho

Dentro do peito

Por favor não me entenda mal

É que eu sofri quando pisaram em mim

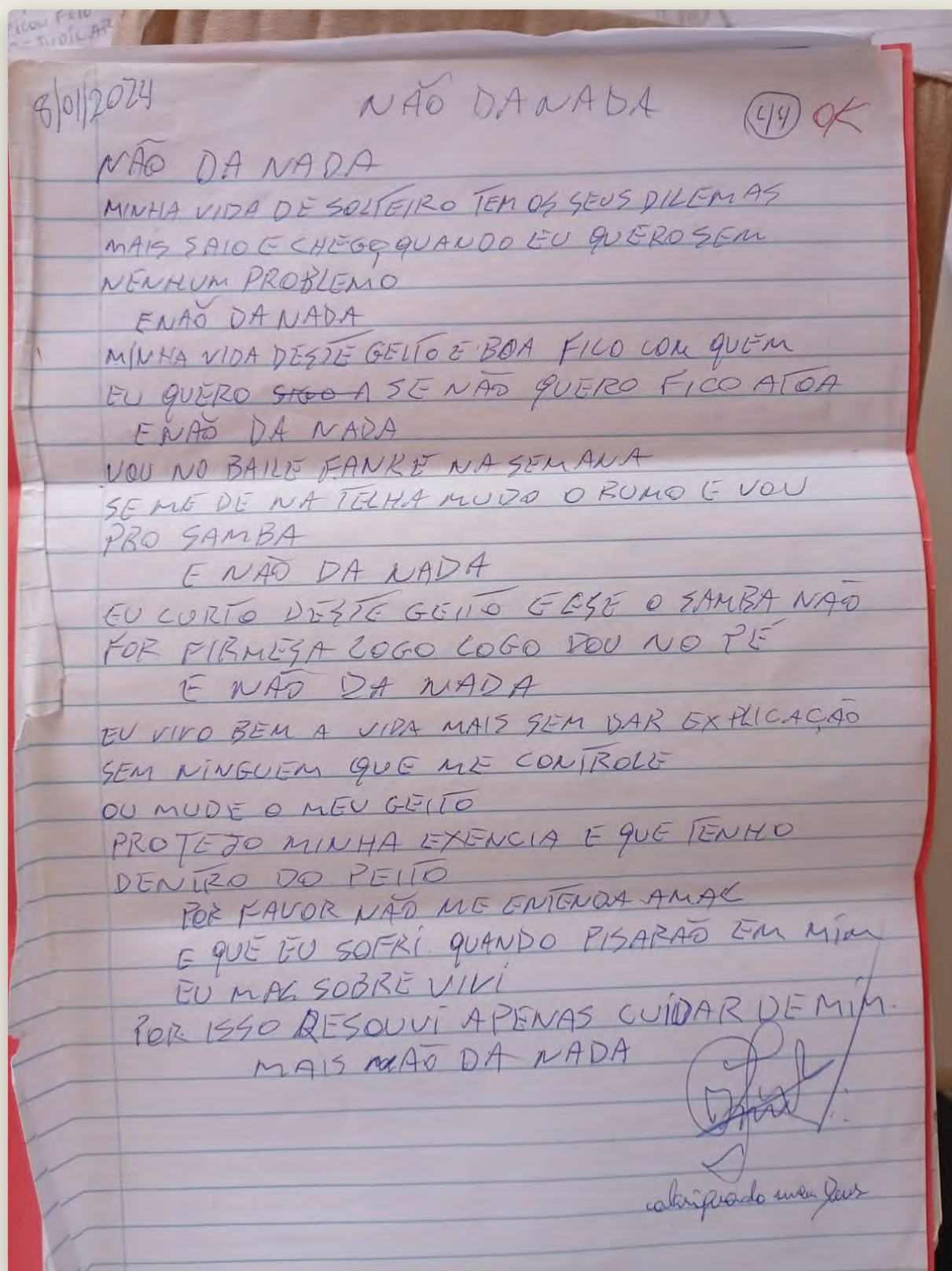
Eu mal sobrevivi

Por isso resolvi apenas cuidar de mim

Mas não dá nada!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 18/01/2024



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 14.36.19 (2).jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

DOEU DOEU DOEU

Samba de Desabafo / Mágoa

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 37

Data de Registro: 07/01/2024
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

Doeu Doeue Doeue

Data: 07/01/2024 | Caderno nº 37 | Tema: Rancor
/ Mágoas

ESTROFE 2

Doeu, doeu, doeu

Doeu mas te esqueci de vez

Que outra pessoa te faça exatamente o que me
fez

Por muito tempo acreditei

Pra você ser importante

Descobri ser um consolo, quebra-galho
irrelevante

Mas vou me reconstruir, juntar os pedaços

E voltar à arena,

Vale a pena!

ESTROFE 3

Leva contigo na lembrança o bom tempo que eu
te dava amor

Hoje te entrego como herança meu silêncio
ensurdecador

Não serei falso, sem hipocrisia, não te desejo
felicidade

Só porque me maltratou quando mais eu te
amava de verdade

Que sofra bastante e se arrependa e ainda
Morra de saudade!

SEGUNDA PARTE

Que tropece e quebre a cara

Com este coração ruim

Que o destino não permita mais

Que ela se aproxime de mim

É desta forma que eu penso

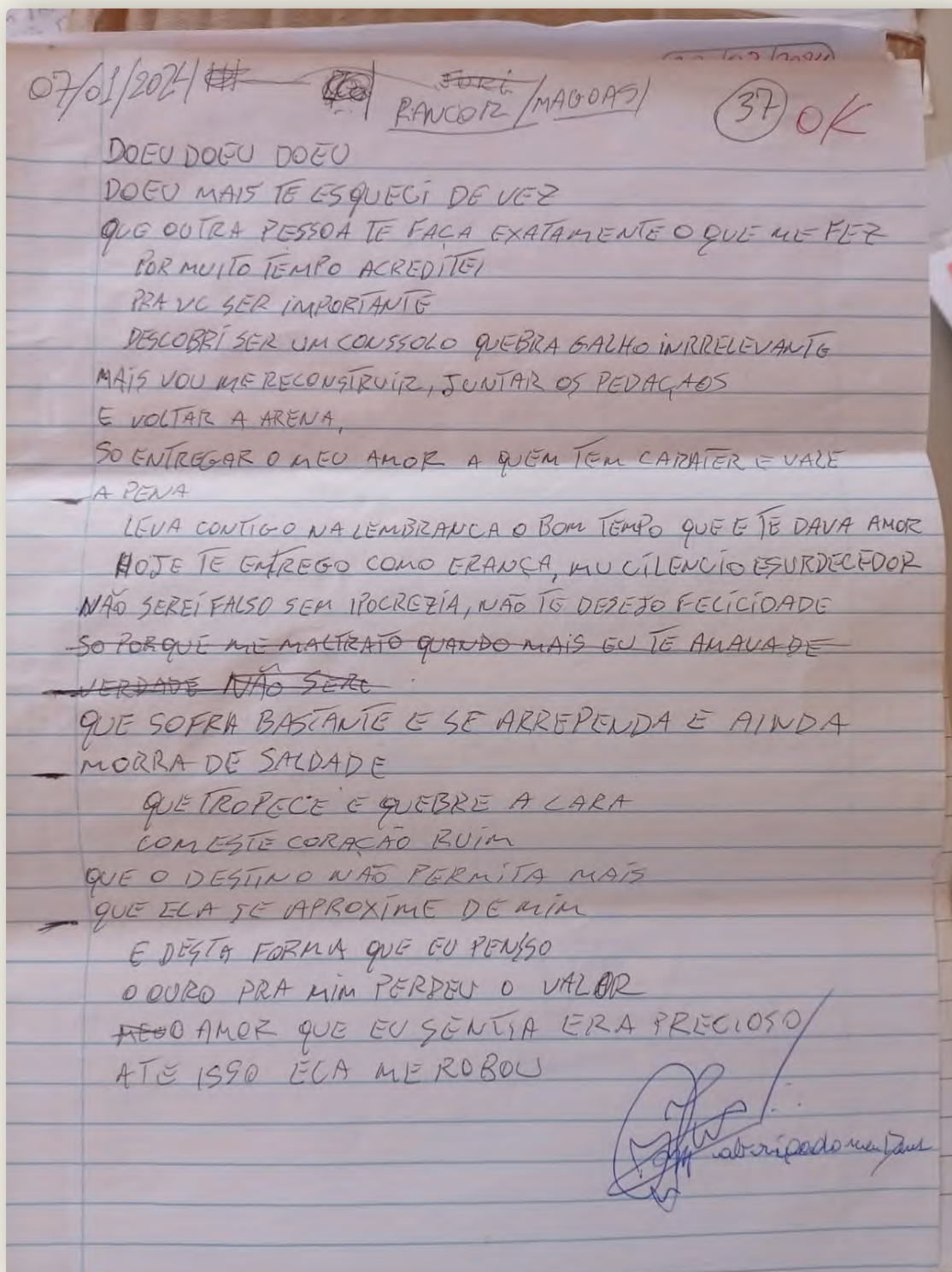
O ouro pra mim perdeu o valor

Todo amor que eu sentia era precioso

Até isso ela me roubou!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 07/01/2024



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 14.36.19.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

COBRA CRIADA

Partido-Alto / Crônica de Decepção

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 26

Data de Registro: -
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

Cobra Criada
Caderno nº 26

ESTROFE 2

Criei uma cobra peçonhenta que quis me picar
Criei, criei, criei
Trouxe lá de São José do interior, fingida dizia
ser gente
Só porque não tinha força para um bote
E ainda não tinha dentes
Quanto mais ela crescia, a peçonha aumentava,
Mentirosa e venenosa, quase que me
envenenava

ESTROFE 3

Criei com amor e carinho aquela danada
Nada disso adiantou, tudo que fiz foi destruir
Não valoriza a família, não valoriza o amor
Essa é a natureza do veneno:
Acabar com toda a vida
Não reconhece o que é bom e aumenta a dor da
ferida
Se eu fico perto eu sofria, não importou tudo o
que fiz
Por egoísmo e ingratidão só olha pro próprio
nariz
Desta forma fujo da cobra,
Que nunca mais eu me apego
Se rastejando é perigosa, imagina se tivesse
perna!

SEGUNDA PARTE

Não me preocupava com a beleza, tudo bem,
Isso ela não tinha
Um olho era baixo, parecia um babaco,
O cheiro esquisito, pior que galinha
Faz o mal, sufoca, engana
Não assume o que fez, mas diz: "eu não fiz!"

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • -

COBRA CRIADA

OK (26) OK

CRIEI UMA COBRA PERSONENTA QUE QUIZ ME PICAR/
 CRIEI CRIEI CRIEI

TROUXE LA DE ^{DO INTERIOR} SÃO JOSÉ, FINGIDA DISIA SER GENTIL
 SO PORQUE NÃO TINHA FORÇA PARA UM BOTE
 E AINDA NÃO TINHA DENTES

QUANTO MAIS ELA CRECIA, A PERSSONHA AUMENTAVA,
 MENTIROSA E VENENOSA QUASE QUE ME ^{INVENENAVA} ALEIJA

(1) CRIEI COM AMOR E CARINHO AQUELA DANADA
 NADA DICO ADIATOU TUDO QUE FIZ FOI DESTRUIR
 NÃO VALORIZA A FAMÍLIA NÃO VALORIZA AMOR
 ESSA É A NATUREZA DO VENENO
 ACABAR COM TODA VIDA
 NÃO RECONHECE O QUE É BOM E AUMENTA A DOR
 DA FERIDA

SE EU FICO PERTO EU SO FRIA, NÃO IMPORTOU
 NADA QUE FIZ

POR EGOISMO E INGRATIDÃO SO OLHA PARA O PARAS
 DESTA FORMA FUGO DA COBRA
 QUE NUNCA MAIS EU ME APEGO
 EL RASTESANDO E PERIGOSA IMAGINA
 SI TIVESSE PERNA

(1) - ^{PROCURAVA} NÃO ME IMPORTEI COM A BELEZA, TUDO BEM
 ISSO ELA NÃO TINHA
 UM OLHO ERA BAIXO PARECIA UM BARAÇO
 O CHEIRO ESQUÍITO PIOR QUE GALINHA
 FAZ O MAL SUFOCA ENGANA
 NÃO ASSUME O QUE FEZ ^{MAIS} SO DIZ EU NÃO FIZ

Nego Jansen

Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 14.36.21 (1).jpeg).
 Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

TRAÍÇÃO NÃO PODE / TEM PERDÃO

Samba Canção / Ponto Final

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 59

Data de Registro: 02/02/2024
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

Traição Não Pode (Tem Perdão)

Data: 02/02/2024 | Caderno nº 59

ESTROFE 2

Sim, eu te perdoo, mas vai embora mesmo
assim
Sou homem pra te perdoar, mas não sou besta
pra continuar
Não, não volte chorando dizendo que se
arrependeu
Querendo que eu te aceite de volta
E prometendo que nunca mais vai errar
Responderei te olhando nos olhos:
Eu também não vou errar
Não, não te aceito de volta, acabou, adeus e
tchau!

ESTROFE 3

Antes de nós eu tive uma vida
Mas nunca que eu te menti
Não me interrompa que eu estou falando
A verdade pra você, foi você que voltou aqui
Sim, eu tive muitas mulheres, mas uma de cada
vez
Pra ouvir, pra ouvir que:

SEGUNDA PARTE

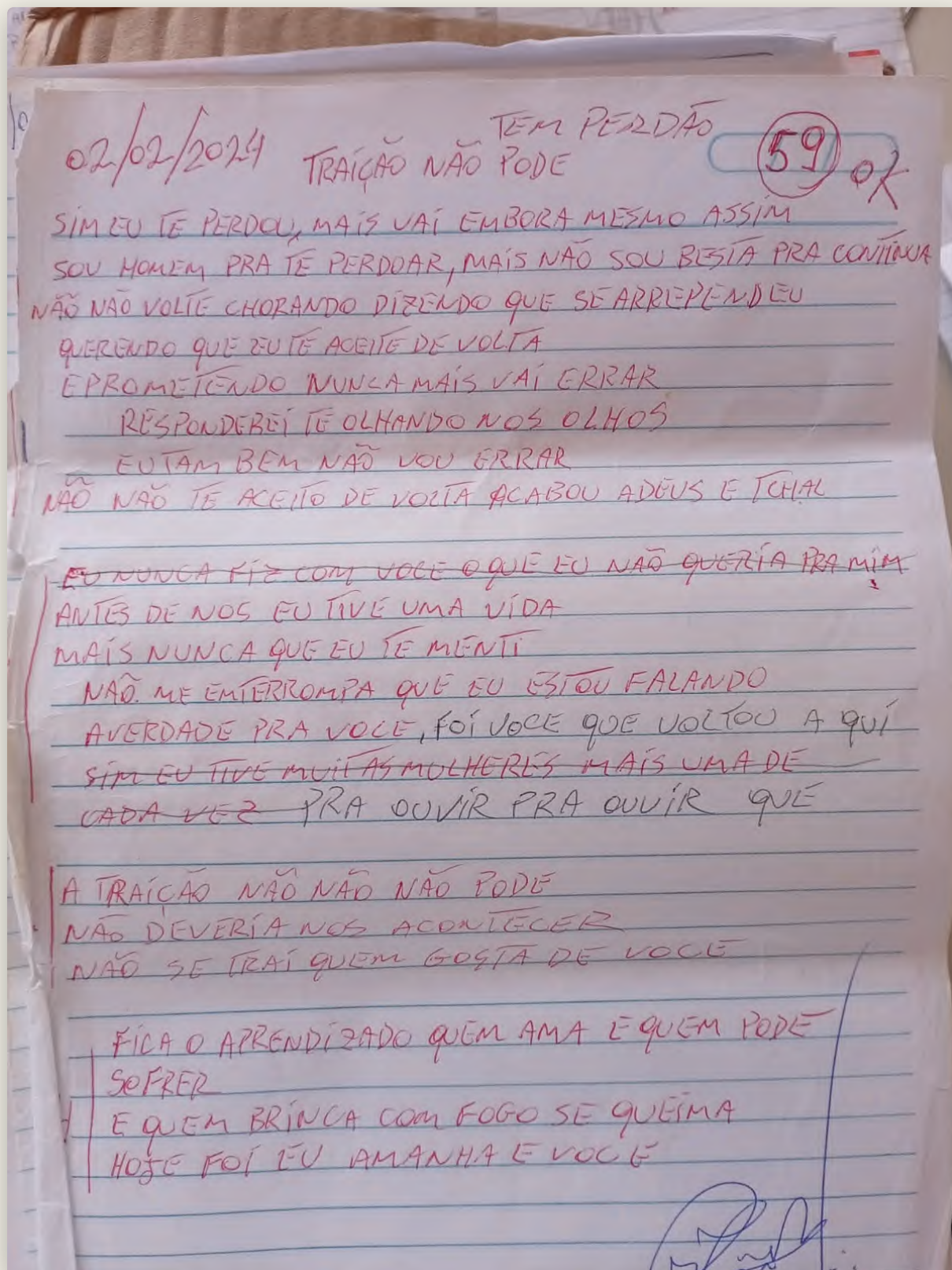
A traição não, não, não pode!
Não deveria nos acontecer
Não se trai quem gosta de você!

ESTROFE 2

Fica o aprendizado: quem ama é quem pode
sofrer
E quem brinca com fogo se queima
Hoje fui eu, amanhã é você!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 02/02/2024



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 14.36.21.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

BANHO DE CHUVA

Samba de Roda / Poesia de Desejo

Composição: **Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)**
Origem: Caderno nº 40

Data de Registro: 11/01/2024
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

Banho de Chuva

Data: 11/01/2024 | Caderno nº 40

SEGUNDA PARTE

Foi Danda Lunda que descalça me chamou pra
se banhar

Não era banho de chuva

Era banho de luar

Quanta inocência minha, botei meu short de
banho

Mas nunca imaginaria que tava vivendo um
sonho

De Danda Lunda

Um puro menino que despertava o desejo
Através do primeiro beijo vi o mundo todo
parar

Danda era mais velha, sabia o que estava
fazendo

Falou: "Menino, fica quietinho, deixa que eu vou
me mexendo"

Senti o gosto que ela me deixou beber

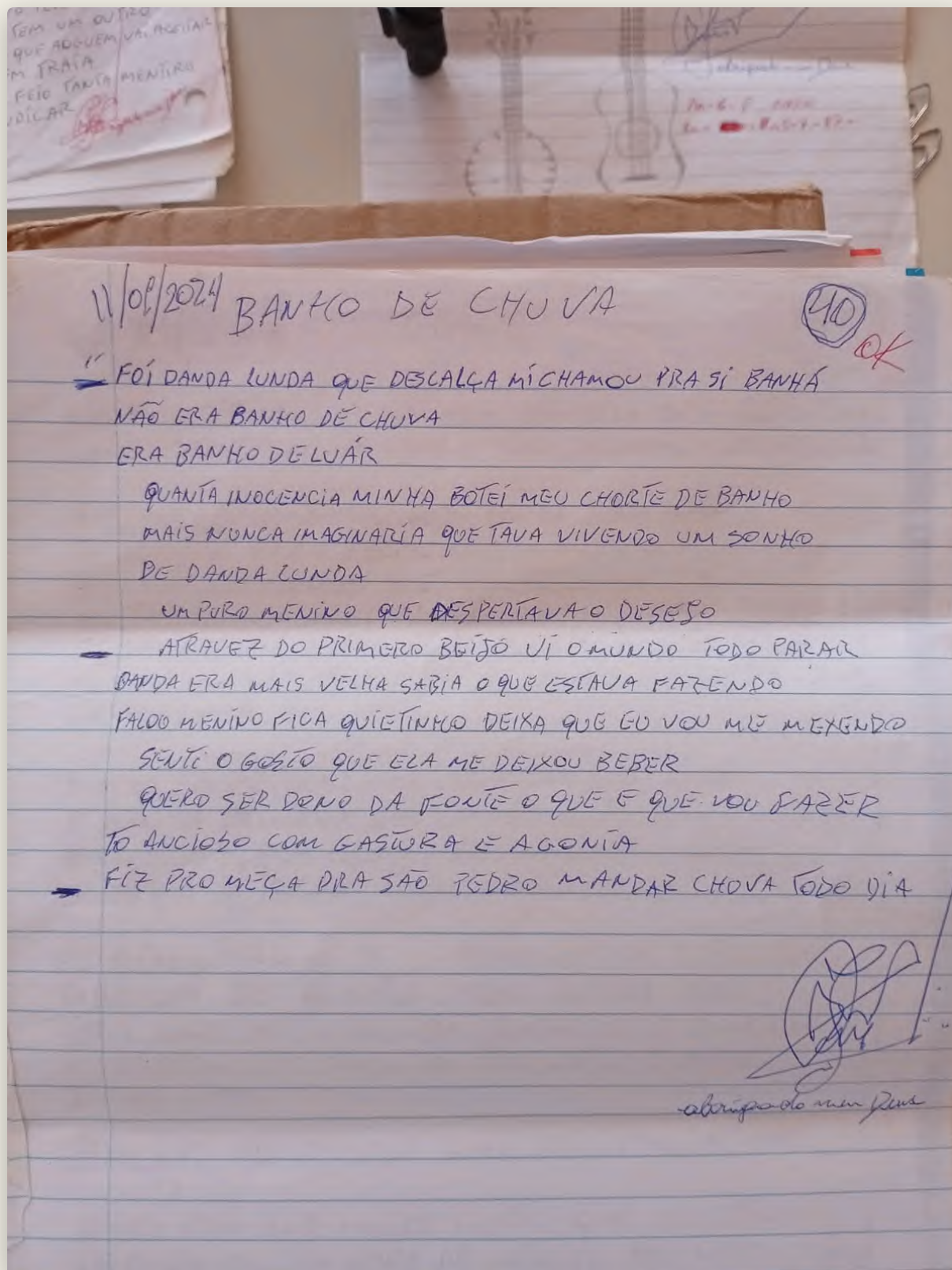
Quero ser dono da fonte, o que é que vou fazer?

Tô ansioso com gastura e agonia

Fiz promessa pra São Pedro mandar chuva todo
dia!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 11/01/2024



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 14.36.22 (1).jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

GEANE

Samba Malandreado / Infatuação

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 95

Data de Registro: 02/04/2024
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

Geane

Data: 02/04/2024 | Caderno nº 95

ESTROFE 2

No meu tempo de escola, deveria ser proibido
Uma professora linda, meu sonho de menino
Que aula que nada, nem lousa nem giz
Só ela mesma me fazia feliz
Que morena linda que até hoje me fascina
Ali passei vontade, ali tive desejo de ir pra cima
dela
Só ganhei um beijo, mas queria muito mais
Minha mente era fértil, mas hoje em dia
Tá bem melhor, bem mais!

ESTROFE 3

Minha professorinha, deveria ser você
A minha primeira, não consegui te convencer
Que pena, que pena, eu iria aprender
O ba-ba, o be-be, toda cartilha do ABC!
Eu aprenderia o X, aprenderia o Ypsilon
Tabuada de quatro, isso seria bom
Teria aulas de ciências, química e anatomia
E experiências com a Prô, eu faria todo dia!

SEGUNDA PARTE

Pena, não aconteceu, não foi falta de vontade
Deixei pra ela muito claro que eu tinha
coragem
Pingava de desejo, eu não era covarde
Tinha pouca idade, mas me sobrava vontade
Em todo banho que eu tomava ela tava comigo
Pelo menos em pensamentos, ela roubou o meu
juízo
Ô professorinha, imagina o que perdemos:
Entre tantos alunos, um que tava te querendo!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 02/04/2024

02/04/2024

GEANE

95

NO MEU TEMPO DE ESCOLA, DEVERIA SER PROIBIDO,
UM PROFESSORA LINDA, MEU SONHO DE MENINO

QUE AULA QUE NADA, NEM LOUZA NEM GIZ
SO ELA ME FAZIA FELIZ, ^{ERA MESMO}

QUE MORENA LINDA QUE ATÉ HOJE ME FACINA
ALÍ PASSEI VONTADE, ALÍ TIVE DESEJO DE IR PRA CIMA DE LA
SO GANHEI UM BEIJO MAIS QUERIA MUITO MAIS
MÍNHA MENTE ÉRE FERTEIO MAIS HOJE EM DIA
TA MELHOR BEM MAIS

MÍNHA PROFESSORINHA DEVERIA SER VOCE
A MÍNHA PRIMEIRA NÃO CONSEGUI TE CONVENCER
QUE PENA, QUE PENA, EU IRIA APRENDER
O BABA O BEBE TODA CARTILHA DO A,B,C

EU APRENDERIA O X APRENDERIA O Y PLILOM
TABUADA DE QUATRO ISSO SERIA BOM
TERIA AULAS DE CIÊNCIAS, QUÍMICA E ANATOMIA
E EXPERIÊNCIAS COM A PRO, EU FARIA
TODOS DIAS

PENA NÃO ACONTECEU NÃO FOI FALTA DE
VONTADE,

DEIXEI PRA ELA MUITO CLARO, QUE EU TINHA
CORAGEM, PINGAVA DE DESEJO EU NÃO
ERA COVARDA, ~~MORE~~ TINHA POUCA IDADE
MAIS ME SOBRAVA VONTADE.

EM TODO BANHOS QUE EU TOMAVA, ELA TAVA COMIGO
PELO MENOS EM PENSAMENTOS ELA ROUBOU
O MEU JUISO, O PROFESSORINHA IMAGINA O QUE
PERDEMOS, ENTRE TANTOS ALUNOS, UM QUE TAVA
TE QUERENDO.

spiral

Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 14.36.22.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

TÔ FORA

Pagode Bem-Humorado

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 151

Data de Registro: 09-07-2024
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

Tô Fora (Pagode)

Data: 09/07/2024 | Caderno nº 151

ESTROFE 2

Ela é insinuante, toda provocante
Se eu perco a cabeça é um perigo constante
Eu vou me segurar, ele sabe lutar MMA
E joga capoeira, e o namorado não é de
brincadeira
É o namorado dela, o cara é uma fera
E vai me pegar se eu ficar com ela!

ESTROFE 3

Então eu tô fora! Se ela chegou onde eu tô
Eu corro, eu me mudo, me finjo de surdo
Na mesma hora viro mudo e cego também
Então eu tô fora, eu não brigo com ninguém
Eu não sou talarico, eu não rasgo nota de cem!

SEGUNDA PARTE

Mas se ela fosse solteira aí seria diferente
Eu pegava, eu namorava, eu beijava, eu
abraçava
Eu seria o dono dela, eu seria valente
Mas o cara que tá com ela é carro solto na
banguela
E se eu ficar com ela vai vir pra cima de mim
Aí vai ser meu fim!

ESTROFE 2

Então, menina, sai pra lá, que eu vou prum
outro canto
Procurar um novo anjo pra me apegar
Um anjo que for solteiro, eu não quero brigar
Que o mundo hoje tá diferente, eu tô correndo
de valente:
Eu quero ficar na minha, no edredom,
No gostosinho com uma troca de carinho,
Eu quero namorar!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 09-07-2024

09-07-2024 (51) OK

TO FORA PAGODE

ELA É INCÍNUANTE TODA PROVOCANTE
SE EU PERCO A CABEÇA É UM PERIGO CONSTANTE

EU VOU ME SEGURAR ELE SABE LUTA MMA
E JOGA CAPOEIRA E O NAMORADO NÃO É DE BRINCADEIRA
E O NAMORADO DELA O CARA É UMA FERA
E VAI ME PEGAR SE EU FICAR COM ELA
ENTÃO EU TO FORA, SE ELA CHEGO ONDE EU TO
EU CORRO EU ME MUDO. ME FINGO DE SURDO
NA MESMA HORA VIRO MUDO E SEGO TAMBÉM
ENTÃO EU TO FORA EU NÃO BRIGO COM NINGUÉM
EU NÃO SOU TALARICO EU NÃO BRIGO COM
RASGO NOTA DE SEM

MAIS SE ELA FOCE SOLTEIRA AI SERIA DIFERENTE
EU PEGAVA EU NAMORAVA EU BEIJAVA EU ABRACAVA
EU SERIA O DOVO DELA EU SERIA VALENTE
MAIS O CARA QUE TA COM ELA É CARO SOLTEIRO NA
BANQUETA E SE EU FICAR COM ELA VAI VIR
PRA CIMA DE MIM, AI VAI SER MEU FIM

ENTÃO MENINA AI SAI PRA LA QUE EU VOU PRUM
OUTRO CANTO PROCURAR UM NOVO ANJO
PRA ME APEGAR, UM ANJO QUE FOR SOLTEIRO
EU NÃO FURMIQUEIRO NÃO QUERO BRIGAR
QUE O MUNDO HOJE TA DIFERENTE EU TO CORRENDO
DO VALENTE:

EU QUERO FICAR NA MINHA, NO EDREDOM
NO GOSTOSINHO COM UMA TROCA DE CARINHO
EU QUERO NAMORAR

Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 14.36.23.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

EKEDE

Samba de Terreiro / Afro-Brasileiro

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 197

Data de Registro: 14-09-2024
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

Ekede

Data: 14/09/2024 | Caderno nº 197

ESTROFE 2

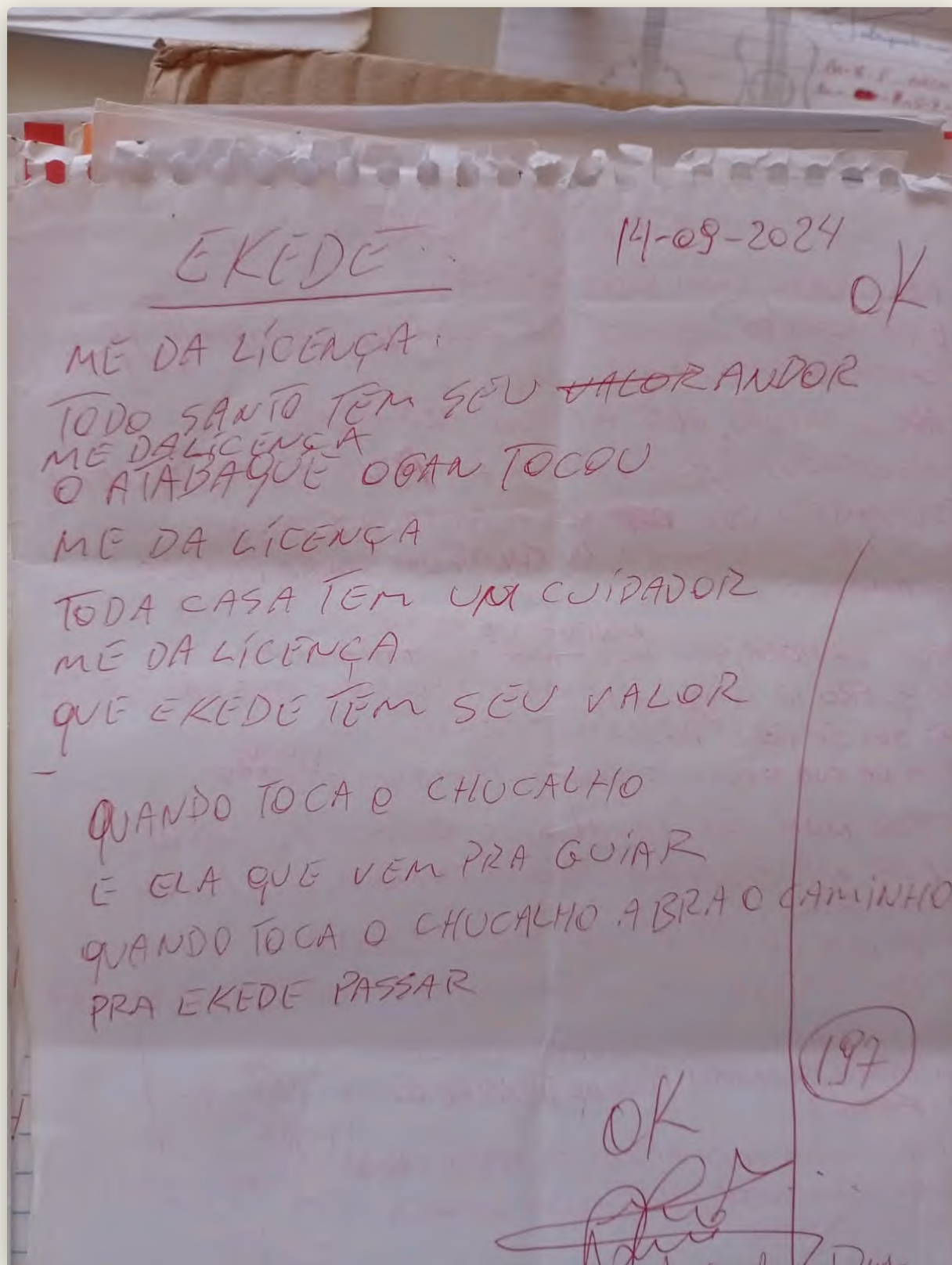
Me dá licença:
Todo santo tem seu andor
Me dá licença,
O atabaque o ogã tocou!
Me dá licença,
Toda casa tem um cuidador
Me dá licença,
Que ekede tem seu valor!

SEGUNDA PARTE

Quando toca o chocalho
É ela que vem pra guiar
Quando toca o chocalho, abra o caminho
Pra ekede passar!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 14-09-2024



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 14.36.25 (1).jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

SEM SENTIDO

Samba Romântico / Desabafo

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 121

Data de Registro: 03/06/2024
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

Sem Sentido

Data: 03/06/2024 | Caderno nº 121

ESTROFE 2

Meu mundo acabou
O meu sorriso não tá mais contente
Não tem beleza nos olhos da gente
Meu paladar não sente mais sabor

ESTROFE 3

Minha vida já não tem sentido
Sem alegria, sem você comigo
Não tem família e amigos que ajude a tirar
Esta dor
Tô com saudades, sei o que fazer
Tenho direitos, quero exercer
Quero você comigo, ser teu namorado
Quem sabe teu marido!
Tem esperança em qualquer casal
Quem nunca errou no acorde final?
Quem não errou, quem não se apaixonou,
Joga tua pedra e pode nos julgar!

SEGUNDA PARTE

Qual casal não briga, amor?
De vez em quando isso é normal
E fazer as pazes mais que natural
Só estou completo quando estou com você
Então volta logo!
Tenho planos, quero realizar
Fazer amor, voltar a viajar
Só com você a vida tem sentido
Tá me faltando algo, rapidinho lhe digo:
Ficar sozinho eu corro perigo
Não é perigo de assalto ou bandido
O perigo que eu corro é não ter
Você comigo!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 03/06/2024

03/06/2024 SEM SENTIDO (121) OK

MEU MUNDO ACABOU.
O MEU SORRISO NÃO TA MAIS CONTEINTE,
NÃO TEM BELEZA NOS OLHOS DA GENTE,
MEU PALADAR NÃO SENTE MAIS SABOR.

MINHA VIDA JÁ NÃO TEM SENTIDO
SEM ALEGRIA SEM VOCE COMIGO
NÃO TEM FAMÍLIA E AMIGOS, QUE AJUDE A TIRAR
ESTA DOR

- TÔ COM SAUDADES SEI O QUE FAZER
TENHO DIREITOS QUERO EXERCER
QUERO VOCE COMIGO, SER TEU NAMORADO
QUEM SABE TÊU MARIDO
TEM EXPERIANÇA EM QUALQUER CASAL
QUEM NUNCA ERROU NO ACORDE FINAL
QUEM NÃO ERROU QUEM NÃO SE APAIXONOU
JOGA TUA PEDRA E PODE NOS JUGAR

QUAL CASAL NÃO BRIGA AMOR,
DE VER ENQUANDO ISSO É NORMAL *deixado mesmo para*
E FAZER AS PASES MAIS QUE NATURAL
- SO ESTOU COMPLETO QUANDO ESTOU COM VOCE
ENTÃO VOLTA LOGO
TENHO PLANOS QUERO REALIZAR
FAZER AMOR, VOLTAR A VIAJAR
- SO COM VOCE A VIDA TEM SENTIDO.
TA ME FALTANDO AOGO RAPIDINHO LHE DIGO
FICAR SOZINHO EU CORRO PERIGO
NÃO É PERIGO DE ASSALTO OU BANDIDO
O PERIGO QUE EU CORRO É NÃO TER
VOCE COMIGO!

Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 14.36.25.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

FELICIDADE

Samba de Roda / Pagode Espontâneo

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Folha Avulsa

Data de Registro: 16-12-2024
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

Felicidade

Data: 16/12/2024

ESTROFE 2

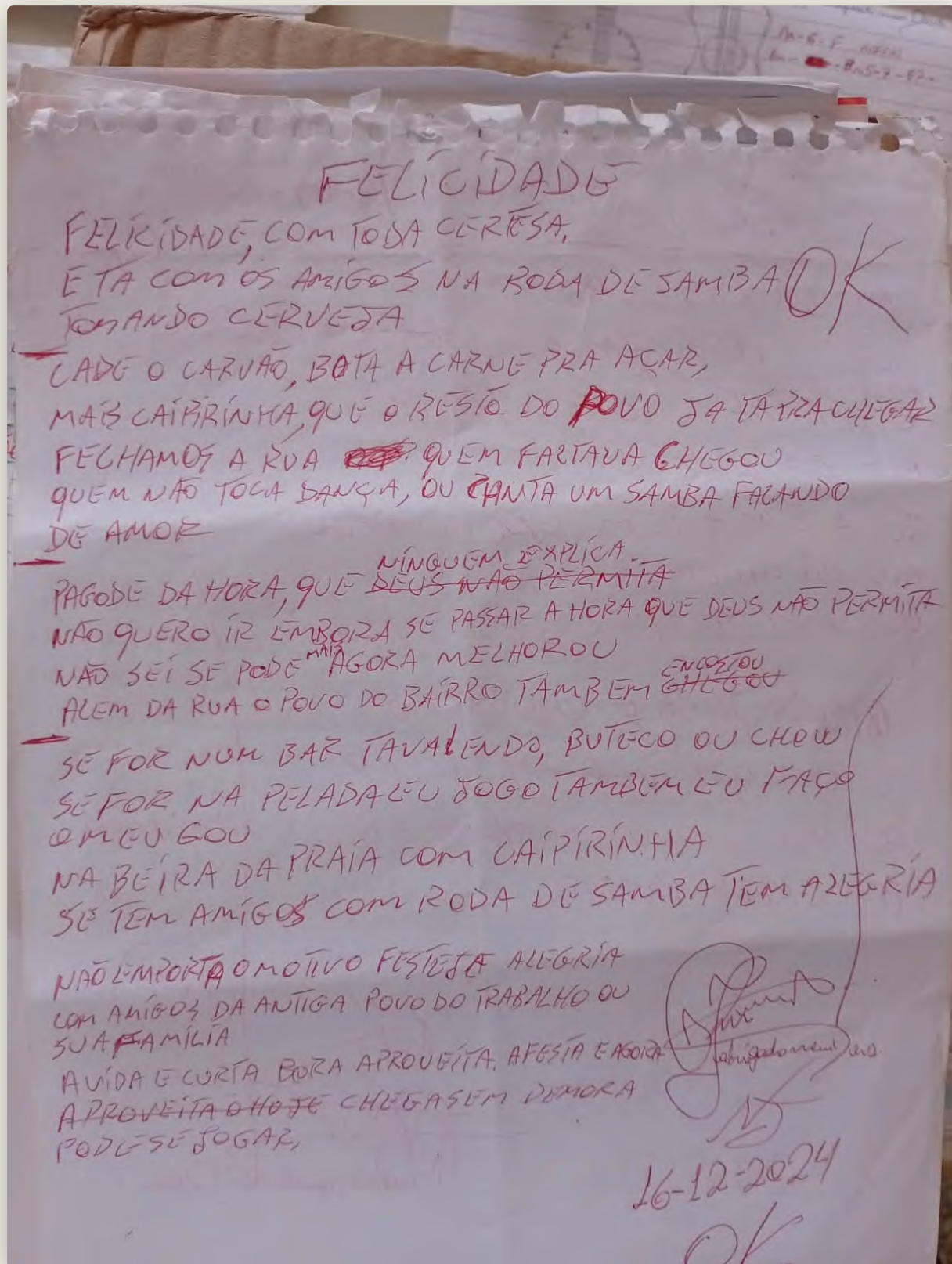
Felicidade, com toda certeza,
É tá com os amigos na roda de samba
Tomando cerveja!
Cadê o carvão? Bota a carne pra assar!
Mais caipirinha, que o resto do povo já tá pra
chegar!
Fechamos a rua, quem faltava chegou
Quem não toca dança, ou canta um samba
falando de amor!
Pagode da hora, ninguém explica
Não quero ir embora se passar da hora, que
Deus não permita
Não sei se pode, mas agora melhorou
Além da rua, o povo do bairro também
encostou!
Se for num bar tá valendo, boteco ou show
Se for na pelada eu jogo também, eu faço o meu
gol!
Na beira da praia com caipirinha
Se tem amigos com roda de samba tem alegria!

SEGUNDA PARTE

Não importa o motivo, festeja a alegria
Com amigos da antiga, povo do trabalho ou sua
família
A vida é curta, bora aproveitar, a festa é agora
Aproveita o hoje, chega sem demora
Pode se jogar!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 16-12-2024



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 14.36.26.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

AUTO FLAGELO

Lamento / Samba Trágico

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 76

Data de Registro: 01/03/2024
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

Autoflagelo

Data: 01/03/2024 | Caderno nº 76

ESTROFE 2

Outra punição impus sobre o meu corpo
Nesta punição me cortei até sangrar
Este autoflagelo foi por te perder
Porque eu vejo as marcas do meu erro
Este autoflagelo foi por te fazer chorar

ESTROFE 3

Bem feito, bem feito só para mim!
Magoei aquela que tanto gosta de mim / me faz
sorrir
Já não aguento mais
Ser o meu próprio algoz
Se eu persistir no erro da fala
Que meu Deus retire minha voz!

ESTROFE 4

Farei uma via-sacra, farei promessa e procissão
Tenho cinco sentidos pra perder em punição
Acrescento dores nas costas ou que pare
Meu coração
Não é justo errar tantas vezes com quem não
merece
Depois voltar pedindo perdão

SEGUNDA PARTE

Meu Deus proteja ela de tudo, proteja ela até
Mesmo de mim,
Pois ela é a mulher que eu amo
Não aceito ela sofrer assim,
Que me abandone, vá e seja feliz
Com outro
Que o sofrimento fique todo pra mim
Pois eu prefiro te ver feliz distante
A ter você com raiva de mim
Eu carrego a dor por nós dois, mas sei que ela
tá feliz
Eu choro todo dia e lamento pelo triste fim.

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 01/03/2024

18/11, 01/03/2024 ^{ALTO} FLAGELO (76) OK

OUTRA PUNIÇÃO IMPOE SOBRE O MEU CORPO
 NESTA PUNIÇÃO ME CORTEI ATÉ SANGRA
 ESTE ALTO FLAGELO FOI POR TEF
~~BA~~ QUE É VEJO AS MARCAS DO MEU ERRO
 ESTE ALTO FLAGELO FOI POR TI FAZER CHORAR

BEM FEITO BEM FEITO ^{SO} PARA MIM
 MAGOEI AQUELA, QUE TANTO ^{ME FAZ SOBRIR} GOSTA DE MIM
 JA NÃO AGUENTO MAIS
 SER O MEU PRÓPRIO AGOZO
 SE EU PERCISTIR AO ERRO DA MALA
 QUE MEU DEUS RETIRE MINHA VOZ

FAREI UMA VIA SAGRA, FAREI PROMESSA E PROCIÇÃO
 TENHO CINCO CONTIDOS PRA PERDER EM PUNIÇÃO
 ACRECENTO DORES NAS COSTAS OU QUE PARE
 MEU CORAÇÃO
 NÃO É JUSTO ERRAR ^{TANTAS VEZES} COM QUEM NÃO MERECE
 DE POIS VOLTAR PEDINDO PERDÃO

MEU DEUS PROTEJA ELA DE TUPO, PROTEJA ELA ATÉ
 MESMO DE MIM,
 POIS ELA É A MULHER QUE EU AMO
 NÃO ACEITO ELA SOFRER ASSIM,
 QUE ME ABANDONE ~~HA~~ E SEJA FELIS
 COM OUTRO
 QUE O SOPRIMENTO FIQUE TODO PRA MIM
 POIS EU PREFIRO TE VER FELIS DISTANTE
 AO TER VOCE MAIS COM RAIVA DE MIM
 AUCARBEGO A DOER POR NOIS DOIS, MAIS SEI QUE ELA É
 FELIS, EU CHORO TODO DIA E LAMENTO PELO TRISTE
 FIM

Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 14.36.27 (1).jpeg).
 Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

JOÃO SEM BRAÇO

Samba Sincopado / Crônica Cômica

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 89

Data de Registro: 22/03/2024
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

João Sem Braço

Data: 22/03/2024 | Caderno nº 89

ESTROFE 2

João Sem Braço

João Sem Braço vai na minha casa quase todo
dia

Pra tomar café, fica batendo papo como um
bom moço

Já fica pro almoço, diz que não quer abusar
Mas traz uma Tupperware pra levar o jantar!

ESTROFE 3

Deve dinheiro a todo mundo mas não paga
ninguém

Aquilo é gato escaldado, se você cobra ele
Ele diz que não tem!

É tão ligeiro e cabreiro que se faz de morto pra
comer o coveiro

Escorregadio igual quiabo, igual mussum
Se der brecha pega teu dinheiro, engana
qualquer um!

SEGUNDA PARTE

Um vagabundo que vive de enganar,

Eu dei um jeito e deixei ele esperto:

Ofereci pra ele uma vaga de emprego para
trabalhar,

Tá com raiva de mim e comigo não quer mais
falar!

ESTROFE 2

Por conta do emprego que ofereci, ficou doente

A garganta inflamou, começou dor de dente,

Cãibras na costela, o queixo entortou,

Um olho não abre, o ouvido estourou!

ESTROFE 3

Eu já estou preocupado com a maldade que fiz:

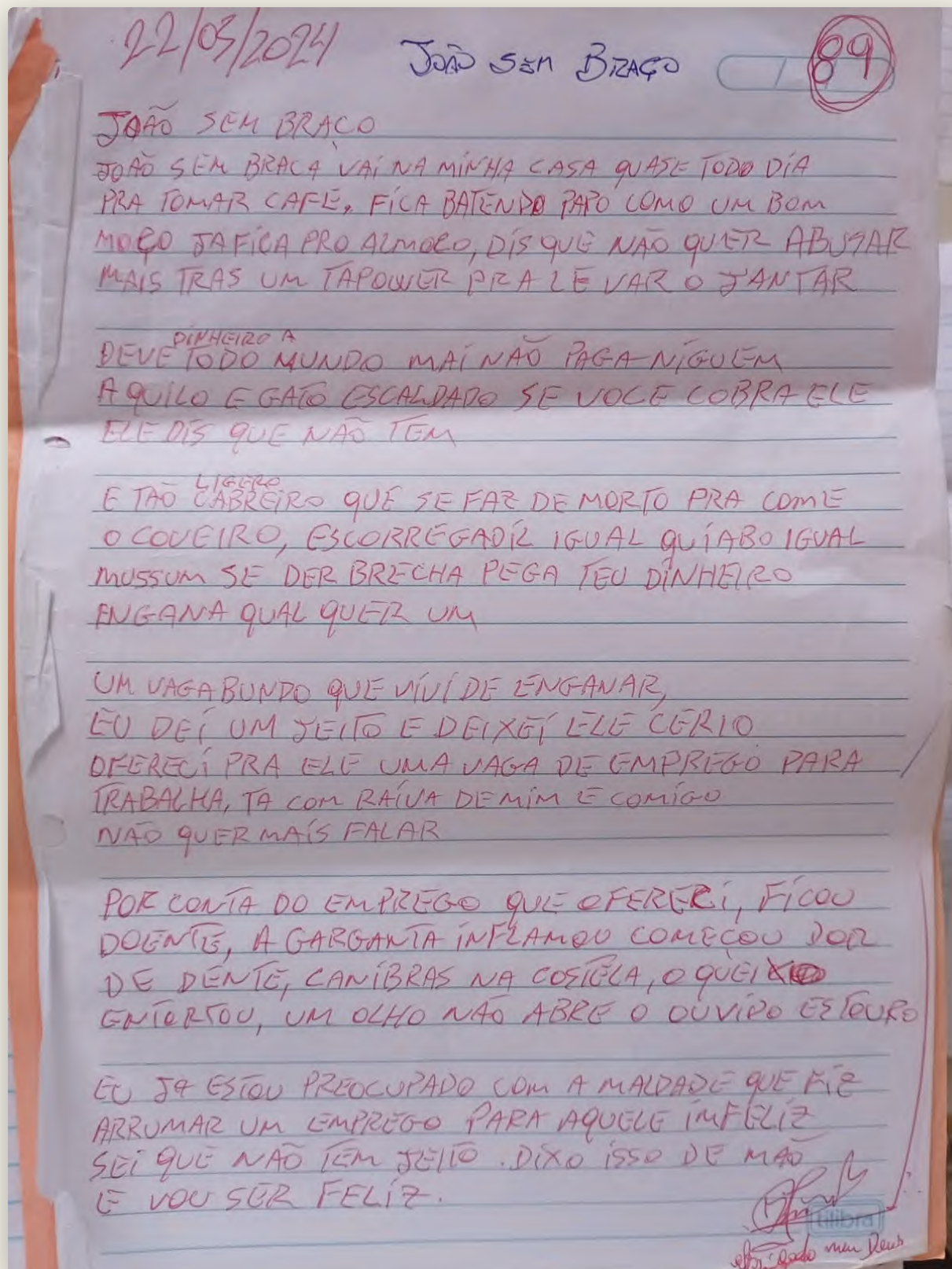
Arrumar um emprego para aquele infeliz!

Sei que não tem jeito, deixo isso de mão

E vou ser feliz!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 22/03/2024



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 14.36.28.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

VAMOS FICAR!

Pagode Sensual / Balanço

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 131

Data de Registro: 12-06-2024
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

Vamos Ficar!

Data: 12/06/2024 | Caderno nº 131

ESTROFE 2

Eu tenho um jeito gostoso pra te pegar
Eu tenho um jeito novo pra te beijar
Eu tenho 5X e a gente vai ficar!

ESTROFE 3

Tem amor gostoso, ela gosta de fazer
Tem a caipirinha, ela gosta de beber
A gente tem de tudo, tamo na moral
O clima tá gostoso, tá sensacional, aaaaa!
Nosso samba tá pegando, tá cheio de gente
Todo mundo tá beijando, todo mundo tá
contente
Nada de sossego, bora curtir junto
Todas as gostosas balançam sua bunda, aaaaa!

ESTROFE 4

O bicho tá pegando, eu não vou embora
Quem não tá gostando já pode sair fora
Eu duvido muito que alguém vai querer sair
Se a gente faz a festa, bora se divertir!
Pra você tô disponível, pra namoro ou pra
enrola
Não acaba em pizza, eu como teu bolo
Eu bebo teu leite direto lá da fonte
Sou a fonte da juventude, vem mergulha
E fica à vontade!

SEGUNDA PARTE

Menina, é deste jeito que vamos curtir
Só depois da meia-noite vamos sair daqui
Direto pro motel, igual um animal
Fazer amor gostoso até a gente passar mal!
A pressão subiu, despertador tocou
Acabou a nossa hora?
Acabou a noite de amor? (Ôôô, lógico que não!)
Peço mais uma hora, eu tô na pegada
Me deixa gozar dentro
E aceita ser minha namorada!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 12-06-2024

12-06-2024 VAMOS FICAR! (131) OK

EU TENHO UM JEITO GOSTOSO PRA TE AMAR
EU TENHO UM JEITO NOVO PRA TE AMAR BEIJAR
EU TENHO 5X E A SENTE VAI FICAR

TEM AMOR GOSTOSO, ELA GOSTA DE FASER
TEM A CAPIRINHA ELA GOSTA DE BEBER
AGENTE TEM DE TUDO TAMBÉM NA MORAL
O CLIMA TA GOSTOSO TA SENCACIONAL AAAAA
NOSSO SAMBA TA PEGANDO TA CHEGOU DE GENTE
TODO MUNDO TA BEIJANDO, TODO MUNDO TA
CONTENTE, NADA DE SOGEGO BORA CURTIR SÓ
TODAS AS GOSTOSAS BALANÇA SUA BUNDA AAAAA
O BICHO TA PEGANDO, EU NÃO VOU EM BORA
QUEM NÃO TA GOSTANDO, DA PODE SAIR FORA
EU DUVIDO MUITO, QUE ALGUÉM VAI QUERER SAIR
SE A GENTE FAZ A FESTA BORA SE DIVERTIR
PRA VOLE TO DISPONÍVEL, PRA NAMORO OU PRA ^{INRROSCO} ~~IMBOLO~~
NÃO ACABA EM PIZZA, EU COMO TEU BOLO
EU BEBO TEU LEITE, DIRETO DA DA FONTE,
SOU A FONTE DA JOVENTUDE, VEM MERGULHA
E FICA AVONTÉ.

MENINA É DESSE JEITO, QUE VAMOS CURTIR.
SÓ DEPOIS DA MEIA NOITE, VAMOS SAIR DAQUI
DIRETO PRO MOTEL, IGUAL UM ANIMAL.
FASER AMOR GOSTOSO ATÉ AGENTE PASSAR MAL
A PRESSÃO SUBIU, DISPERTADOR TOCOU
ACABOU A NOSSA HORA
ACABOU A NOITE DE AMOR (ÓOOO LOGO QUE NÃO)
PEÇO MAIS UMA HORA, EU TO NA PEGADO
MÊ DEIXA GOZAR DENTRO
E A CEITA CEA MINHA NAMORADA

Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 14.36.32.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

VAI MORRER GENTE

Rap / Samba de Favela / Visão de Rua

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Folha Avulsa

Data de Registro: 05-10-2025
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

Vai Morrer Gente

Data: 05/10/2025

ESTROFE 2

Ê, ê, vai morrer gente, ê, ê!

ESTROFE 3

Vou contar uma história, como tudo aconteceu
Os manos tava nas ideias, soube que alguém
morreu

A história era sinistra e chegou mal contada
Faltava transparência, era noite de revoada
Em plena discussão alguém sacou e atirou
Mano, quanto ódio, quanta falta de amor!
Mas não tá esquecido, é que o mano era da hora
Entre seus amigos vai ficar sua trajetória!

ESTROFE 4

O anjo protetor sempre está do nosso lado
Mesmo não sendo visto não estou desamparado
Deus dá livramento, mamãe ora por mim
Que o mal não me alcança, Jesus não vai deixar
Mesmo em dificuldade na fé vou superar
Taca fogo, bota lenha, quero ver o bicho pegar
É dia de revanche, tô na tua porta
Sem choro, sem lamento, chego cheio de
revolta!

SEGUNDA PARTE

De onde venho isso é comum: choro e lamento
Sortuda é a mãe que tem o filho por perto
No sertão eu sou perigo, também no
movimento
Bicho solto sou perigo, preso sou feroz
Safado é laudo escrito porque nós que solta a
voz
Quem quer cobrança o papo é reto, não passa
coragem
Aqui vai o meu abraço para os manos de
verdade
Se o teu pinga o meu jorra, sou amigo de
verdade!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 05-10-2025

VAI MORRER 2^o 05-10-2025
 É VAI MORRER SEMPRE É

VOU CONTAR UMA HISTÓRIA, COMO TUDO ACONTECEU
 OS MANOS TAVA NAS IDÉIAS SOUBI QUE ALGUÉM MORREU
 A HISTÓRIA ERA SINISTRA E CHEGOU MAL CONTADA
 FALTAVA TRANSPARENCIA ERA NOITE DE REVOLTA
 EM PLENA DISCURSAO ALGUÉM SACOU E TIROU
 MANO QUANTO ODIO QUANTA FALTA DE AMOR
 MAIS NÃO TA ESQUECIDO É QUE O MANO ERA DA HORA
 ENTRE SEUS AMIGOS VAI FICAR SUA TRAJETÓRIA

O ANJO PROTETOR SEMPRE ESTÁ DO NOSSO LADO
 MESMO NÃO SENDO VISTO NÃO ESTOU DESAMPARADO
 DEUS DA LIVRAMENTO, MAMAE ORA POR MIM
 QUE O MAL NÃO ME ALCANÇA JESUS ^{NÃO VAI DEIXAR} TRÊ FLETE ASEM
 MESMO EM DIFICULDADE NA FÉ VOU SUPERAR
 TACA FOGO BOTA LENHA QUERO VER O BICHO PEGAR
 É DIA DE REVANCHE TO NA TUA PORTA
 SEM CHORO, SEM LAMENTO, CHEGO CHEIO DE REVOLTA

DE ONDE VEMHO ISSO É COMUM, CHORO E LAMENTO
 SORTUDA É A MAE, QUE TEM O FILHO POR PORÇÃO
 NO SERTÃO EU SOU ^{MALDADO} PERIGO, TAMBÉM NO MOVIMENTO
 BICHO SOLTO SOU PERIGO, PRISO SOU FUROR
 SAFADO É LALDO ESCRITO PORQUÊ NOIS QUE SOLTA
 A VOZ,
 QUEM QUER COBRANÇA O PAPO É RETO NÃO PASSA VOU ADE
 AQUI VAI O MEU ABRACO PARA OS MANOS DE ^{COBAIA} VERDADE
 SE O TEU PINGA O MEU JORRO SOU AMIGO DE VERDADE

Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 14.36.33.jpeg).
 Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

SONHO MEU

Samba Romântico / Serenata

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 112

Data de Registro: 06-06-2025
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

Sonho Meu

Data: 06/06/2025 | Caderno nº 112

ESTROFE 2

Deu meia-noite

E eu cheguei

Na casa dela

A lua bela clareou

E eu a vi pela janela

ESTROFE 3

Discreto fiquei no jardim

Esperando ela sair

Admirei bela menina

Gostei de ver ela sorrir

SEGUNDA PARTE

No banho com água no corpo, cheirosa e eu no
jardim

A mais bela da rua

Quero ela pra mim!

ESTROFE 2

Cai chuva, cai, cai, cai, cai

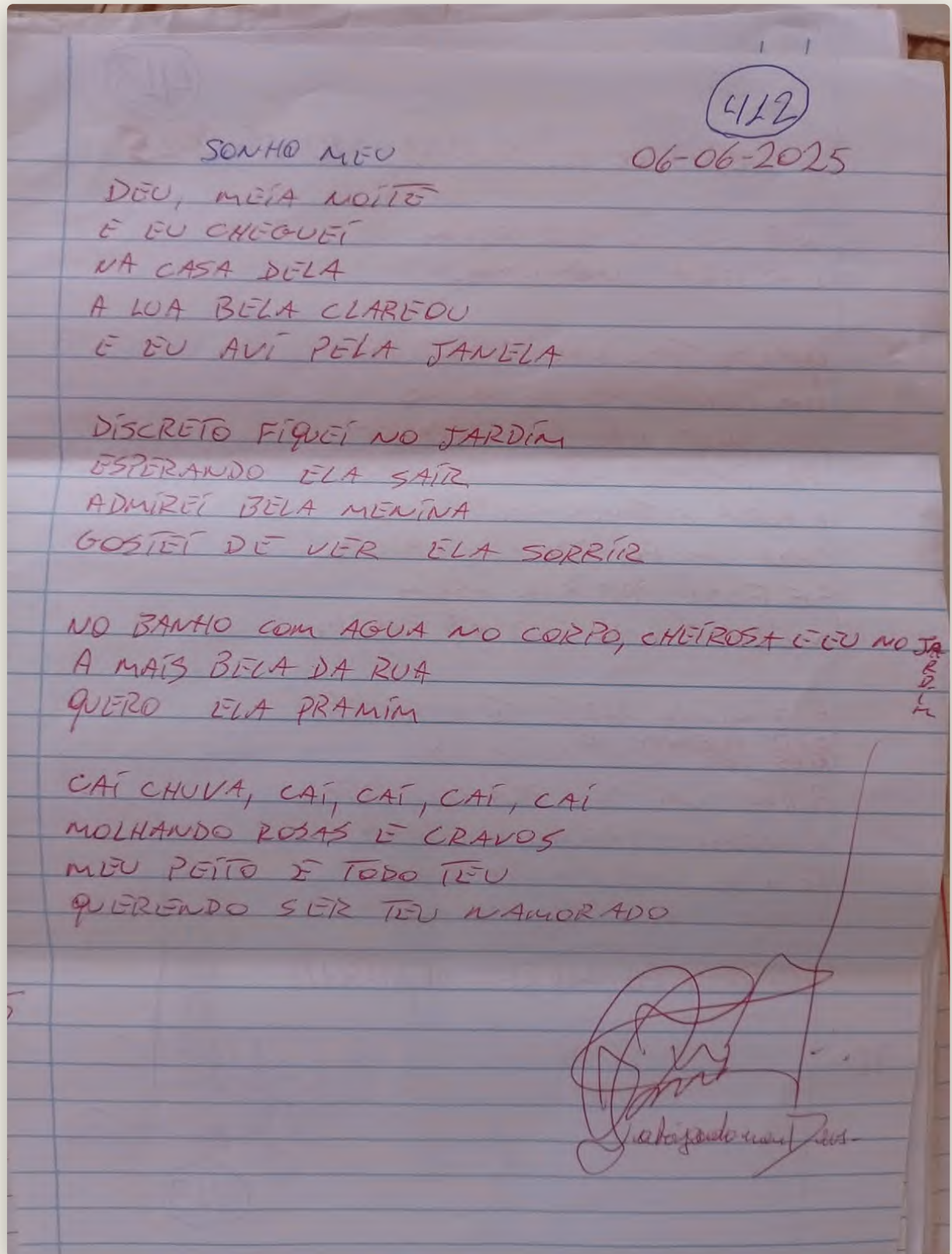
Molhando rosas e cravos

Meu peito é todo teu

Querendo ser teu namorado!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 06-06-2025



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 14.36.57.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

RCA / INTIMIDADE

Samba Romântico Sensual

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Folha Avulsa

Data de Registro: 25-10-2025
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

RCA / Intimidade

Data: 25/10/2025

Dedicatória: Inspirada na história de Ronaldo e
Cleversom Aurélio, com votos de cantar com
Teresa Cristina

ESTROFE 2

Volta pra beijar, e faremos dengo outra vez
Mas voltar pra beijar, preta, como foi na
primeira vez

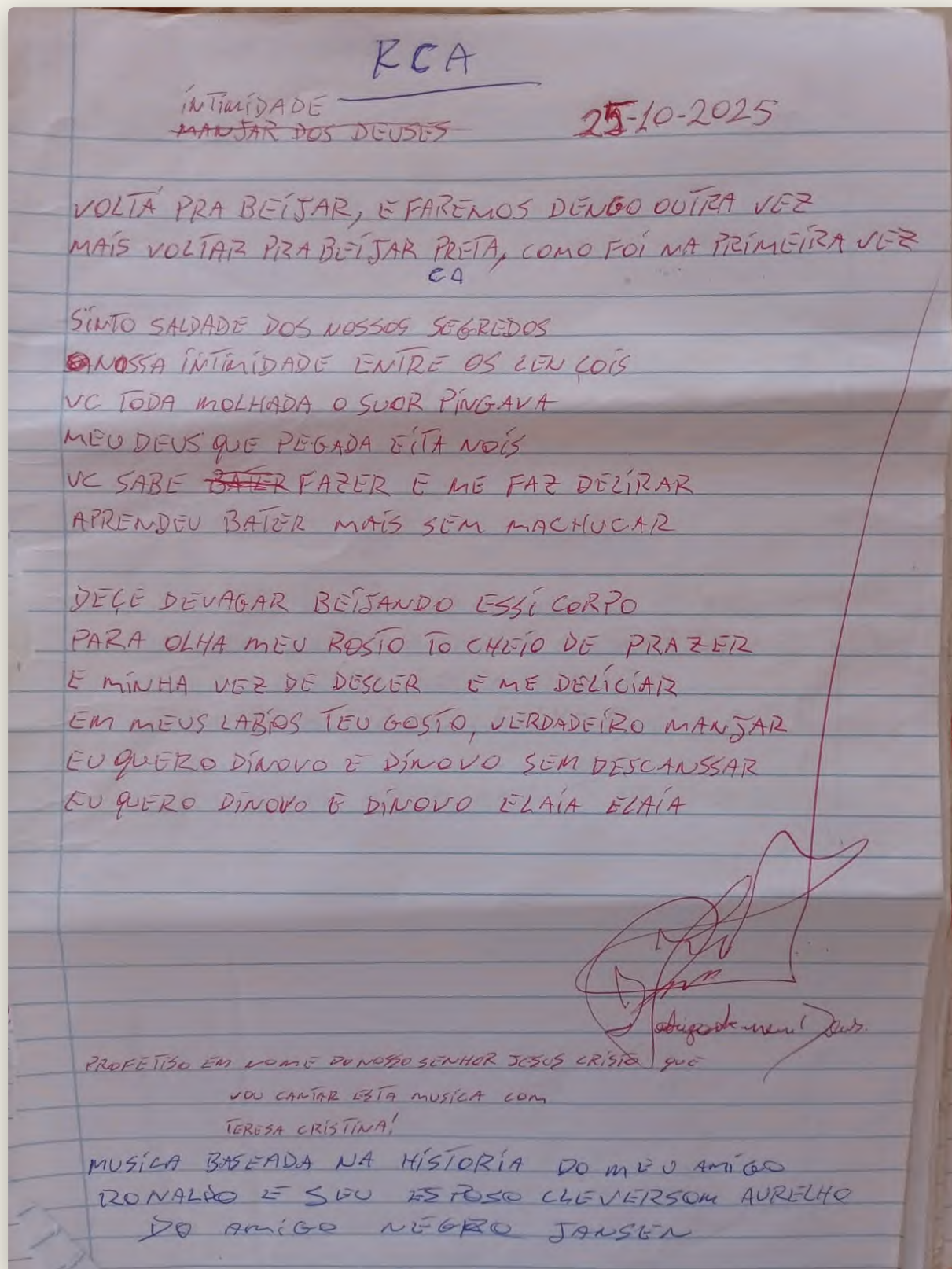
Sinto saudade dos nossos segredos
A nossa intimidade entre os lençóis
Você toda molhada, o suor pingava
Meu Deus, que pegada, eita nós!
Você sabe fazer e me faz delirar
Aprendeu bater mas sem machucar

SEGUNDA PARTE

Desce devagar beijando esse corpo
Para e olha meu rosto, tô cheio de prazer
É minha vez de descer e me deliciar
Em meus lábios teu gosto, verdadeiro manjar
Eu quero de novo e de novo sem descansar
Eu quero de novo e de novo, eloia, eloia!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 25-10-2025



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 14.36.58 (1).jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

O GRITO

Estilo Alcione / Samba Tristeza

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 21

Data de Registro: 10/12/2022
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

O Grito

Data: 10/12/2022 | Local: CDP Guarulhos (05h da
manhã, sábado)

Autor: Raimundo Nonato Jansen | Ritmo: Estilo
Alcione

ESTROFE 2

Por isso eu grito: me esqueça, mulher!
Por isso eu digo: eu não sou o que você quer!
1. Me deixou sozinho, precisando de você,
Por que fez isso comigo? Eu não fiz por
merecer!
2. Te dei lealdade, idolatria e amor,
Mas não é mulher de família, por isso me
abandonou!
3. Nada disso precisava, era só ter fidelidade,
Ter conversado comigo, eu até trocava de
cidade!

SEGUNDA PARTE

(Refrão)

Por isso eu grito: me esqueça, mulher!
Por isso eu digo: eu não sou o que você quer!

ESTROFE 2

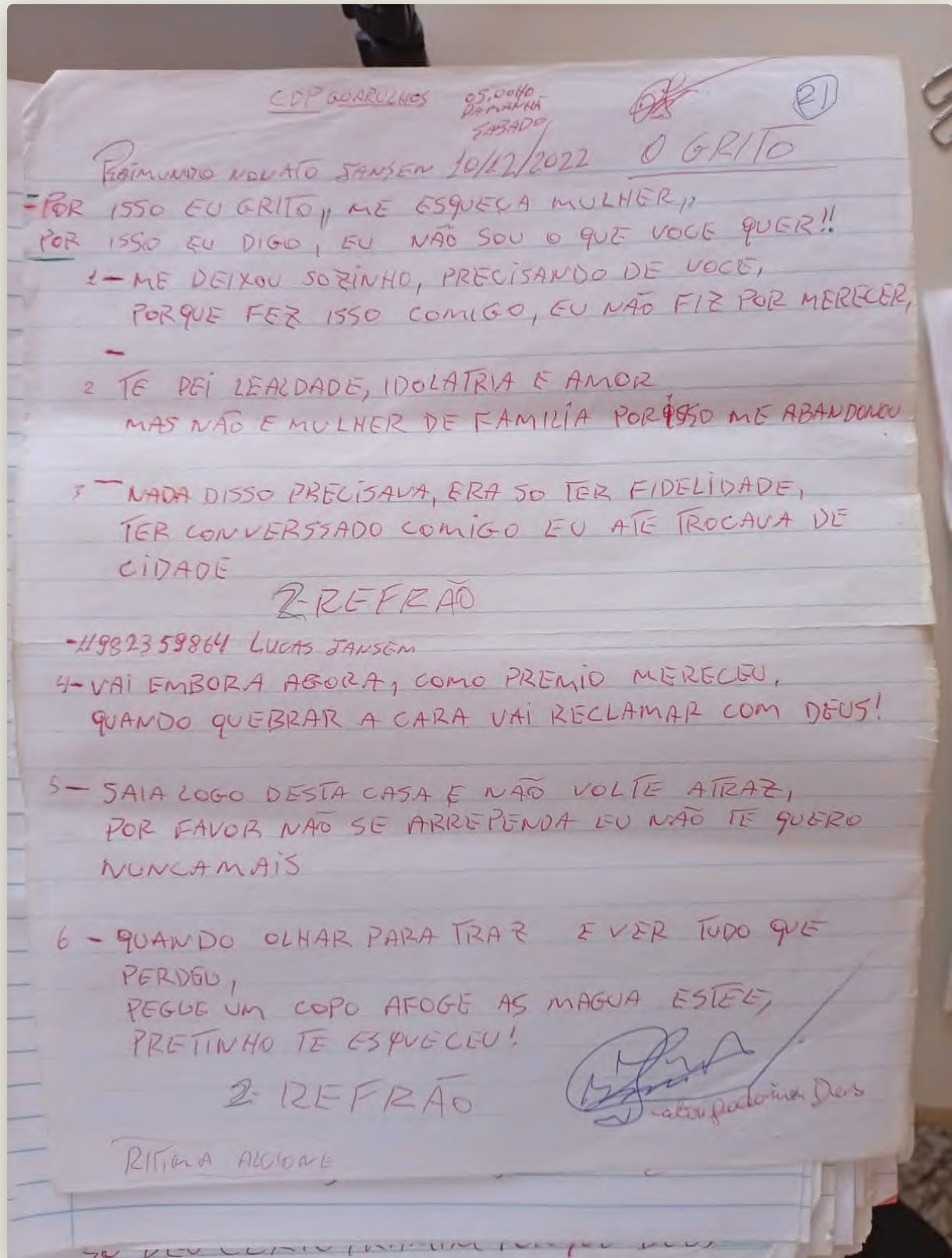
4. Vai embora agora, como prêmio mereceu,
Quando quebrar a cara vai reclamar com Deus!
5. Saia logo desta casa e não volte atrás,
Por favor não se arrependa, eu não te quero
nunca mais!
6. Quando olhar para trás e ver tudo que
perdeu,
Pegue um copo, afogue as mágoas: este
pretinho te esqueceu!

ESTROFE 3

(Refrão)

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 10/12/2022



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 14.36.59 (1).jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

SURTO

Samba Cômico de Malandragem

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Folha Avulsa

Data de Registro: 23-10-2025
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

Surto

Data: 23/10/2025

ESTROFE 2

Beije a mulher mais errada do mundo
Beije a mulher mais errada do mundo
Surtei mas beije, eu não sou vagabundo
Errei em beijar a surtada do mundo!

ESTROFE 3

Quem surta é surtado,
Não surta errado,
Achei que errei, eu tava enganado!

ESTROFE 4

Quem aprende com os erros de um moribundo
Procura conserto,
E toma seu rumo!

SEGUNDA PARTE

O inimputável não é condenado
Expliquei o B.O. ao Doutor Delegado!

ESTROFE 2

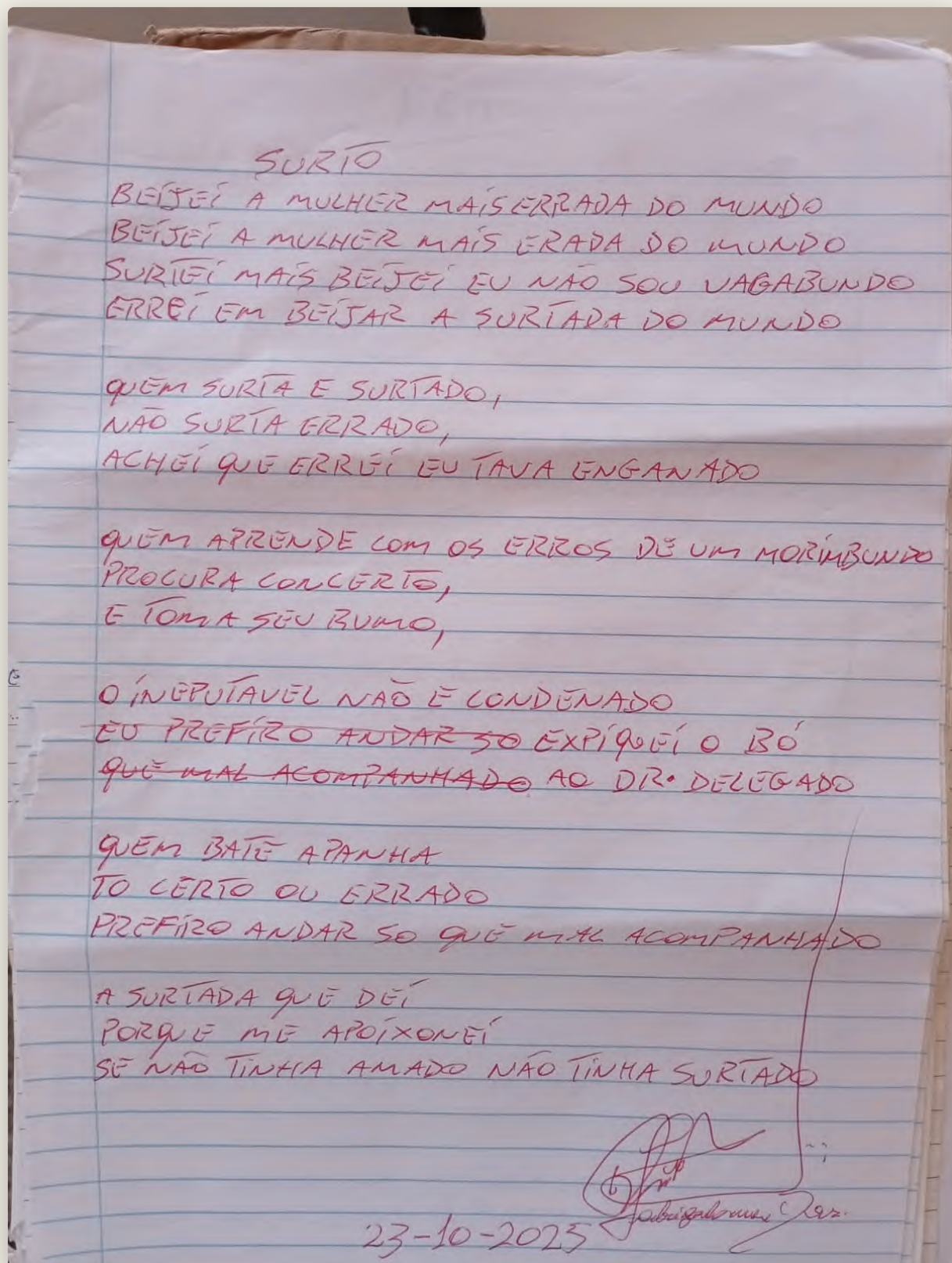
Quem bate apanha,
Tô certo ou errado?
Prefiro andar só do que mal acompanhado!

ESTROFE 3

A surtada que dei
Foi porque me apaixonei
Se não tivesse amado não tinha surtado!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 23-10-2025



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 14.36.59.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

FUTURO

Samba Romântico Otimista

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 43

Data de Registro: 14/01/2024
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

Futuro

Data: 14/01/2024 | Caderno nº 43

SEGUNDA PARTE

Eu olhei para o futuro, eu já não estava mais
sozinho

Nós dois tava juntinho e tinha grande

Troca de carinho

Que este tempo chegue logo, estou muito

Cansado de esperar

Muito ruim ficar sozinho, não sou vela

Eu quero namorar, eu não sou vela não!

Eu quero fazer tudo que um casal apaixonado

Tem direito:

Beijar na boca, dar presente com amor

Tudo vai ficar perfeito!

Viajamos de navio pra comemorar em alto-mar

Comemoração de nós dois juntos, o mundo é

Nosso agora, bora aproveitar!

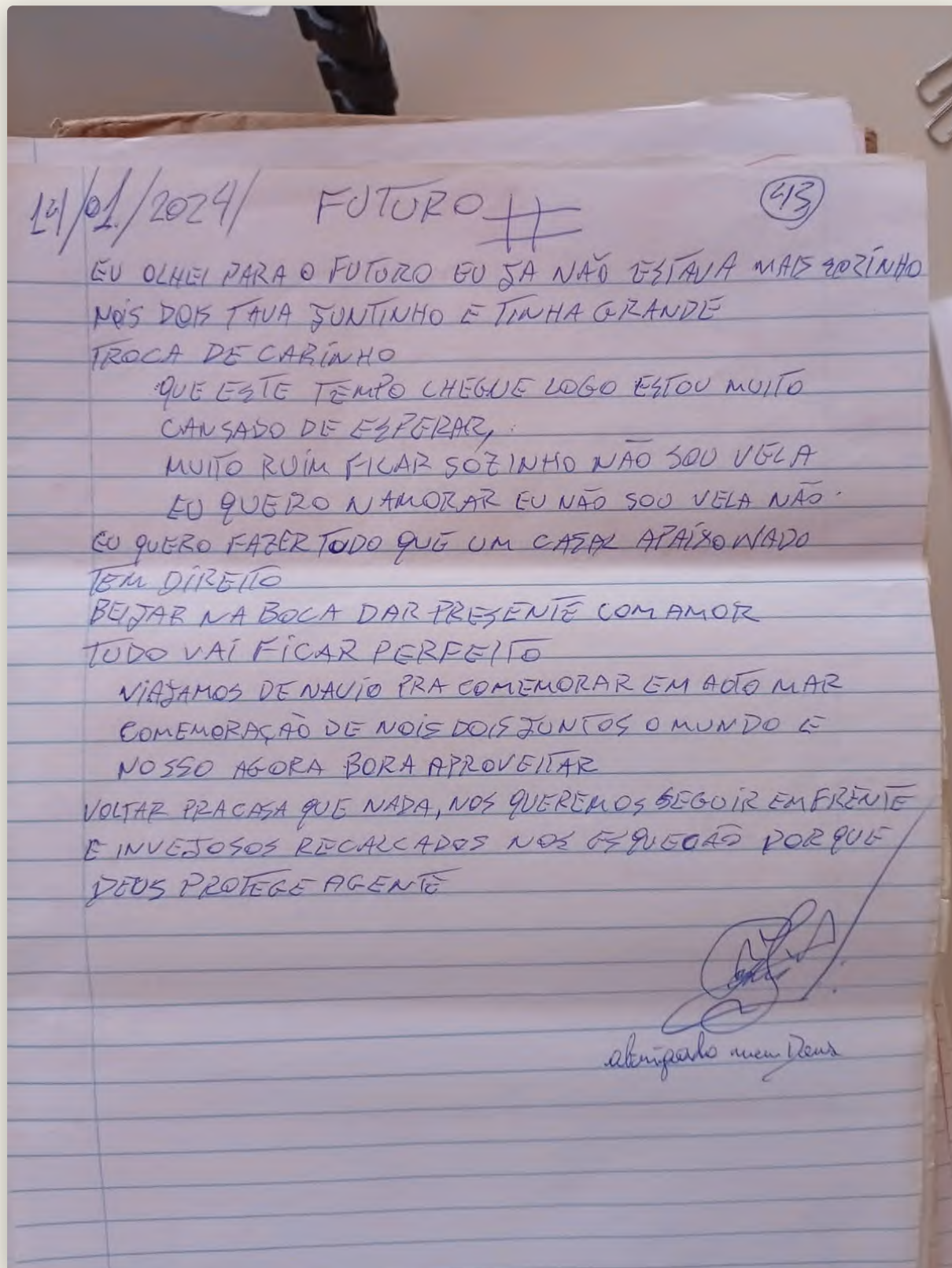
Voltar pra casa que nada, nós queremos seguir
em frente

E invejosos recalcados nos esqueçam porque

Deus protege a gente!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 14/01/2024



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 14.37.00.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

PRETINHA

Samba de Paquera / Romântico

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 58

Data de Registro: 01/02/2024
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

Pretinha

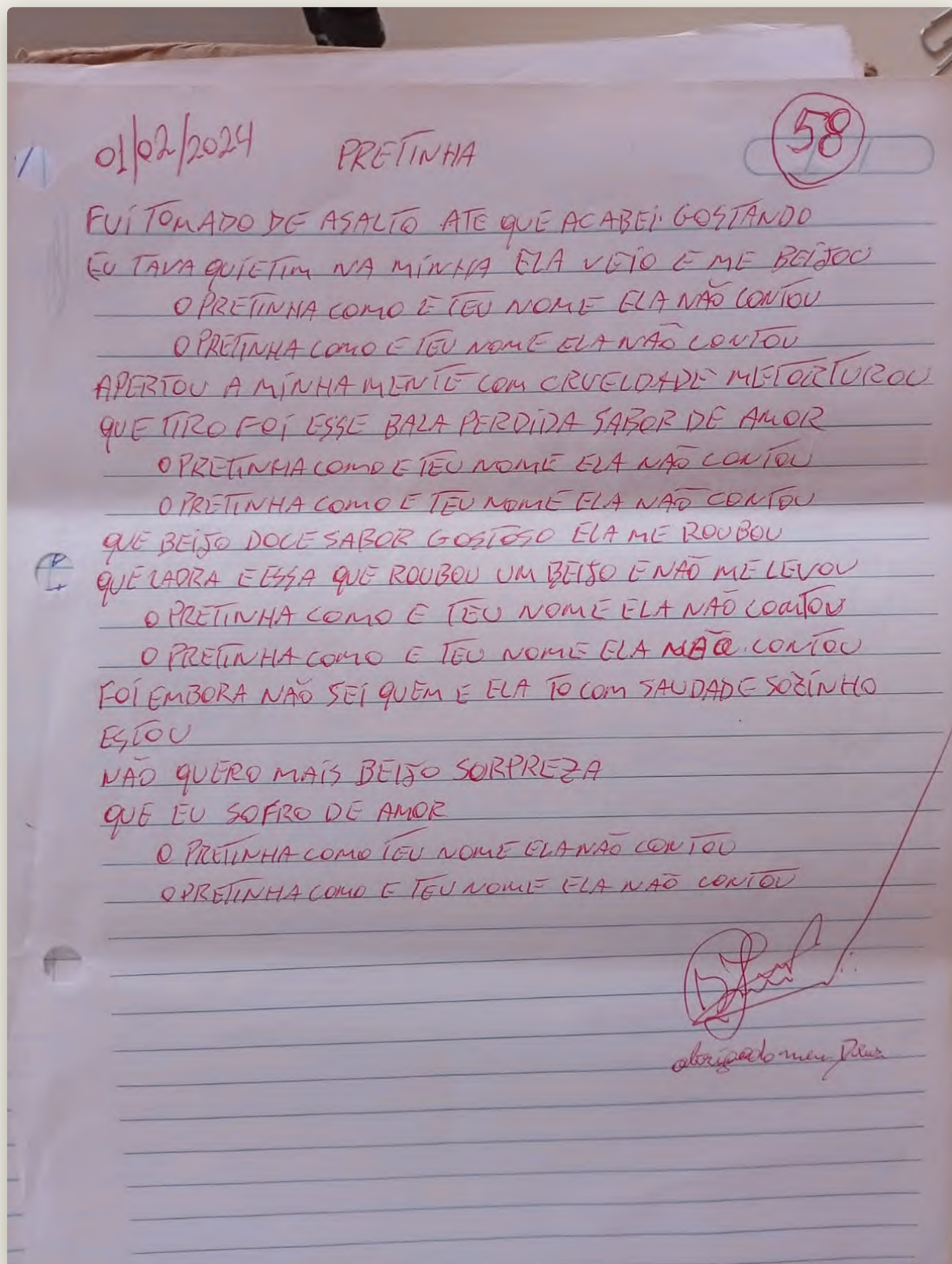
Data: 01/02/2024 | Caderno nº 58

SEGUNDA PARTE

Fui tomado de assalto, até que acabei gostando
Eu tava quietinho na minha, ela veio e me
beijou!
Ô pretinha, como é teu nome? Ela não contou!
Ô pretinha, como é teu nome? Ela não contou!
Apertou a minha mente, com crueldade me
torturou
Que tiro foi esse? Bala perdida sabor de amor!
Ô pretinha, como é teu nome? Ela não contou!
Ô pretinha, como é teu nome? Ela não contou!
Que beijo doce, sabor gostoso ela me roubou
Que ladra é essa que roubou um beijo e não me
levou?
Ô pretinha, como é teu nome? Ela não contou!
Ô pretinha, como é teu nome? Ela não contou!
Foi embora, não sei quem é ela, tô com
saudades, sozinho estou
Não quero mais beijo surpresa
Que eu sofro de amor!
Ô pretinha, como é teu nome? Ela não contou!
Ô pretinha, como é teu nome? Ela não contou!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 01/02/2024



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 14.37.01.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

VIVO A VIDA

Samba Descontraído / Alto Astral

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 56

Data de Registro: 31/01/2024
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

Vivo a Vida

Data: 31/01/2024 | Caderno nº 56

SEGUNDA PARTE

Na vida tem altos e baixos, não deixe nada pra
depois

O resumo da nossa história: eu fiquei e você foi

Uô, uô, não deixe nada pra depois!

Uô, uô, não deixe nada pra depois!

O que é do passado deixa pra lá, a fila tem que
andar

É que tudo o que eu quero é me divertir, a vida
tem que seguir

Se não deu certo, cada um pro seu lado

Que arrume um novo namorado

A vida é bela, ela é linda, é um show

E neste jogo eu vivo de gol!

Uô, uô, não deixe nada pra depois!

Uô, uô, não deixe nada pra depois!

Eu brinco com a noite e a noite é uma criança

Não tenho limites pra me divertir

Se for pra beber, beijar e vadiar

A vida é curta e eu estou aqui!

Uô, uô, não deixe nada pra depois!

Uô, uô, não deixe nada pra depois!

Eu só me arrependo daquilo que fiz

Procurro nem pensar naquilo que eu não fiz

Sou intenso, sou real e vivo como eu gosto

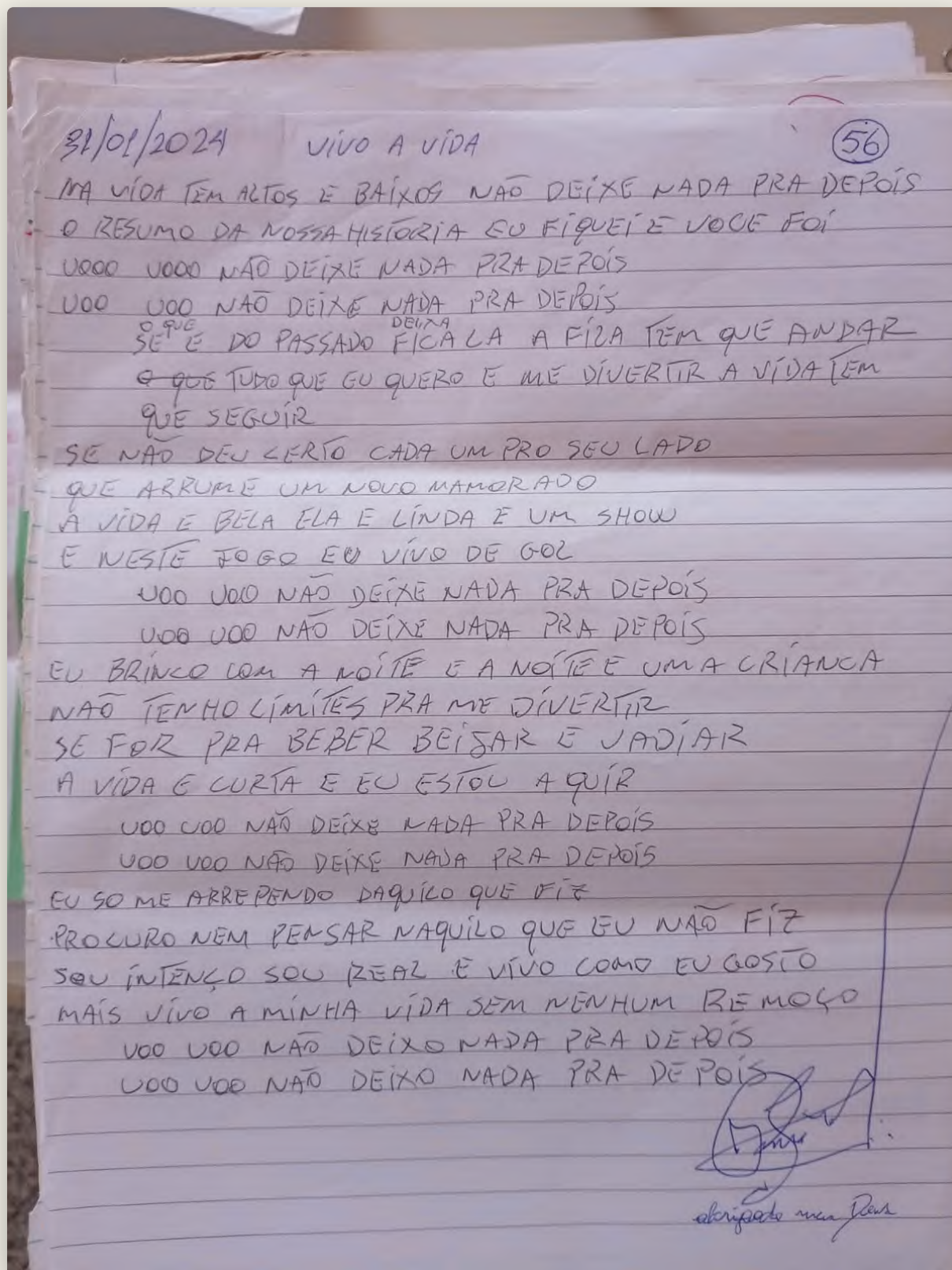
Mas vivo a minha vida sem nenhum remorso

Uô, uô, não deixo nada pra depois!

Uô, uô, não deixo nada pra depois!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 31/01/2024



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 14.37.012.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

ERANÇA REVOADA DO SAMBA

Samba de Enredo / Afro-Ancestral

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 134

Data de Registro: 14-06-2024
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

Herança Revoada do Samba

Data: 14/06/2024 | Caderno nº 134

ESTROFE 2

Chegou, chegou, chegou, chegou!

O Revoada do Samba, o Revoada do Samba

O samba vai começar!

ESTROFE 3

Samba é de negro, de quilombo, de senzala

Samba é de negro, de quilombo, de senzala

Da senzala veio minha nobre feijoada!

ESTROFE 4

Na senzala tinha chicote pra maltratar,

Corrente e grilhões, capataz e tronco

Pra humilhar, também teve Zumbi que

Nasceu pra libertar!

SEGUNDA PARTE

Tinha a negra Dandara, linda rainha que
apareceu

Tinha berimbau, também tinha ladainha

Tinha capoeira, treinava escondido todo dia!

ESTROFE 2

Quando o negro tem objetivo e destino

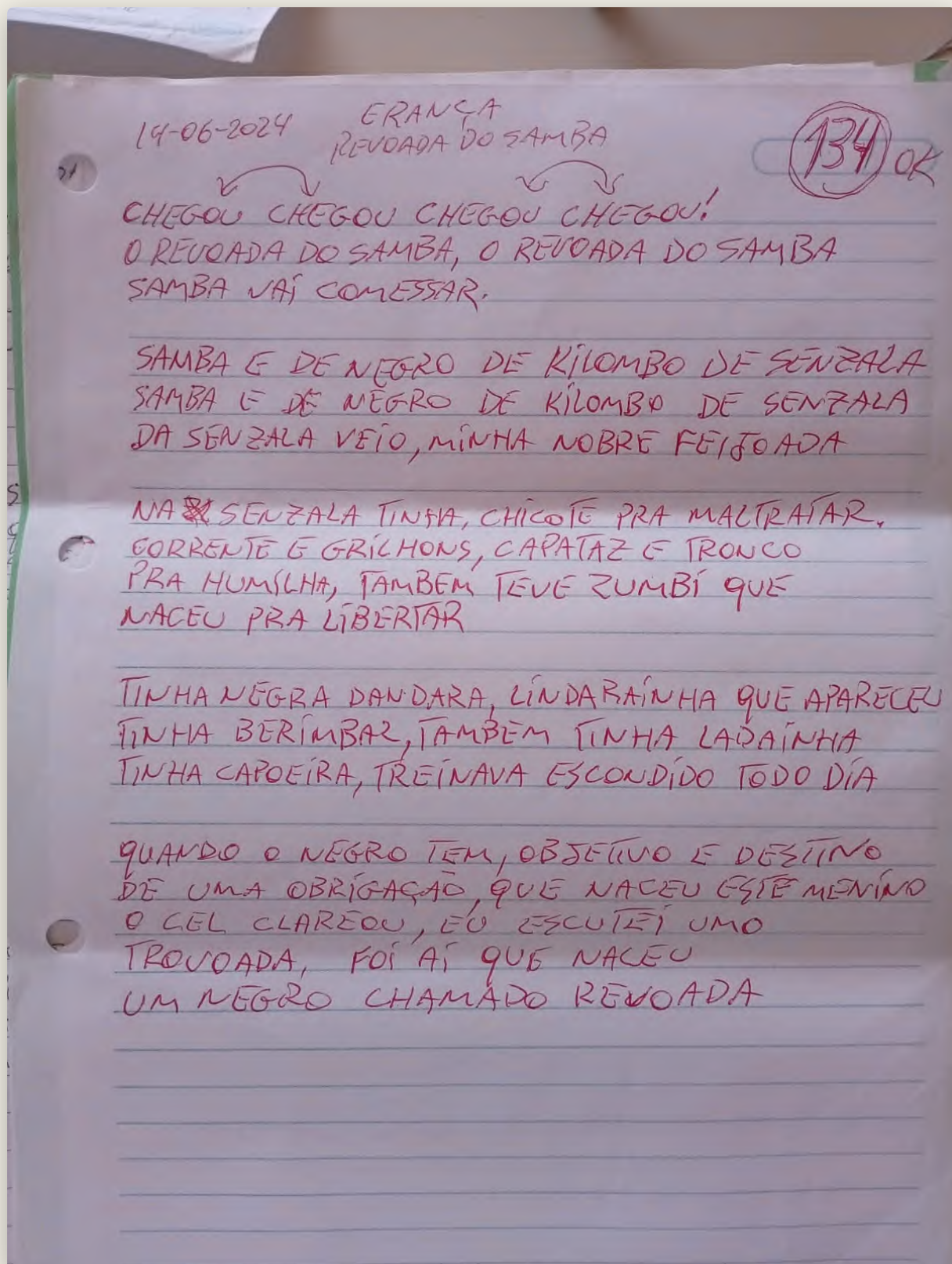
De uma obrigação que nasceu este menino:

O céu clareou, eu escutei uma trovada,

Foi aí que nasceu um negro chamado Revoada!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 14-06-2024



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 14.38.26 (1).jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

RONDA / BATER EM CACHORRO É FÁCIL

Rap / Crítica Social / Visão de Rua

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)

Origem: Caderno nº 197

Data de Registro: -

Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

Ronda (Bater em Cachorro É Fácil)
Caderno nº 197

ESTROFE 2

Bater em cachorro é fácil
Ninguém dá tapa em leão
Arrancar asa de borboleta...
Quero ver fazer com dragão!

ESTROFE 3

Conheço bem o teu tipo:
Quando tá fardado e tem um fuzil,
Se tem uma viatura e um distintivo, manda no
Brasil
Mas quando acabam as doze horas
Troca de cidade e muda de cor
Não conta pra ninguém o que ele faz
Ou onde trabalhou, por medo e pavor!

SEGUNDA PARTE

Cutuca jacaré algemado
Ruge para o leão enjaulado
Mas quando anda sozinho
Tem medo de ser devorado
Tem medo de bicho solto
E treme pro bicho entocado!
Até parece presa acuada, se treme todo, quase
não sai de casa
Quando tem um salve aparece cagado
E aquele verme que rugia fardado
Parece mais um gatinho assustado
O mundo dá voltas, então faça o teu,
Não venha esculachar que nas voltas
Do nosso planeta a gente pode se encontrar!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • -

BATER EM CACHORRO É FÁCIL
NINGUÉM DA TAPA EM LEÃO
ARRANCA ASA DE BORBOLETA
QUERO VER FASEIR COM DRAGÃO

CONHEÇO BEM O TEU TIPO
QUANDO TA FARDADO É TEM UM FUZIL
SE TEM UMA VIATURA UM DISTINTIVO, MANDA
NO BRASIL.
MAIS QUANDO ACABA AS 12 HORAS
TROCA DE CIDADE E MUDA DE COR
NÃO CONTA PRA NINGUÉM O QUE ELE FAZ
OU ONDE TRABALHOU, POR MEDO E PAUZO

CUTUCA JACARÉ ADOÇAMADO

RUGI PARA O LEÃO ENFALADO

MAIS QUANDO ANDA SOZINHO

TEM MEDO DE SER DEVORADO

TEM MEDO DE BICHO SOLTO

E TREME PRO BICHO ENTOCADO

ATÉ PARECE PRESA ACOADA, SE TREME TODO QUASE NÃO
SAI DE CASA, QUANDO TEM UM SALVE APARECE
CAGADO.

E AQUELE VERME QUE RUGIA FARDADO
PARECE MAIS UM GATINHO ASUSTADO

O MUNDO DA VOLTAS ENTÃO FAÇA O TEU,

NÃO VENHA ESCULACHAR QUE NAS VOLTAS

DO NOSSO PLANETA AGENTE PODE SE ENCONTRAR

Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 14.38.26.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

X DO CALENDÁRIO

Samba Descontraído / Superação

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 67

Data de Registro: 12/02/2024
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

X do Calendário

Data: 12/02/2024 | Caderno nº 67

ESTROFE 2

Se por ironia algum dia eu lembrar do meu ex
Esqueço este dia de vez, esqueço este dia de
vez!

Pego meu calendário e faço um X naquela data
Faço um outro X e risco logo o mês!

ESTROFE 3

Porque ex é ex, não vale a pena lembrar
Deixe pra trás, vai pro passado
Que é o teu lugar!

ESTROFE 4

Vem na mente: terminou tudo errado, então
Vire a página, não viva a lembrar
Não pense muito, logo arrume outro hobby
Que tal um hobby de beijar, dançar e bebericar?

SEGUNDA PARTE

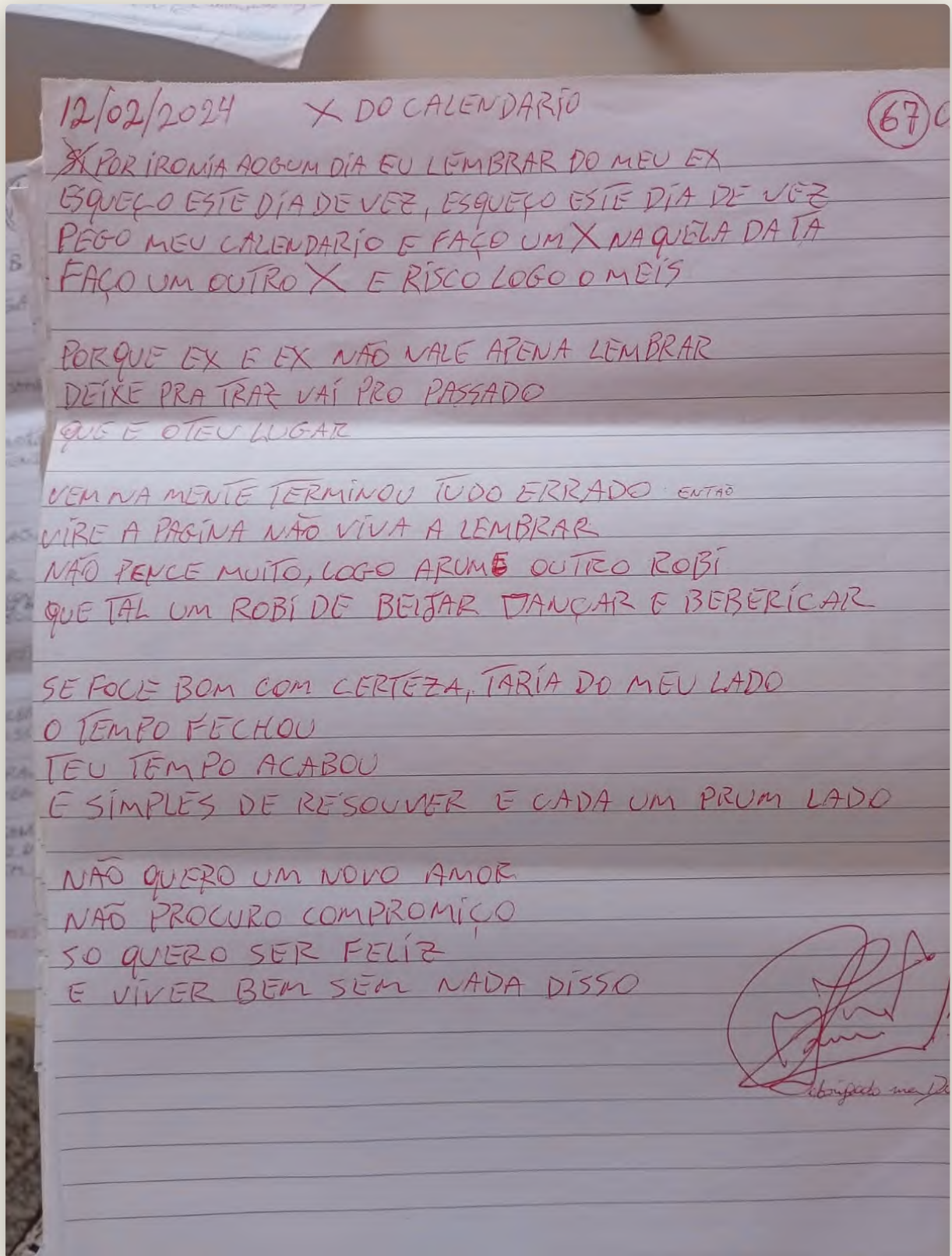
Se fosse bom com certeza estaria do meu lado
O tempo fechou,
Teu tempo acabou!
É simples de resolver: cada um prum lado!

ESTROFE 2

Não quero um novo amor,
Não procuro compromisso,
Só quero ser feliz
E viver bem sem nada disso!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 12/02/2024



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 14.38.27 (1).jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

SERÁ QUE É VERDADE

Pagode / Balanço Romântico

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 109

Data de Registro: 18/04/2024
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

Será Que É Verdade

Data: 18/04/2024 | Caderno nº 109

ESTROFE 2

Será que é verdade? Será que é verdade?
Será que é verdade, manda um bilhete pra mim
Será que é verdade, é hoje que vou descobrir!

ESTROFE 3

Se ela tá me querendo eu vou saber
Se ela quer me beijar eu vou ceder
Vou buscar um uísque pra beber, êêê
É hoje que a fila anda, é hoje que vou
Me esbaldar, é hoje que beijo na boca
Pior! É hoje que eu vou sambar, aaaa!

ESTROFE 4

Como é bom saber ser desejado
Tô sabendo: ela tá sem namorado!
Tô na dela e ela tá na minha
E hoje à noite não vai ficar sozinha
Calma, menina, o samba tá acabando...
Daqui a pouco nós dois vamos estar nos
amando!

SEGUNDA PARTE

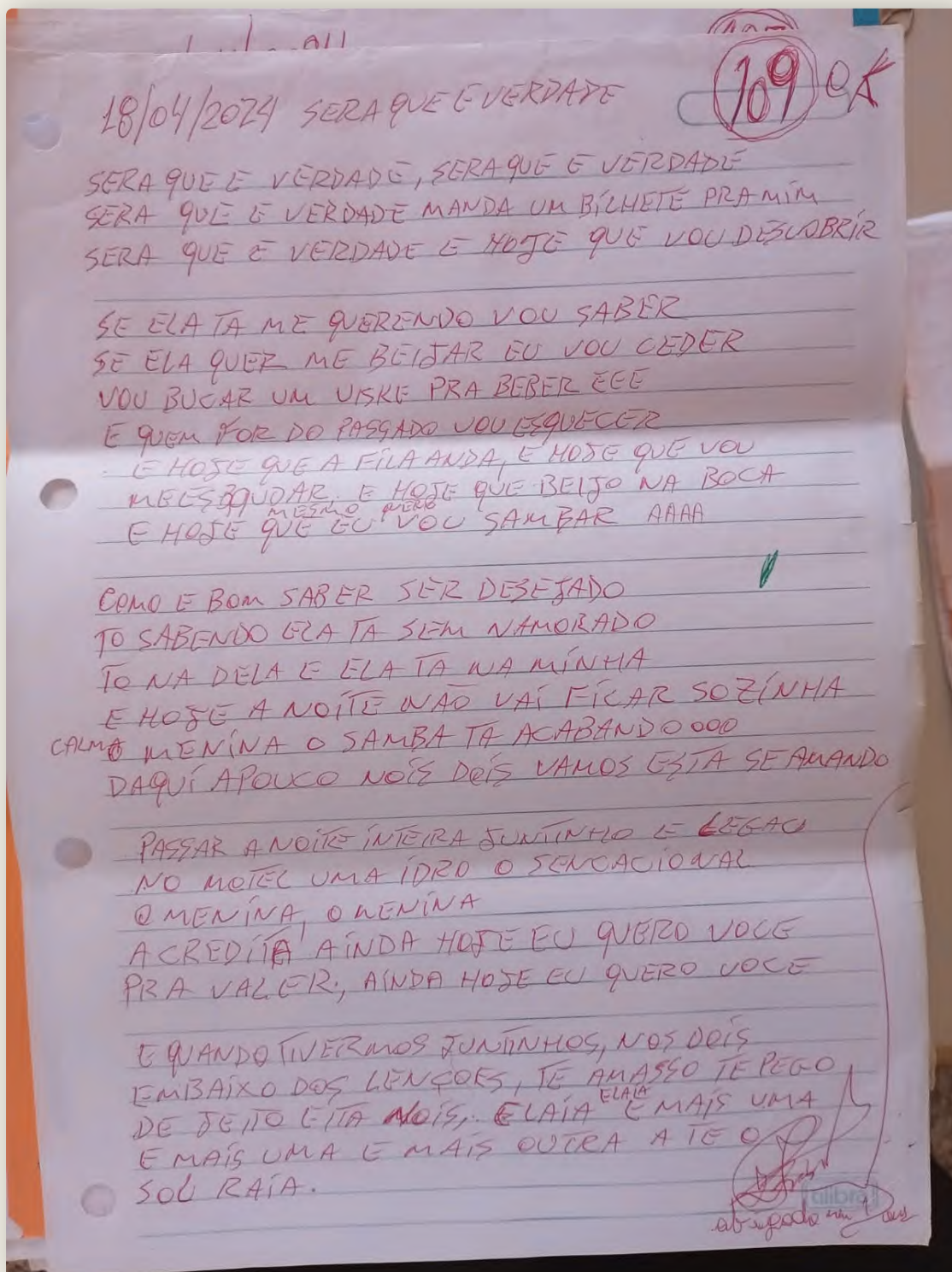
Passar a noite inteira juntinho é legal
No motel uma hidro, ô sensacional!
Ô menina, ô menina,
Acredita, ainda hoje eu quero você
Pra valer, ainda hoje eu quero você!

ESTROFE 2

E quando estivermos juntinhos, nós dois
Embaixo dos lençóis, te amasso, te pego
De jeito, eita nós! Elaia, elaia, e mais uma,
E mais uma, e mais outra até o
Sol raiar!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 18/04/2024



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 14.38.27 (2).jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

DESLUMBRE DE DEUS

Samba Romântico / Oração de Amor

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 148

Data de Registro: 25-06-2024
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

Deslumbre de Deus

Data: 25/06/2024 | Caderno nº 148 | Autor:

Raimundo Jansen

ESTROFE 2

Quero pra sempre ser teu,
Teu corpo juntinho ao meu,
Eu quero, mas como eu quero, eu quero, eu
quero
Nós dois parecendo um só
Que ninguém desate este nó, que este amor
deve ser
Pra sempre,
Ou até que o mundo acabe e vire pó!
Mas se o mundo acabar os anjos choram de dó,
Mesmo assim, eu vou pedir a Deus do céu
Que nos torne santos de baixa patente
Porque não é milagre que vou fazer pra esta
gente
Apenas quero viver ao teu lado eternamente!

SEGUNDA PARTE

Deslumbre de Deus (2x)

Uma centelha divina

Eu falo de amor,

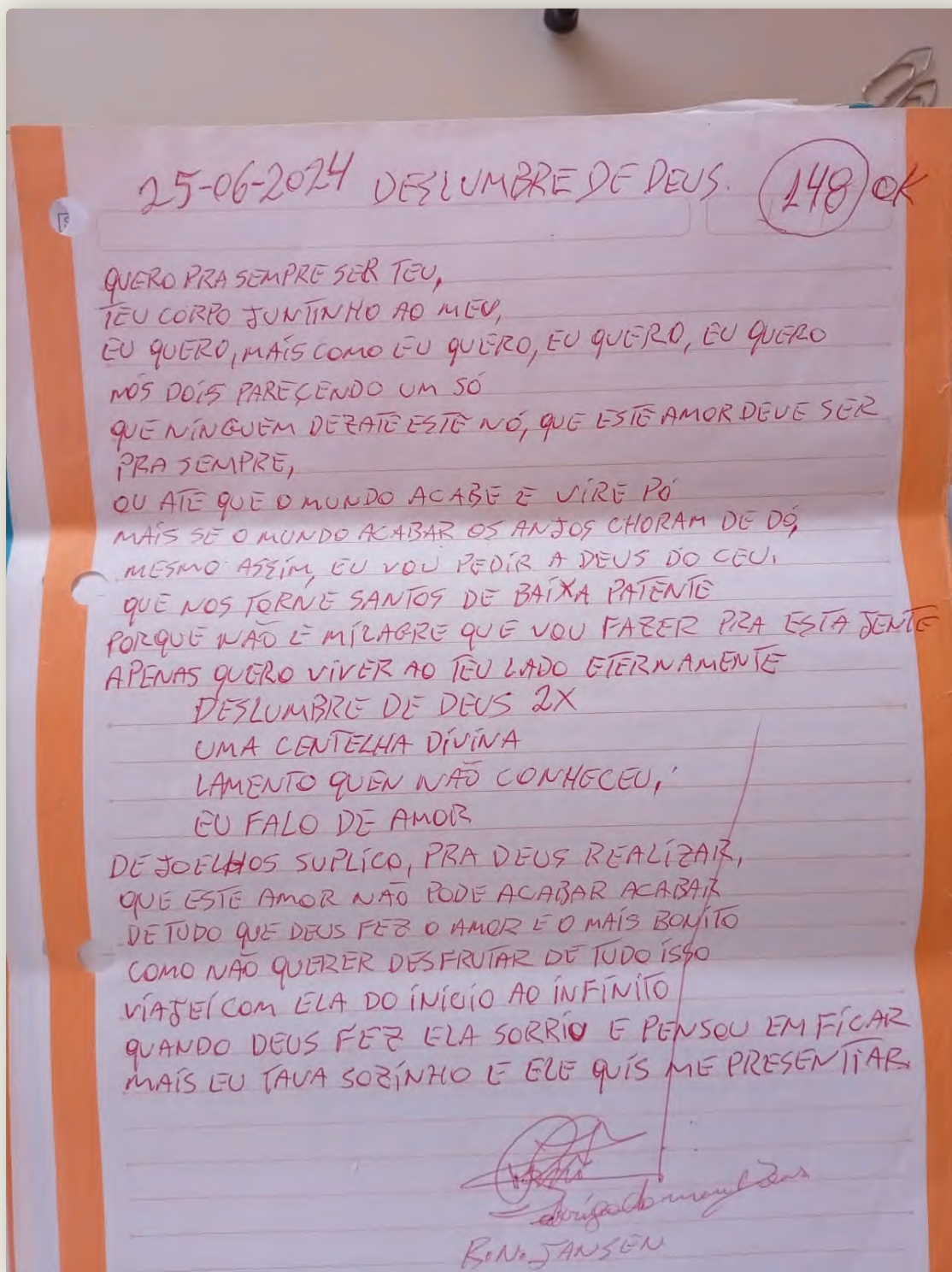
Lamento quem não conheceu!

ESTROFE 2

De joelhos suplico, pra Deus realizar,
Que este amor não pode acabar, acabar
De tudo o que Deus fez o amor é o mais bonito
Como não querer desfrutar de tudo isso?
Viajei com ela do início ao infinito
Quando Deus fez ela, sorriu e pensou em ficar
Mas eu tava sozinho e Ele quis me presentear!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 25-06-2024



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 14.38.27.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

FUNDO DO PRATO

Samba de Terreiro / Afoxé / Crônica de Família

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 107

Data de Registro: 15/04/2024
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

Fundo do Prato (Viagem Espiritual / Raspar)
Data: 15/04/2024 | Caderno nº 107 (Obra
completa em 2 folhas)

ESTROFE 2

Amanhã eu vou viajar, quem quiser ir comigo
Acorda bem cedo!
Eu não gosto de esperar, não vou me atrasar,
Eu quero sossego!
Tô indo para a praia, tô com saudades do mar
Metade do porta-malas levo flores pra Iemanjá

ESTROFE 3

Eu até posso levar moedas comigo pra pagar
meu pedágio
Nas estradas em que passarmos, não posso
voltar carregado
Viagem espiritual, essa ideia na minha: tô indo
mandado!
Vou me cuidar, vou me benzer, acho que tô
macumbado!

ESTROFE 4

Me contaram uma simpatia, quem me ensinou
me pediu segredo:
Sair de costas do cemitério, bater palmas no
terreiro
Quando chegar numa encruzilhada, eu
atravesso rezando
Só assim vou me livrar de quem tá me
agourando!

SEGUNDA PARTE

Vou pular sete ondas e entregar as flores da
minha santinha
Cuidar do santo de cabeça, que esta obrigação
ela é toda minha
No terreiro que eu piso toda sexta-feira é dia de
Oxalá
O atabaque com um lenço branco foi separado
pra eu vir tocar

ESTROFE 2

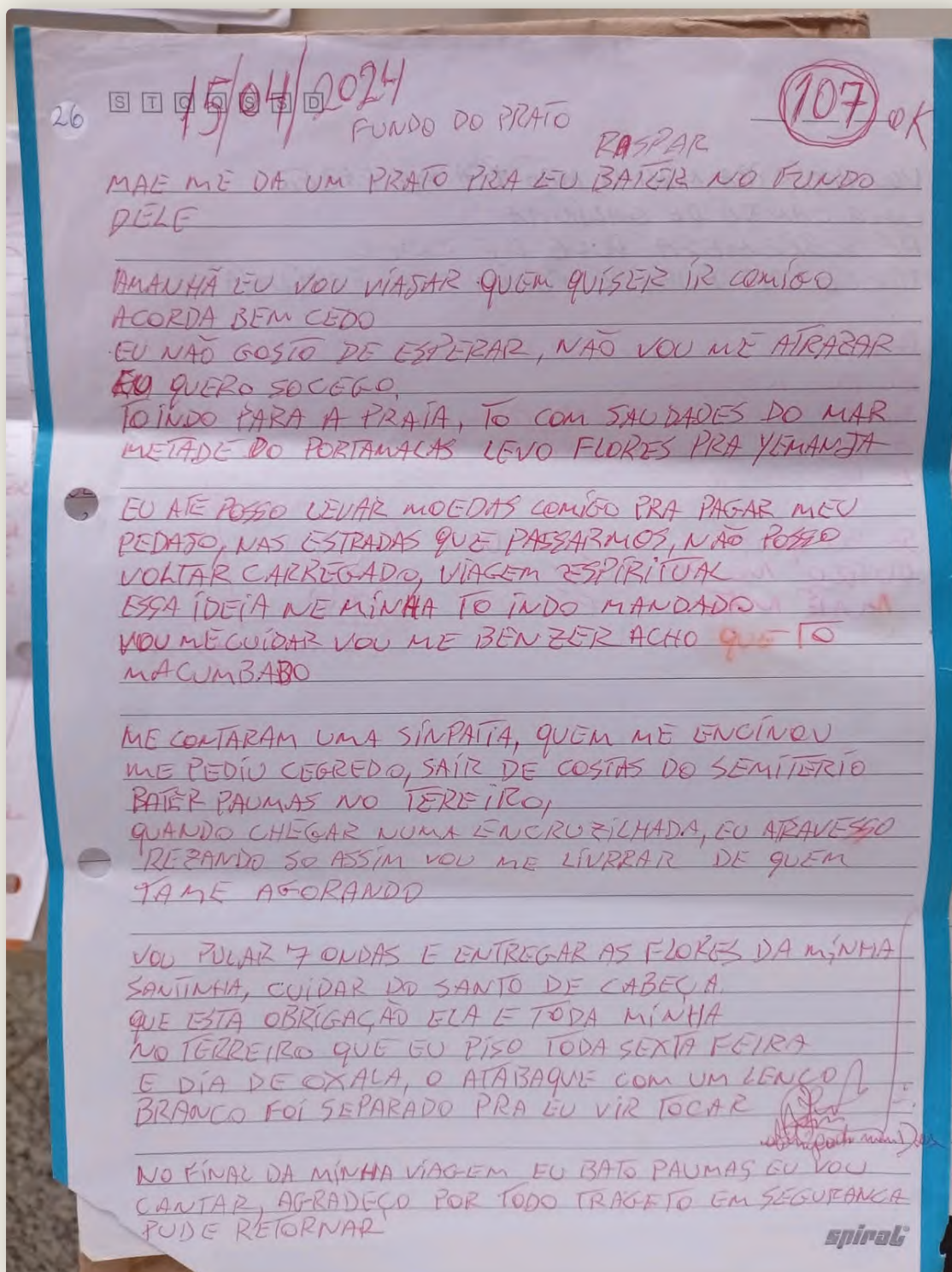
No final da minha viagem eu bato palmas, eu
vou cantar
Agradeço por todo trajeto em segurança eu
poder retornar!

ESTROFE 3

Vou pedir pra minha mãe pra me fazer uma
canja de galinha
De sobremesa doce de coco, bolo de fubá e
pudim com farinha
Depois que eu comer tudo isso, o fundo do
prato eu vou raspar!
Minha mãe vai falar pra mim: "Cuidado com a
louça senão vai quebrar!"
É que o doce de coco grudou e por isso vou ter
que raspar
Se eu quebrar o prato dou outro, no prejuízo a
mãe não vai ficar!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

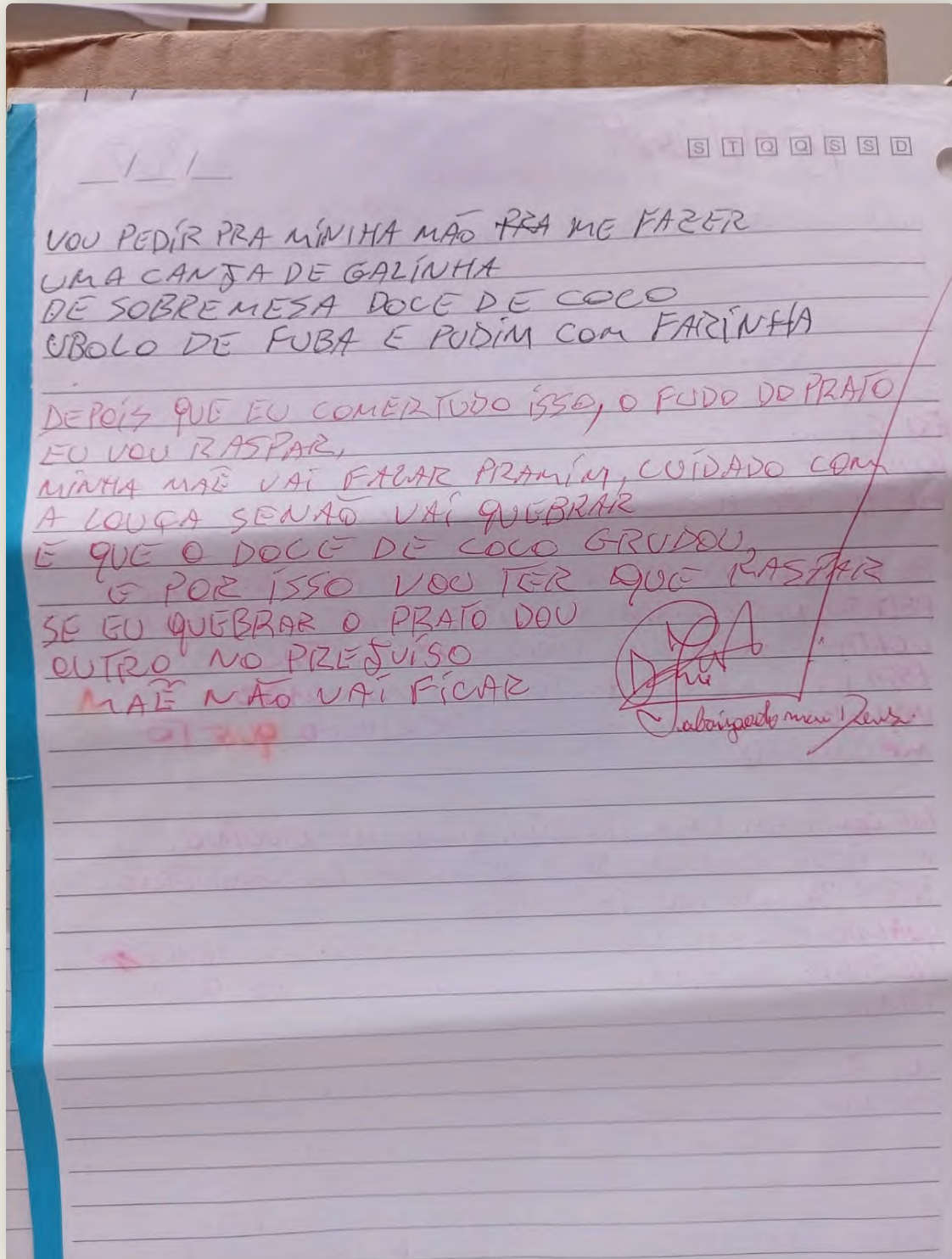
Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 2 • 15/04/2024



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 14.54.15 (1).jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 2 de 2 • 15/04/2024



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 14.54.15.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

ANEL DE BAMBA

Partido-Alto / Samba de Raiz

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 105

Data de Registro: -
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

Anel de Bamba
Caderno nº 105 (Obra completa em 2 folhas)

ESTROFE 2

Uma estrela caiu,
Corri lá pra ver: era um anel de um bamba!
Quero saber quem tem coragem
De usar este anel numa roda de samba!

ESTROFE 3

Pra usar tem que ter coragem,
Ao mesmo tempo humildade e amor
Conhecimento e sagacidade, cantar um bom
samba
Igual um bom sambista bamba cantou!

ESTROFE 4

O bamba que usou este anel era bom partideiro
Era compositor, respeitava as vertentes do
samba:
Pagode ou samba de roda,
Era bom versador!
E nas rodas de samba que tinha
Levava a sua rainha, uma dama nagô!

ESTROFE 5

Quem usou este anel era respeitador
Mas não fugia de brigas nem de contendas
Jogou capoeira, era boxeador, se precisasse
Dava dor, dava pena,
Porém não abria mão de ter o corpo fechado
E um revólver na mão!

SEGUNDA PARTE

Gostava de um bom uísque, caipirinha e cerveja
gelada
Amigo do bom garçom, muito atencioso
Não dispensava ninguém
Quando lhe pediam um samba temperava a
garganta:
"Espera aí que já vem!"

ESTROFE 2

Passeava nas escolas de samba, Rio de Janeiro e
São Paulo
Era considerado em qualquer canto do nosso
Brasil,
Bar ou botequim, sempre bem respeitado!

ESTROFE 3

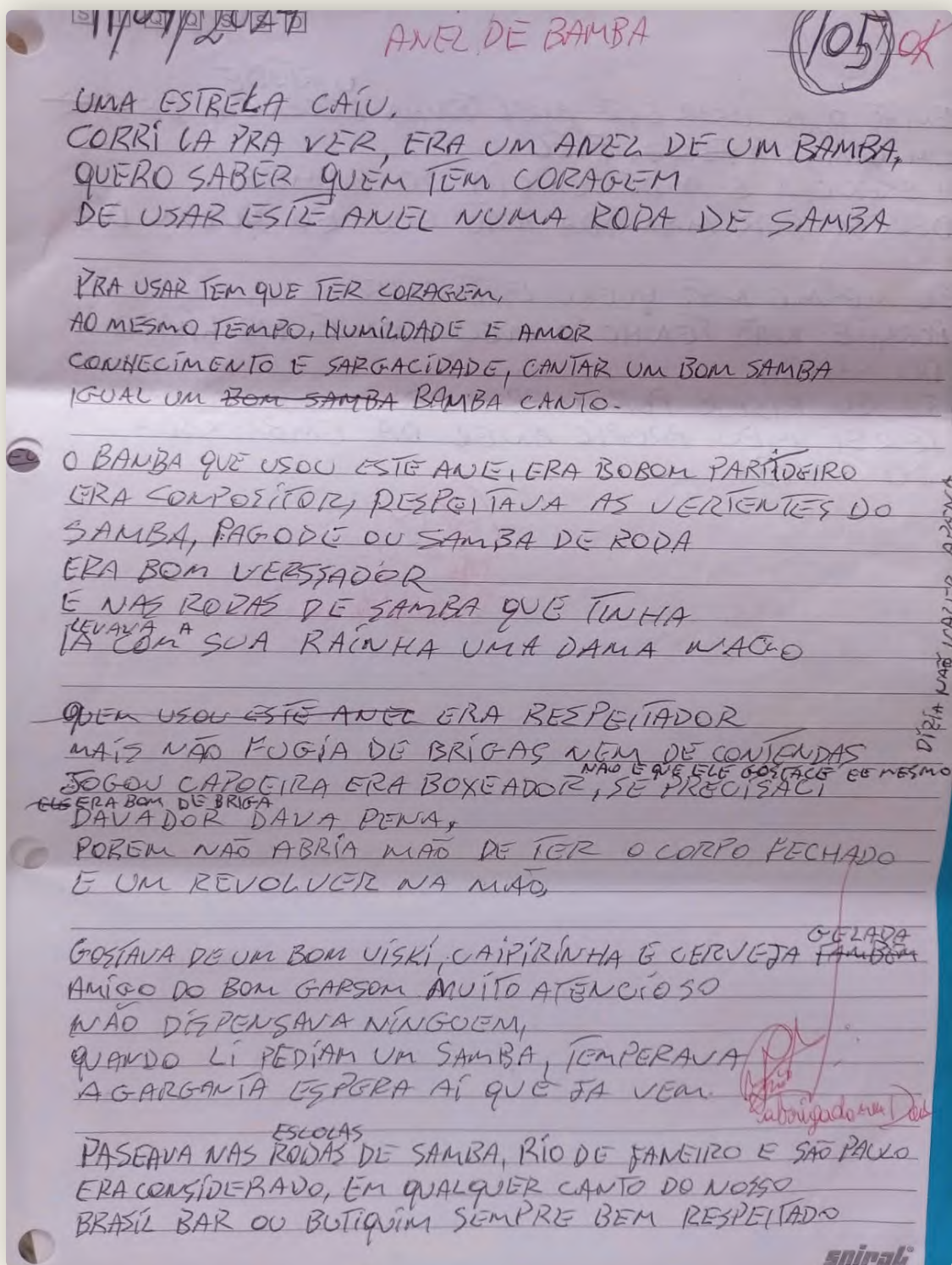
Então quem usar este anel tenha a decência de
ser
Um sambista feliz, fiel, de virtude!
A essência e a decência do samba
Devem ser mantidas, não sou eu quem diz
Do samba!

ESTROFE 4

Eu mesmo não quero este anel
Porque não tenho o meu nome no livro do
samba
Se eu fizer por merecer
Terei meu próprio anel da Embaixada do
Samba!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

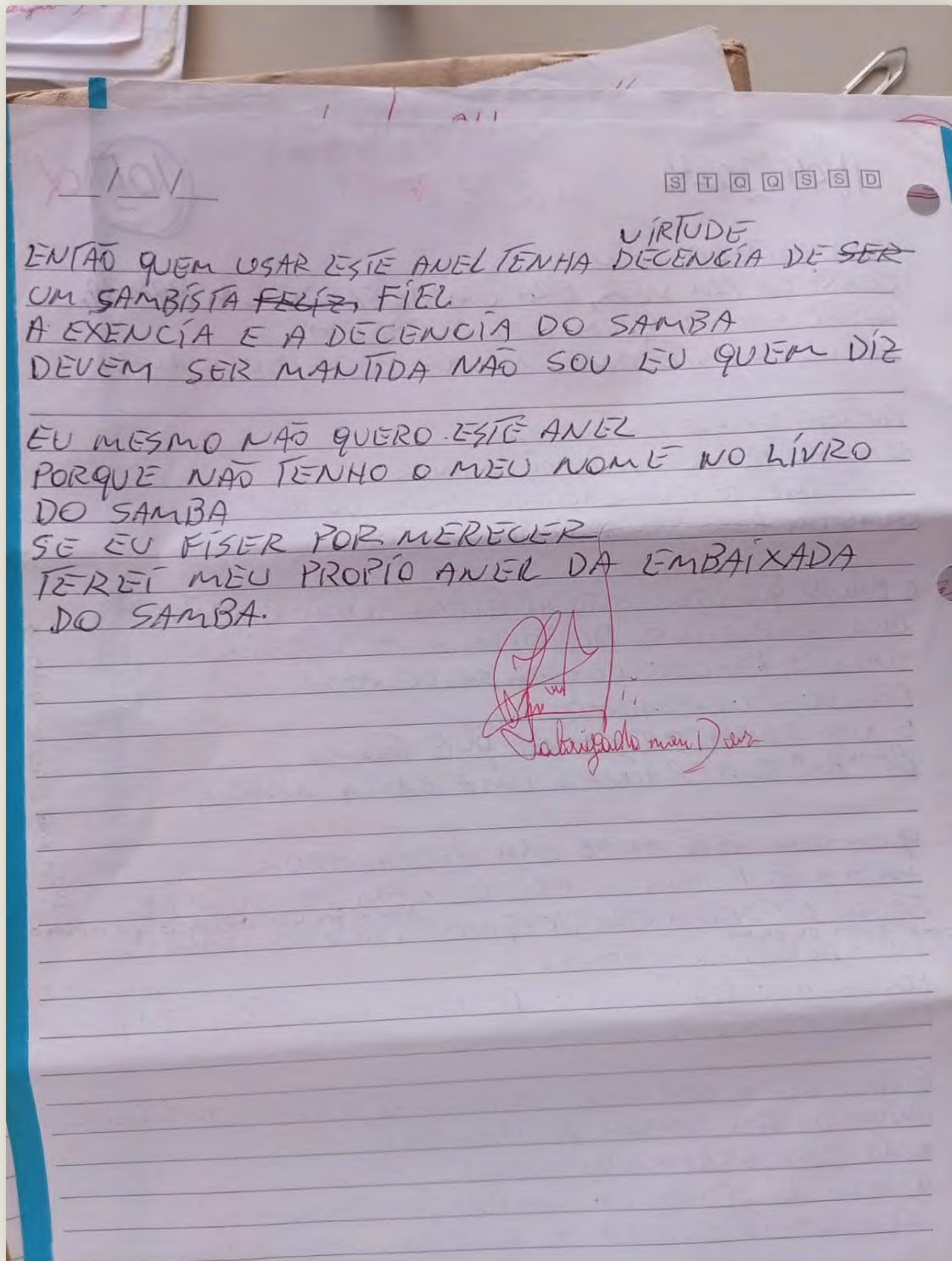
Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 2 • -



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 14.54.26.jpeg).
 Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 2 de 2 • -



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 14.54.25.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

AO VIVO

Rap / Crônica Carcerária

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 17

Data de Registro: 23-11-2025
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

Ao Vivo

Data: 23/11/2025 | Caderno nº 17

ESTROFE 2

O setoriano chegou comentando
Que não gostou, que vai resolver
Mano, eu já tô cansado
De gente apanhando, mais um vai morrer!

ESTROFE 3

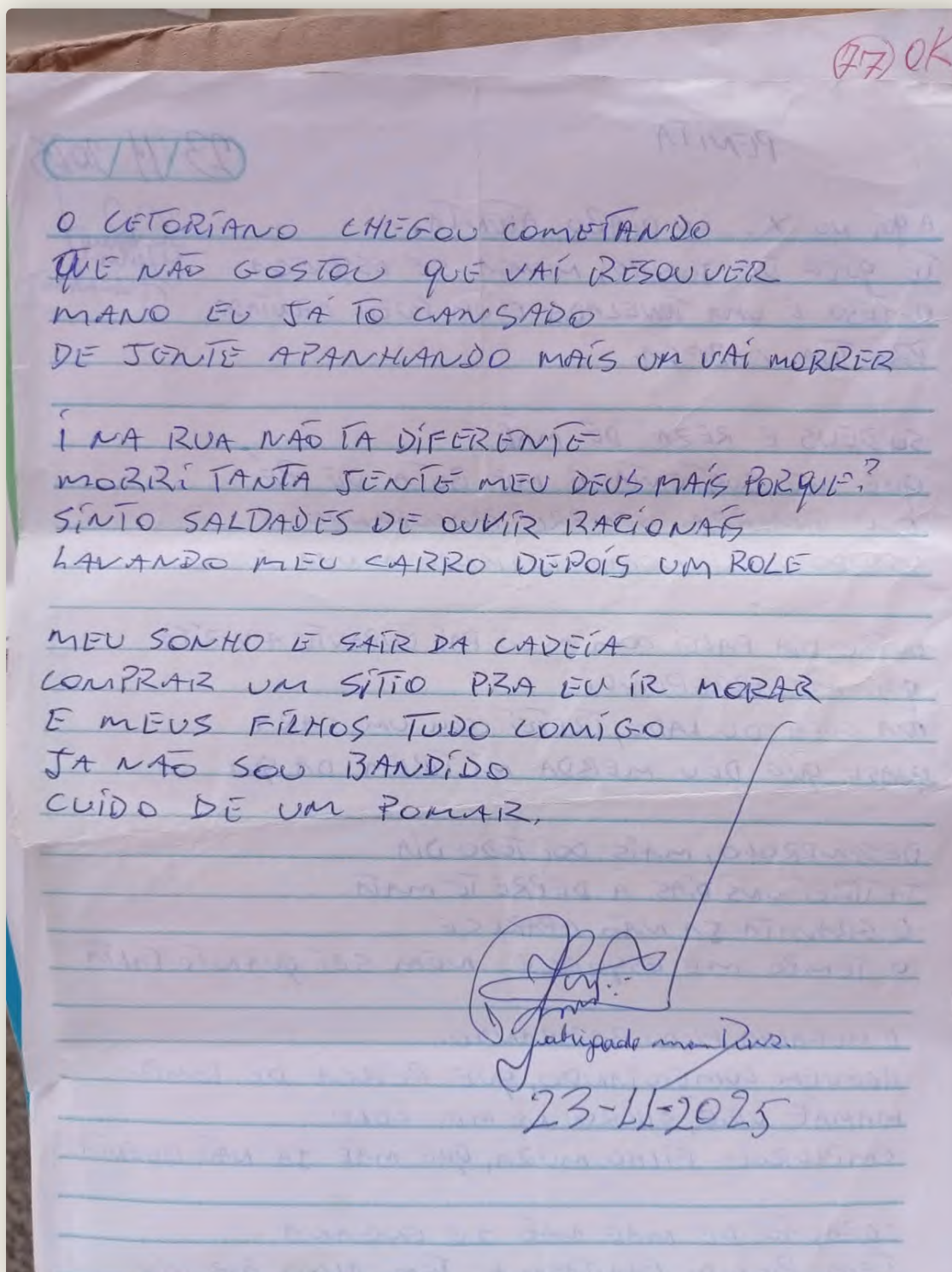
Na rua não tá diferente
Morre tanta gente, meu Deus, mas por quê?
Sinto saudades de ouvir Racionais
Lavando meu carro, depois um rolê!

SEGUNDA PARTE

Meu sonho é sair da cadeia
Comprar um sítio pra eu ir morar
E meus filhos tudo comigo
Já não sou bandido,
Cuido de um pomar!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 23-11-2025



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 14.54.34.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

PENITA

Rap Carcerário / Poesia do Cárcere

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Folha Avulsa

Data de Registro: 23/11/2025
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

Penita

Data: 23/11/2025

ESTROFE 2

(Aforismo de Abertura)

A traição tem várias faces:

Para Cristo veio como beijo,

Para um rato uma fatia de queijo!

ESTROFE 3

Aqui no X o diabo atenta

Te quer de joelho, nunca se esqueça

O peso é uma tonelada e um fuzil apontado

Pra tua cabeça

ESTROFE 4

Só Deus e reza de mãe

Que me sustenta e me bota de pé

E os pilantras sempre procurando,

Usando meu nome, testando minha fé

ESTROFE 5

Outro dia falei com meu pai durante a visita

Que me arrependi

Na cela do lado tretei com um cara ruim

Quase que deu merda, me tirem daqui!

SEGUNDA PARTE

Desenrolo, mas dói todo dia

Já tirei uns dias, a depre te mata

O gravata já não aparece

O tempo me esquece, nem sei quanto falta

ESTROFE 2

O muralha ficou bazarando

Alguém comentando: que perda de tempo

Mamãe veio, chorou no meu colo

Implorou: "Filho, muda, que a mãe já não
aguenta!"

ESTROFE 3

Coração de mãe não se engana

Tem bonde fantasma, tem algo por vir

Tem um cara devendo, outro cara a meter,

Nem olho na cara, não vou me envolver!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 2 • 23/11/2025

PENITA 23/11/2025

AQUI NO X, O DIABO ATENTA.
TÉ QUER DE JOELHO, NUNCA SE ESQUEÇA
O PESO É UMA TONELADA E UM FUZIL APONTADO
PRA TUA CABEÇA.

SÓ DEUS É REZA DE MÃE
QUE ME SUSTENTA E ME BOTA DE PÉ
E OS PILANTRA SEMPRE PROCURANDO
USANDO MEU NOME TESTANDO MINHA FÉ

OUTRO DIA FALEI COM MEU PAI DURANTE A VISITA
QUE ME ARREPENDEI
NA CELA DO LADO, TIREI COM UM CARA
QUASE QUE DEU MERDA MI TIREM DA QUI

DESENROLO, MAIS DOI TODO DIA
JÁ TIREI UNS DIAS A DEPRETE MATA
O GRAMATA JÁ NÃO APARECE
O TEMPO ME ESQUECE NEM SEI QUANTO FALTA

O MURALHA FICOU RAPARANDO.
ALGUÉM COMENTANDO, QUE PERCA DE TEMPO
MAMÃE VEÍD, CHOROU NO MEU COLO
EMPLOROU FILHO MUDA, QUE MÃE JÁ NÃO QUENTA.

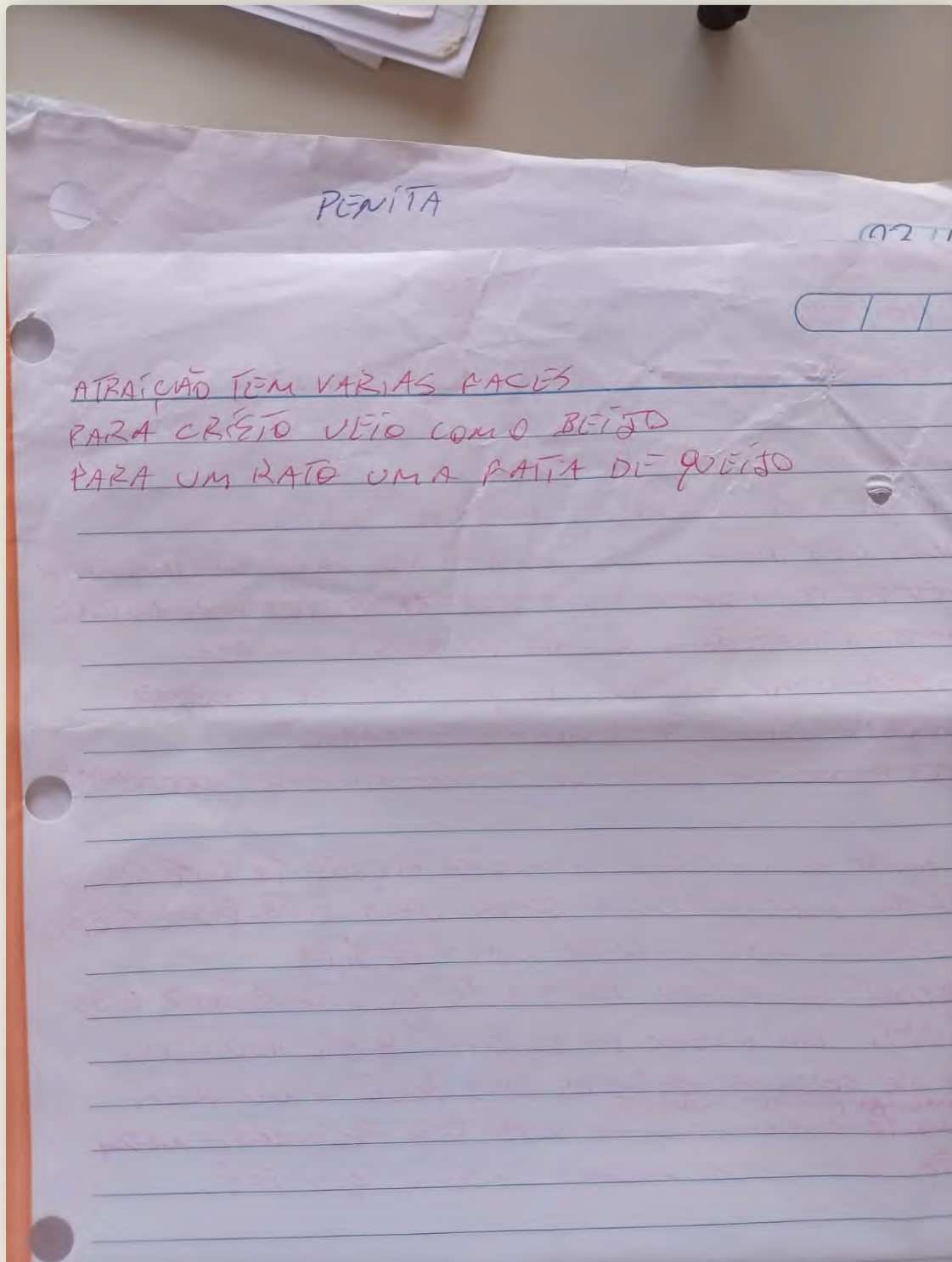
CORAÇÃO, DE MÃE NÃO SE ENGANA
TEM BORDI FANTASMA, TEM ALGO POR VIR
TEM UM CARA DEVENDO OUTRO CARA
NEM OLHO NA CARA NÃO VOU ME ENDOVER

Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 14.54.35.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

DOCUMENTO HISTÓRICO AUTÊNTICO

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 2 de 2 • 23/11/2025



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 14.55.05.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

AGONIA

Rap Trágico / Poesia Existencial

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Folha Avulsa

Data de Registro: 12/10/2024
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

Agonia

Data: 12/10/2024

ESTROFE 2

Se eu morrer hoje, aonde vão me enterrar?

ESTROFE 3

Pelo menos eu vou parar de chorar!
Pega o meu corpo, despedaça e espalha por
todo lugar
De onde eu estiver, eu sei que não vou mais me
importar
Sim, eu fui do mundo, vivi a vida, andei por
todo lugar
Conheci a tristeza e vi fartura sobre a mesa
Qual será o meu legado? Do que irão se
lembrar?
Meu corpo desce sete palmos, tudo acabou
Um punhado de terra, um caixão lacrado
alguém jogou!

ESTROFE 4

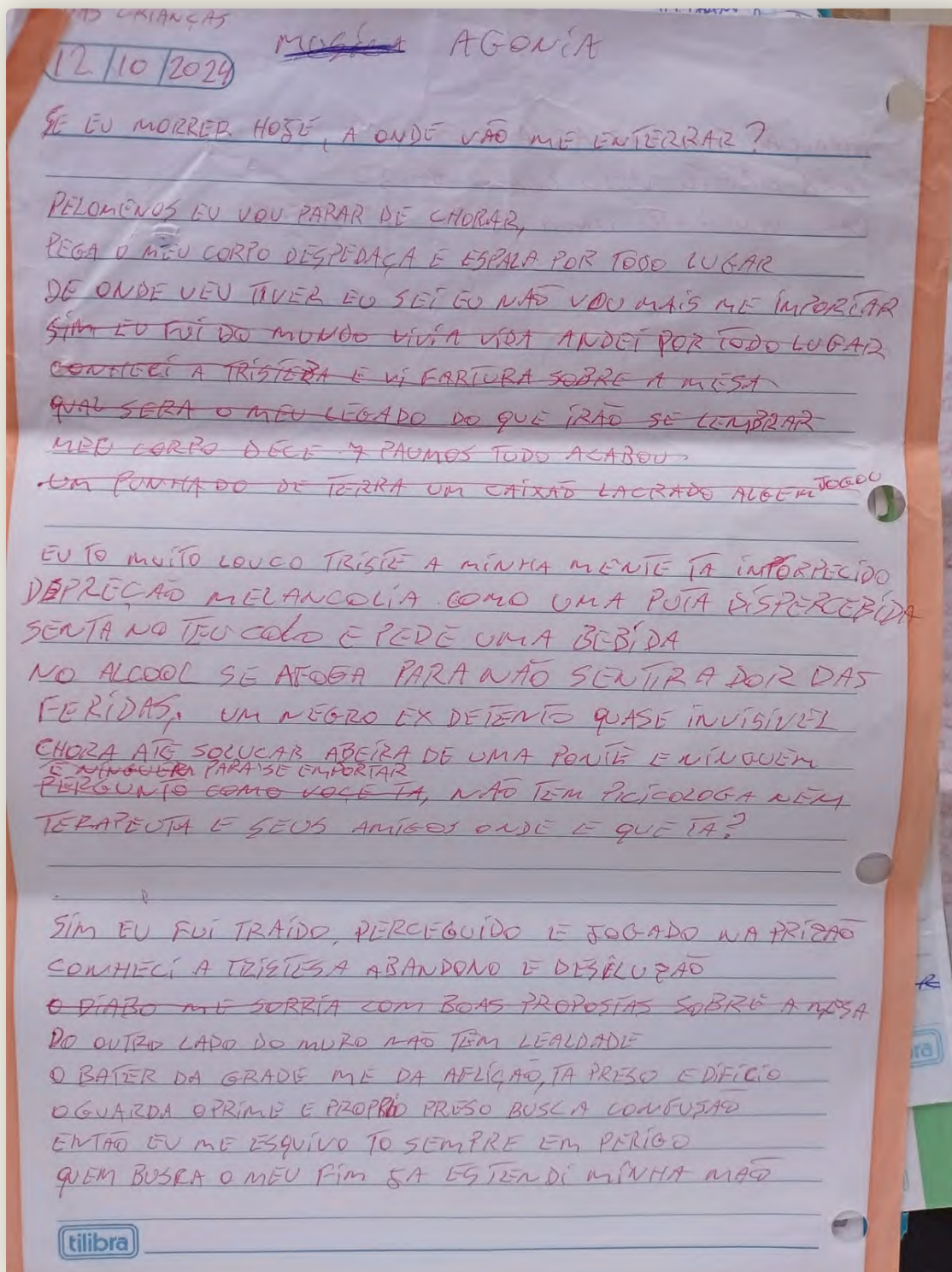
Eu tô muito louco, triste, a minha mente tá
intoxicada
Depressão, melancolia, como uma puta
despercebida
Senta no teu colo e pede uma bebida
No álcool se afoga para não sentir a dor das
feridas
Um negro ex-detento quase invisível
Chora até soluçar à beira de uma ponte e
ninguém se importa em se importar
Pergunto: como você tá?
Não tem psicóloga nem terapeuta, e seus
amigos, onde é que tão?

SEGUNDA PARTE

Sim, eu fui traído, perseguido e jogado na
prisão
Conheci a tristeza, o abandono e a desilusão
O diabo me sorria com boas propostas sobre a
mesa
Do outro lado do muro não tem lealdade
O bater da grade me dá aflição, tá preso é difícil
O guarda oprime e o próprio preso busca
confusão
Então eu me esquivo, tô sempre em perigo
A quem busca o meu fim já estendi minha mão!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 12/10/2024



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 14.55.05 (1).jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

RENASCIMENTO / TÔ LONGE DELA

Samba de Superação / Autoestima

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 135

Data de Registro: 16 06 2024
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

Renascimento (Tô Longe Dela)

Data: 16/06/2024 | Caderno nº 135

ESTROFE 2

Depois que tudo acabou, eu renasci para o
amor
Por favor não se espante, não sou mais da tua
conta!
Tô longe dela! Tô longe dela!
Eu não sou mais teu, eu não serei de mais
ninguém
Descobri que para ser feliz,
Se eu me amar eu fico bem!

ESTROFE 3

Demorei dois anos para perceber
Pedia a Deus pra parar de sofrer
Tenho certeza: não quero mais você! (2x)
Eu estou muito bem, até estou acostumado
Tô vivendo sozinho, não quero ninguém aqui do
meu lado!

SEGUNDA PARTE

Cuido muito bem de mim, só faço o que eu
quero
Estou indo bem feliz, deixar você ir embora foi
a melhor coisa que eu fiz! (2x)
Deve ser apenas costume eu relembrar de nós
dois
Ex não permanece, faz parte da história
Pelo que me lembro bem, você gostava de dizer:
Nós dois fomos um erro, não deveria acontecer!

ESTROFE 2

Sei que deve chorar, arrependida do que
perdeu
Já eu tô vivendo o presente, não deixo nada pra
depois
Às vezes eu fico triste quando lembro de nós
dois,
Então eu volto a me amar e tudo fica bem
Percebo que eu sou mais eu:
Não preciso dela nem de ninguém!

DOCUMENTO HISTÓRICO AUTÊNTICO

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 16 06 2024

23/11/2025
DAS CRIANÇAS
16 06 2024 RENACIMENTO (135) OK
DEPOIS QUE TUDO ACABOU, EU RENACI PARA O AMOR X
POR FAVOR NÃO SE ESPANTA, NÃO SOU MAIS
DA TUA CONTA.
TO LONGE DELA 2X
EU NÃO SOU MAIS TEU, EU NÃO SEREI DE MAIS NINGUÉM
DESCOBRÍ QUE PARA SER FELIZ, ~~EU SEU~~
SE EU ME AMAR EU FICO BEM.
DEMOREI 2 ANOS PARA ^{VER} PERCEBER
PEDIA DEUS PRA PARAR DE SOPRER,
TENHO CERTEZA, NÃO QUERO MAIS VOCE (2X)
EU ESTOU MUITO BEM AÍ ESTOU ACOSTUMADO
TÔ VIVENDO SOZINHO NÃO QUERO NINGUÉM
AQUI DO MEU LADO,
CUIDO MUITO BEM DE MIM, SO FAÇO O QUE EU QUERO
ESTOU ~~INDO BEM~~ FELIZ, DEIXAR VOCE IR
EMBORA FOI A MELHOR COISA QUE EU FIZ, (2X)
DEVE SER APENAS COSTUME, EU RELEMBRAO DE
NÓS DOIS,
EX NÃO PERMANECE FAZ PARTE DA HISTÓRIA
PELOQUE ME LEMBRO BEM, VOCE GOSTAVA
DE DIZER, NÓS DOIS FOMOS UM ERRO
NÃO DEVERIA ACONTECER,
SEI QUE DEVE CHORAR, ARREPENDIDA DO QUE PERDEU
JÁ EU TÔ VIVENDO O PRESENTE, NÃO DEIXO NADA PRA
DEPOIS, AS VEZS EU FICO TRISTE QUANDO LEMBRO
DE NÓS DOIS,
ENTÃO EU VOLTÓ A ME AMAR E TUDO FICA BEM
PERCEBO QUE EU SOU MAIS EU,
NÃO PRECISO DELA NEM DE NINGUÉM.
Nego Jansen

Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 14.56.58 (1).jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

APAIXONADO

Samba Romântico / Sonho de Família

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 138

Data de Registro: 17-06-2024
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

Apaixonado

Data: 17/06/2024 | Caderno nº 138

ESTROFE 2

Eu vi um casal na TV, era tudo o que eu queria
pra mim
Eu até já tive um amor, mas que pena, tudo teve
um fim
Ele era cantor e ela sua fã
Afetos, devoção e carinho
Festa de bolo, convidados, vai ter casamento:
Que os dois nunca fiquem sozinhos!
Achei tudo lindo, tanto tive inspiração
Até escrevi esta canção!
Quem procura o amor encontra a paz
Quero tudo isso e mais:
Quero ter esposa e filhos,
Amor e carinho, alegria e paz, que bem que isso
me faz! (2x)

SEGUNDA PARTE

Eu quero um amor, eu quero um amor
Igualzinho àquele inspirador!
Ter alguém de respeito é o que mais quero
Alguém em quem eu possa confiar
Vou entregar a minha vida
E eu sei que ela vai cuidar
E eu sei que vai me proteger, se eu encontrar
alguém
Feliz pra sempre eu vou viver
Igualzinho ao casal que eu vi na TV!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 17-06-2024

231
17-06-2024 (138) OK
APAIXONADO
EU VI UM CASAL NA TV, ERA TUBO QUE EU
QUERIA PRA MIM
EU ATÉ ^{ALGUÉM} TIVE UM AMOR MAIS QUE
PENA TUDO TEVE UM FIM
ELE ERA CANTOR E ELA SUA FÃ
BEMOS DEVOCÃO E CARINHO
VAI TER CASAMENTO ^{DESEJO} ~~SOLO~~ CONVIDADOS
- QUE OS DOIS NUNCA FIQUEM SOZINHOS
ACHEI TUDO LINDO ~~TIPO~~ TIVE INSPIRAÇÃO
ATÉ ESCREVI ESTA CANÇÃO
QUEM PROCURA O AMOR ENCONTRA A PAZ
QUERO TUDO ISSO E MAIS
QUERO TER ESPOSA E FILHOS
AMOR E CARINHO ALEGRIA E PAZ QUE BEM
E ISSO ME FAZ, 2X
1 | EU QUERO UM AMOR, EU QUERO UM
AMOR, IGUALZINHO, AQUELE INSPIRADOR
TER ALGUÉM DE RESPEITO E O QUE MAIS QUERO
ALGUÉM QUE EU POSSA CONFIAR
VOU ENTREGAR A MINHA VIDA
E EU SEI QUE ELA VAI CUIDAR
E EU SEI VAI ME PROTEGER, SE EU
ENCONTRAR ALGUÉM, FELIZ PRA SEMPRE
EU VOU VIVER
IGUALZINHO AO CASAL QUE EU VI NA TV
abundado mais Deus

Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 14.56.58.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

DE GALANTE / EU NÃO PROCURO UMA MULHER PERFEITA

Samba Romântico / Amor Verdadeiro

Composição: **Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)**

Origem: Caderno nº 130

Data de Registro: 11/06/2024

Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

De Galante (Eu Não Procuro Uma Mulher
Perfeita)

Data: 11/06/2024 | Caderno nº 130 (Obra
completa em 2 folhas)

ESTROFE 2

Eu não procuro uma mulher perfeita
Preciso apenas que ela goste de mim
Eu quero ser feliz ao teu lado,
Eu quero te fazer feliz!

ESTROFE 3

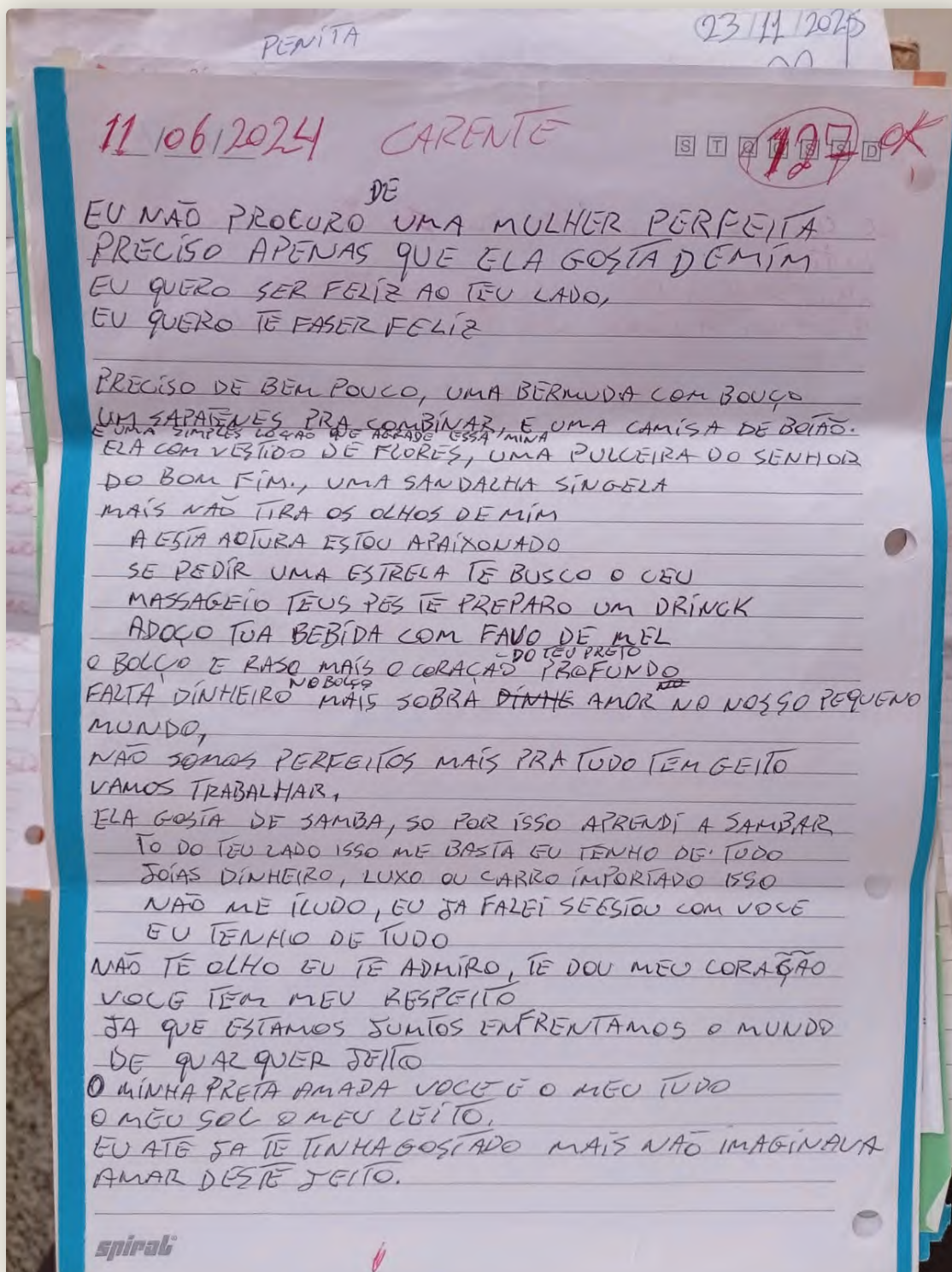
Preciso de bem pouco: uma bermuda com
bolso,
Um sapatênis pra combinar e uma camisa de
botão
Ela com vestido de flores, uma pulseira do
Senhor do Bonfim,
Uma sandália singela, mas não tira os olhos de
mim!
A esta altura estou apaixonado:
Se pedir uma estrela te busco o céu
Massageio teus pés, te preparo um drink
Adoço tua bebida com favo de mel!
O bolso é raso, mas o coração é profundo
Falta dinheiro, mas sobra amor no nosso
pequeno mundo!
Não somos perfeitos, mas pra tudo tem jeito,
vamos trabalhar
Ela gosta de samba, só por isso aprendi a
sambar
Tô do teu lado, isso me basta, eu tenho de tudo:
Joias, dinheiro, luxo ou carro importado, com
isso não me iludo
Eu já falei: se estou com você, eu tenho de tudo!
Não te olho, eu te admiro, te dou meu coração
Você tem meu respeito

SEGUNDA PARTE

(Final)
Quem é de dentro, por favor me deixa entrar
Aqui fora tá frio e eu tô desabrigado
A chuva tá forte, não me deixa eu me molhar!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 2 • 11/06/2024

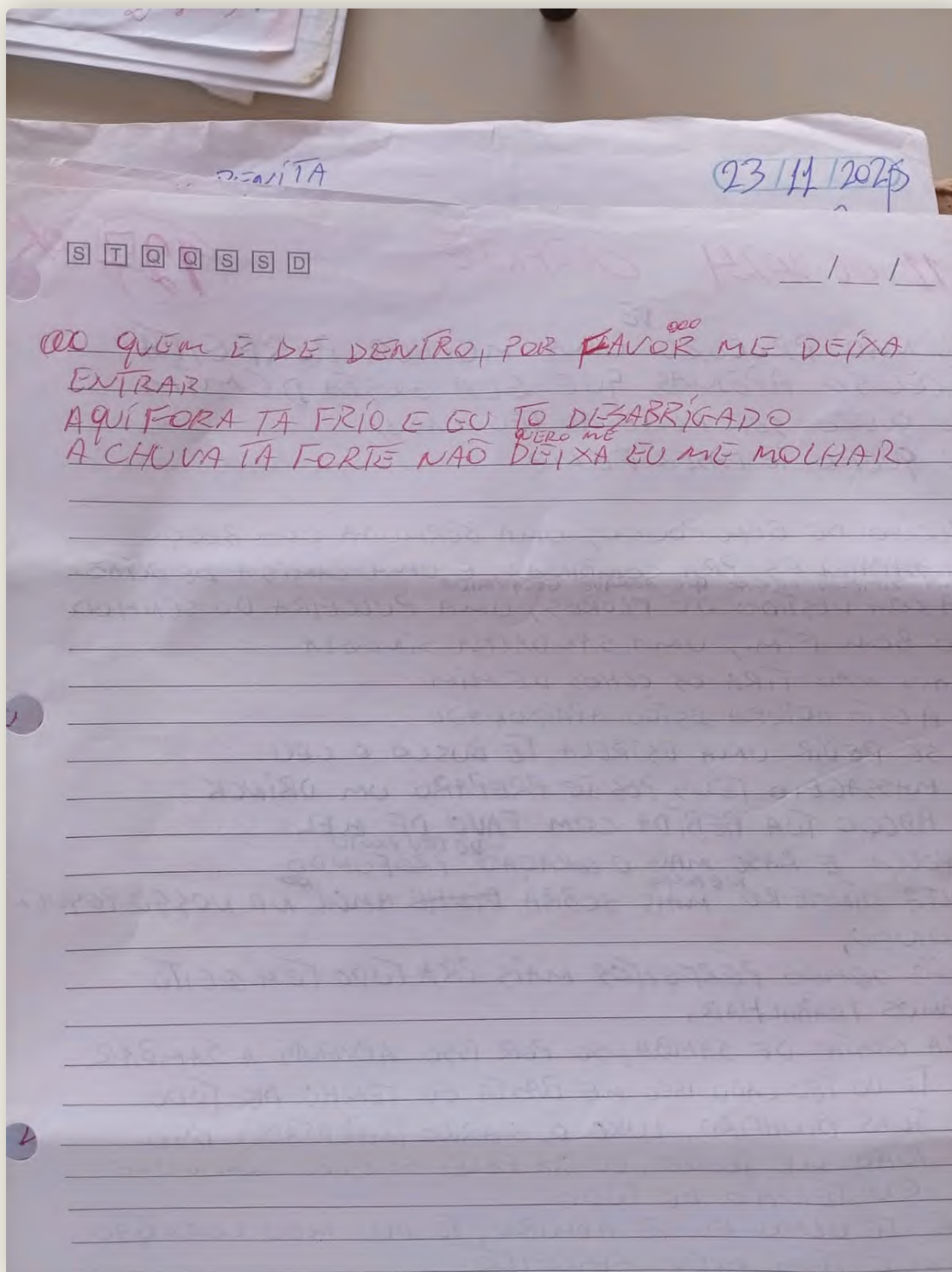


Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 14.57.04 (1).jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

DOCUMENTO HISTÓRICO AUTÊNTICO

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 2 de 2 • 11/06/2024



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 14.57.04.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

CRÍTICOS DO SAMBA

Partido-Alto / Manifesto do Sambista

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 94

Data de Registro: 29/03/2024
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

Críticos do Samba

Data: 29/03/2024 | Caderno nº 94 (Obra
completa em 2 folhas, incluindo 'O Violão')

ESTROFE 2

Isso aqui é pra quem pode, isso aqui é pra
quem quer:
O samba corre em nossas veias, tá enraizado
em nossos pés!

ESTROFE 3

Tô sendo criticado de maneiras diferentes:
Que meu cavaco retine demais
E meu banjo é muito estridente
Que meu jeito de cantar não é de poeta do
samba
Que também não tenho história em nenhuma
embaixada, escola de samba
Em campo de terra nunca joguei, não toquei na
bateria,
Quando toquei, cantei, foi descompassado e
ninguém sabia o que eu dizia!

ESTROFE 4

Eu não vou desistir, continuo seguindo em
frente
Para os que mostrei fantasia, poesia, metade
ficou contente
Busco inspiração em poetas de outrora,
Pro que me lembro bem:
Monarco, Candeia, Aniceto e Cartola!

SEGUNDA PARTE

Todo dia aprendo um pouquinho, não sou dono
da verdade
Ninguém nasce sabendo, mas com vontade
pode aprender
Se me perguntar do samba e na hora eu não
souber responder,
Vou buscar, pesquisar na história, outro dia
volto pra responder!
Tá enraizado porque fui atrás de muita roda de
samba,
Enquanto todos se divertiam eu aprendia como
faziam os bambas:
Do jeito que cantava e falava, como tocava!

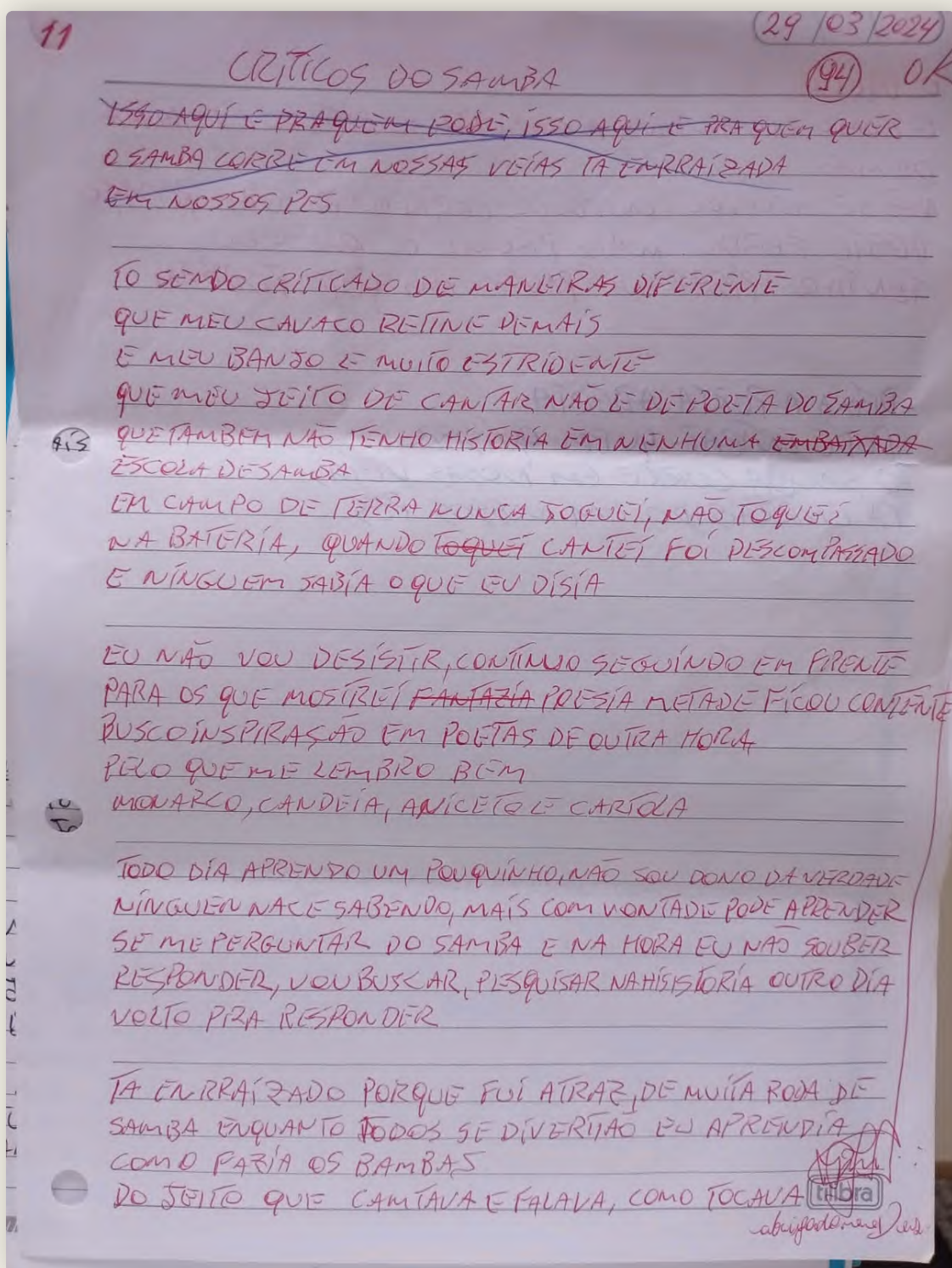
ESTROFE 2

E como levantava a galera só batendo na palma
da mão!
Não sei se vou conseguir carregar um pedaço
deste fardo
Mas prometo que vou tentar pisar no palco em
que pisaram:
Deixa a porta aberta,
Pode entrar quem quiser!
O samba corre em nossas veias,
Tá enraizado em nossos pés!

DOCUMENTO HISTÓRICO AUTÊNTICO

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 2 • 29/03/2024

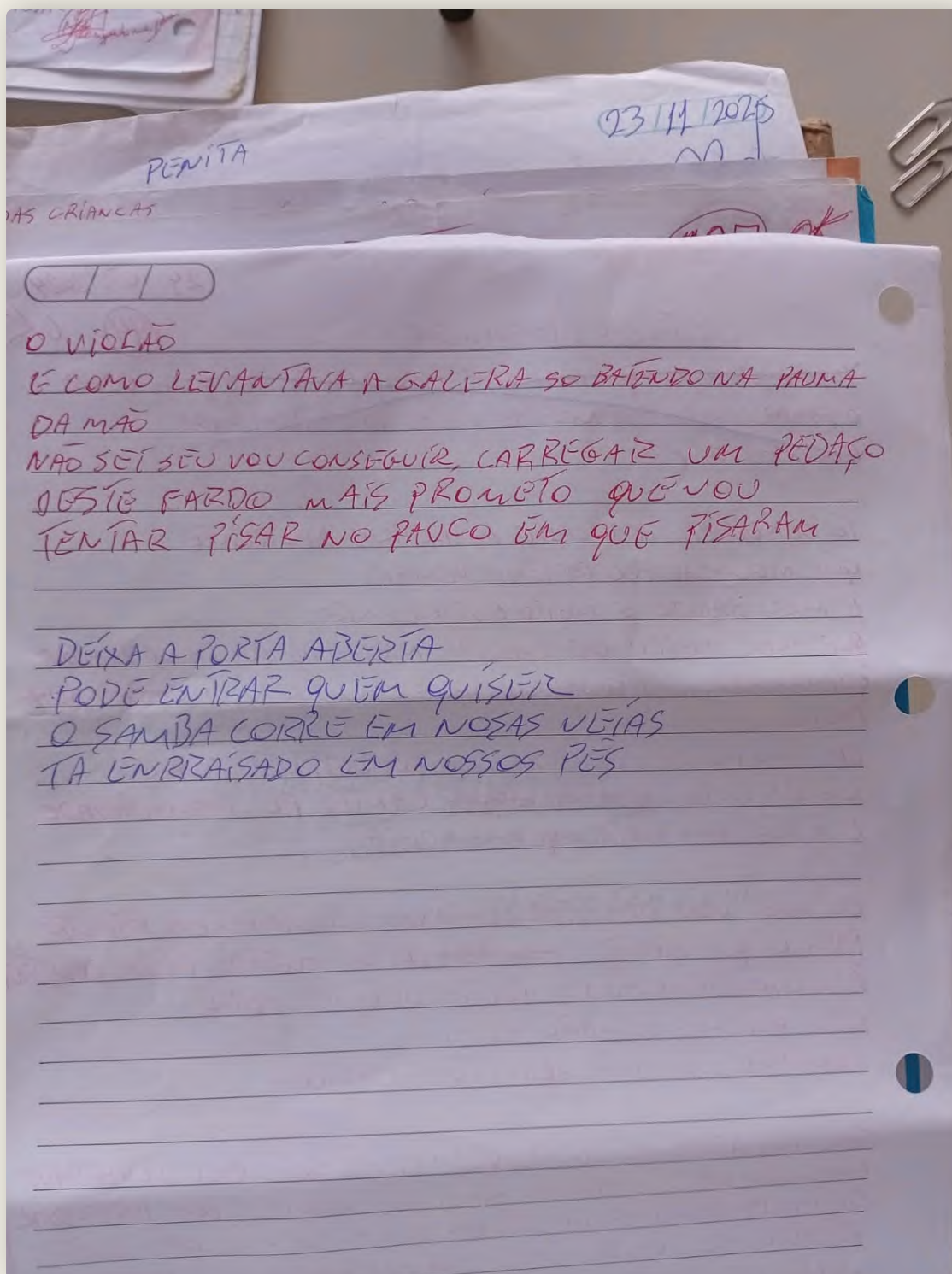


Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 14.57.23 (1).jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

DOCUMENTO HISTÓRICO AUTÊNTICO

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 2 de 2 • 29/03/2024



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 14.57.23.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

NÃO ME QUEIRA MAL FLOR

Samba Romântico com Partitura/Cifras de Banjo e Cavaco

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 51

Data de Registro: 26/01/2024
Harmonia / Andamento: Am - G - F | Refrão:
Am - Bm5-7 - E7

PRIMEIRA PARTE

Não Me Queira Mal Flor

Data: 26/01/2024 | Caderno nº 51

Harmonia anotada na folha (Banjo/Cavaco): Am

- G - F | Refrão: Am - Bm7(b5) - E7

SEGUNDA PARTE

Não me queira mal depois de muito tempo

Não me queira mal, não consegui te esquecer,
amorNão me queira mal, já faz muito tempo que
errei

Não me queira mal, eu ainda amo você!

Me perdoe por eu ser deste jeito,

Um ser humano imperfeito, mas eu quero
acertar e te agradar

Queria eu poder voltar no tempo

E reviver os bons momentos em que você dizia
me amar

Hoje eu sei que ao ouvir falsos amigos

Coloquei nosso amor em perigo, foi aí que errei

Espero que não seja tarde demais

Eu quero voltar atrás e fixar a mente em você

Minha flor, pra ti assino um compromisso:

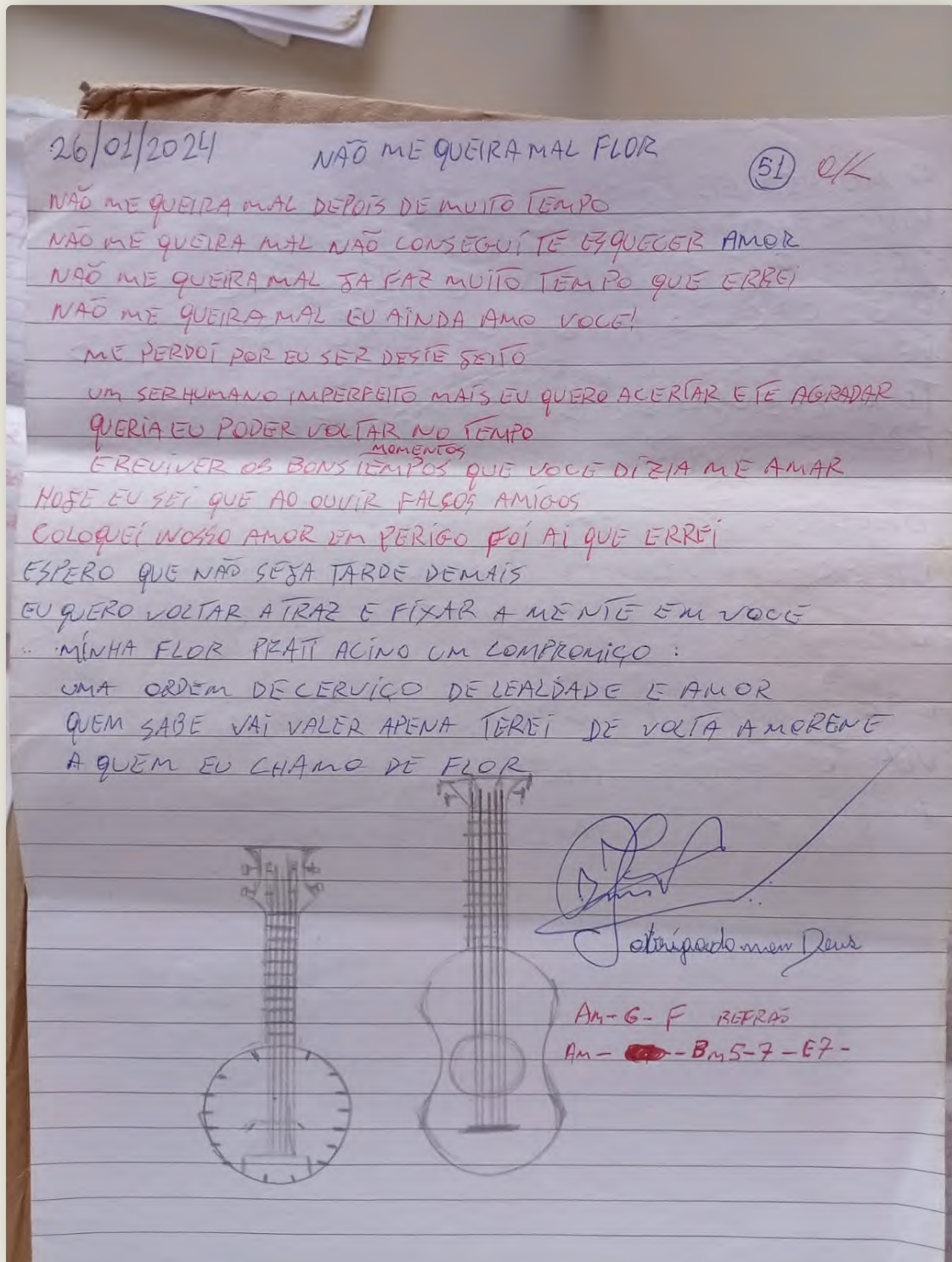
Uma ordem de serviço de lealdade e amor

Quem sabe vai valer a pena, terei de volta a
morena

A quem eu chamo de flor!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 26/01/2024



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 14.57.30.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

O FROXO

Samba de Malandragem / Partido Alto Bem-Humorado

Composição: Neco Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Folha Avulsa

Data de Registro: -
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

O Frouxo

ESTROFE 2

Sou frouxo,
Fui com medo mesmo!
Coisa perigosa
É aliança no dedo!

ESTROFE 3

Tenho medo de chumbo,
De alguém me tocar;
Posso até morrer por isso,
Mas um beijo vou provar!
Corro de facada,
Fujo de perigo,
Atravesso a rua
Se ela tá com o marido!

ESTROFE 4

Um cabra traído
Vira macho valentão:
Bebe chumbo derretido,
Cospe bala de canhão!
Com ódio mastiga mel,
Só por raiva chupa abelha,
Briga com quem não pode,
Dando tapa na orelha!

SEGUNDA PARTE

Cada beijo que ela deu
Meus olhos não fechavam,
Nós dois na cama...
Por pouco não fiz nada!
Ele voltou pra casa,
Eu pulei pela janela...
Esqueci a roupa dentro
Do quarto dela!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • -

O FRÊXO

~~COISA PERIGOSA, É MULHER CASADA COM CHUPO~~
~~DE PRAZA~~

~~EU~~ SOU FRÊXO
FUI COM MEDO MESMO
COISA PERIGOSA
É ALIANÇA NO DEDO

TENHO MEDO, DE CHUMBO
DE ALGUÉM ME TOCAR
POSSO ATÉ MORRER POR ISSO
MAIS UM BEIJO VOU ROUBAR
CORRO DE FACA DA
FUJO DE PERIGO
ATRAVESSO A RUA
SE ELA TÁ COM O MARIDO

UM CABRA TRAÍDO
VIRA MACHO VALENTÃO
BEBI CHUMBO DERRETI DO
COSPE BALÁ DE CANHAO
COM ODIO MASTIGA MEL
SO POR RAIVA
CHUPA ABELHA
BRIGA COM GUERÁ NÃO PODE
DANDO TAPA NA ORELHA

CADA BEIJO QUE ELA DEU
MEUS OLHOS NÃO FECHAVA
E NOIS DOIS NA CAMA
POR POUCO NÃO FIZ NADA
ELE VOLTOU PRA CASA
EU PULEI PELA JANELA
ESQUECI A ROUPA DENTRO
DO QUARTO DELA

Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 16.02.50 (1).jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

MORENINHA

Samba de Roda / Pagode Sensual

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Folha Avulsa

Data de Registro: -
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

Moreninha

ESTROFE 2

Vem sambar mais eu, moreninha,
Vem sambar mais eu!
Vem sambar mais eu, moreninha,
Vem sambar mais eu!

ESTROFE 3

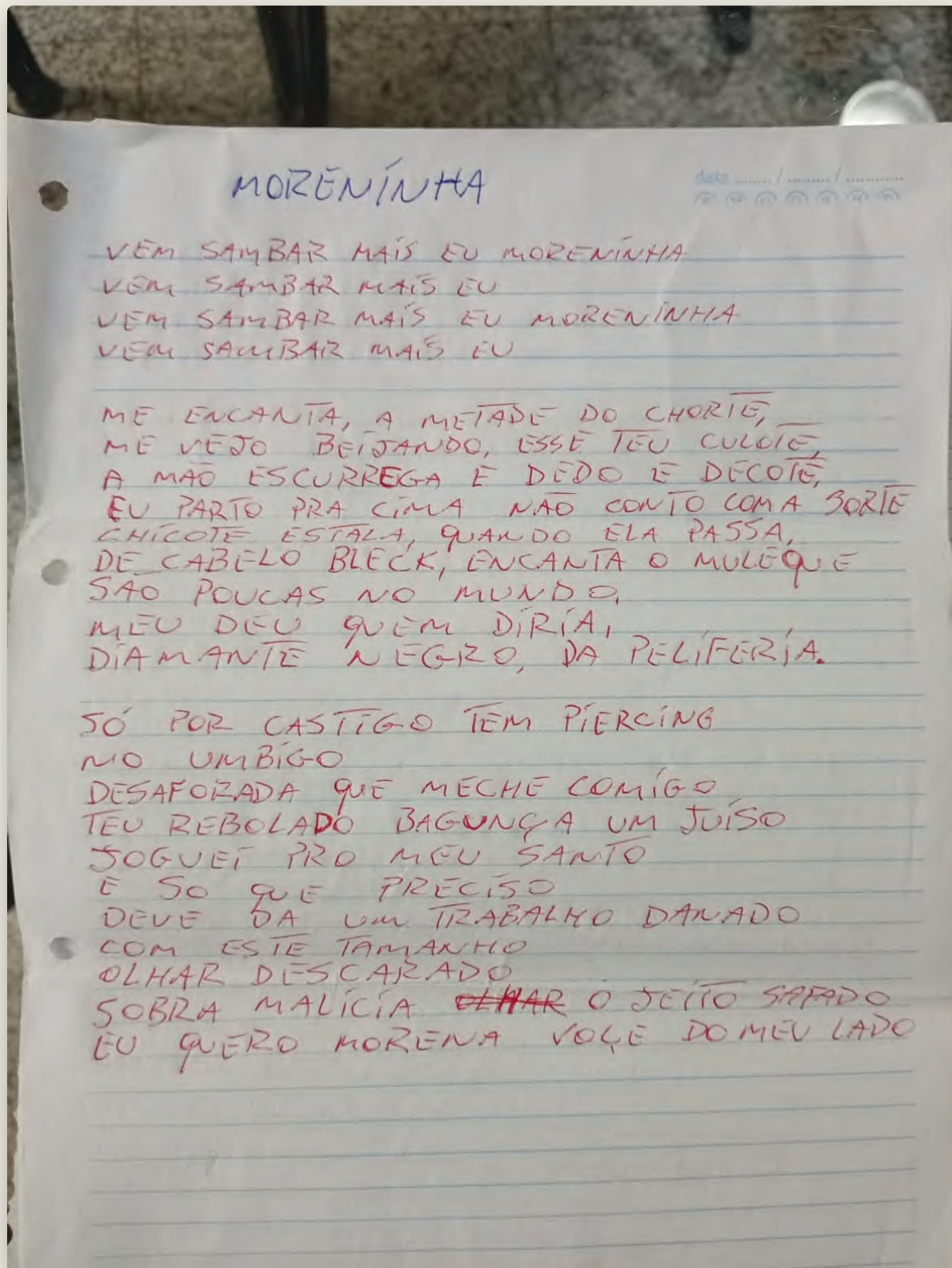
Me encanta a metade do short,
Me vejo beijando esse teu culote!
A mão escorrega, é dedo e decote,
Eu parto pra cima, não conto com a sorte.
Chicote estala quando ela passa,
De cabelo black encanta o moleque!
São poucas no mundo, meu Deus quem diria:
Diamante negro da periferia!

SEGUNDA PARTE

Só por castigo tem piercing no umbigo,
Desaforada que mexe comigo!
Teu rebolado bagunça o juízo,
Joguei pro meu santo, é só o que preciso.
Deve dar um trabalho danado
Com esse tamanho e olhar descarado!
Sobra malícia no jeito safado:
Eu quero, morena, você do meu lado!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • -



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 16.02.51 (1).jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

PERITO EM TRAIÇÃO

Piseiro / Samba Piseiro

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 70

Data de Registro: 11/08/2026
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

Perito em Traição
Composição: Nego Jansen | Ritmo: Piseiro |
Caderno 70

ESTROFE 2

Perito em traição:
Já trai e fui traído!
Não quero isso pra mim,
Tira essa porra da minha vida!

ESTROFE 3

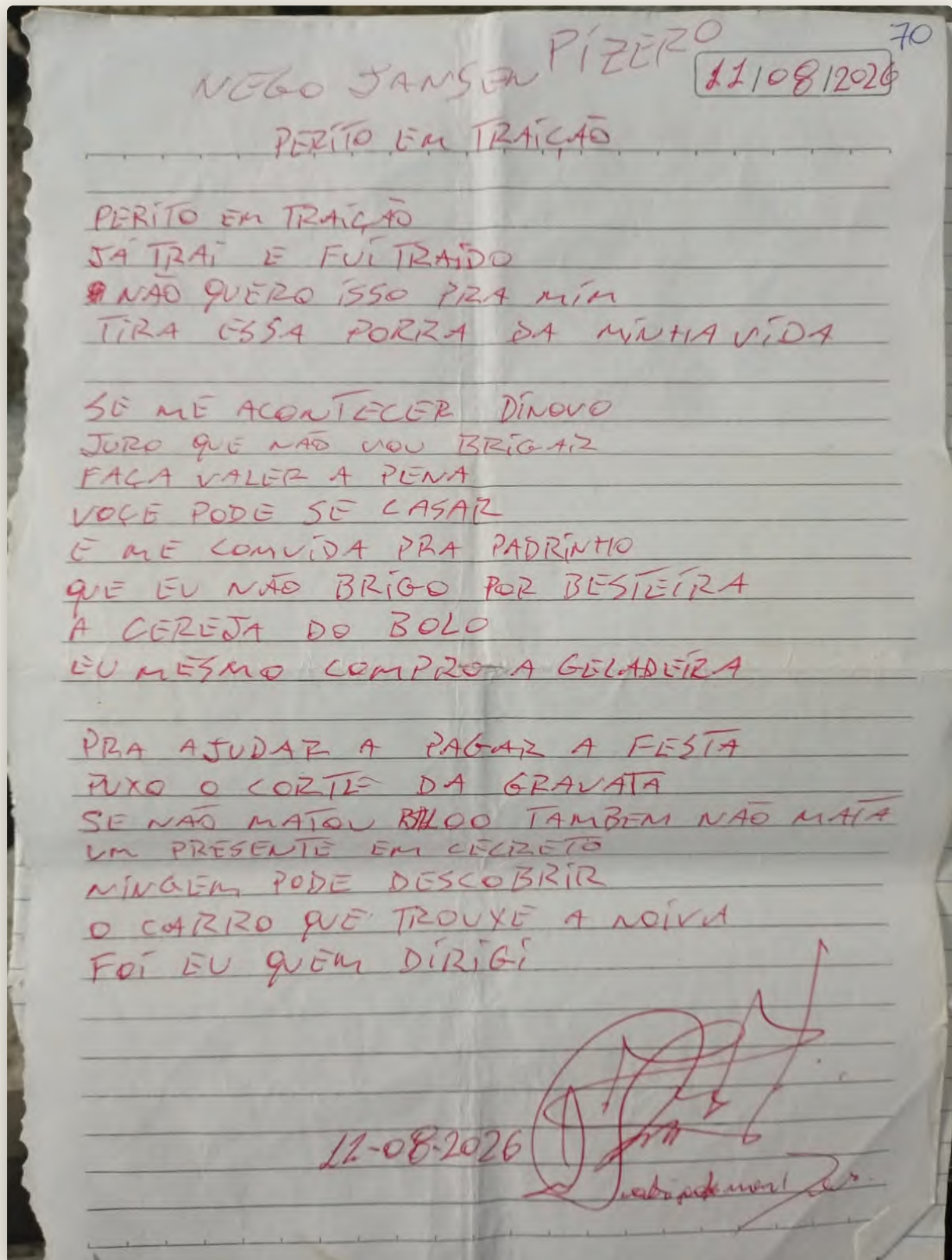
Se me acontecer de novo,
Juro que não vou brigar.
Faça valer a pena:
Você pode se casar
E me convida pra padrinho,
Que eu não brigo por besteira!
A cereja do bolo:
Eu mesmo compro a geladeira!

SEGUNDA PARTE

Pra ajudar a pagar a festa
Puxo o corte da gravata;
Se não matou, R\$ 1,00 também não mata!
Um presente em segredo,
Ninguém pode descobrir:
O carro que trouxe a noiva
Fui eu quem dirigi!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 11/08/2026



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 16.02.51.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

AMOR PRA VALER

Samba Romântico / Sensual

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Folha Avulsa

Data de Registro: -
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

Amor Pra Valer
Composição: Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho

ESTROFE 2

Eu amo, e amo muito!
Eu amo, e amo muito!
Quer ver? Vem!
Quer ver? Vem!

ESTROFE 3

O sol toca teu corpo,
O vento toca teu corpo,
A lua toca também...
Te toco, me sinto bem!
Solana ecoava,
Tua boca, que gosto bom!
Um timbre em eco surgiu:
Meu peito não tá vazio,
Tem amor pra valer!

SEGUNDA PARTE

Diga que posso, vou te levar!
Uma cama, dois corpos, nosso lugar!
Entre lençóis não dá pra esquecer,
O que acontece ninguém pode ver:
É furdunço!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

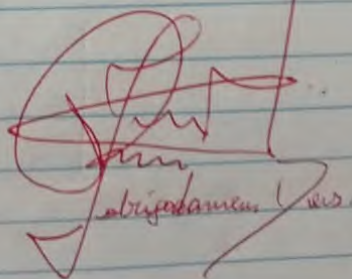
Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • -

RAIMUNDO NONATO JANSEN DI MORAIS FILHO
AMOR PRA VALER

EU AMO E AMO MUITO
EU AMO E AMO MUITO
QUER VER VEM
QUER VER VEM

O SOL TOCA TEU CORPO
O VENTO TOCA TEU CORPO
A LUA TOCA TAMBEM
TE TOCO ME SINTO BEM
SOLANA ECOAVA
TUA BOCA QUE GOSTO BOM
UM TIMBRE EM ECO SURTIL
MEU PEITO NÃO TA VAZIO
TEM AMOR PRA VALEZ.

DIGA QUE POSSO VOU TE ^{LEVAR} PROCURAR
UMA CAMA 2 CORPOS NOSSO LUGAR
ENTRE LENÇÕES NÃO DA PRA ~~PARAR~~ ^{PARAR}
O QUE ACONTECE NINGUEM PODE VER
E FUIZ DUNSSO---


Raimundo Nonato Jansen di Moraes Filho

Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 16.02.52 (1).jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

JUNTOS SOMOS UM SÓ

Samba-Canção Romântico / Sensual

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Folha Avulsa

Data de Registro: 21/07/2026
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

Juntos Somos Um Só

Data: 21/07/2026

ESTROFE 2

Não só te quero,
Eu preciso de você!
Juntos somos um só, meu bebê!
Juntos somos um só, meu bebê!

ESTROFE 3

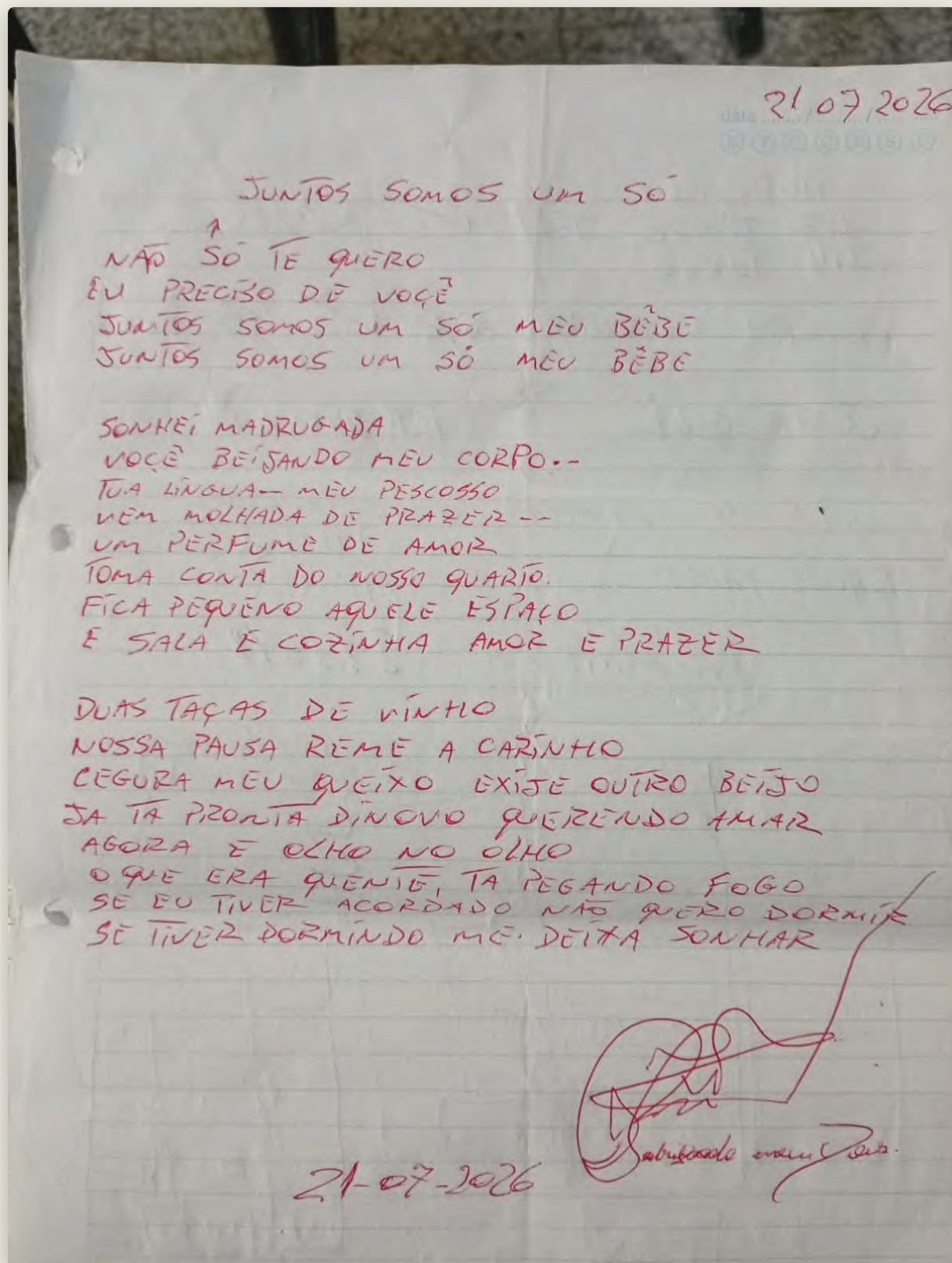
Sonhei de madrugada
Você beijando meu corpo,
Tua língua no meu pescoço
Vem molhada de prazer...
Um perfume de amor
Toma conta do nosso quarto,
Fica pequeno aquele espaço:
É sala, é cozinha, amor e prazer!

SEGUNDA PARTE

Duas taças de vinho,
Nossa pausa rende um carinho.
Segura meu queixo, exige outro beijo,
Já tá pronta de novo querendo amar!
Agora é olho no olho:
O que era quente tá pegando fogo!
Se eu estiver acordado, não quero dormir;
Se estiver dormindo, me deixa sonhar!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 21/07/2026



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 16.02.52.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

PAPAI DO CÉU (SÓ TÁ FALTANDO A NAMORADA)

Piseiro / Forró de Vaquejada

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Folha Avulsa

Data de Registro: 12/08/2026
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

Papai do Céu (Só Tá Faltando a Namorada)
Composição: Nego Jansen | Ritmo: Piseiro /
Vaquejada | Data: 12/08/2026

ESTROFE 2

Papai do Céu,
Só tá faltando a namorada!

ESTROFE 3

Já comprei uma picape,
Cem alqueires, dez garrotes,
Quinhentas novilhas, um cavalo de galope,
Um chapéu de couro,
Um gibão de pega-boi...
As louças da casa deixo pra comprar depois!

ESTROFE 4

Fui numa vaquejada, ganhei sela americana,
Fivela dourada, um trailer de bacana!
Durmo sem mulher,
Por isso não comprei cama;
Outra coisa que não dá
É assoviar e chupar cana!

SEGUNDA PARTE

Anoitece lá em casa,
Acendo uma fogueira,
Pego um velho violão pra não pensar besteira.
Vaqueiro da roça,
Solteiro sem culpa:
Me mande uma mulher
Pra andar na minha garupa!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 12/08/2026

PIZERO
NEGO JANSEN 12/08/2026

PAPAI DO CUV
SÓ TA FAZENDO A NAMORADA

JÁ COMPREI UMA PICAPI
100 ALQUEIRE LO GORROTE.
500 NOVIHA, UM CAVALO DE GALOPE
UM CHAPEL DE COURO
UM JIBÃO DE PEGA BOI
A LOUGAS DA CASA DEIXO PRA COMPRAR DETEIS

FUI NUMA VAQUEJADA GANHEI CELA AMERICANA
FIVELA DOURADA, UM TREILEIR DE BACANA,
DURMO SEM MULHER,
PORISSO NÃO COMPREI CAMA
~~DUAS COI~~ OUTRA COISA QUE NÃO
E ASSUBIAR E CHUPA CANA

~~QUADA~~ ANOITECE LA EM CASA
ACENDO UMA FOGUEIRA
PEGO ~~MEU~~ VELHO VIOLÃO, PRA NÃO PENSAR ~~DESSA~~
VAQUEIRO DA ROÇA,
SOLTEIRO SEM CULPA
ME MANDE UM MULHER
PRA ANDA NANKA GARUPA

Cela
V. S. MACHO
483 FEMEA

Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 16.02.53 (1).jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

FOGO NA FAVELA

Samba Crônica / Rap / Samba Consciência

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Folha Avulsa

Data de Registro: -
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

Fogo na Favela

ESTROFE 2

Fogo na favela!
Cê tá sabendo que morreu um rei
Que morava nela?
O sofrimento da negra rainha doeu na donzela;
A realeza é o tanto da dor de quem mora lá!
Ainda vive a cantar,
Acorda cedo, sai pra trabalhar...
Tem discriminação:
Só mais um preto sofrido, oprimido de pé no
buzão!
Pra piorar, o cheiro de fumaça
Saiu de um oitão...

SEGUNDA PARTE

Fogo na favela!

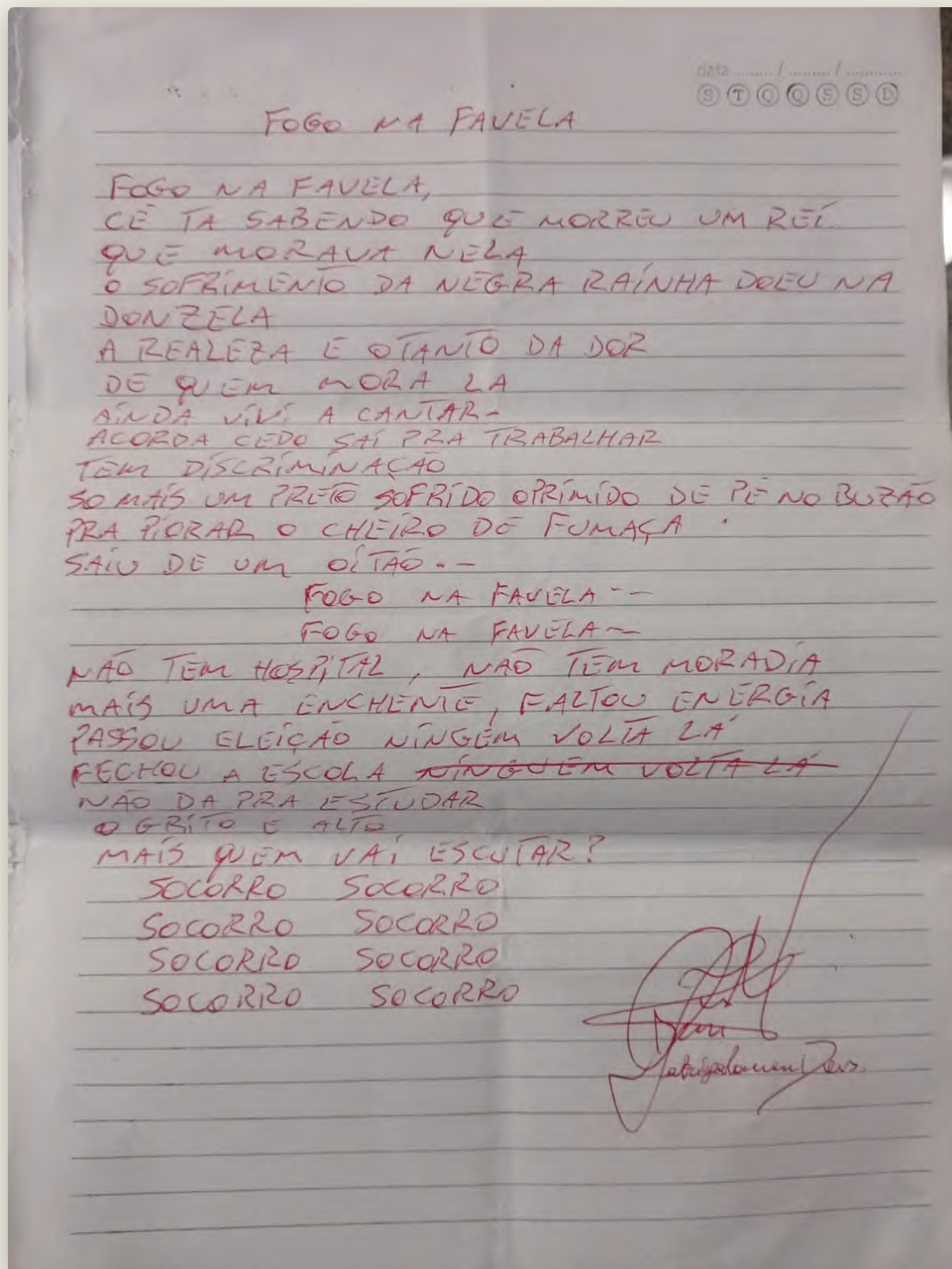
Fogo na favela!

ESTROFE 2

Não tem hospital, não tem moradia,
Mais uma enchente, faltou energia!
Passou eleição, ninguém volta lá;
Fechou a escola, não dá pra estudar!
Mas quem vai escutar?
Socorro! Socorro!
Socorro! Socorro!
Socorro! Socorro!
Socorro! Socorro!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • -



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 16.02.53 (2).jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

A DOR DENTRO DA DOR / EMBORA COM CICATRIZ

Samba de Superação / Fé e Lamento

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)

Origem: Folha Avulsa

Data de Registro: -

Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

A Dor Dentro da Dor (Embora Com Cicatriz)

ESTROFE 2

A dor dentro da dor que eu senti...
Faltou bom senso no sofrimento
Em ter piedade de mim!

ESTROFE 3

Meu bom Jesus, me conceda algum milagre,
Tira a angústia deste peito
Pra eu não morrer de saudade!
Já chorei muito,
Quem chegou também chorou;
Me perguntam por que sofre:
Eu amei quem me deixou!

ESTROFE 4

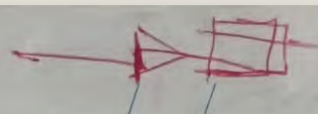
Quem dera eu um pouquinho de acalanto,
E não sofrer desse tanto,
Ser jogado onde fiquei!
Sem opção, de segunda dou partida,
Me afogo na bebida
Pra esquecer que já amei.

SEGUNDA PARTE

Prenderam meu corpo,
Judiando da mente...
Me sentia tão só
No meio de tanta gente!
Enfim retornei:
Corpo e mente se salvaram!
Corro pelo mundo distribuindo o amor,
Embora com cicatriz!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • -



A DOR, DENTRO DA DOR QUE EU SENTI
FALTOU BOM SENTIDO NO SOFRIMENTO,
EM TER PIEDADE DE MIM

MEU BOM JESUS, ME CONCEDE ALCUM MILAGRE
TIRA A ANGUSTIA DESSE PEITO
PRA EU NAO MORRER DE SAUDADE
JA CROREI MUITO
QUEM CHEGOU TAMBEM CHOROU
ME PERGUNTAM PORQUE SOFRI
EU AMEI QUEM ME DEIXOU

QUEM DERA EU, UM POUQUINHO DE ACALANTO
E NAO SOFRER DUSSE TANTO
SER JOGADO ENDE FIQUEI
SEM OPCAO, DE SEGUNDA DOU PARTIDA
ME AFOGO NA BEBIDA
PRA ESQUECER QUE JA AMEI

PRENDERAM EU CORPO
~~MAIS~~ JUDICAM DO ~~DE~~ DA MENTE
ME SENTIA TAO SO
NO MEIO DE TANTA GENTE
EM FIM RETORNEI
CORPO E MENTE SE SALVOU
~~CORRO PELO MUNDO DISTRIBUINDO O AMOR~~
EMBORA COM CICATRIZ

Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 16.02.53 (3).jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

SOFRIMENTO OCULTO!

Samba Sentimental / Dor de Cotovelo

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Folha Avulsa

Data de Registro: 16/08/2026
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

Sofrimento Oculto!

Composição: Nego Jansen | Data: 16/08/2026

ESTROFE 2

Carrego sofrimento que ninguém sabe:
Canto meu samba,
Depois volto a chorar, a lamentar!
Em madrugadas
Pesa mais se estou sozinho...
Fica comigo,
Tô cansado de chorar!

ESTROFE 3

Trago nos ombros
A recusa de um beijo,
Traição que magoava,
Abandono de amor.
Procuro alguém
Que me cubra de carinhos,
Nunca me deixe sozinho,
Que também queira um calor!

SEGUNDA PARTE

Vem cá!

Me dá colo, faz direito,

Deixa eu deitar no teu peito:

Tenho muito amor pra dar!

Vou te mostrar

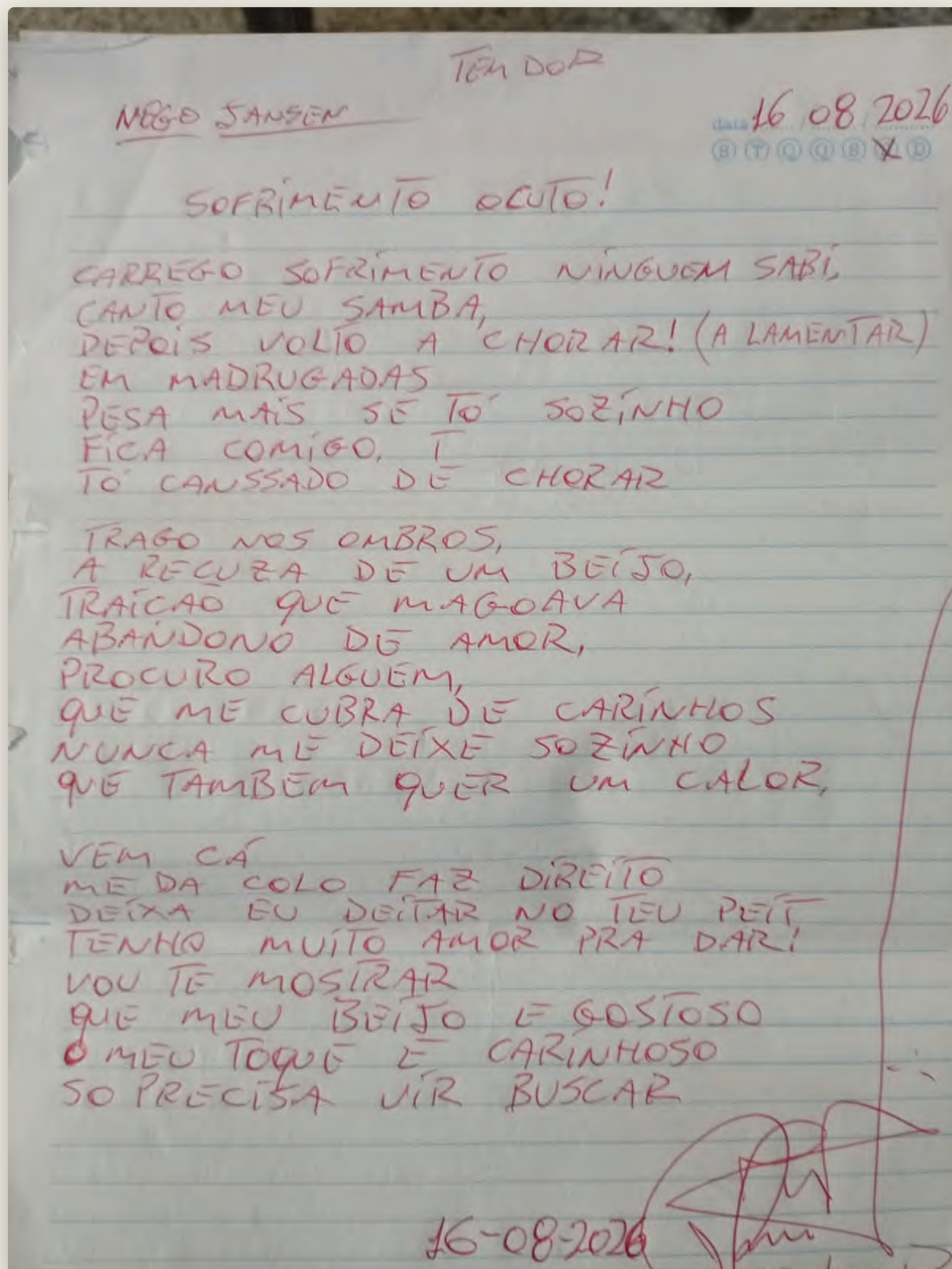
Que meu beijo é gostoso,

O meu toque é carinhoso,

Só precisa vir buscar!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 16/08/2026



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 16.02.53.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

SAUDADE QUE MALTRATA

Samba Romântico / Pagode Suave

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Folha Avulsa

Data de Registro: -
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

Saudade Que Maltrata

ESTROFE 2

Que dor é essa que não passa?
É saudade que maltrata!
Vem...
Tô tão só...
Vem...
Tô tão só!

ESTROFE 3

Bem na minha vez ela muda,
Mão no seguro se Deus não ajuda.
Tentei evitar, juro, não deu:
O amor é mais forte que eu!

ESTROFE 4

Não fiquei com ninguém,
Não é meu jeito de amar;
Tô te esperando voltar,
É nossa vez de beijar!

SEGUNDA PARTE

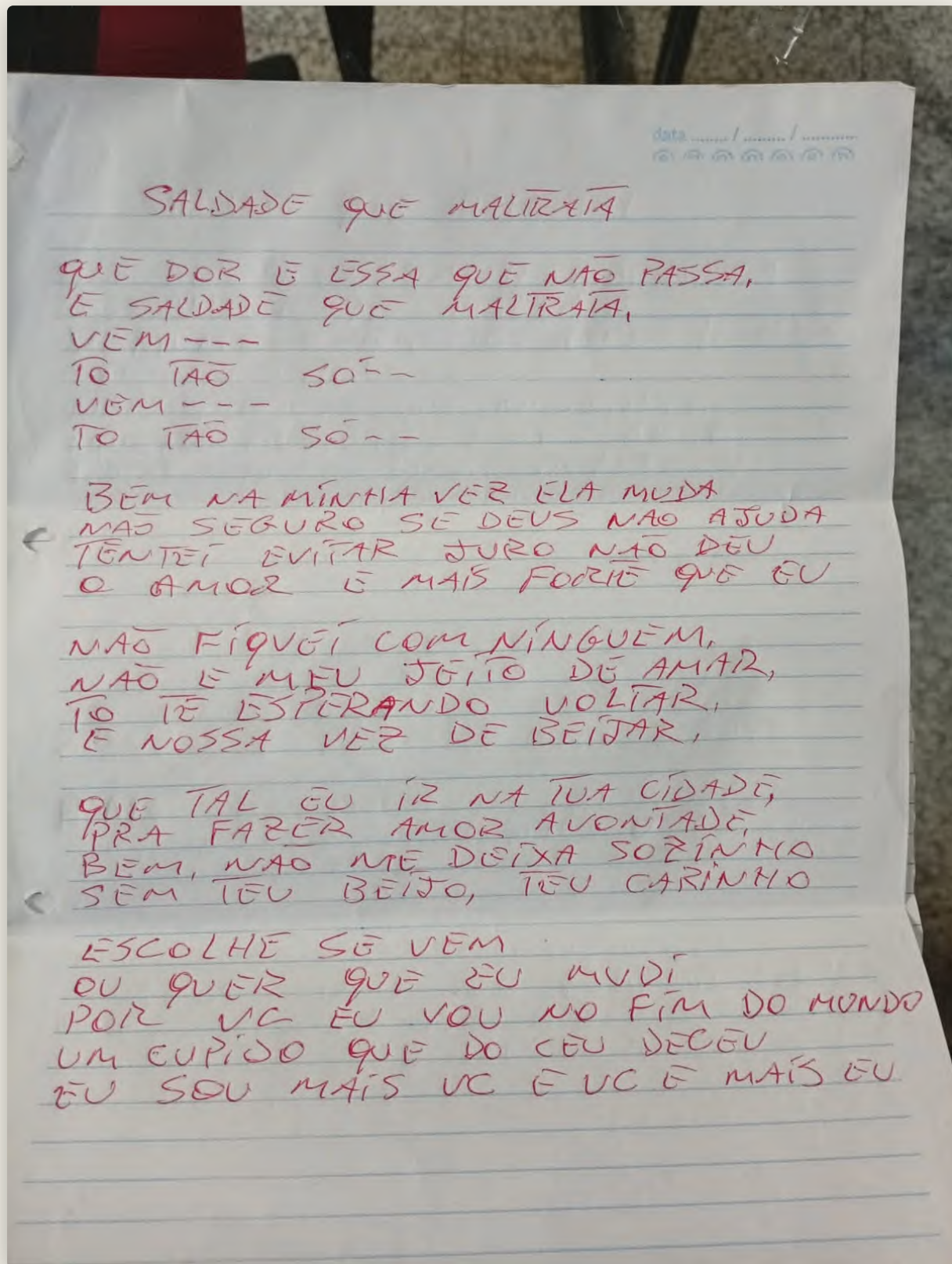
Que tal eu ir na tua cidade
Pra fazer amor à vontade?
Bem, não me deixa sozinho
Sem teu beijo, teu carinho!

ESTROFE 2

Escolhe se vem
Ou quer que eu mude?
Por você eu vou no fim do mundo!
Um cupido que do céu desceu:
Eu sou mais você e você é mais eu!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • -



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 16.26.49 (1).jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

CAMINHOS OPOSTOS (ENCRUZILHADA DO AMOR)

Samba Romântico / Desapego Urbano

Composição: **Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)**

Origem: Folha Avulsa

Data de Registro: -

Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

Caminhos Opostos (Encruzilhada do Amor)

ESTROFE 2

Nossos caminhos
Divergiram em algum lugar;
Encruzilhada, bifurcação:
Onde vamos parar?

ESTROFE 3

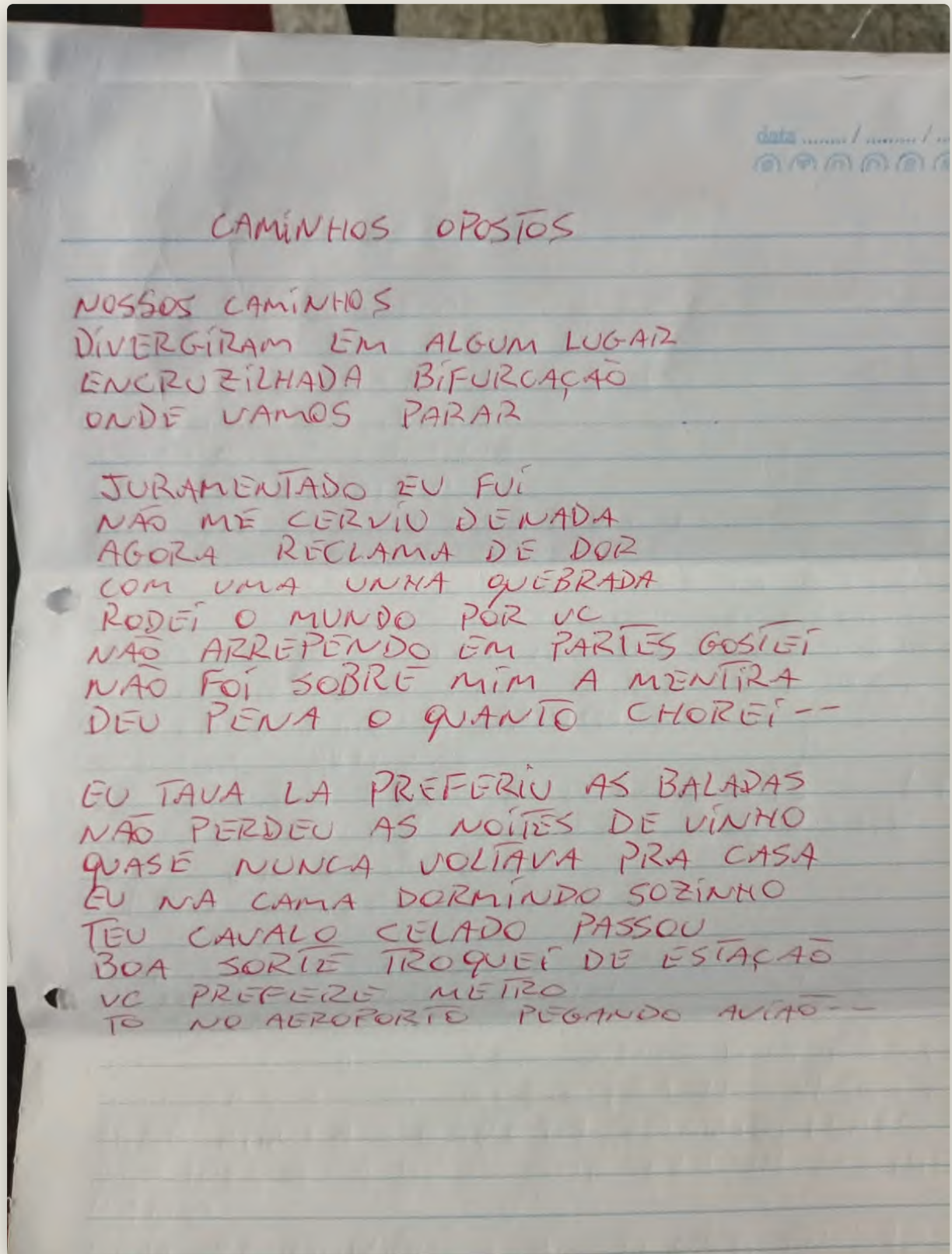
Juramentado eu fui,
Não me serviu de nada!
Agora reclama de dor
Com uma unha quebrada?
Rodei o mundo por você,
Não me arrependo, em partes gostei;
Não foi sobre mim a mentira:
Deu pena o quanto chorei!

SEGUNDA PARTE

Eu tava lá, preferiu as baladas,
Não perdeu as noites de vinho!
Quase nunca voltava pra casa,
Eu na cama dormindo sozinho...
Teu cavalo selado passou,
Boa sorte, troquei de estação:
Você prefere metrô,
Tô no aeroporto pegando avião!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • -



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 16.26.49 (2).jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

UM SONHO DE LIBERDADE

Samba Canção de Esperança / Partitura Harmônica

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 02

Data de Registro: -
Harmonia / Andamento: Am - E - Dm - E - Am

PRIMEIRA PARTE

Um Sonho de Liberdade
Harmonia: Am - E - Dm - E - Am | Caderno 02

ESTROFE 2

Eu canto:
Sonho de liberdade!
Sonho de liberdade
Pra você, pra mim!

ESTROFE 3

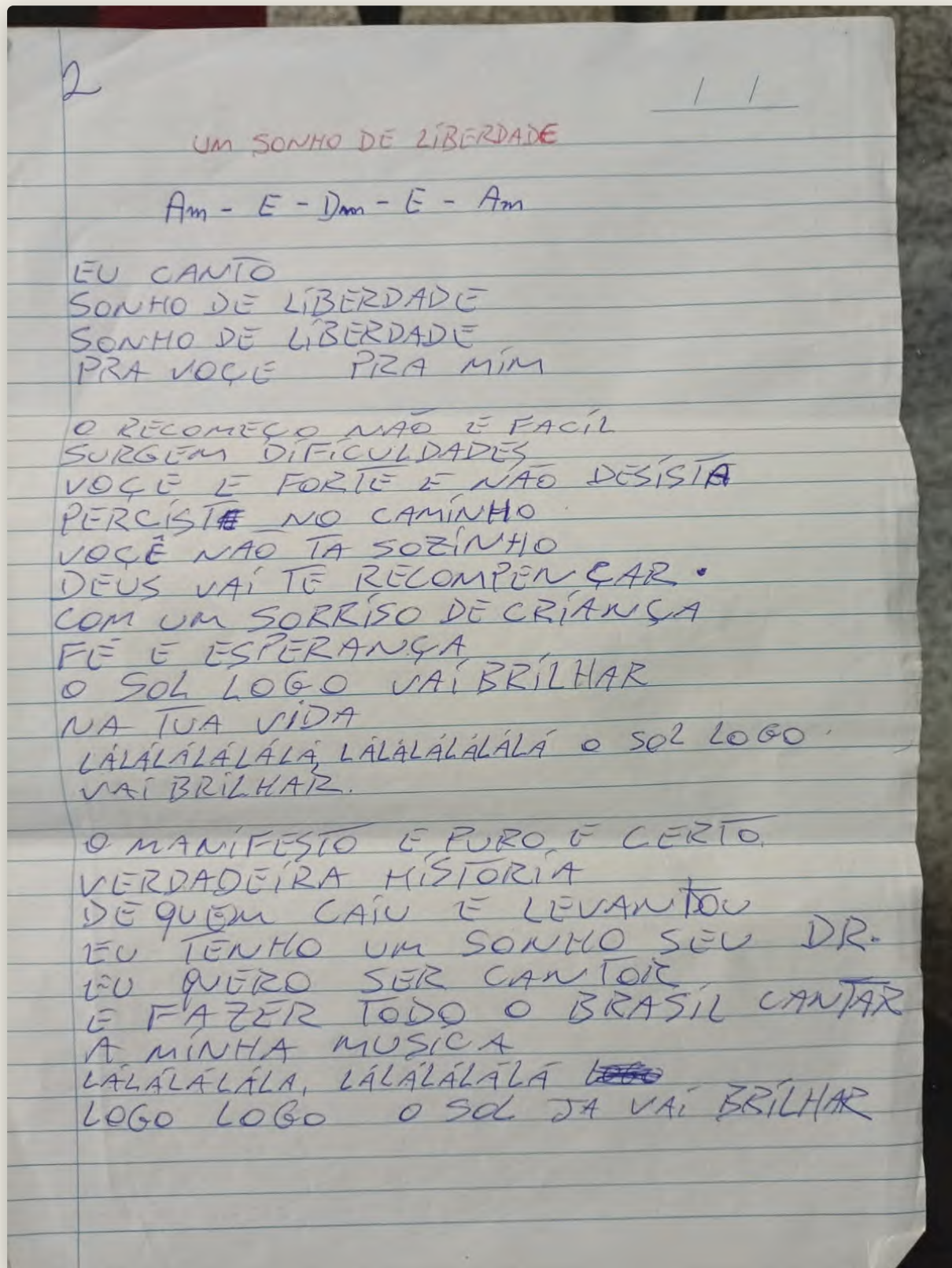
O recomeço não é fácil,
Surgem dificuldades;
Você é forte e não desista,
Persista no caminho:
Você não tá sozinho,
Deus vai te recompensar!
Com um sorriso de criança,
Fé e esperança,
O sol logo vai brilhar
Na tua vida!
Lá-lá-lá-lá-lá-lá, lá-lá-lá-lá-lá-lá,
O sol logo vai brilhar!

SEGUNDA PARTE

O manifesto é puro, é certo,
Verdadeira história
De quem caiu e levantou:
Eu tenho um sonho, seu Doutor,
Eu quero ser cantor
E fazer todo o Brasil cantar
A minha música!
Lá-lá-lá-lá-lá, lá-lá-lá-lá-lá...
Logo, logo o sol já vai brilhar!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • -



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 16.26.49.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

EXEMPLAR

Samba de Praia / Partido Alto Praiano

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Folha Avulsa

Data de Registro: -
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

Exemplar

ESTROFE 2

É fim de semana,
Parei de gandaia!
Pego uma praia,
Tô com meu amor.
Sou pai de família
Do tipo exemplar:
Onde ela estiver, é pra lá que eu vou!

ESTROFE 3

Um peixe frito, camarão e um queijo,
A cada mergulho um carinho, um beijo!
Passo o protetor pra ela não se queimar,
Se preciso for, eu troco de lugar.
Se ela é minha tampa,
Sou sua panela;
Onde ela não cabe, nem piso lá!
Do lado dela eu piso na areia:
Ela vira sereia
E eu o dono do mar!

SEGUNDA PARTE

O nosso guarda-sol
É mais pro lado dela:
Quem ama cuida na beira do mar!
Compro água de coco antes dela ter sede,
Com pedras de gelo pra lhe refrescar.
Bebo minha cerveja, sou moderado,
Agradeço a Deus que ela tá do meu lado.
Bem resolvido, não tenho passado:
Quem me viu, quem me vê...
Olha aí: tô casado!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • -

EXEMPLAR

E FIM DE SEMANA,
PAREI DE GANDAIA,
PEGO UMA PRAIA
TO COM MEU AMOR
SOU PAI DE FAMÍLIA
DO TIPO EXEMPLAR
ONDE ELA TIVER É PRAIA QUE EU VOU

UM PEIXE FRITO, CAMARÃO É UM QUEIJO,
A CADA MERGULHO, UM CARINHO UM BEIJO,
PASSO O PROTETOR, PRA ELA NÃO SE QUEIMAR,
SE PRECISO FOIR, EU TIROCO DE LUGAR,
SE ELA É MINHA TAMPA,
SOU TUA PANEIRA
ONDE ELA NÃO CABE É NEM PISO LÁ
DO LADO DELA EU, PISO NA AREIA
ELA VIRA CEREIA
E EU DONO DO MAR

O NOSSO GUARDASOL
É MAIS PRO LADO DELA
QUEM AMA CUIDA NA BEIRA DO MAR
COMPRO AGUA DE COCO ANTES DELA TER CEDI
COM PEDRAS DE GELO PRA LÍ REFRESCAR
BEBO MINHA CERVEJA, SOU MODERADO
AGRADEÇO A DEUS QUE ELA TA DO MEU
LADO
BEM RESOUVIDO, NÃO TENHO PASSADO
QUEM MI VIU, QUEM ME VEI
OLHA AI, TÔ CASADO,

Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 16.26.50.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

COVARDIA

Pagode Romântico / Sensual Bem-Humorado

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Folha Avulsa

Data de Registro: -
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

Covardia

ESTROFE 2

Fez isso comigo depois de uma briga?
Pra que fazer isso depois de brigar?
É apelação...
É pura covardia!
Sei que sou inocente,
Mas vou me entregar!

ESTROFE 3

Deita no colo, beija minha barriga;
Nessa condição fico em submissão!
Vem só de toalha
Pra me provocar,
Com creme no corpo
Pra me judiar!

ESTROFE 4

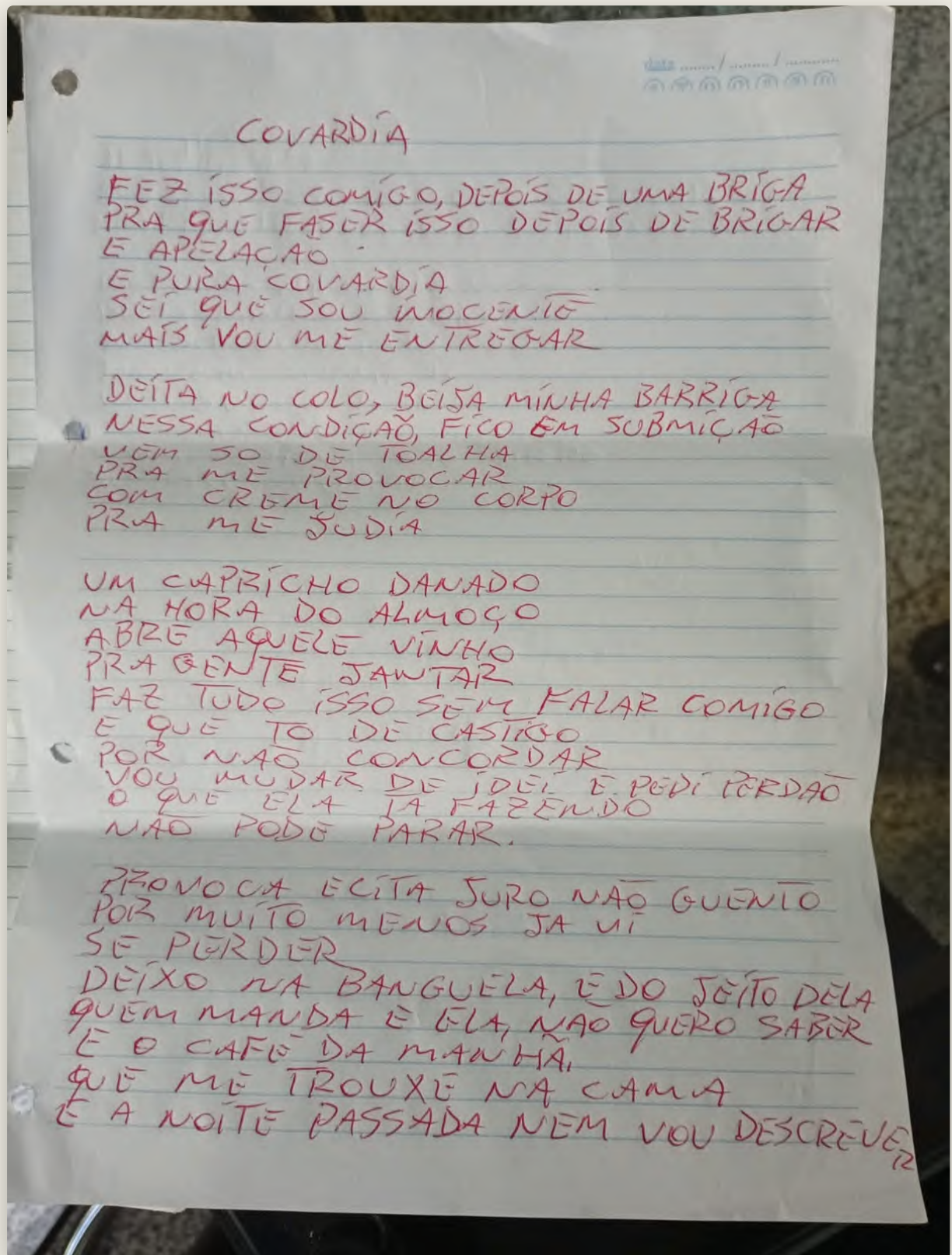
Um capricho danado
Na hora do almoço:
Abre aquele vinho
Pra gente jantar!
Faz tudo isso sem falar comigo,
É que tô de castigo
Por não concordar...
Vou mudar de ideia e pedir perdão:
O que ela tá fazendo
Não pode parar!

SEGUNDA PARTE

Provoca, excita, juro, não aguento!
Por muito menos já vi
Se perder!
Deixo na banguela, é do jeito dela,
Quem manda é ela, não quero saber!
É o café da manhã
Que me trouxe na cama...
E a noite passada nem vou descrever!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • -



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 16.31.21 (1).jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

CRIANÇA DE DEUS!

Samba de Exaltação / Homenagem Maternal

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Folha Avulsa

Data de Registro: -
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

Criança de Deus!

ESTROFE 2

Ô mãe, mamãe!
Ô mãe, mamãe!
Ô mãe, mamãe!
Ô mãe, mamãe!

ESTROFE 3

Não sou, mas quero chegar
A ser um filho melhor!
Me ensinou a amar,
Ter compaixão e ter dó.
Ergueu as mãos para o céu
Buscando a face de Deus;
Em tempestade chorou,
Rezando agradeceu!

ESTROFE 4

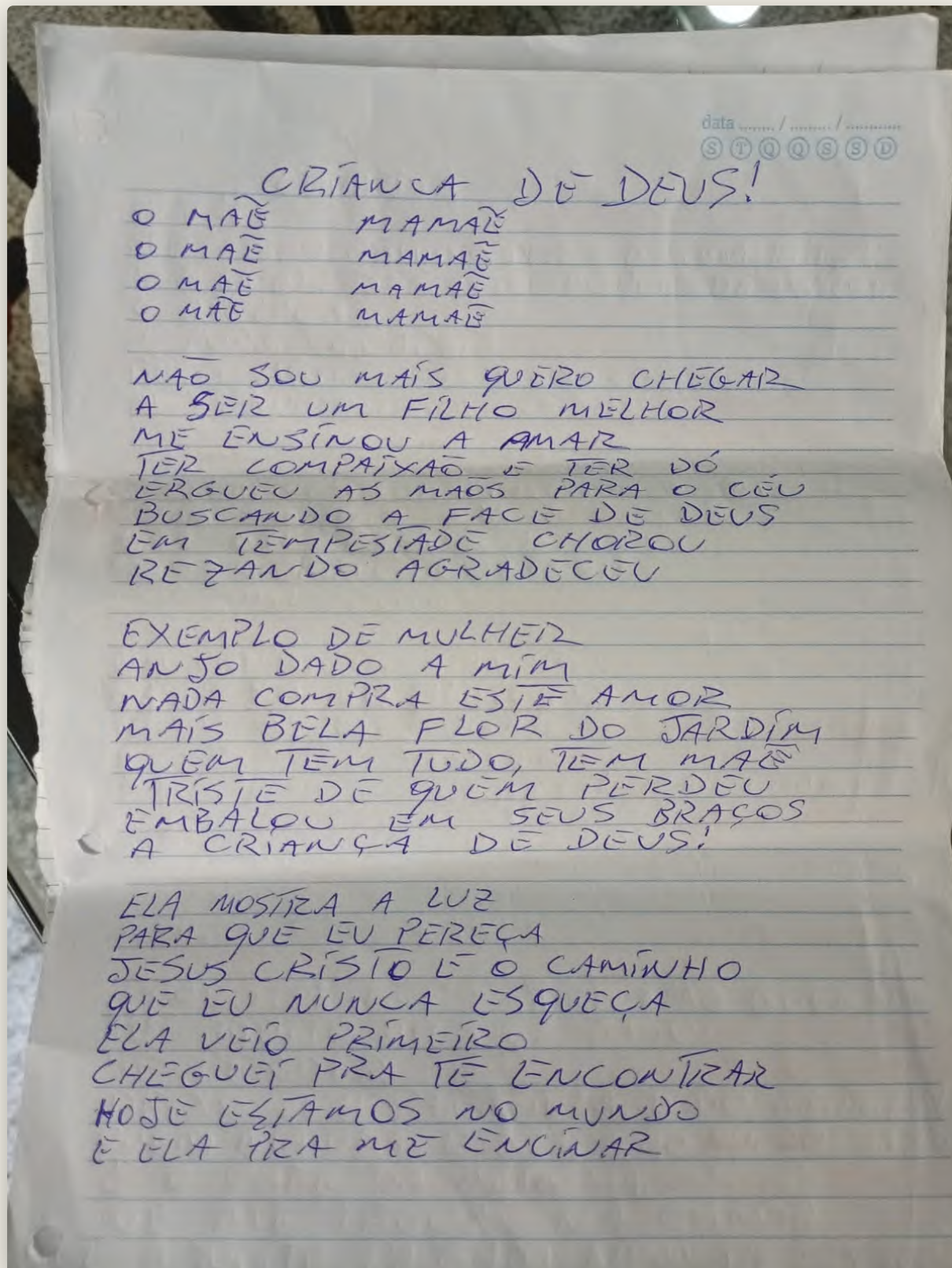
Exemplo de mulher,
Anjo dado a mim!
Nada compra este amor,
Mais bela flor do jardim.
Quem tem tudo tem mãe,
Triste de quem perdeu:
Embalou em seus braços
A criança de Deus!

SEGUNDA PARTE

Ela mostra a luz
Para que eu não pereça;
Jesus Cristo é o caminho,
Que eu nunca esqueça!
Ela veio primeiro,
Cheguei pra te encontrar:
Hoje estamos no mundo
E ela pra me ensinar!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • -



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 16.31.21 (2).jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

TEM DE PIEDADE / QUE A HUMANIDADE MELHORA

Samba Crônica / Filosofia Popular / Visão Social

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)

Origem: Folha Avulsa

Data de Registro: -

Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

Tem de Piedade (Que a Humanidade Melhora)

ESTROFE 2

Tem de ter piedade
Que a humanidade melhora!

ESTROFE 3

A maldade do mundo
É um verme, é fungo;
O melhor pra criança
É ir pra escola!

ESTROFE 4

Fumo charuto,
Cigarro e cachimbo,
Bebo cachaça
E ainda jogo minha bola!

ESTROFE 5

Existe feitiço
Com morte de bicho:
Vocês parem com isso,
Que Deus não aprova!

SEGUNDA PARTE

É poucos com muito
E muitos com pouco;
É mendigo na rua
Pedindo esmola!

ESTROFE 2

Tem guerra na Rússia,
Quem fez essa astúcia?
Israel e Irã
Tão brigando agora!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • -

TEM DO PIÉDADE
QUE A HUMANIDADE MELHORA
A MALDADE DO MUNDO
EUM VERME É FUNGO
O MELHOR PRA CRIANÇA
É IR PRA ESCOLA
FUMO CHARUTO
CIGARRO E CACHIMBO
BEBE CAGHAÇA
E ANDA JOGO MINHA BOLA
EXISTE FEITIÇO
COM MORTE DE BICHO
SEIS PARA COM ISSO
QUE DEUS NÃO APROVA
É POS COM MUITO
E MUITOS COM POU
E MENDIGO NA RUA
PE DINDO ESMOLA
TEM GUERRA NA RUREIA
QUEM FEZ ESSA ISTUCIA
ERRAEL E IRAM
TÃO BRIGANDO AGORA

Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 16.31.21.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

A NOSSA HISTÓRIA / DEVO ME AMAR

Samba Romântico / Desabafo e Amor-Próprio

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)

Origem: Folha Avulsa

Data de Registro: -

Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

A Nossa História (Devo Me Amar)

ESTROFE 2

A nossa história
Foi séria pra mim:
Nosso ponto alto, um pingo de gente!
Não faço mais planos,
Você não voltou,
Ficando gravada na mente...
Do jeito que tô
Posso sobreviver:
O que ensinou
Nunca vou esquecer!

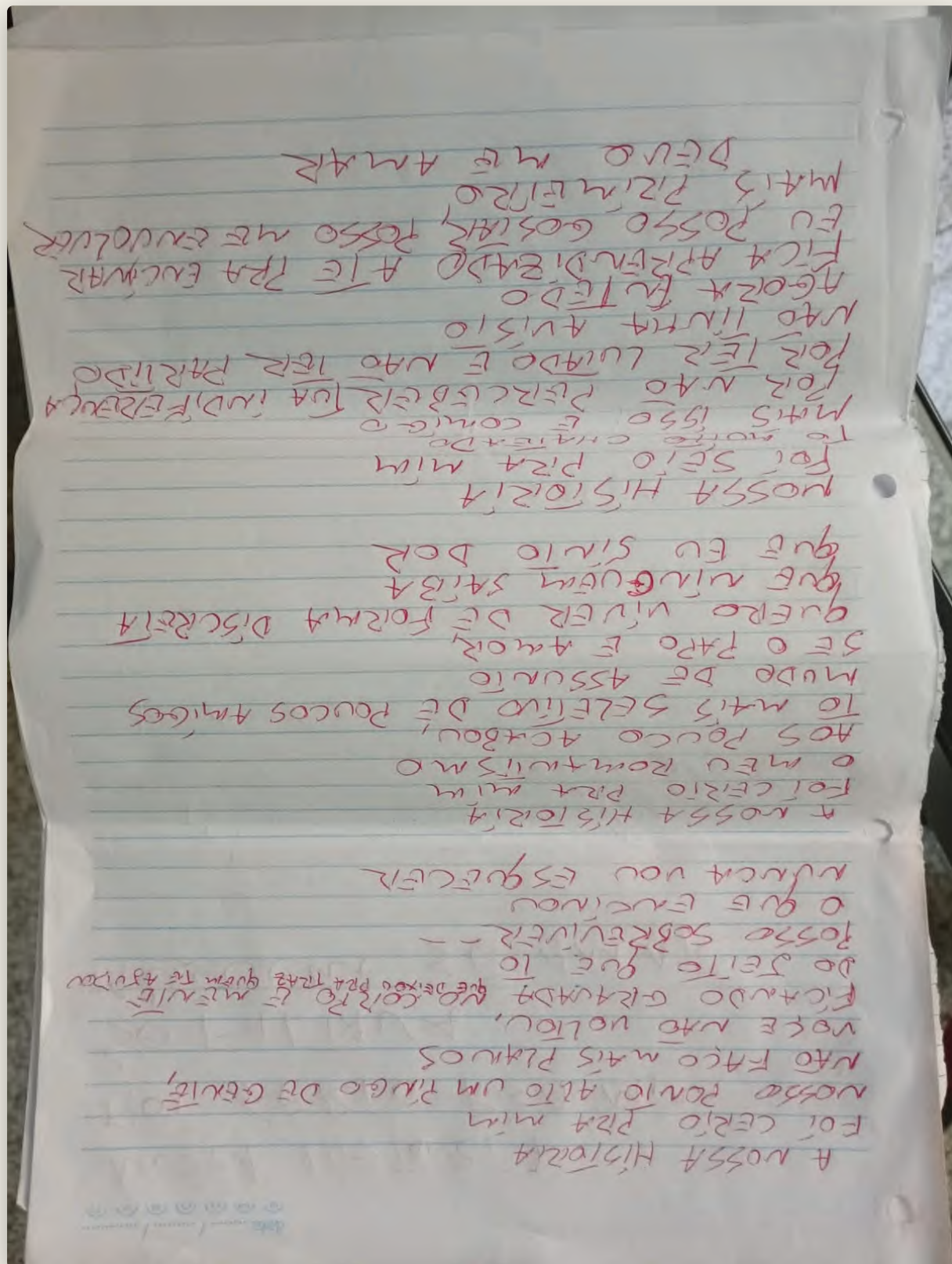
ESTROFE 3

A nossa história
Foi séria pra mim:
O meu romantismo
Aos poucos acabou.
Tô mais seletivo, de poucos amigos,
Mudo de assunto
Se o papo é amor.
Quero viver de forma discreta,
Que ninguém saiba
Que eu sinto dor!

SEGUNDA PARTE

A nossa história
Foi séria pra mim:
Tô muito chateado,
Mas isso é comigo,
Por não perceber tua indiferença,
Por ter lutado e não ter partido!
Não tinha aviso,
Agora entendo:
Fica o aprendizado até pra ensinar...
Eu posso gostar, posso me envolver,
Mas primeiro
Devo me amar!

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • -



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 16.31.22 (1).jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

GIM

Pagode / Partido Alto Moderno de Balada

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Folha Avulsa

Data de Registro: -
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

Gim

ESTROFE 2

Ela disse que gosta de gim,
Que gosta de gim,
Que gosta de gim
E cerveja gelada!

ESTROFE 3

Não dispensa caipirinha,
Vinho do Porto, champagne na taça!
Bebe de tudo, bagunça no samba,
Vai no pagode que rola na praça!

ESTROFE 4

Chega drink colorido
Combinando com o couro da roupa:
Meladinha, negroni, bombeiro,
Deixa a gosto da moça!

SEGUNDA PARTE

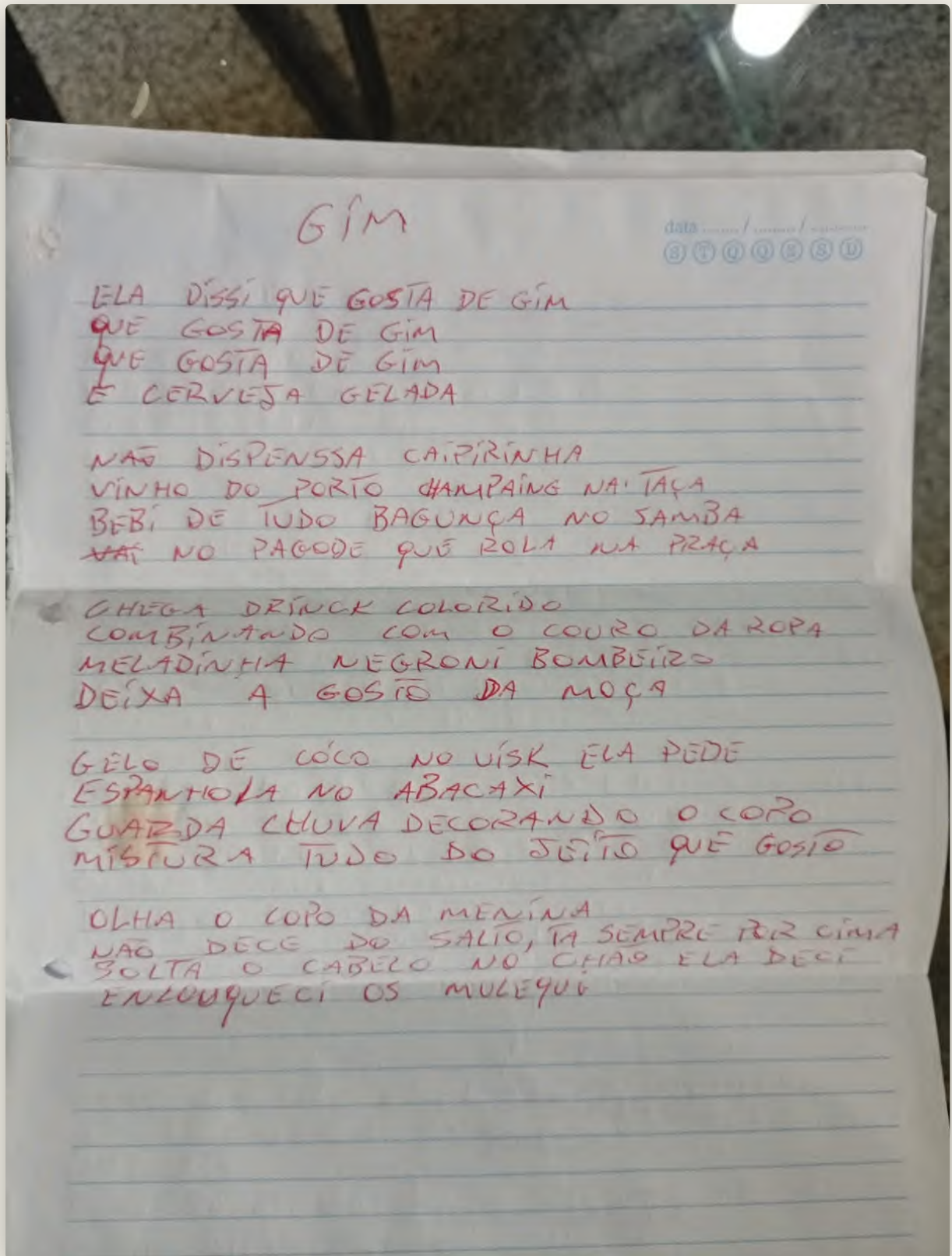
Gelo de coco no uísque ela pede,
Espanhola no abacaxi!
Guarda-chuvinha decorando o copo,
Mistura tudo do jeito que gosta!

ESTROFE 2

Olha o copo da menina:
Não desce do salto, tá sempre por cima!
Solta o cabelo, no chão ela desce,
Enlouquece os moleques!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • -



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 16.31.22.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

QUEIXAS DA GENTE

Samba Romântico / Samba Canção de Reconciliação

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº Avulsa

Data de Registro: -
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

Queixas da Gente

ESTROFE 2

Dá tuas mãos para mim,
Para que possamos sair
Da lama pra nossa cama!

ESTROFE 3

Não existe ninguém perfeito,
Eu mesmo erro de montão!
Amar é isso:
Aceitar quem é diferente...
A gente se curte e o amor:
É que o mundo perdeu sua cor
Sem nós, sem a gente!

SEGUNDA PARTE

Vamos lá e recomeçar
De uma forma diferente:
Amor só entre dois,
Não cabe mais tanta gente!
Seja o escudo de mim,
Que prometo te proteger...
Um casamento blindado
Ninguém vai vencer!

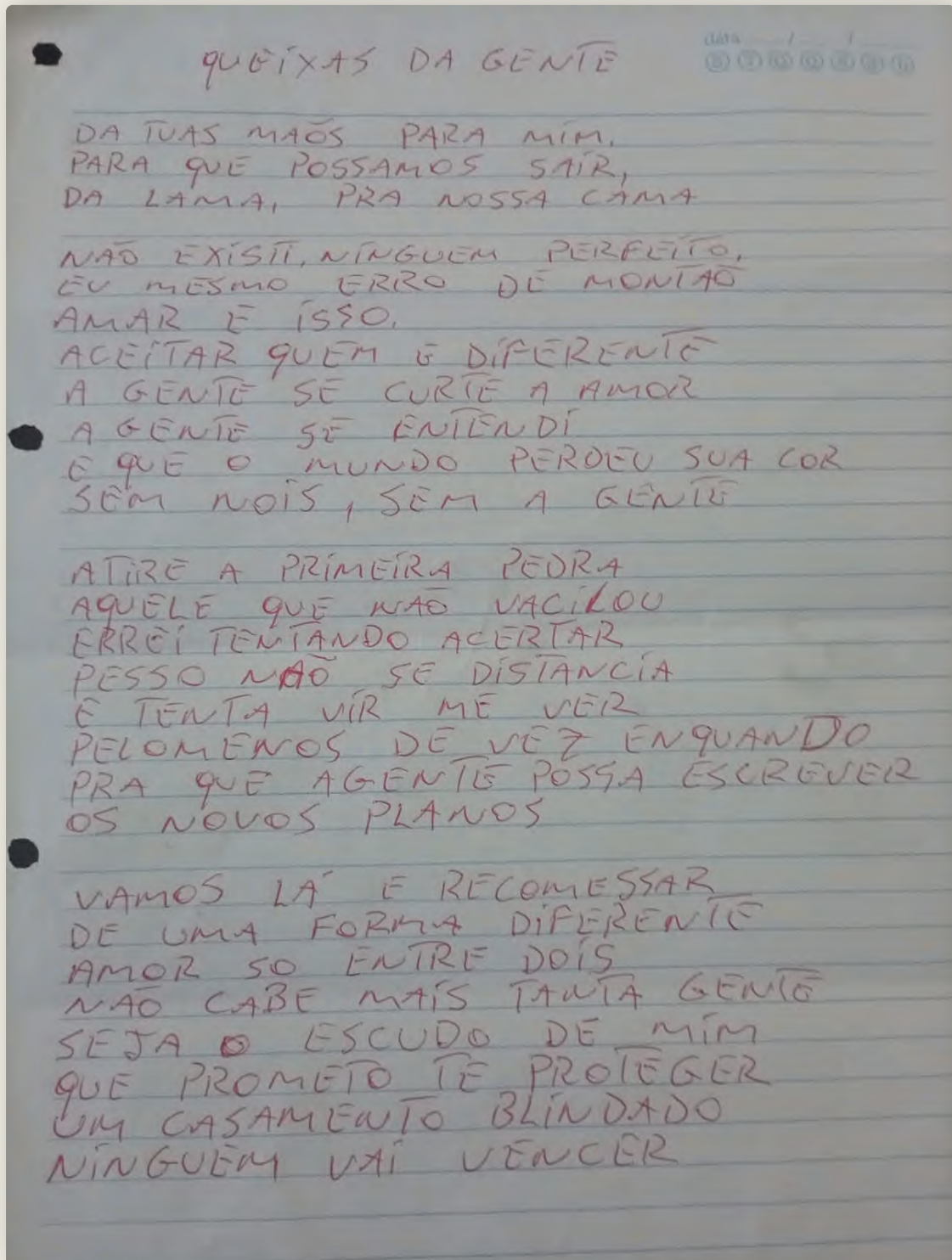
REFRÃO PRINCIPAL

Atire a primeira pedra
Aquele que não vacilou!
Errei tentando acertar...
Peço: não se distancie
E tenta vir me ver,
Pelo menos de vez em quando,
Pra que a gente possa escrever
Os novos planos!

[Canta com cadência de roda de samba]

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • -



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 17.17.26.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

NUVENS NEGRAS

Samba Romântico / Poesia Urbana / Praia & Malandragem

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho) & Jarbas Colferai Neto
Origem: Caderno nº Avulsa

Data de Registro: 13/06/2026
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

Nuvens Negras
Composição: Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho (Nego Jansen) & Jarbas Colferai
Neto

INTRODUÇÃO

*Ando sobre nuvens negras,
Sobre nuvens negras, negras...*

ESTROFE 3

Espero um dia de sol,
Mas é escuro o caminho,
Me sinto sozinho...
Não sei quem sou, nem quem me julgou,
Por que não tenho um amor?

ESTROFE 4

Logo eu que sou malandro, desci a ladeira
rolando!
Coração de bicho solto: como assim cê tá
amando?
Responde aí, responde aí!

VERSO

Como um barco navegando sem rumo, sem
vela,
No escuro do coração, você é aquela!
Solto fumaça, relaxo e vejo o rosto dela,
Na minha vida teu passeio vira passarela!
Da Vinci, Monet: quem pintou essa tela?
Vejo o teu sorriso, a vida fica bela!
Dias melhores virão, só quero o que é meu:
Cerveja, minha prancha, onda e parafina,
Fim de semana feliz, você de minha mina...
E Deus gritar de cima!
E Deus gritar de cima!

REFRÃO PRINCIPAL

Andava sobre nuvens negras,
Sobre nuvens negras...
Clareou que chegou o amor!
Andava sobre nuvens negras,
Sobre nuvens negras...
Clareou que chegou o amor!

[Canta com cadência de roda de samba]

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 13/06/2026

13/06/2026

- RAIMUNDO NOVATO JANSEN DI MORAIS FILHO.
- JARIBAS COLFERAI NETO.

MUSICA NUUVENS NEGRAS

ANDO, SOBRE NUUVENS NEGRAS
SOBRE NUUVENS NEGRAS, NEGRAS--

ESPERO UM DIA DE SOL,
MAIS ESCURO OS CAMINHOS
ME SINTO SOZINHO
NÃO SEI QUEM SOU, NEM QUEM ME JOGOU
PORQUE NÃO TENHO UM AMOR?
LOGO EU QUE SOU MALANDRO, DECI A LADEIRA ROLANDO
CORÇÃO DE BICHO SOLTO, COMO ASSIM CÊ TÁ AMANDO
RESPONDE AÍ, RESPONDE AÍ

COMO UM BARCO NAVEGANDO SEM RUMO SEM VELA
NO ESCURO DO CORÇÃO, VOCE É AQUARELA
SOLTO FUMAÇA RELACHO É VESO O ROSIO DELA
NA MINHA VIDA TEU PASSEIO VIRA PASSARELA
DAVITE MONET QUEM PINTOU ESSA TELA.
VEJO O TEU SORRISO A VIDA FICA BELA
DIAS MELHORES VIRÃO SO QUERO O QUE É MEU
CERVEJA MINHA PRANCHA, ONDA É PARA FIM
FIM DE SEMANA FELIZ VOCE DE MINHA MINA
O SOL BRILHAR NO CEU E DEUS GRITAR DE CIMA
E DEUS GRITAR DE CIMA---

ANDAVA, SOBRE NUUVENS NEGRAS,
SOBRE NUUVENS NEGRAS
CLAREOU QUE CHEGOU O AMOR
ANDAVA, SOBRE NUUVENS NEGRAS
SOBRE NUUVENS NEGRAS
CLAREOU QUE CHEGOU O AMOR!

Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 17.17.26 (1).jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

FORA DO TRILHO

Samba Sentimental / Samba Enredo Dramático / Dor de Cotovelo

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº Avulsa

Data de Registro: 13-06-2026
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

Fora do Trilho
Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato
Jansen de Moraes Filho)

REFRÃO PRINCIPAL

Eu mesmo tô com fartil,
Não como faz mais de mês!
Descarrilhou no meu peito mais uma
vez...
Descarrilhou no meu peito,
Descarrilhou no meu peito,
Descarrilhou no meu peito mais uma
vez!

[Canta com cadência de roda de samba]

ESTROFE 3

Não ando, não falo, mas choro,
Quem me vê, de dó chora junto
E pede pra ela voltar
Ou o povo tem novo difunto!
Meu cachorro não late igual,
Vive deitado sentindo minha dor...
Ela mentiu que era pra sempre, mas acabou!
Mentiu que era pra sempre, mas acabou!
Mentiu que era pra sempre,
Mentiu que era pra sempre, mas acabou!

SEGUNDA PARTE

Bandeira branca que peço
De paz pra salvar meu amor,
Recorro a jogo de búzios
E pago o preço que for!
Me conta o que vem pela frente:
Um futuro certo ou vagante?
Segurança de amor perfeito
Ou desprezo de amor errante?
Se isso não for o bastante,
Meu corpo podem levar,
Que o primeiro vagão já caiu,
O resto também vai tombar!
É a sina de quem quer amor:
Chorar por quem não quer amar!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 13-06-2026

FORA DO TRILHO

EU MESMO TÔ COM FARTIL
NÃO COMO FAZ MAIS DE MEIS
DESCARRILHOU NO MEU PEITO MAIS UMA VEZ
DESCARRILHOU NO MEU PEITO
DESCARRILHOU NO MEU PEITO
DESCARRILHOU NO MEU PEITO MAIS UMA VEZ

NÃO ANDO, NÃO FALO, MAIS CHORO,
QUEM ME VÊ DÓ DÓ CHORA JUNTO
E PEDE PRA ELA VOLTAR
OU O POVO TEM NOVO DIFUNTO
MEU CACHORRO NÃO LATE IGUAL
VIVA DEITADO SENTINDO MINHA DOR
ELA MENTIU QUE ERA PRA SEMPRE MAIS ACABOU
MENTIU QUE ERA PRA SEMPRE MAIS ACABOU
MENTIU QUE ERA PRA SEMPRE
MENTIU QUE ERA PRA SEMPRE
MENTIU QUE ERA PRA SEMPRE MAIS ACABOU

BANDEIRA BRANCA QUE PEÇO
DE PAZ PRA SALVAR MEU AMOR
RECORRO A JOGO DE BUZIOS
E PAGO O PREÇO QUE FOR
ME CONTA O QUE VEM PELA FRENTE
UM FUTURO CERTO OU VAGANTE
SEGURANÇA DE AMOR PERFEITO
OU DESPREZO DE AMOR ERRANTE
SE ISSO NÃO FOR O BASTANTE
MEU CORPO PODEM LEVAR
QUE O PRIMEIRO VAGAO JÁ CAIU
O RESÍDUO TAMBÉM VAI TOMBAR
É A SINA DE QUEM AMOR
CHORAR POR QUEM NÃO QUER AMAR!

13-06-2026

Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 17.17.27.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.